DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.519

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

A UMA PALAVRA DO DUCE, SERÃO MOBILIZADOS DEZ MILHÕES DE ITALIANOS, ENTRE MILICIANOS, CIVIS E CREANÇAS, COMO RESPOSTA AO QUE A ITALIA CONSIDERA A COLLIGAÇÃO INTERNACIONAL ANTI-FASCISTA

O desenvolvimento do conflicto entre a Italia e a Abyssinia

Vão ser mobilizados, por horas, dez milhões de italianos, como resposta á "colligação anti-fascista"

A EXALTAÇÃO PATRIOTICA NA ITALIA — Aspecto de uma grande manifestação popular levada a effeito nas ruas de Roma, em favor da guerra contra a Abyssinia

Roma, 10 (Especial) — Um total de dez milhões de cidadãos será mobilizado proximamente, poucos instantes depois da decisão do Duce. Quando repicarem os sinos, apitarem as sirenas, e rufarem os tambores, todos os italianos enquadrados nas formações fascistas se reunirão nos locaes fixados de antemão, onde deverão permanecer até meia-noite.

Não se trata sómente dos membros do partido nacional fascista, mas de todos aquelles que pertencem a organizações do fascio, quer dizer, praticamente, todos os trabalhadores, todas as creanças, os jovens ballilas e os vanguardistas.

Durante algumas horas a Italia terá um milhão de soldados mobilizados e dez milhões de civis enquadrados por militares.

Esta formidavel manifestação é destinada a constituir uma resposta ao que a Italia denomina — a colligação internacional anti-fascista.

A "Tribuna" escreve claramente: "O regimen fascista, com esta mobilização visivel, deseja affirmar a sua individualidade e a unidade da sociedade com o Estado. Deseja offerecer ao mundo o espectaculo de um enquadramento nacional que prova, doravante, indiscutivelmente, a entrada da revolução dos camisas pretas como factor da civilização occidental".

TRES PONTOS QUE PREOCCUPAM A OPINIÃO ITALIANA

Roma, 10 (Especial) — A opinião italiana concentra actualmente a sua attenção sobre tres pontos que considera essenciaes do actual momento politico.

Esses tres pontos são: um grande scepticismo em relação a qualquer possibilidade de exito por parte de Genebra, a offensiva de uma pretensa colligação anti-fascista, encoberta e agindo dentro dos quadros da Sociedade das Nações, e o cunho de lealdade dos discursos pronunciados em Berlim por occasião da entrega das credenciaes do novo embaixador da Italia junto ao Reich.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA ITALIANA

Londres, 10 (Especial) — A elevação da taxa de desconto do Banco da Italia de 4 1|2 % para 5 % não causou nenhuma surpreza nos circulos financeiros londrinos, onde a medida é considerada normal para defesa da lira.

Effectivamente, a moeda italiana tem sido cotada, a tres mezes, com desconto de 5 liras por libra esterlina.

A este proposito o "Evening Standard", escreve que a Italia tem podido sustentar a lira graças aos importantes creditos que, segundo consta, lhe foram abertos pela França.

O mesmo jornal accrescenta que se taes creditos fossem retirados a moeda italiana cairia bruscamente. Embora esta opinião não repouse em nenhum facto tangivel, concorda com a impressão daquelles que acreditam que o governo de Roma terá que se conformar com a desvalorização da lira em caso de rebentar a guerra.

Os circulos bancarios italianos, entretanto, advertem que nada autoriza suppôr que as autoridades de Roma encarem a eventualidade da depreciação monetaria e ajuntam que a Italia continúa firmemente favoravel ao padrão ouro que poderia ser modificado sómente por meio de entendimento internacional.

A ITALIA VÊ ANTI-FASCISMO NA ITALIA

Roma, 10 (Especial) — Os pontos sobre que se detem a opinião italiana a proposito dos trabalhos de Genebra parecem não ter ligação entre si, mas, entretanto, são associados.

A nomeação da sub-commissão do comité do conselho foi acolhida com mais resignação do que illusão. Deve-se notar que a Italia, que se absteve por occasião de ser nomeado o comité, permanecerá indifferente á sub-commissão, sobretudo em vista da admissão nesta ultima da Grã-Bretanha, cuja these opposta á da Italia, poderia falsear as conclusões eventuaes da referida sub-commissão.

Por mais sceptica que seja, a Italia não se oppõe, todavia, a todas as negociações. A data das operações militares na Africa não está ainda fixada, nem está terminada a concentração de tropas. Do mesmo modo não se registra nenhum indicio de proximas hostilidades. O tempo, até ao ultimo minuto, poderá ser empregado utilmente em conversações diplomaticas. A falta de confiança dos debates deriva em parte da circumstancia de se processarem numa atmosphera internacional em que a Italia Fascista se julga em estado de inferioridade.

Este sentimento explica a extrema sensibilidade da opinião italiana deante de tudo quanto em Genebra lhe parece revestir o caracter de anti-fascismo e pela qual foi acolhido com verdadeiro contentamento o facto de que a Italia e a Grã Bretanha tenham obtido o mesmo numero de votos por occasião das eleições para vice-presidente da mesa da assembléa da Sociedade das Nações.

Estas circumstancias, como tambem, o fracasso da União Sovietica para membro da mesa, causaram na realidade certo desafogo, mas não lograram dissipar a prevenção e as suspeitas decorrentes da presença, nas commissões encarregadas do exame do conflicto de adversarios cujo julgamento será dictado por mysticas e politicas contrarias.

A imprensa italiana aproveita a opportunidade da troca de discursos entre o novo embaixador da Italia em Berlim e o Fuehrer para estabelecer um parallelo entre as mysticas allemã e italiana, apezar das divergencias no terreno internacional dos dois governos.

Devo notar-se ainda que os jornaes italianos rendem discreta homenagem á neutralidade allemã que contrapõem ás manobras anti-fascistas que a opinião italiana julga ver esboçar-se em Genebra.

OS ABYSSINIOS VISTOS POR UMA MISSIONARIA FRANCEZA

Paris, 10 (Especial) — Da primavera de 1928 á primavera de 1932 soror Maria Hasedener, da Missão Adventista, exerceu o seu apostolado na Ethiopia. No momento em que os olhares do mundo se volvem para a Abyssinia, no dia seguinte ao em que o governo de Addis-Abeba adheriu á convenção sanitaria de Genebra, não deixa de ter interesse referir as recordações que a religiosa publicará dentro em breve na Revista Internacional da Cruz Vermelha.

A narração diz a certa altura: "Procuremos retraçar uma jornada typica da caravana. Era a vespera de Natal de 1930, quando regressavamos de Dessie a Addis-Abeba. Nossos guias explicavam com abundancia de detalhes que era preciso partir antes da aurora do dia seguinte, visto que o primeiro poço estava a quatro horas de distancia, e o segundo, onde devia ser levantada a tenda, a 10 horas de caminho. A Africa Central não conhece o crepusculo e desejavamos chegar antes de fechar a noite. No momento em que iamos accordar os "boys", observam-nos que o dorso dos muares está ainda gelado e nestas condições seria impossivel ensilhal-os ou carregal-os com fardos. Sómente depois que o sol se tenha levantado e aquecido todo o ambiente será possivel a marcha. Mas a tenda está empacotada e o solo humido. As creanças de 5 annos e 7 mezes choram de frio e medo, e eu mesma de raiva, e todos ouvem amedrontados os uivos das hyenas, dos chacaes e dos leopardos. Com o estrume dos muares os "boys" accendem um fogo junto do qual procuramos aquecer-nos, e ao qual esquentam alguma comida. Por fim o sol surge, mas uma hora mais tarde. Emfim partimos e logramos chegar ao acampamento justamente ao cair da noite. O campo encontra-se numa superficie de cerca de meio kilometro quadrado onde pullulam os ratos num vae e vem incessante em tal quantidade que quasi não é possivel reconhecer os animaes. E' preciso atravessar este campo com os pés quasi arrastando ao sólo. Ademais tive a má sorte de ver um desses animaes esmagado pelo casco de uma montaria. Nunca tive medo de hyenas nem de leopardos, mas a vista de ratos em tal quantidade é-me insupportavel. Tive que desistir e vi-me obrigada a montar o meu cavallo e atravessar a galope esse inferno de ratos, tendo sempre a sensação talvez illusoria de que o cavallo corria sobre esses animaes. Em Dessie aguardava-nos insano trabalho. Num circuito de 300 a 400 kilometros eramos o unico centro medico. Todos os dias deviamos dar soccorro a centenas de pessoas. Quasi todos os medicamentos e tratamentos foram dados sem nenhuma remuneração, porque os indigenas não dispõem de pouco ou nenhum dinheiro. Antes do começo da nossa actividade os doentes eram tratados por alguns methodos ou por "homens de medicina" ou pelos proprios parentes. Nas chagas collocavam excrementos de vacca recoberto de creme, de manteiga rançosa. No caso de o enfermo sentir dores o local era queimado com ferro em braza. E' inimaginavel o estado em que os doentes appareciam por vezes. Em consequencia das infecções por picadas de certas pulgas que vivem nas areias as pernas dos doentes não eram mais do que chagas purulentas em que se aggravavam duzias de moscas. Os medicos do paiz defendiam-se e mostravam-se desconfiados ao mesmo tempo. Um episodio vale a pena ser narrado. Um dia, na clinica, suspendi as luvas de borracha para seccar justamente na direcção da porta onde os pacientes aguardavam a sua vez de serem attendidos. Subitamente verifica-se grande tumulto acompanhado de gritos e ameaças. Entre as vociferações ouvia-se: — O medico branco nos come, vi as mãos que deixou. — Os negros haviam tomado os dedos esticados das luvas de borracha por verdadeiras mãos humanas e durante longo tempo não tivemos mais clientes. Os naturaes do paiz dizem igualmente que guardavamos o sangue e o pús de nossos doentes em garrafas brancas e limpas, porque quando ninguem nos via, nós o bebiamos. Outro caso indica a mentalidade dos habitantes do interior do paiz. Tivemos durante algumas semanas no hospital um soldado com fractura exposta da tibia. Era preciso proceder á amputação da perna. O soldado fez chamar primeiro o pae, e depois doze parentes, e depois de dois dias de interminaveis discussões todos concordaram que era preferivel ser enterrado com as duas pernas. E o enfermo foi levado".

Ao terminar a sua narração a religiosa observa que não tem o proposito de dar motivos á gargalhada dos povos civilizados que tambem passaram pelas phases das populações ainda muito perto do estado primitivo.

A INGLATERRA NÃO PROPOZ O ESTABELECIMENTO DO MANDATO

Genebra, 10 (Especial) — A delegação britannica desmentiu formalmente as versões de que tivesse sido proposto pela Inglaterra á Commissão dos Cinco o estabelecimento, na Abyssinia, de um mandato internacional.

A COMMISSÃO DOS CINCO ESTA' EM IMPASSE

Genebra, 10 (Especial) — A Commissão dos Cinco, designada pelo Conselho da S. D. N. para estudar a questão italo-abyssinia, está, no momento, num "impasse" irremovivel.

O sr. Salvador de Madariaga, depois de haver conferenciado com o barão Pompeo Aloisi, da Italia, só pôde levar ao seio da commissão um resultado negativo, absolutamente negativo, visto não ter conseguido obter do representante italiano nenhuma suggestão conciliadora nem o menor encorajamento.

A attitude do sr. Aloisi mantem-se inteiramente inflexivel.

Deante desse insuccesso, a Commissão resolveu desistir de proseguir, segundo as directivas que havia adoptado, dependendo o "impasse" apenas das conclusões a que chegar o relatorio da sub-commissão que foi encarregada de estudar o "memorandum" em que a Italia declara que a Abyssinia não está em condições de pertencer á S. D. N.

Esse relatorio deverá estar concluido dentro de trinta e seis horas.

A CONFERENCIA LAVAL-EDEN-HOARE

Paris, 10 (Especial) — E' geral a anciedade em torno das noticias que chegarem sobre a conferencia ali realizada hoje, por quasi duas horas, entre os senhores Laval, Eden e sir Samuel Hoare.

Grande parte dessa conferencia, segundo se noticia, foi empregada em generalidades, pois foi essa a primeira vez em que os senhores Laval e Hoare se encontraram, desde que o ultimo assumiu a direcção do "Foreign Office".

Por outro lado, noticia-se que o sr. Laval teria suggerido ao titular britannico a maior moderação possivel, em seu discurso annunciado para amanhã perante a assembléa da S. D. N., por ser geral o receio de que, conforme seja o teor das declarações de sir Hoare, a Italia abandone immediatamente todos os trabalhos de Genebra.

UM PROTESTO DA GRECIA

Athenas, 10 (Especial) — O governo da Grecia protestou junto ao governo de Roma contra o uso de bahias gregas por navios de guerra, nestes ultimos dias. Esse facto tem sido verificado com alguma frequencia nestes ultimos dias, principalmente por parte de destroyers e navios de guerra de pequena tonelagem.

O ultimo caso verificado foi em Pyleo, mas já parece provado que o navio italiano que ali esteve tinha obtido a licença prévia das autoridades gregas.

Nesse mesmo porto, é esperada em breve uma esquadra britannica de cerca de vinte navios de guerra, para o que já foi solicitada a necessaria licença ao governo grego.

UM PROTESTO ITALIANO PERANTE O GOVERNO DE ADDIS-ABEBA

Addis-Abeba, 10 (Especial) — O conde Vinci, ministro da Italia junto ao governo ethiope, protestou perante o ministro das Relações Exteriores da Abyssinia contra as difficuldades que estão sendo oppostas pelas autoridades locaes ás providencias que aquella legação está procurando tomar para a protecção dos subditos italianos residentes no interior do paiz, e que os respectivos consules desejam fazer retirar para esta capital, juntamente com os funccionarios consulares.

O conde Vinci tem egualmente conhecimento de não ter ainda recebido nenhuma resposta ao seu pedido no sentido de lhe ser permittido augmentar de 180 o numero de soldados italianos destinados á guarda da legação.

Por outro lado, a mesma legação da Italia desmente que tenha tido conhecimento de qualquer offerecimento feito por Hailé Salassie no sentido de permittir que a Italia construa uma estrada da Erythréa até Gondar. O mesmo diz o conde Vinci sobre as noticias que teriam circulado no exterior sobre a permissão que tivesse sido dada a seu paiz para contratar numerosos conselheiros estrangeiros, ou italianos, que fossem designados pela Sociedade das Nações.

Funccionarios da legação italiana attribuem essas duas noticias falsas á acção de propaganda com que o governo abyssinio procura dar ao mundo a impressão de que é uma potencia capaz de iniciativas amplas no caminho de um entendimento pacifico com a Italia.

HAVERÁ HARMONIAS DE VISTAS ENTRE A FRANÇA E A GRÃ-BRETANHA

Londres, 10 (Especial) — Uma nota officiosa annuncia que o encontro de hoje, em Genebra, entre os senhores Pierre Laval, Anthony Eden e sir Samuel Hoare, quer nas conferencias que tiveram pela manhã, quer na da tarde, foi uma manifestação do espirito cordial de cooperação que existe entre os governos francez e britannico, deante dos principaes problemas que a S. D. N. tem que enfrentar, e em particular, o que diz respeito ao conflicto italo-abyssinio.

Essa ultima parte constituirá o thema principal do discurso que sir Samuel Hoare pronunciará amanhã em sessão plenaria da assembléa da S. D. N., e que está sendo esperado com anciedade por assim dizer mundial.

COMO SE PRESUMEM SEJAM AS DECLARAÇÕES DE SIR SAMUEL HOARE

Paris, 10 (Havas) — Desde hontem, a intervenção directa e pessoal de sir Samuel Hoare nas negociações de Genebra constitue o unico factor novo nas trocas de idéas sobre o conflicto italo-ethiope.

O chefe do Foreign Office deve abrir amanhã a discussão geral perante a assembléa da Sociedade das Nações. Os circulos da delegação britannica não escondem que o novo ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha fará allusões indirectas mas firmes a respeito da ameaça de guerra na Africa Oriental, e repetirá a these formulada anteriormente pelo sr. Anthony Eden na sessão do conselho de 4 do corrente.

Sir Samuel Hoare, ao que se adeanta, pretende accentuar em primeiro logar a unanimidade do governo britannico e pôr termo a certos boatos correntes a respeito de divergencias no seio do gabinete de Londres. De outra parte, a circumstancia de haver sir Samuel Hoare dado a conhecer ao sr. Pierre Laval o texto da sua declaração demonstra que o governo da Grã-Bretanha procura affirmar a sua solidariedade com as potencias que acreditam que a organização de Genebra e os seus principios devem constituir as bases essenciaes das suas respectivas politicas.

Mais uma vez pela manhã de hoje certas informações alarmistas ameaçaram perturbar a marcha dos trabalhos do comité dos cinco, que, sob a presidencia do sr. Madariaga, prosegue na analyse dos documentos apresentados pelas duas partes interessadas. Na realidade não tardou em ser conhecido que a Italia não se recusára a responder ao appello dirigido ás duas partes em litigio para que se abstivessem de toda e qualquer acção susceptivel de embaraçar os esforços de pacificação. Em termos mais claros, o governo de Roma observa a respeito dos trabalhos do comité a mesma attitude mantida por occasião da sua designação, isto é, uma abstenção simples e pura.

As noticias de Roma confirmam de outra parte a extrema sensibilidade da opinião italiana no tocante ás manifestações hostis ou favoraveis á sua causa.

Em resumo, a formula Eden, embora velha de varias semanas permanece ainda valida no momento em que sir Samuel Hoare vae manifestar-se publicamente, e, por conseguinte, o caminho continúa livre.

Londres, 10 (Havas) — Os circulos londrinos dão grande importancia ao discurso que sir Samuel Hoare pronunciará amanhã em Genebra o que consistirá na exposição da attitude da Grã-Bretanha em face do conflicto da Ethiopia.

Accrescenta ser possivel que o chefe do Foreign Office evoque ao mesmo tempo outras questões relacionadas com o futuro da Sociedade das Nações.

OS ITALIANOS DE LONDRES AGUARDAM ORDENS

Londres, 10 (Havas) — Os fascistas italianos cujo quartel-general está situado em Greek Street, no bairro de Soho, declararam-se promptos a executar todas as instrucções que lhes sejam enviadas de Roma, mas um dos seus representantes observou que até ao presente não haviam recebido ainda nenhuma ordem.

A INSTALLAÇÃO DA CRUZ VERMELHA NA RESIDENCIA DO NEGUS

Addis-Abeba, 10 (Especial) — O Imperador Haile Salassie cedeu a sua ampla residencia de Harrar á Cruz Vermelha Ethiope, que ali vae installar uma de suas secções em organização.

A ITALIA ESTA' DECIDIDA A MANTER A LIBERDADE DE ACÇÃO

Paris, 10 (Havas) — O "Echo de Paris", em telegramma de Roma, diz que o governo italiano rejeitou pura e simplesmente, por via verbal, a suggestão apresentada pelo sr. Salvador de Madariaga, presidente do comité do conselho da Sociedade das Nações, no sentido de que as duas partes interessadas no conflicto italo-ethiope se abstivessem de todo e qualquer acto de violencia emquanto durassem as deliberações de Genebra.

A informação accrescenta que o governo de Roma accentuou que nunca reconhecerá a existencia do comité do Conselho e não abandonará a sua liberdade de acção.

OS NEGOCIOS ECONOMICOS CHINEZES

Uma conferencia em Tokio entre um emissario inglez e o ministro das Finanças

Tokio, 10 (Especial) — Sir Frederick Leith Ross ora nesta capital, em missão do governo britannico na China, visitou o ministro das Finanças, sr. Tsuhima.

No decorrer da entrevista, os representantes dos dois governos trocaram seus pontos de vista sobre as actuaes condições economicas da China, os problemas monetarios e a situação economica européa.

Acredita-se que o sr. Tsuhima declarou a sir Leith Ross, que graças aos seus consideraveis recursos economicos a China poderia recobrar o prestigio no dominio da economia, pela exploração de suas riquezas naturaes, e salientou que "assistencia desta especie, seria mais opportuna e propicia á China do que a concessão de um emprestimo internacional".

ESPERA-SE A DENUNCIA DO ACCORDO COMMERCIAL ARGENTINO-ALLEMÃO

Londres, 10 (Especial) — Os resultados geralmente pouco favoraveis das negociações de paizes estrangeiros com a Allemanha, para transacções contra pagamento em marcos bloqueados, explicam a attenção com que os circulos britannicos aguardam a decisão do governo de Buenos Aires a respeito da prorogação ou da denuncia do accordo argentino-allemão, cujo praz expira dentr em pouco.

Os mesmos circulos observam a tal respeito, que as vendas allemães resultaram do accumulo de marcos bloqueados em favor da Argentina em vista do excesso das importações argentinas na Allemanha.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA DO REICH

Berlim, 10 (Especial) — A nomeação do general von Reichenau commandante de corpo do exercito de Munich, para chefe de gabinete do Ministerio da Guerra era esperada de longa data.

Correram boatos de que a partida do general von Reichenau significava a mudança de orientação do alto commando do exercito e que a Reichswehr procurava não só guardar como reforçar a sua independencia.

Os circulos autorizados declaram que tal interpretação seria erronea porque em primeiro logar o general von Reichenau, é um dos partidarios mais convencidos da politica de approximação entre o exercito e o nacional-socialismo. Em segundo, porque a tradição do exercito, quer, como na diplomacia, que um alto funccionario desempenhe por vezes funcções differentes.

Observa-se, ainda que as recentes manifestações de fidelidade ao "Fuehrer" de numerosos generaes, por occasião das ultimas manobras, e do anniversario do general von Blomberg, demonstram o valor da affirmação de estreitamento das relações entre a Reichswehr e o nazismo.

OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Rothschild and Sons compraram 165.640 libras de obrigações do "funding"

Londres, 10 (Havas) — O banco Rothschild and Sons annuncia a compra de 86.000 libras em obrigações de 5 % da emissão a 20 annos do "funding" brasileiro de 1931 e de 79.580 libras em obrigações a 5 % da emissão a 40 annos do mesmo "funding" para a amortização de 1 de outubro deste anno.

ALLEMANHA-ESTADOS UNIDOS

A resposta de Washington a Berlim sobre o caso do "Bremen"

Albany (Nova York), 10 (Havas) — O governador Lehman ordenou que o magistrado chefe da cidade de Nova York, dr. Jacob Schurman lhe enviasse um relatorio sobre as declarações do magistrado Brodsky, que julgou o caso da manifestação anti-nazista, effectuada a bordo do "Bremen". Esse relatorio será apresentado ao Departamento do Estado, para o auxiliar redigir a resposta ao protesto feito pelo governo allemão.

Foi reorganizada a Academia de Guerra da Allemanha

Berlim, 10 (Havas) — A antiga Academia de Guerra do tempo do Imperio foi reorganizada.

Um communicado official, que contém diversas promoções de militares, annuncia que o general de infantaria Adam, commandante do VII Corpo de Exercito, de Munich, foi nomeado commandante da nova "Academia Militar Allemã".

Conspirava-se em Portugal

Foram presos numerosos officiaes e muitos operarios

Lisboa, 10 (Especial) — Foram presos hontem á noite numerosos officiaes do exercito e cerca de cincoenta operarios do Arsenal de Marinha, em virtude da descoberta de um "complot" subversivo.

As autoridades declaram que esse "complot" foi concertado por extremistas e nacional-socialistas, que acabam de ultimar uma alliança entre si.

Lisboa, 10 (Havas) — Hontem á noite o governo foi avisado de que se preparava um golpe de força e assignalava-se a alliança inesperada de alguns membros do grupo nacional-syndicalista, de Rolão Preto, com elementos communistas que tentavam arrastar ao movimento certas personalidades dos antigos partidos da esquerda.

O governo tomou com extrema rapidez rigorosas medidas de protecção sendo immediatamente presos cerca de cincoenta operarios do Arsenal.

Foi tambem preso o capitão de fragata Mendes Norton quando tentava apoderar-se do aviso "Bartholomeu Dias". A tripulação deste navio foi transferida immediatamente para o forte da Ameixoeira.

A' tarde a cidade conservava o aspecto habitual, e em certos pontos estrategicos da cidade e immoveis do Estado, a respectiva guarda foi apenas reforçada.

O ministro do Interior não fez ainda nenhuma declaração á imprensa.

Consta que o presidente do Conselho regressará ainda hoje á capital.

Na provincia foram tomadas precauções analogas ás da capital, especialmente em Coimbra.

Ao cair da tarde o ministro do Interior fez vigiar pela Guarda Republicana certos pontos da rêde dos caminhos de ferro.

Além das já annunciadas, foram effectuadas mais algumas prisões de officiaes.

Lisboa, 10 (Havas) — Com a presença do sr. Oliveira Salazar e do ministro da Marinha, que pouco antes regressaram da provincia, reuniu-se o conselho de ministros para tratar dos acontecimentos.

Esteve tambem presente á reunião o commandante da Policia de Vigilancia Politica e Social, capitão Lourenço.

A' noite será distribuida uma nota official á imprensa.

Lisboa, 10 (Havas) — Os officiaes presos são: o capitão Ribeiro de Almeida, Mario Monteiro e tenente-coronel Valente, ex-ajudante de ordens do capitão Paiva Couceiro.

Até á hora em que telegraphamos não foi registrado nenhum incidente.

INSTALLA-SE HOJE O CONGRESSO NACIONAL SOCIALISTA DE NUREMBERG

Nuremberg, 10 (Especial) — Inaugura-se officialmente amanhã o Congresso Nacional-Socialista. Os sinos de todas as egrejas e os carrilhões tocarão para annunciar a chegada do "Fuehrer".

Durante a semana, Hitler será hospede de Nuremberg que se tornará assim a terceira cidade do Reich onde se reune este Congresso. Pela terceira vez, depois da ascenção ao poder, se abrem as sessões solennes do partido.

Em 1933, depois da revolução nazista, o Congresso celebrou a "victoria da fé".

Em 1934, algumas semanas depois dos tragicos acontecimentos de 30 de junho, numa atmosphera pesada que as brilhantes recepções não conseguiam dissipar, o Congresso abriu com a divisa — "Triumpho da vontade".

A divisa do Congresso de amanhã será: — "Liberdade". Assim o resolveu o "Fuehrer" para deixar bem accentuado que o acto politico mais importante do anno é a libertação das clausulas do desarmamento inscriptas no Tratado de Versalhes e o restabelecimento da potencia militar da Allemanha. O Congresso terminará com uma verdadeira apotheose ao exercito. Em um dos dias do Congresso, a aviação, a artilharia, os carros de assalto, as tropas militarizadas, farão evoluções deante do chanceller e perante o publico que disputou com muito tempo de antecedencia os cem mil logares no immenso amphitheatro onde se realizarão as evoluções das tropas. Dezeseis mil soldados apresentarão um simulacro de combate e o Congresso terminará com imponente "marche aux flambeaux".

Será o novo exercito allemão reconstituido dirá a ultima palavra. O apparelho exterior não deve fazer esquecer a importancia politica da reunião. Os congressos nacional-socialistas realizam-se numa atmosphera differente da dos outros partidos politicos. Acompanham-nos todas as opiniões. O nacional-socialismo, em virtude do principio de autoridade despresa as discussões. "Faz liberalismo por principio" — diz o chanceller. Os partidarios veem a Nuremberg receber as ordens que presidirão a acção politica do anno.

A proclamação do "Fuehrer" ás tropas a que passará revista, contem estas palavras que serão reproduzidas nas sessões em que o publico não terá accesso: — "O Congresso de 1935 abre depois de um periodo menos tragico mas quasi tão perturbado como o Congresso de 1934. Todo o verão, os chefes locaes lutaram em todas as regiões contra as controversias que surgem, as vezes nas proprias fileiras do partido.

Duas grandes confissões christãs lançaram uma após outra e anathema sobre certas doutrinas e certas personalidades nazistas. As difficuldades economicas e sociaes e a carestia da vida e dos generos alimenticios, descontentam as massas. Tal é o balanço dos ultimos mezes: taes são os problemas internos mais prementes".

E' necessario fazer face ás difficuldades das moedas. Os nacional-socialistas estão divididos em dois campos: uns conservam o impeto revolucionario do principio e outros querem resolver os problemas pela violencia. Estes são os radicaes que desfraldam entre as cidades e as aldeias da Allemanha a bandeirola anti-semita ou collocam nas paredes immensos cartazes com a inscripção: — "Morte aos burguezes". Lutemos contra a reacção disfarçada.

O outro grupo, já com a experiencia politica de dois annos e meio de poder, reconhece as razões de Estado de que o ministro Schacht foi porta-voz ainda ha pouco em Koenigsberg.

Apoiado ao mesmo tempo pelos radicaes que veem nelle um dos homens da revolução nacional-socialista e pelos opportunistas e responsavel pelo reerguimento allemão, Hitler quererá sem duvida uma vez mais conciliar as exigencias da sua popularidade de conductor revolucionario com as necessidades concretas do exercicio do poder.

Nuremberg, 10 (Havas) — O burgomestre da cidade recebe na Municipalidade o chanceller Hitler, que aqui chegou de avião, em companhia do ministro Rudolph Hess. O chanceller foi saudado por enorme multidão. Uma companhia da "Reichswehr" prestava guarda de honra.

No discurso que pronunciou, o burgo mestre agradeceu ao chanceller Hitler ter restituido a liberdade á Allemanha, com a lei sobre o serviço militar obrigatorio. Em testemunho dessa força reconquistada o burgo-mestre entregou ao "Fuehrer" uma cópia da celebre espada de Carlos Magno.

Na sua resposta, o chanceller Hitler salientou a importancia do exercito no Reich e manifestou a satisfação que lhe havia causado o offerecimento daquelle symbolo da força e da liberdade da Allemanha, graças ás quaes podia agora inaugurar as novas installações para o Congresso. Era com esse espirito, declarou o sr. Hitler, que acceitára o presente do burgo-mestre.

Berlim, 10 (Havas) — Para celebrar a abertura do Congresso de Nuremberg, o novo cruzador allemão "Nuremberg" realizou a sua primeira viagem de experiencia.

O desfecho da tragedia de Baton-Rouge

Falleceu hontem o senador Huey Long, o "dictador da Luisiania"

Baton Rouge, 10 (Havas) — O senador Huey Long acaba de fallecer em consequencia do recente attentado de que foi victima.

Baton Rouge, 10 (Havas) — O fallecimento do senador Huey Long deu-se ás 10 horas e 10 minutos (Greenwich).

Nos circulos politicos observa-se que, com o senador Long, desapparece uma das figuras mais pittorescas do scenario politico norte-americano, figura temida e detestada pelos conservadores e considerada pelos liberaes como o verdadeiro chefe fascista.

Assignala-se mais que o desapparecimento de Long permittirá provavelmente ao presidente Roosevelt continuar na sua recente orientação para a direita, indicada principalmente na carta dirigida ao sr. Haward, director de jornaes, em que promettia suavisar a acção governamental em relação aos negocios particulares. A recente declaração do senador Long de que em 1936 apresentaria a sua candidatura contra o sr. Roosevelt caso não pudesse apoiar um candidato republicano bastante liberal, levára, de facto, o presidente a orientar a sua politica para a esquerda. Se bem que não levasse muito a sério as suas probabilidades de ser eleito, o sr. Long contava com o apoio dos eleitores do sul e do sudoéste, notadamente os chamados "share croppers".

Baton Rouge, 10 (Havas) — O estado do senador Huey Long foi se aggravando rapidamente até o desenlace fatal.

Para facilitar a respiração, foram-lhe applicados nos derradeiros instantes balões de oxygenio. Procedeu-se, por outro lado, a uma terceira operação de transfusão de sangue.

Minutos antes do fim, o dr. Sanderson, director do hospital, declarou textualmente: "Estão perdidas todas as esperanças. Fizemos tudo quanto era humanamente possivel".

Baton Rouge, 10 (Havas) — O senador Huey Long, hoje fallecido em consequencia do recente attentado de que fôra victima, nasceu em Winfield (Luisiania) a 30 de agosto de 1893.

Os seus paes eram pobres. Aos 22 annos de edade foi admittido no fôro, apezar de não ter terminado os estudos universitarios. Em 1928 foi eleito governador da Luisiania. Depois de uma vida politica movimentada, inutilizou os esforços dos inimigos no sentido de destituil-o dos direitos parlamentares e arvorou-se em verdadeiro dictador da Luisiania. Eleito senador federal, occupava desde 25 de janeiro de 1932, o seu logar no Congresso de Washington.

Baton Rouge, 10 (Especial) — Está resolvido que os funeraes do senador Huey Pierce Long serão realizados quinta-feira e que o corpo será exposto no Capitolio a partir de amanhã á tarde.

Nada está ainda resolvido sobre o logar em que será inhumado o corpo do "dictador da Louisiania", pois tres cidades disputam entre si esse privilegio: — Baton Rouge, Shreveport e Winfield, tendo sido esta ultima a localidade em que o extincto passou a maior parte de sua mocidade.

Emquanto se ultimam as providencias sobre as ultimas homenagens que o Estado de Louisiania prestará ao seu principal homem politico dos ultimos tempos, os seus correligionarios procuram chegar a um accordo sobre a sua substituição, tendo em mira o proseguimento da execução de seu programma. Houve hoje uma reunião secreta no gabinete do sr. O. K. Allens, governador do Estado, mas não foi possivel chegar-se a um accordo, constando mesmo, com insistencia, que o governador Allens já teria resolvido renunciar ao cargo e que o vice-governador, sr. Noe World, apresentará a sua propria candidatura á vaga deixada no Senado da União pelo extincto.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 10.ª PAGINA

Venham as informações...

Ha quasi um mez, o senador Góes Monteiro e eu apresentámos ao Senado — e o Senado approvou — um requerimento em que, diziamos, "no intuito de demonstrar a desorganização e a desorientação do Departamento Nacional da Producção Mineral", solicitavamos do ministro da Agricultura treze informações relativas aos serviços de pesquiza de petroleo no Brasil.

O requerimento esperou a chegada do illustre Sr. Odilon Braga, ausente, sabe-se, na Argentina. Quanto ao Senado, espera as informações.

Comtudo, magoado, ao que parece, pela honesta declaração dos requerentes, quando affirmaram que o pedido de informações tinha o proposito de demonstrar a desorganização do Departamento Nacional da Producção Mineral, o ministro acaba de pedir ao presidente da Republica a abertura de um inquerito sobre o assumpto.

E' claro que a intenção de melindrar estava excluida da iniciativa. Em relação a mim, tenho até muito gosto em dizer, o Sr. Odilon Braga seria o ultimo dos ministros do eminente Sr. Getulio Vargas a quem eu deliberadamente procurasse ferir. E não é elle, afinal, que puzemos em causa, mais sim um velho e inoperante serviço do ministerio, cujas falhas, omissões ou tendencias é do direito de qualquer um apreciar.

O que se pediu não foi um inquerito: foram informações. Se essas informações não são possiveis, constituindo, como constituem, simples materia de expediente, está de ante-mão, e sem ellas, feita a prova implicita do que se queria apurar. Um departamento que, interpellado, não póde responder immediatamente sobre as questões que lhe são affectas, acha-se, com effeito, desorganizado.

Essas questões não são do outro mundo. Basta dizer que a primeira versa sobre o plano de trabalhos para o corrente anno. Precisará o ministro de um inquerito para sabel-o?

A segunda e a terceira referem-se ao incidente da requisição da sonda empregada em pesquisas no Estado das Alagoas. Terá affectado esse incidente algum principio philosophal que requeira processo de investigação?

A quarta questão é attinente aos motivos que determinaram a paralyzação de uma certa e determinada sondagem. Dar-se-á a hypothese da paralyzação ter sido ordenada sem motivo?

Algumas das questões interessam a applicação de dispositivos dos regulamentos do Departamento. Admittir-se-á o absurdo de que os regulamentos estejam sendo applicados sem que ninguem o saiba?

Uma outra pergunta do requerimento procura conhecer as razões em virtude das quaes as sondas adquiridas, especialmente para as pesquisas de petroleo, são empregadas nos trabalhos de prospecção. O facto é, parece, estranho — não tanto, porém, quanto este novo, do ministro necessitar de um inquerito para explical-o.

Por fim, o requerimento do Senado estende-se, sempre em torno de perguntas desta especie:

— qual a despesa feita com a remodelação do Laboratorio Central da Producção Mineral?

— qual a despesa com a construcção do pavilhão annexo ao mesmo laboratorio?

— qual o numero de molinetes existente no serviço de aguas?

— onde eram tarados os molinetes, e por que preço?

— qual a despesa com a construcção do canal para a taragem de molinetes?

— quaes as conclusões dos inqueritos mandados proceder pelo ministro (veja-se bem: mandados proceder pelo proprio ministro) no Departamento Nacional da Producção Mineral?

São todas, como se vê, questões *de algibeira*. O ministro, por meio de uma simples papeleta, as esclarece. Não ha nenhuma difficuldade em respondel-as. O inquerito é uma solennidade demasiado grandiosa para coisas tão pequenas.

Pequenas são, com effeito, essas coisas, do ponto de vista do despacho do pedido de informações. Mas têm o inconveniente de pôr em fóco precisamente o que os autores do requerimento pretenderam mostrar, isto é a desorganização do Departamento.

Com essa desorganização, antigá, nada tem o Sr. Odilon Braga, ministro moderno e, precisamente porque moderno, escolhido para anteparo de uma critica que o não visa. Deixemonos, pois, de inqueritos, que são ás vezes méros espectaculos, e venham as informações...

Costa REGO

O novo ministro do Brasil no Equador

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, removeu o ministro plenipotenciario de segunda classe Acyr do Nascimento Paes, da secretaria de Estado para a legação do Equador.

Vae representar o Brasil no Congresso Internacional de Historia da Medicina

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação e Saude Publica designando os drs. José da Costa Cruz e Afranio do Amaral, para sem onus para os cofres publicos representarem o Brasil no Congresso Internacional de Historia da Medicina, a reunir-se no corrente mez, em Madrid, e na Conferencia de Padronização Biologica, promovida pela Sociedade das Nações, em Genebra.

Foi apresentada ao presidente da Republica a "princeza" dos estudantes do curso secundario

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, uma commissão da União dos Estudantes Brasileiros.

Esta commissão apresentou ao sr. Getulio Vargas, a srta. Ilka Moreira, eleita *princesa* dos estudantes do curso secundario, no pleito recentemente realizado nesta capital.

ALTERAÇÕES NA POLICIA CIVIL

Mudança de delegados auxiliares

O presidente da Republica, por decretos assignados na pasta da Justiça, exonerou os bachareis Dulcidio Gonçalves, Anesio Frota Aguiar e Democrito de Almeida, dos cargos de 1º, 2º e 3º delegados auxiliares; e nomeou, para 1º delegado auxiliar o bacharel Democrito de Almeida, para 2º delegado o bacharel Dulcidio Gonçalves e para 3º delegado Anesio Frota de Aguiar.

O representante do Brasil no Congresso Internacional de Doenças de Nutrição

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o dr. Deolindo do Nunes Couto, docente da Faculdade de Medicina e presidente da Associação dos Docentes da Universidade do Rio de Janeiro, para representar o Brasil no Congresso Internacional de Doenças da Nutrição, a realizar-se na França, em setembro corrente.

Concedida exoneração ao professor cathedratico de direito judiciario e civil da F. de Direito

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Educação e Saude Publica, concedeu exoneração ao dr. Alfredo Valladão, de professor cathedratico da cadeira de direito judiciario e civil da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO E A REFORMA TRIBUTARIA

Reune-se hoje a Commissão sob a presidencia do ministro da Fazenda

Realiza-se hoje, ás 10 horas, sob a presidencia do ministro da Fazenda, nova reunião da commissão do reajustamento e reforma tributaria. Serão discutidas importantes materiaes cujos estudos já foram fixados em conclusões, pela Sub-Commissão de Reconstrucção Economico-Financeira.

Acham-se em vias de conclusão as tarefas commettidas a cada uma das tres sub-commissões, em que se divide a grande commissão.

Em outra reunião, que se realizará dentro de breves dias, será apresentado o trabalho relativo ao reajustamento de vencimentos do funccionalismo publico.

OS VOTOS EM BRANCO, NO PLEITO FLUMINENSE

Como opinou o procurador geral da Justiça Eleitoral

O sr. Armando Prado opinou no caso da contagem de votos em branco, para effeitos do quociente eleitoral, no pleito fluminense, e longamente exposto no parecer indicativo apresentado pelo relator da hypothese, desembargador José Linhares. Este determinou que taes votos fossem computados, no levantamento dos mappos, para que, sommados, se determinasse o quociente eleitoral. O parecer foi junto aos autos e dada vista, por 48 horas, ás partes, tanto aos delegados do Partido Radical, como aos do Partido União Progressista.

O parecer do procurador foi, naturalmente redigido com antecedencia, porque achando-se o mesmo ausente desta capital, não poderia ter lido as reclamações das partes interessadas, para quem começou o prazo a correr no dia 5, sendo as razões apresentadas a 7 do corrente.

Sustentou o procurador que o Tribunal Regional já havia decidido excluir dessa contagem os votos em branco, não havendo recursos a esse respeito.

Era doutrina firmada. Acha que não estão em jogo os erros arithmeticos, o mais que a decisão do relator se contrapõe a decisões anteriores do Tribunal Superior.

E prolongadamente argumenta nesse sentido, contrariando todos os puntos sustentados pelo relator José Linhares, no seu parecer.

O parecer será publicado, e o Tribunal Superior deverá julgar o caso na proxima sessão de sexta-feira.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

Foram recebidos, em audiencia, os srs. general Cardoso de Menezes, Honorato Alves e Lourival Fontes.

PINGOS & RESPINGOS

Um sujeito pouco habituado a viajar na Central, ao approximar-se o trem de uma estação, indaga do conductor:

— Que estação é essa agora?

Era Mangaratiba, mas o empregado da Estrada, impressionado com o ultimo combate, informou:

— Addis-Abeba.

* * *

Foi lançada a pedra fundamental da Casa do Jornalista, debaixo de chuva torrencial.

Isso tem o valor de um symbolo: o jornalista é um homem que não teme as intemperies de qualquer natureza.

Em tempo: a allusão a "chuva" não deve levar alguem a confundir intemperie com intemperança.

* * *

Em homenagem ao Brasil foi inaugurado, em Buenos Aires, um curso de lingua brasileira.

Esteve presente o ministro de Portugal, que foi vêr se tirava uma casquinha das homenagens.

Explica-se; trata-se de curso de um idioma muito parecido com o portuguez, tanto assim que alguns estrangeiros chegam a confundil-os.

Mas rep'rando bem v'rão que é dif'rente.

* * *

O ministro da Marinha vae vender, em hasta publica, diversas pequenas náos de guerra julgadas imprestaveis para o serviço.

O representante da Abyssinia já foi avisado para não faltar ao leilão.

Aquillo encontrado ainda póde viajar no deserto, movido a camelos-vapor.

* * *

Mudança de regimen

Um plebiscito vae decidir sobre a fórma de governo na Grecia.

(Telegramma)

Os gregos seu voto exprimem
Numa consulta directa.
Querem mudar de regimen?
Adoptem um rei... com "dieta".

Cyrano & Cia.

O CASAMENTO RELIGIOSO PARA OS EFFEITOS CIVIS

Negada sancção ao projecto de lei, por ser inconstitucional

O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei, approvado pelo Poder Legislativo, que regula o casamento religioso para os effeitos civis.

São as que se seguem as razões do veto:

"Razões do veto — Determina o art. 146 da Constituição Federal: "O casamento perante ministro de qualquer confissão religiosa, cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes, produzirá, todavia, os mesmos effeitos que o casamento civil, desde que, perante a autoridade civil, na habilitação dos nubentes, na verificação dos impedimentos e no processo da opposição, sejam observadas as disposições da lei civil e seja elle inscripto no registro civil".

Como se vê, o nosso estatuto distingue claramente as tres phases do casamento: da habilitação, da celebração e a do registro. E admitte o acto matrimonial religioso, desde que se cumpra, para a sua validade, estas duas condições: uma anterior ao casamento e outra posterior ao mesmo.

A condição anterior é esta: — a observancia, perante a autoridade civil, das disposições da lei civil, no tocante á habilitação dos nubentes, á verificação dos impedimentos e ao processo da opposição.

Quanto á condição posterior, é a seguinte: — a inscripção no Registo Civil.

Só satisfeitas as condições exigidas pela Constituição, e somente estas — o nosso estatuto diz: "desde que" tão só condições sejam permittidas; é, pois, não é licito ao legislador ordinario accrescentar novos requisitos.

Sendo assim, concluo que foi mal concedida a resolução legislativa. Os requisitos nella contidos se justificam; constituem medidas concludentes á segurança do acto matrimonial. Mas elles não foram exigidos pela Constituição. Não deveriam ser estabelecidas para o acto da celebração, que deve correr inteiramente de accordo com as normas da respectiva confissão religiosa, para os effeitos do registro. [illegible]

Assim, a exigencia de determinadas condições para a validade do registro acarretaria a necessidade de o casamento ser celebrado de fórma que pudesse elle ser registrado.

Tal como foi concebido o projecto e se acha redigido, afigura-se-me inconstitucional, na parte que regula o acto religioso do casamento.

O inconveniente apontado attinge, directa ou indirectamente, as demais disposições da resolução legislativa, e, por esse motivo, e para que de novo seja ponderado o assumpto, uso da faculdade que me confere o art. 45 da Constituição da Republica, para negar sancção á referida resolução".

NA ESCOLA MILITAR

O juramento dos novos cadetes

Está marcada para o dia 20 do corrente, na Escola Militar, a tradicional cerimonia do juramento á bandeira pelos novos cadetes, que receberão tambem o sabre symbolo de Caxias.

Essa ceremonia realiza-se sempre em 25 de agosto, dia consagrado ao soldado. Este anno, porém, devido á excursão dos alumnos ao norte do paiz, [illegible] futuros officiaes.

Como habitualmente acontece, o juramento dos cadetes terá caracter festivo e será assistido pelas altas autoridades militares.

O ministro da Fazenda fez-se representar

Na solennidade realizada hontem pela Associação Brasileira de Imprensa, para collocação da pedra fundamental da Casa do Jornalista, o sr. ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Sylvio Brito Soares.

Ainda em discussão, na Camara dos Deputados, o tratado de commercio com os Estados Unidos

O DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA FAZ VIVA CRITICA AO PROCESSO DE SUA NEGOCIAÇÃO

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi dedicada á continuação da discussão do Tratado de Commercio com os Estados Unidos. O sr. Antonio Carlos abriu os trabalhos com 86 deputados. Em discussão a acta, falou o sr. Gomes Ferraz, que parece no proposito de arrebatar, de vez, na ausencia do sr. Barretto Pinto, o bastão do homem que mais fala. Disse que, em nome do Regimento, reclamava a publicação de um requerimento, que apresentou.

O presidente respondeu que, nos termos do Regimento, em nome do qual reclamava o deputado, o requerimento em questão foi á Commissão Executiva.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

A materia do expediente era de pouca importancia. O primeiro orador inscripto era o sr. Renato Barbosa. Tratou da immigração e colonização, encarando o problema debaixo do ponto de vista da sociologia. Já no fim do seu discurso, o sr. Renato Barbosa foi muito aparteado pelos srs. Wanderley de Pinho, Abelardo Marinho, Monte Arraes, Diniz Junior e outros. Concluiu, apresentando um projecto creando o Conselho Nacional de Immigração com o fim de elaborar um ante-projecto regulando a localização de immigrantes.

O discurso do sr. Renato Barbosa terminou numa balburdia generalizada. O presidente fazia soar os tympanos, successivas vezes.

Por fim, o presidente annunciou a votação de um requerimento do sr. Carlos Reis, pedindo se consignasse em acta um voto congratulatorio com a Associação Brasileira de Imprensa, pelo lançamento da pedra fundamental da séde da associação.

O sr. Carlos Reis falou, exaltando o papel da imprensa e do jornalista. E o requerimento foi, em seguida, dado como approvado.

NA ORDEM DO DIA

O presidente annuncia a passagem á ordem do dia, com a continuação da discussão do Tratado de Commercio com a America do Norte. O sr. Vicente Galliez, representante industrial, continuou o seu discurso mal iniciado na vespera, combatendo o tratado. Criticou particularmente [illegible] os orgãos mais representativos da producção e da industria. O proprio Conselho Superior de Tarifa foi ouvido posteriormente [illegible].

Depois, falou o sr. Paulo Assumpção, de S. Paulo. Tambem combateu o tratado. Fez um discurso de exaltação do proteccionismo aduaneiro.

A's 4,30, tem a palavra o sr. Octavio Mangabeira.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA COMBATE O TRATADO COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Octavio Mangabeira recebeu palmas ao dirigir-se para a tribuna. E começou a falar, dizendo que se dispensaria de entrar no debate do tratado commercial, em si, uma vez que o seu pensamento havia sido fielmente interpretado pelos representantes da minoria nas commissões de diplomacia e de finanças. Aconteceu, entretanto, [illegible] que, até certo ponto, o obrigava a voltar á tribuna.

[illegible]

O sr. Octavio Mangabeira — Essa isenção, sempre houve, agora, em todos os tempos, e se tira a esses productos, não só originarios do Brasil, porém qualquer que fôr a sua origem ou a sua procedencia.

Trata-se, na verdade, de uma pratica, que está, de longa data, incorporada, por assim dizer, á politica economica ou fiscal, dos Estados Unidos da America do Norte. Seria a primeira vez que o Brasil, para obtel-a, teria sido chamado a dar compensações, e compensações de tanto vulto, como as que se inserem no tratado. E' mais um record, sr. presidente, que o actual governo ha-de bater.

Por mais que os Estados Unidos nos distinguem com a sua amizade, não é por amor ao Brasil, ou aos outros exportadores, que essa isenção foi sempre concedida. E' que os seus interesses fazem um interesse commum. Nem póde ser de outro modo.

O que, realmente, de novo, se concede ao Brasil, no tratado, é só, apenas, unicamente, o seguinte: reducção de taxas ad-valorem do imposto alfandegario, em 50 por cento ou um pouco mais, para esses productos da nossa exportação, a saber: oleo de copahyba, ipecacuanha preparada, matte beneficiado, manganez, castanhas descascadas, castanhas com casca, e bagas de mamona.

Ora, sr. presidente, o Brasil exportou para os Estados Unidos, no ultimo triennio de que se tem estatistica, por média annual, em contos de réis, 1.263.453:000$000. Que é que representam, nessa somma, os productos beneficiados? 26.020:000$! Portanto, uma parte minima. Uma fracção de fracção.

Qual será, entretanto, o reflexo das disposições do tratado sobre as rendas das nossas alfandegas? Eis um dado imprescindivel, evidentemente imprescindivel, que, entretanto, não se encontra no avulso, claro, completo, convenientemente calculado.

Acredito, entretanto, que, em materia de imposto aduaneiro, ninguem mais autorizado para dizer sobre o caso, que o Conselho de Tarifas, constituido, que é, por altos funccionarios, especializados no assumpto.

Vejamos, por exemplo, o que esclarece, em um dos seus pareceres, o referido Conselho, sobre um dos artigos — dos mais importantes, é certo, de procedencia norte-americana — a que se vão applicar as reducções tarifarias: pneumaticos e camaras de ar.

Toma por base o exercicio de 1933, que é o ultimo de que se tem estatistica.

Admittindo que a importação se mantenha nas quantidades, applica as duas tabellas, a actual e a do Tratado, e eis como termina:

"Dahi se conclue que o prejuizo da arrecadação, na hypothese de não se modificar a posição do producto americano em 1933" (isto é, importada a mesma quantidade no anno da ultima estatistica), "o prejuizo da arrecadação será de réis 5.887:189$560, convindo assignalar que sendo os paizes com os quaes mantemos convenios commerciaes, sob o regimen de nação mais favorecida, se estenderão as concessões de favores aqui contidas, a rigor, assim, consideravelmente, a cifra apontada."

Isso é um producto — pneumaticos e camaras de ar — absorva quasi seis mil contos, e unicamente em relação aos Estados Unidos.

Ouso, sr. presidente, perguntar á honrada Commissão de Finanças:

Quando nos achamos ás voltas com um deficit orçamentario, que é o maior de quantos houve no Brasil, será, acaso, a occasião opportuna para firmarmos tratados que prejudiquem, assim, sensivelmente, as nossas rendas federaes?

Já reflectiu a honrada Commissão na emenda que, honestamente, está no dever de propôr, corrigindo o tratado nos pontos attingidos, ás estimativas da receita?

Que é que se passa, sr. presidente, no espirito do ministro da Fazenda?

Vindo de sua viagem, trouxe na valise nada menos do que o seguinte [illegible] que o sr. Cincinato Braga, com a sua competencia inexcedivel... (*apoiados geraes*)

O sr. Cincinato Braga — Não apoiado.

O sr. Octavio Mangabeira — ... já poz nos devidos termos. Veiu outro dia á Commissão de Finanças transmittiu-lhe a grande novidade de que é preciso combater o deficit!

Declarou, em seguida, em entrevista aos jornaes, que o desequilibrio orçamentario que o exercicio vindouro deverá ser, pelo menos, de 150 a 300 mil contos, quando toda gente sabe que elle será muito outra, que as despesas do Brasil, para o anno proximo, estão caminhando para [illegible] em mais de um milhão de contos!

Agora, de braços cruzados, assiste o ministro a contemplar o tratado que desfalca as rendas em uma somma enorme, que elle proprio não sabe a quanto importará e quanto ainda poderá subir.

Onde estamos, sr. presidente? Não é tudo.

Ha um artigo, no tratado — quero referir-me ao art. VI — assim redigido:

"Os dois governos convêm em que, si mantiverem ou vierem a estabelecer uma regulamentação de cambio estrangeiro, concederão, no que toca ao commercio de um e outro paiz a applicação mais geral e completa do principio incondicional da nação mais favorecida.

Este artigo poderá ser denunciado por qualquer dos governos, mediante notificação de sessenta dias."

E, a proposito de completar, ou de explicar melhor esse artigo, trocaram-se duas notas, em Washington, entre a nossa embaixada, ali, e o governo americano.

Trata-se, nem mais nem menos, de um convenio [illegible] que, por este convenio, consagrado no tratado de commercio, da natureza do accordo dos congelados britannicos.

Vou ler as duas notas. Não é este situado a versar documentos diplomaticos, para esclarecer desde logo a posição [illegible] não quero em[illegible] — em que se

[illegible] a nota brasileira, porque foi o Brasil que tomou a iniciativa no caso... ou em summa, [illegible] ou tudo, na [illegible] um termo de

Sr. secretario de Estado:

"Animado do proposito de esclarecer a perfeita intelligencia do art. VI do tratado de commercio firmado hoje entre o Brasil e os Estados Unidos da Ame-

Apenas, na Commissão de Diplo-

rica, o meu governo autorisou-me a declarar a v. ex....

— São declarações espontaneas!

... que, emquanto tiver necessidade de manter o actual contrôle cambial, interpreta a promessa contida no referido artigo pela seguinte fórma:

1) O Banco do Brasil dará cambio sufficiente para o pagamento á medida que se tornar devido, de todas as futuras importações do Brasil de productos norte-americanos; além disso, o Banco do Brasil fornecerá cambio bastante para liquidação gradual das dividas commerciaes norte-americanas, actualmente em atrazo, ficando entendido que o Banco do Brasil estabelecerá um systema de pagamento segundo o qual a importancia de cambio necessaria para os referidos fins não será inferior a uma percentagem calculada de accordo com a parte representada pelas mercadorias norte-americanas na importancia total do Brasil durante os ultimos annos, mas ligeiramente augmentada para se alcançarem as finalidades visadas pelo novo tratado de commercio;

2) Quanto ás remessas de lucros e dividendos de companhias norte-americanas que funccionam no Brasil, não póde o meu governo, até que se normalize a situação, senão prometter que taes companhias receberão tratamento nunca menos favoravel do que aquelle de que gozam ou vierem a gozar quaesquer companhias estrangeiras estabelecidas no paiz;

3) O meu governo suggere a cooperação do Banco do Brasil...

Na resposta, vae se ver que o governo americano nem fez referencia a essa suggestão.

...com o "Federal Reserve Board", de Nova York (ou outra instituição que o governo dos Estados Unidos da America vier a indicar), no sentido de ser inaugurado um serviço de informações em materia cambial, capaz de melhorar o conhecimento da situação de cada um dos dois paizes em relação ao outro e, dessa fórma, intensificar entre elles a troca de productos;

4) Se, como espera, chegarem a uma feliz conclusão as negociações em curso para obtenção de creditos bancarios, reservará o governo brasileiro, de sua disponibilidade de cambio, o necessario para attender ao pagamento aos portadores de titulos de emprestimos negociados nos Estados Unidos da America das quantias fixadas pelo plano de pagamento de dividas de 5 de fevereiro de 1934.

Desejo accrescentar que o Banco do Brasil continuará, como até agora, a pagar as obrigações contraidas em junho de 1933, para a consolidação das dividas commerciaes em atrazo, existentes naquella data."

A tudo isto, respondeu o secretario americano com a concisão desta nota, sem que faça sequer referencia a suggestões inseridas na do nosso embaixador.

"Excellencia. — Tenho a honra de accusar o recebimento de sua nota desta data. Meu governo recebe com prazer a declaração do governo do Brasil, referida na nota de v. ex., com referencia ás medidas visando o desenvolvimento do commercio entre os Estados Unidos e o Brasil, incorporados ao novo accordo commercial entre os dois paizes, o reconhece a determinação em que está o governo do Brasil em resolver pela fórma mais satisfatoria os assumptos referentes ao cambio entre os dois paizes.

A garantia em materia cambial dará maior segurança ao commercio entre os dois paizes e auxiliará em muito o desenvolvimento. Este governo considera aquellas medidas razoaveis e moderadas e de fórma alguma capazes de obstruir os planos do governo brasileiro para uma politica liberal, futuramente.

V. ex. comprehenderá, naturalmente, que as apreciações deste governo sobre os propositos de seu governo em nada modificam os seus pontos de vista sobre os direitos dos americanos possuidores de titulos brasileiros emittidos nos Estados Unidos.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de minha mais alta consideração."

Nem poderia o Brasil deixar de estar collocado, em situação deploravel. Um governo que lança mão de dinheiros estrangeiros, depositados nos bancos, e depois vae dizer a outros governos que quer converter esses dinheiros em emprestimos externos, perde o direito a outro tratamento.

Sobre este verdadeiro convenio — porque, em summa, é um convenio egual ao dos congelados, que se encartou no tratado, como poderia ter sido celebrado á parte, exemplo do de Londres — sobre este convenio, nenhuma das commissões proferiu uma palavra. A propria Commissão de Finanças nem a elle se referiu.

macia, deu sobre elle um voto em separado o sr. Oliveira Coutinho. Deu um voto que merece meu applauso. S. ex. enfrentou a questão do confisco que vem soffrendo, por parte do governo, a exportação brasileira.

S. ex. é insuspeito. Não fala nelle a voz da opposição. Não fala nelle, sequer, a voz de uma corrente ou de um partido politico. E' um deputado de classe, especializado nos assumptos financeiros e economicos.

Se o tempo me permittisse, leria todo o seu voto. Mas este se resume no seguinte: o governo continúa a obrigar os exportadores brasileiros a entregar ao Banco do Brasil, ao cambio que elle prescreve, 35 % de suas cambiaes. E' um imposto de exportação, porque, se é obrigado a pagar ao governo uma certa quantidade do producto de suas vendas, o exportador paga imposto.

O sr. Aldo Sampaio — Imposto em ouro.

O sr. Octavio Mangabeira — S. ex. allega muito bem. Imposto de exportação, lançado pelo governo federal, e a isso se oppõe a Constituição da Republica.

O que me admira, sr. presidente, é que os exportadores brasileiros se submettam a isso. A crise no Brasil é uma grande crise moral. Não digo crise moral no sentido de falta de caracter, de falta de dignidade, porque caracter e dignidade são um traço commum aos brasileiros; digo crise moral no sentido da ausencia de coragem para pleitear o seu direito. Os brasileiros perderam a noção de que defender o seu direito é o primeiro dos deveres que o civismo lhes impõe. Um povo que paga uma parte do producto de sua exportação, contra o que dispõe expressamente a Constituição Federal, a um governo que só tem feito arruinar o paiz (*apoiados*) é um povo que perdeu a consciencia de si mesmo e, nisso, a gravidade do phenomeno.

Vou concluir, sr. presidente. Acredito já haver dito alguma coisa para justificar, sobre este caso, o voto da minoria.

Ninguem mais do que eu, nesta Camara, se sentiria feliz em approvar um tratado que nos approximasse ainda mais dos Estados Unidos da America. Estou, entretanto, profundamente convicto de que a representação nacional, se quizesse cumprir o seu dever em face do projecto em discussão, só teria um caminho a seguir: fazer voltar o tratado ao seio das commissões, para que se fizessem sobre elle os estudos e os inqueritos que não se realizaram, sem os quaes, a meu juizo, é acto de imprudencia, senão de crueldade, resolver em definitivo um caso de tal monta, a que se ligam, a um só tempo, interesses tão vitaes.

Não, sr. presidente, a minoria não quer tomar a responsabilidade, augmentando a afflicção ao afflicto, correr o risco de dar á União Federal Brasileira e ás classes productoras do paiz, senão ao povo em geral, novas surpresas e novos prejuizos.

O deficit; a moratoria; as emissões do Banco do Brasil, com a ameaça de novas emissões; a dissipação dos congelados; o confisco da exportação; a degradação da moeda brasileira relegada ao penultimo logar, entre os paizes do mundo, na escala do desvalor; em uma palavra — a derrocada. Emquanto isso: palacios que se constróem, e que se compram; commissões aos amigos no estrangeiro; triplicada em um quadriennio a verba dos inactivos; os dois ministerios militares, a interpretar, por dois modos radicalmente oppostos, a lei da disciplina, e o governo de accordo com ambos; a cidade e o paiz transformados em uma grande casa de jogo, casinos por toda parte, primado do baralho e da roleta...

O sr. Laerte Setubal — Scena a mais degradante do Brasil.

O sr. Octavio Mangabeira — ... a Nação invadida por um cancer; festas, caçadas, viagens, por mar, por terra, por ar; uma onda inextinguivel de insensibilidade e inconsciencia!

E ha mais de quatro annos que isso rola e nunca mais acaba de rolar...

Basta, sr. presidente!"

NOVO DEPUTADO

O presidente em seguida dá posse ao sr. Belmiro de Medeiros, novo deputado mineiro, convocado com a renuncia do sr. José Maria Alkomin.

NO FIM DA SESSÃO

E para continuar a discussão do tratado teve a palavra o sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia.

OS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO "AD-VALOREM" E O CAMBIO LIVRE

A cobrança nas Alfandegas do paiz e uma circular do director da Fazenda

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De conformidade com o que resolveu o ministro e foi communicado á Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos em officio n. 189, de 31 de julho ultimo, publicado no "Diario Official" de 3 do mez p. findo, declaro aos chefes das repartições de Fazenda, para seu conhecimento e devidos fins, que, permittindo a Carteira Cambial do Banco do Brasil, de accordo com a deliberação do Conselho Federal do Commercio Exterior, a venda no mercado livre de todas as letras de cambio provenientes da exportação de mercadorias, indistinctamente, as importações effectuadas depois dessa resolução passaram, em virtude da mesma, a ser pagas em letras compradas integralmente no mercado livre.

Nestas condições, sendo as médias cambiaes das taxas que vigoraram no mez anterior organizadas pela referida Camara, a partir de 1º de agosto ultimo, na base do cambio livre, que corresponde ao cambio por que foram pagas as respectivas letras de importação, — a cobrança, nas alfandegas do paiz, dos direitos de importação "ad valorem" nas mercadorias sujeitas a esse regimen aduaneiro, deve agora obedecer á tabella de cambio livre, cujas médias, em vista da alludida resolução do ministro, são transmittidas ás Alfandegas por aquella Camara."

A MODIFICAÇÃO NOS CUNHOS DAS MOEDAS DE 500 E 400 RÉIS E A CREAÇÃO DA DE 300 RÉIS

As suggestões apresentadas pelo director da Casa da Moeda

Pelo ministro da Fazenda foi transmittida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição relativa ás suggestões apresentadas pelo director da Casa da Moeda sobre a modificação nos cunhos das moedas de 500 réis e 400 réis, creação de uma nova moeda divisionaria de 300 réis, e a conveniencia de serem reunidos num só texto, rectificado e systematizado, as leis e decretos em que se encontram os caracteristicos de nossas peças divisionarias.

As suggestões apresentadas são no sentido de ser augmentado de 5 para 6 grammas o peso da moeda de bronze de 500 réis, visto que o disco da actual, pela sua excessiva tenuidade provoca a ruptura constante dos cunhos, o que diminue muito a producção e encarece o custo.

A moeda de nickel de 400 réis padece de um defeito exactamente contrario: o seu excessivo peso e sobejo diametro difficultam a cunhagem e tornam incommodo o seu porte, razão pela qual é proposta a diminuição desses dois caracteristicos, de modo a tornal-a mais leve e mais barata.

Da rapidez do andamento desse projecto na Camara depende em grande parte o supprimento de moedas divisionarias de que se nota grande escassez em todo o Brasil.

O EX-JUIZ FEDERAL LEON ROUSSOULIERES QUERIA MELHORAR A SUA APOSENTADORIA

Mas o juiz federal da 1ª vara julgou a acção improcedente

O juiz federal aposentado, do Estado do Rio, sr. Leon Roussoulieres, propoz, na 1ª vara federal, uma acção ordinaria, allegando o seguinte:

Funccionario com serviços publicos de varias naturezas, no Estado do Rio, e Minas, em 1896, foi agente do Correio em Itaperuna, durante um anno, depois, em 1914, foi nomeado 1º delegado auxiliar nesta capital, até 1917, quando foi nomeado juiz federal, no Estado do Rio, cargo em que foi administrativamente aposentado, pelo governo provisorio, em 11 de junho de 1931. Affirmou que passou a ser funccionario federal em data anterior a 1910, mas, em face da lei 2.356, de 1910, o seu tempo de serviço deveria ter sido contado de accordo com a referida lei e não como foi, porque só em 1915 é que veiu novo criterio e por elle só seria computado para a aposentadoria o tempo de serviço federal.

Allegou, depois, que os seus direitos patrimoniaes haviam sido offendidos pela aposentadoria, em taes condições, como a decretou o governo provisorio.

Assim, pedia que a União fosse condemnada a pagar os seus vencimentos de juiz federal aposentado segundo a lei de 1910 e não como estava fazendo.

O juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, dr. Ribas Carneiro, achou que a lei que regula a aposentadoria é aquella que está em vigor ao tempo da concessão, mesmo que o aposentado seja magistrado, não constituindo, pois, a sua aposentadoria, como foi decretada, uma offensa aos seus direitos patrimoniaes. Dessa forma julgava a acção improcedente.

MEU LIVRO "BOLCHEVISMO" E A CRITICA NACIONAL

Escreveu um dia Voltaire a certo cavalheiro: "minhas idéas discordam profundamente das vossas; daria, comtudo, a vida, para que pudesseis ter sempre assegurada a liberdade de discordar de mim a qualquer tempo".

Em nossa terra, onde canta o sabiá e outras coisas egualmente lyricas succedem, andam os animos carregados, cada um parecendo trazer deante dos olhos um espectro mais temeroso ainda que o do pae de Hamlet, principe da Dinamarca, o qual, apezar da traição da esposa, do veneno no ouvido, etc., tinha uma physionomia antes de tristeza que de colera, — *a countenance more in sorrow than in anger*. Ninguem aqui tolera que outrem discorde de suas opiniões. Todos se julgam infalliveis! Depositarios fieis e unicos da Sabedoria, da Verdade, da Intelligencia e da Virtude! Tal como o sr. Julio Camba disse dos hespanhoes, o brasileiro divide sua patria em dois partidos: de um lado fica elle sózinho e do outro a opposição, — que é todo o resto do paiz.

A proposito do meu livro "Bolchevismo" surgiram, como era natural, criticas e louvores. Escusado dizer que os louvores foram parcimoniosos e raros. As criticas sim, estas succederam-se abundantes e asperas.

Tratando-se de livro de combate ao Communismo e tornado moda entre nós (num tempo em que o Marxismo falliu como doutrina economica e philosophica nos centros cultos da Europa e da America) ser-se partidario de Stalin, Kaganovitch, Kalinin et caterva, todos os literatecos e pensadorecos nacionaes se julgaram no dever de rosnar coisas amargas sobre mim.

— Vendido ao capitalismo! Burguez sem vergonha! Advogado de tyrannos!

Ora esses insultos nem de leve me incommodaram. Fosse a tomar em consideração tudo o que se diz de mal a meu respeito, e morreria hypocondriaco. De resto, nem o Diabo nem eu somos tão ruins como nos pintam.

Declaram-se, entre nós, communistas ou *sympathisantes*, os que se refastelam nos melhores empregos e vivem nas melhores casas da cidade: um Chiquinho Mangabeira, um Hercolino Cascardo, um Alvaro Moreyra e alguns professores bem pagos pela hedionda Democracia, tal o esperto jurisconsulto sr. dr. Castro Rabello. O Communismo, que já morreu lá fóra, está hoje aqui na ordem do dia, como outrora o "yoyô". Aparte alguns ideologos de suburbio, absolutamente respeitaveis, porque sinceros, brinca de communista, no Brasil, todo o desoccupado mental que se quer fazer passar por homem de "idéas modernas" e possue uma cultura de folhetos baratos, nada além de dois mil réis. Se as coisas assim proseguem, adhere a Karl Marx toda a Camara, todo o Senado, o ministerio, o presidente da Republica, — e o Brasil fica integralmente bolchevista (assim como ficou integralmente *republica nova* depois da notavel revolução de outubro de 1930) continuando as coisas no mesmo pé em que ora se encontram e não sendo necessario tornar a mudar de pessoal nos cartorios, etc. Arranje-se um communismosinho em familia, com muito menos tiros do que telegrammas de adhesões, e no final das contas quem ficará logrado será o sr. Luis Carlos Prestes. Permanecerá na Argentina, com a mão fechada no ar, falando num delirio somnambulico em "imperialismo estrangeiro", em "latifundios", em "camponezes, soldados e marinheiros", em "luta de classes", em "pauperização das massas", etc., — e os seus actuaes collegas daqui, se acaso lhe responderem tambem com a mão fechada, será sem duvida num gesto pouco educado e galante.

Dentre as pessoas que condemnaram meu livro "Bolchevismo", destaco, por ser uma senhora e merecer, em virtude disso, o maximo da minha consideração, a secretária da "Revista Brasileira", d. Maria da Graça Dutra.

E' communista, esta senhora, e está no seu direito. Começa espantando-se de que Gilka Machado, "incontestavelmente uma grande poetisa", prefacie a obra. Declara que Gilka possue, da miseria e do soffrimento, uma concepção poetica, dourada, uma concepção de quem, realmente, nunca padeceu na vida.

Ora, quem quer que tenha lido os versos dessa incomparavel Gilka Machado, cujo nome ficará em nossa literatura acima dos de todos os demais poetas, — acima do de Basilio da Gama, Gonçalves Dias, Varella, Castro Alves e Bilac, — logo repara que a sua inspiração brota sempre na dôr, no desencanto, na tristeza. Pauperrima nasceu, pauperrima vive ainda.

Miseria, — minha intima riqueza,
neste viver lentissimo e enfadonho!
Immortal estatuaria da belleza
dos versos dolorosos que componho!

E' ella quem diz, numa bellissima poesia, alludindo ás creanças pobres:

Com vossas mães errei na flor da edade,
dando filhos á luz, sem pão, sem lar;
e ellas, e mim, de onde virá piedade?
— erros de amor, ninguem póde emendar.

A senhora d. Maria da Graça Dutra não leu a obra poetica de Gilka Machado. Leia. Acabará talvez decorando alguns dos seus poemas, dos mais bellos da nossa literatura e da nossa lingua (refiro-me á lingua de verdade, lingua portugueza, — e não á outra, á brasileira, que nos querem ensinar por decreto) como esse com que termina o livro "Mulher Núa" e que se chama *Esfolhado*. Nunca ninguem antes della soube tecer, com palavras simples, semelhante renda de angustia, — escrever um canto assim tão doloroso, de um pezar tão extenso e tão profundo. Se a senhora ler Gilka Machado verá que, mesmo falando de amor, é uma torturada; comprehenderá a admiração enorme que todo o Brasil culto lhe consagra; e terminará concordando que o seu prefacio representa, para o meu livro, um titulo de honra.

Erros, na minha obra, haverá muitos. D. Maria da Graça não aponta, no entanto, um só. Proclama que não se fia nas estatisticas por mim citadas, devido a serem de fonte sovietica (sic) e ella não póde ir á Russia controlal-as. Proferida por uma communista semelhante asserção parece inacreditavel! Haverá porventura exemplo de maior boa fé do que a minha argumentação com cifras produzidas pelas repartições sovieticas, estribando-me em palavras de Stalin, de Molotov, de Kaganovitch, — sempre e sempre preoccupado em deduzir conclusões logicas de premissas irrefutaveis?

Aliás, d. Maria da Graça Dutra parece que se contradiz, ao reconhecer-me qualidades de observador. Se observei errado, onde as minhas qualidades? Concorda então que observei com precisão, sem erro? Diz ella, após algumas paginas de critica acerba:

"A leitura deste livro dá ao leitor a convicção de que o sr. Gondin possue incontestaveis qualidades de observador e jornalista. E não fosse a sua aversão morbida pela Russia e pelo regimen em que vive, indiscutivelmente "Bolchevismo", que é o livro mais completo até hoje publicado sobre o paiz dos Soviets, seria, sem duvida, o melhor de todos".

Em que ficamos? Falei verdade ou mentira? O livro presta ou não presta?

Muito delicadamente (e daqui lhe agradeço a gentileza, bastante commovido!) a senhora d. Maria da Graça suggere "a hypothese de *Bolchevismo* ter sido comprado pelo Integralismo".

Eu não sou integralista nem communista: sou democratico. A meu vêr, tanto o communismo como o integralismo não passam de utopias. E todos os utopistas se transformam em tyrannos logo que conseguem alcançar o poder. Não recuam deante de violencia alguma afim de plasmar a sociedade em que vivem de accordo com o molde por elles idealizado.

Como philosopho, era Karl Marx, no fundo, um victoriano, um simplista, crente no progresso infinito e na infinita sciencia do seculo XIX. Pensador de genio, mas de gabinete. A vida apresenta-se, de facto, muito mais complexa do que elle a suppoz; e a theoria do "homem-economico", do homem-machina, não póde ser tomada a sério hoje em dia, nem por distracção.

Penso que o capitalismo actual deve ser e vae ser modificado. Sempre abertamente me bati contra o "rugged individualism" dos donos de trusts e a favor de uma sabia planificação economica: outros o terão feito com maior brilho, — ninguem com sinceridade maior.

Combato o Communismo porque elle traz como consequencia o anniquilamento de todas as liberdades humanas — mesmo a liberdade de locomoção, que em nosso paiz até cães e gatos possuem. Mesmo a liberdade de morrer tranquillamente de fome! A Russia é uma senzala de escravos, — um campo de concentração onde diariamente se fuzilam varias pessoas. Paraiso infernal, — como lhe chamou recentemente Pierre Dominique, depois de por lá andar durante mezes observando.

Se eu sympathizava com a Russia antes de a visitar é porque a julgava uma terra onde o homem vivia liberto de todos os grilhões com que o capitalismo actual o acorrenta. Enganei-me. O capitalismo de Estado tyranniza o povo, nos Soviets, com violencia mil milhões de vezes maior do que esse que nos sangra por aqui. Muito mais escravizador; muito mais mesquinho e insupportavel.

* * *

Não desejo terminar este artigo sem agradecer ao sr. Plinio Barreto o seu longo e gentilissimo estudo sobre o meu livro, publicado no *Estado de S. Paulo*. Tem razão o illustre homem de letras em me criticar o tom humoristico com que por vezes trato, nessa obra, assumptos sérios. Acontece, porém, que só assim, amenizando tudo e conversando com o leitor em pé de camaradagem, é que me consegui fazer lido. Aliás, mesmo em obra que fosse puramente philosophica e profunda (quanto mais na minha!) não iriam mal, penso eu, uns toques de *humour*. "Sartor Resartus", do grande Carlyle, é livro basico, de leitura indispensavel para quem quer que deseje conhecer o itinerario da sua cultura e do seu pensamento. Não ha negar, todavia, que o tom humoristico predomina ali em muita parte.

Gondin da Fonseca

MATERIAL CIRURGICO PARA UMA SOCIEDADE HESPANHOLA

Isenção de direitos de importação

Attendendo á solicitação da embaixada da Hespanha, foi autorizado o desembaraço, com isenção de direitos de importação, para o material cirurgico importado pela Sociedade Espanola de Beneficencia, vindo pelo vapor "Aurigny" e destinado ao seu serviço hospitalar.

Foi negado provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto ex-officio pela Delegacia Fiscal na Bahia, para indeferir o requerimento em que o dr. José Rodrigues da Costa Doria, professor jubilado da Faculdade de Medicina da Bahia, pede pagamento de vencimentos da inactividade.

SOBRE O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA Á ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A CONFERENCIA DO DR. LUIZ CANTANHEDE

No Club de Engenharia realizou-se hontem mais uma conferencia sobre o palpitante problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil. Falou, por essa occasião, o dr. Luiz Cantanhede.

A conferencia do professor Cantanhede despertou grande interesse, sendo o mesmo muito applaudido ao finalizar a sua oração.

Foi a seguinte a oração do conhecido engenheiro:

"Sr. presidente — Meus senhores. — O problema do fornecimento de energia electrica á E. de Ferro Central do Brasil para a movimentação do seu projectado trafego electrificado dos subúrbios, tem despertado a attenção de muitos consocios deste club, provocando a série de palestras em que se tem manifestado diversas orientações, no modo de considerar o problema em exame.

Das considerações já apresentadas, se verifica que são tres as questões principaes em apreciação:

1º — A E. F. Central deve produzir em installações proprias e sobre a sua exploração directa, a energia electrica necessaria á electrificação de seus trens, como meio de economia, para o seu trafego e como elemento de contrôle para o governo sobre o problema geral da energia, nas immediações do Rio de Janeiro?

2º — A installação da Usina do Salto, permittirá á E. F. Central obter a energia ao preço o mais economico para o custeio de seus serviços?

3º — A installação da Usina do Salto permittirá ao governo o contrôle sobre o problema da energia electrica nas immediações do Rio de Janeiro?

A simples curiosidade de engenheiro que desde 1908 se occupou em soluções praticas de fornecimento de energia electrica, em pequenas empresas particulares que organizou e explorou em mais de um Estado brasileiro, embora hoje inteiramente afastado desse campo de actividade industrial, me levou a acompanhar os debates que têm sido travados, com o interesse que taes questões, como todas as de caracter economico, provocam no meu espirito. E do que tenho ouvido e do que tenho lido, no momento actual e desde alguns annos, tenho chegado a algumas conclusões que venho apresentar nesta ligeira palestra, esperando obter ainda dos mais doutos e dos mais experientes, as correcções que tragam ao meu juizo, sobre assumptos em que todos os curiosos temos sempre que aprender, mesmo quando a vida já vae longa e trabalhada.

Segundo já foi noticiado, talvez esteja definitivamente firmada a solução a adoptar pelo governo para o fornecimento de energia electrica á E. F. Central e a discussão technica e economica que agita o Club de Engenharia não tenha utilidade immediata. Ainda assim, ella será utilissima; a solução que se annuncia como em via de acceitação, a construcção da Usina do Salto, não resolverá o problema em fóco, por dilatado periodo; e, se ella fôr a adoptada, dentro de curto prazo, estarão de novo em apreciação as mesmas questões de hoje e o exame das consequencias da solução adoptada será então feito com o depoimento dos que no momento actual a estudaram e previram as consequencias de sua adopção.

A primeira questão, a ser examinada, abrange a discussão, sempre controvertida, das vantagens e inconvenientes que offerece a administração directa do Estado, em serviços industriaes. Sobre esse assumpto, que vae da simples questão de ordem administrativa á complexa questão de ordem politica, muito se tem escripto. A exploração dos serviços collectivos destinados ao publico em geral, devia ser theoricamente uma funcção do Estado, funcção essa que elle póde delegar a organizações que o substituam, sob o seu contrôle directo, mediante concessões e contratos, fixando as normas desse contrôle.

Não ha, nem póde haver exploração de serviços de utilidade publica que não seja orientada e fiscalizada pelo Estado. As concessões de estradas de ferro, de exploração de portos, de linhas telephonicas, de distribuição de energia electrica, de serviço de navegação, etc., é feita, no Brasil e nos demais paizes, mediante regulamentações precisas que estabelecem as condições de vida das empresas que as exploram.

Em innumeras cidades, os serviços publicos de aguas e esgotos são tambem explorados por concessionarios, se bem que a officialização de taes serviços que dizem respeito muito de perto com a saude publica, seja hoje a tendencia mais generalizada, attendendo-se tambem á difficuldade da obtenção, na exploração de taes serviços e pela sua natureza especial de uma renda correspondente aos capitaes nelles empregados.

Todos esses serviços de natureza collectiva desempenham funcções sociaes e por isso mesmo o Estado fixa os limites das taxas de remuneração dos capitaes empregados.

Se esse regimen universalmente seguido, dá logar a abusos, qual é o regimen da actividade humana em que os abusos possam ser absolutamente impedidos?

Não é a industria electrica a unica que deva ser sujeita a uma fiscalização differente da que merecem as empresas privadas; todas as empresas de serviços publicos devem soffrer a fiscalização efficiente que permitta aos capitaes nella empregados uma remuneração justa, sem exageros, porquanto nas suas condições de empresas de consumidores numerosos e estaveis, ellas não estão tão sujeitas ás oscillações, como as empresas industriaes communs e não precisam se garantir com reservas especiaes de lucros, para attender aos periodos de fracos negocios. Se uma crise de restricção se processa em um paiz, as empresas de serviços publicos não são tão affectadas como as da industria privadas; ha diminuição de circulação de passageiros e mercadorias, ha diminuição do consumo de energia electrica pelo desapparecimento ainda que temporario de algumas industrias e diminuição de actividade em outras, mas a propria natureza das suas utilidades as torna sempre necessarias e imprescindiveis para uma grande massa de seus freguezes, sem nunca effectual-as na totalidade de seu funccionamento.

Os serviços industriaes de electricidade, nascidos em 1883, quando Marcel Deprez realizou praticamente a transmissão de energia electrica á distancia, emquanto Edison realizava ao mesmo tempo, em Nova York, a primeira distribuição de energia para a illuminação de 6.000 lampadas, tiveram extraordinario desenvolvimento ainda não accusado anteriormente por qualquer outro ramo industrial. O seu surto foi rapido e grandioso. Ninguem

O dr. Luiz Cantanhede quando iniciava a sua oração e parte da assistencia que acompanhou com vivo interesse as palavras do conhecido engenheiro

nesta casa ignora as etapas desse desenvolvimento. Os limites de distancia para a transmissão de energia desappareceram praticamente; as dimensões de geradores e motores, attingiram grandezas inesperadas; a electricidade penetrou em todas as casas, desde a residencia do luxo á habitação do pobre. A utilização da corrente electrica no domicilio já não é mais um signal de conforto; é um simples signal de existencia de um sêr humano.

As crises economicas que se succedem desde longos annos nos paizes europeus e desde 1928 nos Estados Unidos, focalizaram muito vivamente as industrias manufactureiras e as de energia electrica que as alimentam. Os paizes de doutrina e experiencia mais liberal em actividade industrial, foram forçados a considerar os problemas industriaes após a grande guerra, de um ponto de vista politico. O problema dos sem-trabalho, que se tem conservado em numero de 4 a 5 milhões na Inglaterra, de 10 a 11 milhões nos Estados Unidos, de 2 a 3 milhões na Allemanha, 2 milhões na Italia, etc., constituiu um verdadeiro pesadelo para os directores politicos desses paizes e em cada dia novas soluções apparecem como o verdadeiro remedio para conjurar os effeitos dessa multidão de desoccupados.

Na Inglaterra, o governo subvenciona largamente desde muitos annos o sem-trabalho, muitos dos quaes passaram a viver calma e transquillamente pescando e fumando nas costas da Bretanha na França, onde a vida lhes era perfeitamente possivel com os auxilios instituidos pelos governos trabalhistas inglezes, e ultimamente preferiu auxiliar com capitaes, a juros modicos, as empresas industriaes permittindo que ellas assim pudessem occupar maior numero de operarios e baratear os seus productos de exportação, concorrendo ao mesmo tempo para melhorar a exportação ingleza, auxiliada dessa fórma por um verdadeiro dumping, cujos effeitos a industria brasileira de tecidos tem sentido por vezes, no seu commercio com a Argentina e no seu proprio commercio interno. Na Italia e na Allemanha, em regimens politicos dictatoriaes, o Estado emprehende as colossaes auto-estradas, saneamentos de provincias inteiras, installações gigantescas de industrias, assume a exploração das estradas de ferro e serviços de electricidade, como um meio de occupar homens, acreditando que é melhor ter deficits na exploração dos serviços industriaes e empregar enormes capitaes sem possibilidade de renda directa, do que vêr augmentar o numero dos sem-trabalho que tem de ser sustentados pelo Estado.

Nos Estados Unidos, é Roosevelt recebendo a herança infeliz do quadriennio Hoover no qual se deu o crack industrial norte-americano, previsto desde 1926 e adiado até 1929 e 1930, que emprehende a luta politica com as grandes organizações industriaes do seu paiz, viciadas por um largo periodo de prosperidades exageradas, amparando-se em alguns milhões de sem-trabalho que colloca nos serviços gigantescos que organizou, com esse fim social e politico. Não era possivel resolver a crise americana, sómente reproduzindo os erros brasileiros da queima de producto superabundante; a queima dos porcos em 1932 e dos algodoes em 1933 e 1934 não dava trabalho a 10 milhões de homens e foram então emprehendidos trabalhos gigantescos que podiam dar trabalho a alguns milhões de desoccupados.

Paiz de capitaes fartos, onde os emprestimos ao governo eram cobertos varias vezes, emprehenderam os Estados Unidos o emprego de mais de 700.000.000 de dollares, em diversas installações que uma vez ultimadas representarão uma potencia installada de mais de 4.000.000 de Kw. sendo que sómente a installação de Boulder Dam é para mais de um milhão de Kw.

Acredito que nenhum dos mais acerrimos defensores da organização e administração directa pelo Estado das empresas de serviços publicos, julgue possivel o levantamento, pelos governos brasileiros, de capitaes aos juros com que os obtem o governo americano, para realizar as colossaes installações de centenas de milhares de kilowats que permittam um preço de venda de energia electrica distribuida a domicilio de 2.31 cents ou 416 réis ao nosso cambio actual. E' verdade que um dos illustres engenheiros paulistas que se tem occupado do estudo de tarifas de electricidade, já lembrou em um dos seus interessantes trabalhos, que o Estado de São Paulo devia "executar grande installações productoras, estabelecendo assim o padrão de preços a exemplo do que estão fazendo os Estados Unidos" e como em São Paulo ha cerca de 200.000 Kw. installados, a nova grande installação lembrada devia ser da ordem de 100.000 Kw. pelo menos, para fixar um padrão de preços. Infelizmente o capital nacional que não é muito abundante, não procura collocação a juros de 6 °|° e o governo americano o obtinha até agora a 2 °|° e 3 1|2 °|°; e, como na industria hydro-electrica a installação pesa muito no custo da unidade produzida, seria possivel que a nova installação que teria talvez uma utilização inicial de 15 a 20 °|° de sua capacidade não pu-

desse realizar uma operação commercialmente defensavel. Nos Estados Unidos, com o capital a juros de 3 e 3 1|2 °|°, ha sérias duvidas sobre o rendimento economico das installações da éra da N. R. A. e um dos grandes defensores da situação, diz que as tarifas estabelecidas têm como base a *firme intenção* de que as installações sejam inteiramente *self supporting* ou *business interprise*. Da firme intenção á realização, vae ás vezes uma grande distancia e lá diz um velho ditado que de boas intenções está calçado o inferno.

Não são os exemplos americanos de administração, altamente impressionadores pelas suas colossaes caracteristicas numericas, os mais convencendores da vantagem da administração official, nas industrias de qualquer natureza.

Nos Estados Unidos, como na França, na Allemanha, no Brasil, em todos os paizes, a administração publica está cercada de restricções que a impossibilitam de bem dirigir os serviços industriaes. No Brasil, que conhecemos melhor e para onde estamos estudando a questão em debate, os exemplos são frisantes. Os administradores brasileiros das estradas de ferro do Estado, as administram com deficits permanentes, ou raras vezes com alguns saldos pequenos, graças a manobras de verbas que permittiram adquirir para os serviços em trafego, materiaes que são pagos com creditos para obras novas; os mesmos administradores brasileiros, engenheiros das mesmas culturas technicas, obtem saldos vultosos na direcção de estradas particulares, modelando-as como exemplos de administração. Emquanto a direcção da nossa mais importante estrada de ferro, a Central do Brasil e o seu brilhante corpo de engenheiros se esforçam para manter um máo trafego, quasi sem carros, rolando em linhas em máo estado, a Paulista é modelo de serviço ferroviario, tem linhas electrificadas e adquire centenas de kilometros de trilhos ao cambio de 2 1|2. Administradores brasileiros em ambas as estradas; onde está a razão da disparidade de resultados? Na acção da machina official, de cuja subordinação o illustre director da Central procura se libertar, pela autonomia que pretende obter para os seus serviços, justificado no appello doloroso que acaba de divulgar, sob sua responsabilidade, mostrando a situação a que chegaram os serviços da grande estrada de ferro official.

Em 1900, meus senhores, muitos dos illustres membros do Conselho do Club de Engenharia ainda não eram nascidos e eu já era francamente contrario ao funccionamento do Estado como industrial. Em conferencia realizada nesta cidade, nas commemorações do 4º centenario do descobrimento do Brasil, e publicada na Revista da Escola Polytechnica, pugnava pelo afastamento do governo da administração industrial e citava os exemplos das estradas officiaes, arrendadas por Joaquim Murtinho e que administradas em caracter industrial, deixaram de dar deficits e proporcionaram beneficios aos seus arrendatarios, e até agora a observação da vida do meu paiz e do que se passa no estrangeiro não me fez mudar de opinião.

Não acredito que a Estrada de Ferro Central tenha vantagem na producção da energia necessaria aos seus serviços, nem como razão real de economia para o seu trafego, nem como elemento de contrôle para o governo sobre o problema geral da energia, nas immediações do Rio de Janeiro, não só pelos casos de ordem geral já aqui externados, mas tambem pelas razões detalhadas que pretendo justificar.

Permittam os illustres collegas que tem a paciencia de me ouvir, que eu affirme não estar isolado nessa opinião de procurar concorrer para mostrar que a Central não tem vantagens em explorar usina propria, mas sim em adquirir a energia a terceiros, em condições convenientes para ella, mediante accordo sempre possivel e hojo mais facil, depois que a nova Constituição de 1934 legislou sabiamente no seu artigo 137 sobre os serviços explorados por concessão ou delegação, que é o caso das empresas fornecedoras de energia electrica.

O meu illustre collega e velho amigo professor Domingos Cunha em sua interessante conferencia aqui pronunciada em 27 de agosto, commetteu um equivoco dizendo que: "Já na administração Assis Ribeiro, em consequencia de varios trabalhos, *ficou firmada*, a doutrina de que a Estrada deveria ter uma usina propria, movida por força hydraulica a qual apresentaria as seguintes vantagens principaes.

a) — Independencia completa, não estando sujeita á imposição de condição de qualquer empresa fornecedora de energia.

b) — Possibilidade de fornecer energia a outros departamentos do governo e a particulares, podendo, assim, fomentar o desenvolvimento de algumas industrias.

c) — Obter dados seguros sobre o custo da producção da industria electrica para orientar ao governo, e a si propria, em outras localidades, sobre a taxa a pagar.

d) — Menor custo do kw. hora."

Durante a administração Assis Ribeiro, no anno de 1932, foi realizada a primeira concorrencia publica para a electrificação da Central, concorrencia que ficou sem solução definitiva, até que em 1933 foi aberta a nova concorrencia para a electrificação, sendo realizado o contrato de 14 de março de 1935 com a Metropolitan Vickers.

Em julho de 1922, foi publicado um edital de concorrencia para o fornecimento de energia electrica destinada á tracção e serviços accessorios da Estrada de Ferro da Central do Brasil, marcando o dia 5 de agosto seguinte para a abertura de propostas e estabelecendo condições muito claras e positivas para esse fornecimento o que mostra que não estava firmada a doutrina de que a Estrada devia ter usina propria, e, ao contrario, a Estrada procurava obter fornecedor em condições razoaveis.

Dirigia eu por esse tempo, uma pequena empresa de força e luz que servia desde 1908 á cidade de Barra do Pirahy e Vassouras, e a muitos povoados nas estações vizinhas da E. de Ferro Central, e me interessei pelo estudo da questão de fornecimento de energia á Central do Brasil associada a nossa modesta empresa á A. E. G. já nessa época uma das mais importantes empresas de electricidade da Europa.

Conhecendo a orientação da direcção da E. F. Central que era a de procurar obter fornecimento de energia de terceiros, estudamos e projectamos duas interessantes installações hydro-electricas em quédas de agua de propriedade de nossa empresa, que eram sufficientes para o fornecimento de energia á Central, nos limites então previstos para 15 annos.

Já então a Central havia adquirido as quédas de agua de Salto e de Mambucaba, medida aliás muito louvavel, para estar a sua direcção apparelhada para resistir á imposição de preço que o pequeno numero de concorrentes pudesse querer impôr para o fornecimento em questão, mas fez publicar o edital a que me referi e de que tenho ainda em meu archivo um exemplar, nas paginas 13.310 e 13.311 do Diario Official de 7 de julho de 1922.

Esse edital apresentava as seguintes clausulas mais interessantes:

III — A idoneidade financeira e technica dos proponentes será julgada prèviamente, não sendo abertas as propostas dos que não preencherem essas condições, a juizo da administração. Cada proponente deve provar ser proprietario da quéda dagua onde pretende fazer a installação, já ter montado ou estar associado á fabricas de material electrico que tenham montado grandes usinas geradoras hydro-electricas, assim como estar a sua proposta apoiada por elementos financeiros sufficientes.

V — O prazo de duração do contrato é de 15 annos contados da data do inicio do funccionamento.

VII — As multas serão as seguintes:

Por interrupção entre 20 e 30 minutos: 5:000$000.

Por interrupção superior a 30 minutos: 10:000$000.

Se dentro de um periodo de seis mezes, occorrerem interrupções superiores a 20 minutos que sommadas representem tempo superior a 5 horas, as multas serão no semestre seguinte elevadas ao dobro; se o mesmo facto se repetir no fim de outros seis mezes, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado e reconhecido pela administração, o contrato ficará rescindido e a respectiva caução reverterá para os cofres da Estrada.

VIII — Dada a hypothese de rescisão, a Estrada fica com a faculdade de assumir immediatamente a direcção da usina e da linha de transmissão, até deliberação ulterior em que serão devidamente reconhecidos os direitos do contratante.

X — A energia necessaria para os serviços da Estrada será fornecida em alta tensão a tres sub-estações transformadoras; a primeira proximo á Mangueira, a segunda proxima a Engenho de Dentro e a terceira proximo a Deodoro.

XI — A energia será fornecida sob a fórma de corrente alternativa triphasica de 50 cycles.

XV — O proponente se obriga a, dentro do prazo de dois annos, ter terminado uma installação com a potencia minima de 6.000 Kw., e a dentro do prazo de tres annos ter terminado uma installação com capacidade sufficiente para o fornecimento indicado pela curva de potencia annexa, incorrendo na multa de 3:000$ por semana que exceder aos prazos acima.

XVI — A Estrada se obriga, findo o prazo de tres annos, a contar da data da assignatura do contrato, ao consumo annual minimo de 15.000.000 Kw. h., medidos em alta tensão.

XVIII — A Estrada se reserva o direito de utilizar a energia a ser fornecida, para quaesquer fins, isto é, para signaes, força para as officinas, illuminação, etc., até o maximo de 60.000.000 Kw. h. annuaes.

XXI — O proponente se obriga a ir gradualmente ampliando sua installação inicial, á medida que, com antecedencia de 12 mezes receber aviso da Estrada nesse sentido, e até uma potencia egual duas vezes que é exigida dentro do prazo de 3 annos pela clausula 15. Até o consumo annual de 60.000.000 Kw. h. medidos na alta tensão e entregues nas sub-estações já mencionadas, em dois outros pontos do trecho Deodoro-Belém ou em um ponto do ramal de Santa Cruz, a Estrada terá direito nos preços estabelecidos pelo contrato.

XXII — O preço será proposto por Kw. medindo-se mensalmente o consumo na alta tensão las sub-estações. O preço maximo admissivel é de 45 réis papel por Kw. h.

XXIII — A Estrada se obriga ao pagamento da energia fornecida em cada mez, até o dia 15 do mez seguinte.

XXIV — O preço aceito como base, vigorará para cada mez até o consumo mensal de 3.125.000 Kw. h. que corresponde ao consumo provavel inicial (2.500.000) accrescido de 25 °|°. A cada augmento de 25 °|° do consumo provavel inicial em cada consumo mensal, corresponderá uma reducção de 3 °|° do preço inicial da energia, desde que o factor de carga não tenha descido abaixo de 0.30.

Como se vê dos termos do edital, estavam estabelecidas as condições de idoneidade requerida dos concorrentes, os dados do consumo provavel e o limite maximo e preço e suas condições de variação, em funcção do consumo. O valor médio da libra esterlina em 1922 foi 34$000 ao cambio de 5 d. 11|32.

Pareco pois que a orientação da Central era obter o fornecimento de energia, de terceiros, abaixo do preço de 45 réis papel, por Kw. h. que ella considerava um preço *plafond* acima do qual ella poderia produzir a energia em suas proprias usinas.

Dirigia nessa época os serviços de electrificação o nosso saudoso collega e brilhante profissional que foi Heitor Lyra da Silva e um dos seus collaboradores já era então o nosso collega professor Roberto Marinho de Azevedo a quem coube a missão mais tarde de substituir Heitor Lyra, afastado por um prematura desapparecimento.

Fracassada a electrificação de 1922, continuou Roberto Marinho os estudos que chegaram ao ponto de um relatorio completo apresentado em 1929 á direcção da Central e que serviu de base ao projecto definitivo em via de execução, e parece que a orientação do serviço de electrificação continuava a ser o da acquisição da energia, de preferencia, a terceiros, porquanto, ainda em publicação recente, no boletim de março de 1935 do Instituto de Engenharia de São Paulo, o professor Roberto Marinho declara: "Mostrou-se no mesmo estudo (publicação de agosto de 1933, no mesmo boletim) como de outubro de 1931 para cá as condições se haviam tornado mais favoraveis, com o preço relativamente baixo proposto pela Metropolitan Vickers e a suppressão da estação geradora do Salto ou Mambucaba, resolvida posteriormente, devendo a Estrada adquirir da Light and Power a energia de que necessitasse, unica solução aconselhavel para as condições da E. F. Central."

E' claro que a acquisição de energia electrica a terceiros, estava sempre sujeita á situação de preço, para o qual, em 1922, era admittido o limite de 45 réis, papel, por Kw. h.

Não se podia prevêr em 1922, com estudos e orçamentos feitos no cambio da libra a 34$000 e fixando o preço em 45 réis, que em 1935, com a libra a 92$000 fosse possivel obter preços de energia a 18 e 25 réis, do nosso enfraquecido papel moeda...

E ainda no Brasil, a Companhia Paulista, dispondo de grande facilidade para a obtenção de capitaes, não emprehendeu a construcção de usinas proprias, adquirindo a energia de terceiros ao preço de 42 réis, estabelecido em uma tabella de variações, em que a falta de experiencia dos cambios vis em longos periodos, admittiu como limite de variação, o dollar de 4$200, começando com o dollar de 3$600.

Além do mais, o problema da manutenção e exploração de uma grande usina electrica está deslocada no systema ferroviario, que já caminha com resultado para entregar todas as reparações do seu material rodante a empresas constructoras especializadas. Nenhuma estrada de ferro explora as minas de carvão com que alimenta as fornalhas de suas locomotivas. A especialização desapparece no caso de energia electrica?

A construcção de usina propria, de accordo com esses precedentes e estudos apontados, só seria aconselhavel quando a acquisição a terceiros, a um preço conveniente, fosse impossivel.

Mas qual esse conveniente? E' possivel estabelecel-o dentro de limites proximos, quando se examina todos os elementos a computar.

Uma grande usina que o governo pudesse installar para supprir ao fornecimento da Central e aos outros grandes serviços como o de illuminação publica, cujo contrato já tem prazo curto de exploração, das officinas do Estado, etc., poderia talvez servir como fornecedora de energia a bom preço, apesar dos inconvenientes dos serviços officializados, mas era preciso que os volumes dos fornecimentos fossem elevados, o que exigiria grande applicação de capital.

Havendo já no paiz, capitaes importantes applicados nessa industria, a verdadeira solução é a meu vêr, não empregar mais capitaes em tal ramo de actividade, reservando o seu emprego, se elles se offerecem realmente em condições favoraveis, para outros emprehendimentos ainda não attendidos e a lista desses é numerosa.

A Constituição de 1934 tem dispositivo que permitte um contrôle efficiente do problema de energia; o que resta fazer é applical-o de uma maneira desassombrada e leal. Não é preciso construir uma usina para apurar o custo de producção da unidade produzida e contrôlar por esse meio as industrias congeneres, mesmo porque na industria de energia electrica o que interessa mais não é o custo theorico da unidade produzida e sim o da unidade utilizada, porquanto os juros dos capitaes empregados representam a parcella mais importante do custo de producção e elevam de muito o valor da unidade utilizada, se a utilização é má.

Terminadas estas considerações relativas á primeira questão, passarei á apreciação da segunda questão, á luz das informações que têm sido divulgadas pela imprensa, sem contestação e que são a publicação da proposta inicial do Consorcio Italiano, unico concorrente á electrificação que se apresentou para installar a Usina Geradora de energia electrica, o parecer da commissão de julgamento da concorrencia, uma publicação de 28 de agosto com a nova proposta do mesmo consorcio e duas publicações do illustre engenheiro Augusto Barata sobre a construcção da Usina do Salto.

O Consorcio Italiano apresenta em sua proposta á concorrencia (Diario Official de 30 de maio de 1933, pag. 213)a declaração formal de que foram feitos por seus delegados os estudos preliminares para a Usina do Salto que lhes tomaram muito tempo, só tendo conseguido em meados de novembro de 1932 indicações *um tanto circumstanciadas* do projecto, depois da visita de um de seus engenheiros ao local do projecto. Aliás, declara o mesmo Consorcio na justificação do projecto, que o engenheiro enviado ao local forneceu algumas *indicações geraes*, o que uma firma brasileira fôra incumbida de completar o projecto, juntando-a á sua proposta.

Diz ainda o Consorcio que "parece certo que o Parahyba no ponto denominado Paredão, possa assegurar mesmo nos annos de extremos seccas, a potencia necessaria a satisfazer ás pontas de carga de 40.000 HP correspondentes ao horario n. 1", mas os engenheiros Kemnitz em seu memorial justificativo julgam necessario obter-se uma bacia de compensação, visto que as aguas minimas do rio Parahyba dão perfeitamente para attender ao consumo médio das turbinas durante 24 horas, mas não para produzir força necessaria para as pontas de carga."

A proposta do Consorcio não tem dados positivos sobre o estudo technico do problema hydraulico, nem mesmo sobre a descarga do Parahyba e volume da bacia de compensação a que se referem os constructores Kemnitz, mas a proposta da Sociedade Suissa (pag. 181 do Diario Official de 20 do maio de 1933) estudando a installação hydro-electrica do Salto, refere que não são conhecidas as medições das descargas do Parahyba no Salto, que ella avalia em funcção das medições conhecidas de Barra do Pirahy, 100 kilometros á jusante do Salto.

O estudo da Sociedade Suissa, em falta de registros de maior valia, admitte um factor de reducção de 0.78 para avaliar a descarga no salto em funcção da de Barra do Pirahy, acreditando que a relação das áreas das duas bacias é de 13.000 km2. para 16.700 km2, dados esses que tambem não são muito rigorosos. Transportando as observações das descargas minimas de Barra do Pirahy para Salto, com a taxa de reducção admittida, acredita a Sociedade Suissa que a descarga minima no Salto seja de 74-78 m3 por segundo, em poucos dias no anno.

Esses dados colhidos fielmente nas propostas, mostram que não foram realizados estudos rigorosos e prolongados, sendo variadas as hypotheses de que sairam os algarismos imprecisos que serviram de base a um projecto de elevado custo de mais de 90.000 contos.

A bacia de compensação da proposta do Consorcio não é avaliada nos documentos examinados, mas a do projecto da Sociedade Suissa é fixada em 2.100.000 m3 o que representa um pequeno volume de compensação para descargas da ordem de 75 e 90 m3 por segundo.

Affirmam os proponentes que a Usina do Salto poderá fornecer a potencia global de 45.000 HP, podendo ser elevada a 60.000 HP quando o augmento do trafico exigir esse accrescimo, o que está calculado para o prazo de 15 annos (pag. 213, fim da 2ª columna), mas na mesma proposta, poucas linhas acima está dito que parece certo que o Parahyba possa assegurar a potencia necessaria a satisfazer as pontas de carga de 40.000 HP

As duvidas sobre a capacidade potencial do Salto, como solução para a electrificação da Central persistem tanto que a concorrencia para o fornecimento de installação de uma Usina Diesel, estabelece que essa usina deve ter como objectivo, além de supprir a energia electrica antes da entrada em serviço da Usina do Salto, poder servir como usina da ponta após a inauguração da hydro-electrica.

Segundo os termos da segunda proposta do Consorcio Italiano, de 22 de junho de 1935, publicada em 28 de agosto de 1935, o preço para a construcção da Usina do Salto, sem a installação Diesel electrica é de 576.865.11.3 libras que ao cambio de 92$000 a libra valem 53.084:000$0000 e mais réis..... 31.868:222$000 no total de 84.952 contos de réis, desprezando as fracções de contos de réis, total esse que deverá ser pago no Consorcio até 30 de junho de 1940.

A esse total é preciso accrescentar a installação da Usina Diesel de 15.000 HP que não póde ser inferior a 20.000 contos de réis.

Além dessas fortes verbas de capital, o relatorio da commissão de julgamento das propostas, menciona a de 1.030 contos para desapropriações, casas de residencia, abertura de estradas, e o o estudo do distincto collega Augusto Barata eleva para 2.700 contos essa parcella.

Segundo, pois, as mais recentes informações, o custo presumido da Usina do Salto, emquanto a libra se mantiver a 92$000 será o seguinte:

Contrato de construcção	84.952 contos de réis
Usina Diesel	20.000 contos de réis
Desapropriações, estradas, etc.	2.700 contos de réis
Total	107.652 contos de réis

A experiencia da execução de orçamentos de obras de grande vulto, sobretudo das hydraulicas em rios de grande volume, não deixa de aconselhar a consideração de uma verba de eventuaes e imprevistos e a ultima proposta do Consorcio Italiano deixa vêr bem explicitamente que no seu preço não estão incluidas varias verbas de despesas que devem ser esperadas. As alterações de detalhes do projectos tão communs nos projectos longamente estudados, não pódem deixar de surgir em uma obra tão grandiosa e que não foi estudada com o tempo indispensavel, conforme referem os proprios que se propuzeram á sua execução.

Nesta sala vejo reunidos dezenas de profissionaes dos mais qualificados do nosso paiz, com larga experiencia de construcções importantes e não acredito que nenhum delles julgue exagerada a consideração de uma baixa percentagem de 10 °|° para as despesas não contempladas e para os eventuaes e imprevistos de obra de tal vulto.

Accrescentando 10.765 contos de réis ao total apurado, ficará elevada á somma de 118.417 contos de réis, o capital minimo a ser empregado pela E. F. Central para ter uma usina no Salto e linhas de transmissão proprias, que nem sempre poderão attender ás pontas de carga de seu serviço, que serão servidas pela Usina Diesel com a decorrente despesa de combustivel, pessoal, lubrificantes, etc.

Sendo a capacidade da usina de 32.400 Kws. e sendo o preço total de 118.417 contos, o preço do kilowat installado será de 3:653$000.

Admittindo como fez a commissão julgadora (pag. 10.795 do Diario Official de 31 de maio de 1934) a taxa de 6 °|° para juros do capital invertido e 3,5 °|° para a taxa de depreciação, temos que o serviço do capital importará annualmente em 11.210 contos de réis.

As despesas annuaes de operação e manutenção são avaliadas pela commissão julgadora (pag. citada) em 464 contos de réis o que me parece muito pouco para uma installação como a que está projectada, com uma linha dupla de transmissão de 170 kms. e conservação de duas grandes usinas (a de Salto e a Diesel) sempre em condições de operação. No artigo do engenheiro Barata, essa verba annual, inclusive seguros, está orçada em 870 contos o que eleva a despesa annual á somma de 12.080 contos de réis, que para um consumo annual de energia avaliado pela commissão julgadora em cerca de 100.000.000 de kilowats-hora, vem a dar para preço do kilowat-hora, á entrada da estação abaixadora, o preço unitario de 121 réis, não levadas em conta as despesas de operação da Usina Diesel, que parece ser necessaria para as pontas de carga e que serão dignas de consideração. Não foi tambem computada na conta de capital e do seu serviço financeiro, a montagem da quarta unidade de reserva, indispensavel á garantia de serviço da Usina de Salto e que deverá ser installada dentro de alguns annos, com uma despesa de ordem de 10.000 contos de réis o que augmentará o serviço de capital de cerca de 900 contos annuaes, concorrendo com um accrescimo de 9 a 10 réis para o preço do kilowat-hora.

Segundo o estudo do engenheiro Barata, a Light & Power se propoz a fornecer toda a energia necessaria a um preço médio de 80 réis o kilowatt-hora para o factor de carga previsto, mantendo esse preço para qualquer consumo.

Construida a Usina de Salto, a E. F. Central pagará o kw-hora mais caro que o adquirido á Light & Power, pelo preço indicado, mas conservará a propriedade de sua usina, cujo preço estará compensado pela conta de depreciação, dentro de certo numero de annos, mas, nessa época, uma parte grande de material empregado estará obsoleto, de vida esgotada, precisando de ser renovada o que não vae concorrer para baixar o custo real da producção.

Admittindo nas ligeiras considerações apresentadas á apreciação dos meus illustres collegas, os dados officiaes conhecidos, e chegando aos resultados a que cheguei, muito diversos daquelles a que chegou o meu distincto collega Augusto Barata, não quiz deixar de trazel-as a este club, como um sincero e desinteressado trabalho de cooperação.

Tendo estudado a questão de energia electrica para a E. F. Central com grande cuidado e minuciosidade em 1922, apresentando proposta na base de 44 réis o kw-hora, nos termos do edital já citado, baseada em um financiamento em apolices de 5 °|°, o que representava na época um juro real de menos de 6 °|°, com o cambio de 34$000 a libra e custo de vida no Brasil muito inferior ao actual, me surprehendi ouvindo falar em preços actuaes de 18, 35 e 50 réis, o kw-hora e cheguei a pensar que o preço de 45 réis o kw-hora fixado pela Central como limite em 1922 e que eu reduzira para 44 réis na minha proposta era exagerado. Procurei conhecer a situação actual do assumpto e fui levado ás considerações que venho apresentando.

Com a actual legislação constitucional sobre as empresas de serviços publicos, julgo que o fornecimento á E. F. Central seria a occasião de procurar o governo resolver o problema de energia electrica no Rio de Janeiro estudando a questão de conjunto, no interesse dos consumidores, do desenvolvimento dos serviços e dos capitaes envolvidos.

Jogar mais capital no problema, em um paiz que não ha ainda riqueza nacional de grande vulto, é, a meu vêr, complicar a questão geral sem vantagem real para o custeio dos serviços da Central.

Concluido o estudo da segunda questão, passarei ao da terceira questão proposta, de ordem geral, aliás já apreciada em parte, na despretenciosa palestra que a paciencia dos meus illustres collegas vae aturando nestas desalinhavadas palavras.

Muito se tem falado e escripto sobre a grande vantagem que apresenta a construcção da Usina do Salto para permittir ao governo o contrôle sobre o problema de energia no Rio de Janeiro.

Do estudo das propostas apresentadas para a construcção da Usina de Salto se vê que o maximo de potencia a ser obtida é da ordem de 40.000 HP inteiramente necessarias ao trafego electrico inicial da E. F. Central e insufficiente para as pontas de carga cujo fornecimento está previsto pela Usina Diesel, e para obter esses 40.000 HP nos eixos das turbinas, é preciso contar com cerca de 120 metros cubicos por segundo, estando previstos periodos de seccas em que o volume total não chega a 80 metros cubicos o que seria apenas sufficiente para manter em carga duas turbinas de potencia de 28.400 HP.

Não parece pois razoavel que a installação dessa usina seja capaz de permittir o contrôle da energia electrica, pois ella é insufficiente para os serviços da electrificação da Central em 10 annos, não podendo tomar a seu cargo, talvez, nem os fornecimentos de energia ás officinas e depositos da Central de Cachoeira até o Rio, e muito menos o das outras officinas do governo no Rio de Janeiro, já não falando na illuminação publica e particular.

A installação da Usina de Salto não permittirá pois ao governo o contrôle sobre o problema de energia electrica no Rio de Janeiro e não é preciso esperar pela sua operação para ser apurado o preço de producção do kw.-hora. Este producto industrial moderno, materia prima importante para quasi todas as industrias, tem o seu preço dependente quasi sòmente do capital de installação quando se trata de installações hydraulicas. As grandes installações pódem chegar a preços baixos de kw-hora quando a sua utilização é proporcionada ao capital empregado e a articulação dos diversos campos de applicação da energia electrica no Rio de Janeiro deve dar logar á obtenção de preços que attendam lealmente aos interesses egualmente respeitaveis do consumidor e do productor, estudados simultaneamente os grandes problemas de fornecimento.

Sempre acreditei que o estudo do fornecimento de energia á E. F. Central dêsse logar a um ajuste sobre a distribuição de energia no Rio de Janeiro, fixando condições justas e equitativas, com vantagens para os consumidores e garantia para o capital empregado.

A nossa administração raramente, porém, procura resolver questões de conjunto. Cada departamento procura resolver o seu caso especial e os casos e divergencias se reproduzem a cada passo; as occasiões opportunas que nem sempre apparecem, são perdidas muitas vezes.

Essa é a tarefa a que não se póde furtar o governo que resolverá nessa occasião o problema da electricidade no Rio de Janeiro.

A arma que o governo tem em suas mãos para fazer o contrôle da energia electrica está no artigo 137 da Constituição de 16 de julho de 1934 que regulamentado criteriosamente dará no Rio de Janeiro e no Brasil inteiro, todos os meios de acção para se estabelecer a collaboração indispensavel entre o consumidor e fornecedor em beneficio do desenvolvimento industrial do paiz. Mas para usal-a, é preciso o cuidado que merece o manejo das armas poderosas, sem a preoccupação dos effeitos de occasião.

Terminando aqui as ligeiras considerações que trago ao estudo que effectua o Club de Engenharia, peço desculpas aos que me ouvem pelo tempo que lhes roubei, acreditando que ainda mais uma vez o Club de Engenharia presta um grande serviço ao Brasil, estudando serenamente um dos seus grandes problemas, o que diz respeito mais de perto com o surto industrial a que o paiz deve aspirar logo que se restabeleça dos effeitos da crise que atravessa e que lhe permitta utilizar as suas magnificas riquezas inexploradas.

Se a collaboração do Club de Engenharia, já fôr inopportuna, ainda assim, ficará alguma coisa registrada que mais tarde poderá ser utilizada na apreciação do desenvolvimento da questão da energia electrica que não é um problema de hoje e que será ainda mais importante daqui ha dez annos, quando a capacidade da Usina de Salto estiver totalmente utilizada."

(53506)

AS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Commissão de Constituição e Justiça reuniu-se hontem, apreciando o projecto da Commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico, dispondo sobre aposentadoria. Prevaleceu na commissão o ponto de vista de que o projecto é inconstitucional, só podendo ser regulada a materia no Estatuto dos Funccionarios Publicos.

AS ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO MILITAR

Na Commissão de Educação foi assignado parecer do sr. Osorio Borba favoravel ao projecto restabelecendo as escolas de instrucção militar de 1ª, 2ª e 3ª classe.

O CODIGO DE AGUAS

A commissão do codigo de aguas tambem se reuniu. Mas distribuiu materia a ser debatida.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças está convocada para amanhã, de manhã, afim de ser assignada a redacção, para a terceira discussão do projecto de orçamento.

VEM AO RIO UMA CARAVANA DE BANCARIOS PAULISTAS

Deverá chegar a esta capital, amanhã (dia 12), ás 7 horas da noite, pelo rapido paulista, uma numerosa caravana de bancarios do São Paulo, em visita aos seus collegas desta capital.

No momento em que os bancarios de todo o paiz se empenham na reivindicação do salario minimo, esse gesto de confraternização reveste-se de importancia.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios prepara uma recepção condigna aos visitantes. Nesse sentido, está fazendo um convite aos bancarios cariocas para comparecerem ao desembarque de seus collegas bandeirantes.

NO ITAMARATY

Esteve hontem, no palacio do Cattete, em despacho com o presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores.

— Por decretos de 9 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi removido o ministro plenipotenciario Acyr do Nascimento Paes da Secretaria de Estado para a legação no Equador, e nomeado o dr. Deolindo Nunes Couto, docente da Faculdade de Medicina, para representar o Brasil no Congresso Internacional de Doenças da Nutrição.

— Por decretos de 5 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi dispensado por ter de partir para o seu posto, o consul Paulo Vidal, de secretario do Conselho Federal de Commercio Exterior; e foi nomeado o consul Aluizio de Magalhães, actualmente em exercicio na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, para secretario do Conselho Federal de Commercio Exterior, de accordo com o artigo 3º paragrapho 5º e 6º do decreto n. 24.429, de 20 de junho de 1934.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na scolennidade da collocação da pedra fundamental da nova séde da Associação Brasileira de Imprensa, pelo sr. Renato Almeida, do Serviço de Imprensa do seu gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Guilherme Prates, professor Lourenço Filho e Alvaro Alberto, presidente do Rotary Club.

PARA QUE NÃO HAJA AUGMENTOS TRIBUTARIOS NO PROXIMO ORÇAMENTO

A Associação Immobiliaria telegrapha á Camara Municipal

Ao presidente da Camara Municipal, a Associação Immobiliaria do Brasil transmittiu o seguinte telegramma:

"A Associação Immobiliaria do Brasil, no desempenho de imperioso dever, appella vehementemente para a Camara Municipal para que sejam evitados novos augmentos tributarios no proximo orçamento, especialmente á duplicação da taxa addicional, que longe de augmentar a arrecadação da receita só poderá determinar-lhe á diminuição pela impossibilidade de arcar os contribuintes com o augmento dos seus encargos. Saudações. — *A. Eugenio Richard Junior.*"

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrasados $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0131
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-3448
Director 22-5098
Secretario 22-4579
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C°, Latin America, C°, Linotas Ltda., & Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Esta percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA. CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

Um problema de saúde

Volta-se a falar no problema da lepra, que continuará ainda por muitos annos em fóco. Não ha mal que falemos nelle, pois, a meu vêr, essa é a unica fórma de não o esquecer e, portanto, de resolvel-o. Mas é preciso que não fiquemos em palavras, porque aos olhos do mundo, por termos tanto batido na mesma tecla, somos um paiz devastado por essa enfermidade, e a despeito dessa triste reputação as providencias para extinguil-a escasseam.

Que ha no Districto Federal acerca do tenebroso thema? Muito pouca coisa. Ainda hontem, falando sobre o serviço que lhe cabe na Saude Publica, o dr. Theophilo de Almeida dizia serem necessarios oitocentos a mil leitos para o isolamento hospitalar dos leprosos recenseados no Districto Federal. Para esse fim, todavia, só existem quatrocentos leitos, pertencendo cem a uma instituição particular, o Hospital dos Lazaros, da Irmandade da Candelaria, resumindo-se portanto em quatrocentos os do apparelho official encarregado de combater e extinguir o mal de Hansen.

Calculando simploriamente pelos dados acima, isto é, tomando em consideração os quatrocentos leitos existentes no Districto Federal e comparando-os com a necessidade de oitocentos a mil, cifra dos casos recenseados de lepra, parece que a capital da Republica já isolou quasi metade dos seus leprosos. Mas é bem possivel que tal não aconteça, e que a realidade seja ainda menos satisfatoria, pois são muitos os portadores da morphéa — como lhe chama o leigo — que procuram o Rio attraidos por tratamentos annunciados e pela noticia de que a Saude Publica se occupará com elles. Desse modo deve existir uma população fluctuante de leprosos que torna difficil as estatisticas ou pelo menos a sua interpretação.

Varias soluções têm sido lembradas para o problema em apreço. Oswaldo Cruz, que nada esqueceu durante o tempo em que superintendeu, ou melhor, em que organizou os serviços de saude publica, deu a devida attenção á lepra, embora assoberbado por outros assumptos, como a febre amarella e a peste bubonica, que reclamavam solução immediata. Depois delle o dr. Belisario Penna innumeras vezes, com o ardor que todos lhe reconhecem, destas mesmas columnas do "Correio da Manhã", martelou quanto póde, apontando aos responsaveis pelos destinos do Brasil a chaga que o corroía. O professor Rabello durante o periodo que superintendeu esses serviços, com a proficiencia que todos lhe reconhecemos, fez o que estava a seu alcance pelo problema. Embora as suas divergencias com o dr. Belisario Penna, devem ser ambos agora lembrados como paladinos da campanha em favor da prophylaxia da lepra. Carlos Chagas, o grande nome deante de cuja memoria todos devemos nos curvar reverentes, incluiu o mal de Hansen entre as principaes preoccupações de seu programma de hygienista, e mesmo depois de deixar o Departamento de Saude Publica, ainda recentemente, fundava no Brasil um centro para estudos da lepra. Esses factos são aqui lembrados para mostrar que temos uma grande copia de esforços convergindo para o mesmo ponto, e a despeito delles, e dos homens que o emprehenderam, continuamos muito parcos de resultados.

Não será assim demais lembrar a conveniencia de novas iniciativas em favor da prophylaxia da lepra. Certamente o problema é de larga amplitude e debalde se tentará solucional-o radicalmente e mesmo offerecer formulas que alcancem esse objectivo. Mas, se não nos fôr possivel iniciar um plano proporcional ao desenvolvimento da lepra no Brasil, pelo menos tenhamos a coragem de adoptar medidas que evitem a sua disseminação, de maneira que as gerações futuras possam reconhecer que nós conseguimos estacionar o mal de Hansen, evitando que novas propagações se fizessem, de maneira a justificar receios pelo porvir das regiões onde esse flagello é tão temivel.

Havia na Saude Publica um inspector sanitario, conhecedor por signal dos problemas relativos á lepra, que indo certa occasião a um importante Estado do norte, e assistindo ali a um concerto, deparou com uma cantora que trazia flagrantes indicios do mal de Hansen. Esse episodio o impressionou sobremaneira, e realmente havia motivos para tanto, pois elle demonstra a extensão do mal no fóco em que o surprehendera, o que é um dos maiores do Brasil. Mas sendo o maior não é o unico... De onde se infere a necessidade de combatel-os não sómente através de um programma assentado aqui no Rio, senão de uma campanha de que façam parte as organizações de saude estaduaes. Isso não será difficil quando se tratar de São Paulo e de Minas, capazes de solucionar o mal em sua casa, mesmo sem auxilio do governo federal. Em outras unidades da federação, porém, tal cooperação se torna absolutamente imprescindivel.

Façamos assim votos, já que não nos é possivel outra coisa, para que se encontre o caminho capaz de proporcionar ao Brasil a extincção da lepra...

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura: Noite ainda fria e em elevação de dia. Ventos: De suéste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, passando a instavel; chuvas. Nevoeiro. Temperatura: Noite ainda fria e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado, com chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura: Noite ainda fria e em elevação de dia; geadas esparsas, possiveis. Ventos: Predominarão os de suéste a nordeste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10):

O tempo decorreu ameaçador, com chuvas até 11 horas de hoje, quando passou a instavel. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 17°4 e minima 13°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 17°2 e minima 14°5, respectivamente, até 14 horas e ás 3 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram de norte a léste, fracos, com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu declinio accentuado. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi bom, salvo no Estado de S. Paulo, onde foi ameaçador com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto em São Paulo e bom nos demais Estados, tendo geado em Bagé. A temperatura soffreu forte declinio em S. Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram do quadrante léste, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O reajustamento e a sessão legislativa

Dentro de poucos dias, estará ultimado o trabalho da Commissão de Reajustamento de Vencimentos.

Entregue ao governo, terá elle de ser enviado á Camara dos Deputados, que é o poder competente para deliberar sobre o assumpto.

De accordo com as suas leis internas, a mensagem terá de ir ás commissões technicas, notadamente as de Segurança Nacional e Finanças.

Por maior que seja o empenho em apressar o andamento do projecto, pelo menos um mez elle gastará percorrendo os escaninhos legislativos, antes de chegar ao plenario.

Portanto, só nas vesperas de 3 de novembro, data do encerramento da actual sessão legislativa, poderão os deputados apresentar as primeiras emendas.

O reajustamento só será votado em prorogação.

Será, certamente, a razão de prolongar o funccionamento do Poder Legislativo até 31 de dezembro, tal qual se fazia antigamente com os orçamentos...

"Expressa" — Kagado

O Correio creou uma categoria de correspondencia especial, correndo-lhe a responsabilidade de fazer a entrega da carta ou encommenda ao respectivo destinatario immediatamente após a sua chegada. E' do regulamento. Pela vantagem paga, o expedidor 1$300, ou mais, conforme o peso. Com o peso normal, são mais de quatro vezes a tarifa de uma carta simples.

Pois, em S. Paulo, presentemente, as cartas expressas, que pagam aqui 1$300 de sellos, não têm regalias. Chegam ou pódem chegar na hora, mas, quanto á entrega... Querem ver? A 3 do corrente foi expedida daqui uma expressa para a rua Itapicurú, na capital paulista. Assumpto urgente.

Não houve atrazo de trem nesse dia. A carta entrou no Correio de São Paulo sem nenhum atrazo, mas só foi entregue ao destinatario no dia 6 á tarde! Por que? A nota posta no enveloppe é ainda mais curiosa: "Atrazada por deficiencia de illuminação". Não é pilheria. O destinatario é pessoa muito conhecida e a rua Itapicurú é nas Perdizes, onde não falta luz. E o Correio paulista é o que mais rende no Brasil, dando saldos vultosos.

Uma propaganda lamentavel

Escolheram para demonstrações politico-partidarias os nossos monumentos. A novidade é lamentavel, porque dá uma triste impressão de nossa educação.

Vivas a individualidades e a partidos, feitos a pixe no granito das estatuas, em nada fortalecem esses partidos ou dão prestigio a esses politicos. Nem a uns e outros, nem aos que leviana e criminosamente assim procedem.

Mas o que não resta duvida é que esses attentados repetidos servem para provar que não temos policia.

Não temos, mesmo...

Ha dias, foi pixada a cantaria do palacio Tiradentes. A mesa mandou limpar a parede, trabalho que não foi facil, e pediu a attenção da policia, para que a guarda fosse permanente.

Dias depois de feito o serviço de limpeza, novas phrases a pixe appareceram.

Certa de que perdia seu tempo, a mesa da Camara não mandou limpar, nem pediu novas providencias á policia...

Como não ha guarda, o que resta é appellar para os autores desses attentados ao bom gosto, solicitando-lhes que escolham melhor meio de propaganda...

A restauração da cadeira de Historia do Brasil

Foi approvado pela Camara, numa de suas ultimas sessões, um projecto de lei determinando que na 5ª série do curso secundario o programma de Historia da Civilização comprehenderá "exclusivamente e especialmente" a Historia do Brasil em todos os seus periodos.

Desde que foi posta em vigor a ultima reforma do ensino, fizemos sentir o grave erro commettido com o desapparecimento da cadeira de Historia do Brasil.

Um projecto do sr. Alberto Diniz, restabelecendo-a, mereceu francos applausos, mas foi fulminado pela Commissão de Educação, sob a allegação de que era conveniente aguardar o plano de educação de que nos fala um dos preceitos constitucionaes.

Esse fundamento foi esquecido em alterações posteriores, pela propria commissão pleiteado.

Com seu apoio, ou sem elle, acaba a Camara de restaurar a cadeira de Historia do Brasil, que a irreflexão dos poderes discricionarios julgou por bem fazer incluir na Historia da Civilização, relegando para plano inferior os conhecimentos da historia patria.

A deliberação foi acertada.

Inspecção reservada

O ministro da Fazenda designou o primeiro escripturario da Alfandega do Rio, João da Silva Almeida, para "proceder a uma inspecção urgente e reservada, numa das Alfandegas do paiz", conforme os termos de uma portaria entrada no Tribunal de Contas, mandando abonar a quantia de 1:500$000 para as despesas extraordinarias daquelle funccionario.

Qual será a Alfandega a ser inspeccionada, assim, com essa urgencia e com essa reserva? Era o que se indagava no Tribunal de Contas, onde colhemos a noticia.

No Thesouro, onde buscámos esclarecimentos, ninguem sabia do caso, e muito menos explicar qual a Alfandega que despertou suspeitas ao titular da Fazenda.

Um alto funccionario das Rendas Internas, porém, conjecturou comnosco:

— A Alfandega de Santos está com uma arrecadação muito grande, e isso é máo indicio... Depois, o inspector Guerreiro anda "guerreado" bastante pela maioria dos conferentes e dos demais funccionarios. Será para lá que vae o Silva Almeida? Ou será para a Bahia? A aduana de São Salvador andou ha dias na berlinda... Dois formidaveis contrabandos foram lá apprehendidos e dizem que em circumstancias especiaes... A não ser essas duas Alfandegas, nenhuma outra, no momento, desperta attenção...

Agora, é o caso de se perguntar para onde vae ou para onde foi o funccionario designado.

Estatisticas educacionaes

O dr. M. S. Teixeira de Freitas, director geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio, 9 de setembro de 1935. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — O "Correio da Manhã", referindo-se em sua edição de hontem, no topico "Estatisticas Educacionaes", ao opusculo que esta Directoria está distribuindo com o resumo da nossa estatistica do ensino relativa ao anno de 1932, salienta o atrazo do trabalho e lamenta que o Brasil, neste particular, ainda continue a occupar posição de retaguarda.

Com referencia ao assumpto, peço licença para trazer a esse prestigioso orgão da imprensa brasileira alguns esclarecimentos que lhe permittirão, talvez, modificar o seu juizo e serão, de qualquer fórma, de util divulgação.

Os principaes resultados da estatistica em apreço foram de facto divulgados, por meio de um communicado á imprensa, em 30 *de setembro* de 1933, isto é, ainda dentro do prazo fixado pelo Convenio Estatistico.

A 27 de novembro do mesmo anno foi apresentada ao ministro uma synthese da parte da mesma estatistica referente ao ensino primario geral, trabalho que o *Diario Official* publicou e editou depois em separata. E a 7 de fevereiro de 1934 foi entregue á autoridade superior um já bastante detalhado conjunto de quadros com o resumo geral do primeiro levantamento estatistico obediente ás normas fixadas no accordo inter-administrativo de 1931.

O orgão official, em seu numero de 16 de outubro de 1934, divulgou, em supplemento, essas tabellas, mas só ha pouco, póde a Imprensa Nacional entregar a separata a cuja distribuição o "Correio" alludiu.

Isto, pelo que toca á estatistica de 1932. Quanto á de 1933, circumstancias imprevistas occasionaram grande atrazo nos trabalhos que o Convenio Estatistico confiou á Directoria do Ensino de São Paulo, cuja contribuição, assim, *só hoje* foi recebida pelo Ministerio. E dahi a impossibilidade de encerrar as tabellas que deveriam apresentar os resultados nacionaes do nosso movimento escolar naquelle anno. Entretanto, a parte da estatistica cujo levantamento directo cabe a esta repartição, isto é, a dos cursos que não forem de ensino primario geral, ficou em tempo concluida e foi distribuida em caderno mimeographado, obviando-se, desse modo, na medida do possivel, ao atrazo decorrente do não recebimento da estatistica paulista.

A estatistica de 1934 está em franco e auspicioso andamento. A conclusão da parte a cargo do Ministerio da Educação, só depende das informações de 379 estabelecimentos, dentre os quaes 2.800 comprehendidos no inquerito E para encerrar-se a estatistica do ensino primario geral só faltam as contribuições officiaes de nove Estados, a saber: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz, Parahyba, Pernambuco, Amazonas, Santa Catharina e Rio Grande do Norte.

Como vê o "Correio", a situação das nossas estatisticas educacionaes não é desfavoravel. E, se se levar em conta que ella está sendo organizada em collaboração por 23 repartições (1 federal e 22 regionaes), segundo plano rigorosamente uniforme, obedecendo á melhor technica e com um desdobramento que não é excedido pela estatistica de nenhum outro paiz, será então justo reconhecer que, longe de nos encontrarmos ainda em posição de retaguarda, já estamos de facto occupando destacado logar de vanguarda.

Ainda ha progressos a realizar, é certo, mas que só serão conseguidos lentamente, mediante um trabalho paciente de persuasão e ajustamento, pois que só assim será possivel assegurar, da parte dos collaboradores do Ministerio da Educação — repartições ou estabelecimentos, a remessa perfeitamente regular dos elementos com que devam contribuir para o levantamento da estatistica educacional brasileira.

Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, subscrevo-me, com elevada consideração, compatriota atto. e obrgo. — *M. S. Teixeira de Freitas.*"

Dividas relacionadas

Ha no Thesouro uma série avultada de processos de dividas da União, já julgadas procedentes pelo Tribunal de Contas, aguardando pedido de abertura de credito especial. São os das chamadas "dividas relacionadas", comprehendidas no art. 78, do Codigo de Contabilidade. Foram contraidas além das forças dos creditos orçamentarios ou sem credito, na vigencia dos respectivos exercicios.

A principio dizia-se que, por força de dispositivo constitucional, só no segundo semestre do exercicio podia o governo pedir creditos especiaes ao legislativo.

Agora, que já estamos em setembro, o que estará impedindo que se torne effectivo aquelle pedido de credito?

O café e a S. Paulo Railway

A São Paulo Railway, a estrada de ferro mais privilegiada e, depois da Paulista, a de maiores saldos do Brasil, saldos que vão canalizados, em ouro, para os accionistas londrinos, dispõe de dois planos na serra: o velho e o novo. Quando apenas havia o primeiro, a estrada ingleza transportava para Santos 70 e 80 saccas de café.

Avariou-se a machina de um dos planos inclinados do caminho novo. Diz-se que, por esse motivo, não tem seguido café para Santos. Para que serve, então, o outro plano? Varias versões correm sobre o desarranjo alludido. Exemplo de uma, corrente na praça de Santos: a Brazilian Warrants tem comprado no interior grande quantidade de café, avaliada em 500.000 saccas, e o grupo Murray, Simonsen & Comp. Ltda., 250.000.

Têm egualmente comprado na Bolsa Americana, forçando por esse meio a alta do producto. E a versão vae debulhando por este feitio: um dos grandes accionistas da Brazilian Warrants é o sr. E. Johnston, superintendente da São Paulo Railway e por outro lado egualmente ligado com Murray, Simonsen & Comp. Ltda., Lazard Brothers e H. Schroeder.

Contra a Constituição

A Constituição determina que os proventos da profissão de jornalista bem como de outras actividades intellectuaes, são dispensados do imposto de renda. O que ali se escreveu é mais do que claro, e as interpretações dadas ao texto constitucional que regulou a materia, feitas por quantos se interessaram pelo assumpto — excepto os funccionarios do fisco... — são unanimes em acceitar a medida prescripta pelo pacto de 16 de julho do anno passado.

Não entende assim, porém, a repartição competente, que continúa a calcular impostos sobre os vencimentos dos jornalistas, tendo varios delles já recebido intimação para satisfazer, em prazo determinado, sob as penas da lei, a exigencia fiscal.

Ora, para cumprir a Constituição, que nos conste, não será necessaria nenhuma sentença do Judiciario! Todos estão obrigados a fazel-o, sem exceptuar o director geral do imposto sobre a renda.

Caixa de Pensões da Central

A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, depois de ter dado seu apoio ao pagamento das addicionaes dos ferroviarios aposentados pela mesma instituição, resolveu agora negar o mesmo pagamento, embora estejam recebendo os funccionarios que se acham em actividade. O Conselho Nacional do Trabalho deu parecer favoravel. Afinal, como ficará a historia?

O dever do governo

Na sessão realizada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, a 8 do corrente, esteve em debate o credito agricola, por ter sido apresentado por um de seus membros desenvolvido estudo sobre a materia. O assumpto, segundo a informação publicada, passará ao exame de uma commissão nomeada para esse fim. Essa sessão foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, o alviçareiro creador do Banco Central de Credito Agricola, ainda em difficil incubação. Admira, portanto, que nesta phase da tremenda crise economica que a lavoura atravessa, sem embargo da defesa que lhe promovem ou talvez por isso mesmo, porque essa defesa tem constituido uma série quasi ininterrupta de desastres, venha ainda a ser designada uma commissão, sob as vistas do presidente da Republica, para estudar a organização do credito rural no paiz.

Sabemos o que são os trabalhos das commissões, sejam quaes forem, sem distincção da tarefa que lhes confiem e a materia de que tenham de tratar. Uma commissão, em regra, ou se eterniza, não prestando contas de sua incumbencia, ou voluntariamente se annulla, por meio de uma renuncia automatica aos deveres que lhe correm. Dahi, dessa convicção, nascem as justificadas prevenções a proposito das commissões, parlamentares, extra-parlamentares ou simplesmente governamentaes.

Ora, essa historia de estudar o credito agricola, quando o menos instruido dos lavradores nacionaes seria capaz de preleccionar brilhante e satisfatoriamente, perante o sr. Getulio Vargas, sobre o assumpto, mostrando-lhe a possibilidade de serem executados varios planos de facil pratica, não é mais do que um meio de illudir a lavoura, em continuação, alimentando-lhe uma esperança já quasi desfeita em completo desengano. De resto, se no Conselho Federal de Commercio Exterior, ao ser proposta a designação de uma commissão para examinar o plano em apreço, houvesse quem aventurasse um aparte opportuno, talvez se ficasse sabendo se já não existia um plano em condições de ser executado, quando foi creado o Banco Central de Credito Agricola.

Essa especie de credito está, portanto, conhecido, por mais de um estudo de technicos especializados, e bem enquadrado ou ajustado em mais de um apparelho destinado ao seu funccionamento. E seria deploravel, para a nossa boa fama de paiz ainda quasi essencialmente agricola, que só agora cogitassemos de definir, na pratica, o velho credito rural, desdobrado em varias modalidades vantajosas para as classes que delle se devem utilizar. Productor sem recurso, mesmo nos tempos normaes de sua actividade economica, quando não lhe restringem a liberdade de produzir e vender a sua mercadoria, só no amparo certo do credito poderá encontrar o remedio para as suas difficuldades transitorias. Considere-se agora a situação em que se encontra o cafeicultor brasileiro, ha annos com a sua liberdade de producção e de venda cerceada, com as suas safras retidas em mais de 50 % de seu volume, e impiedosamente flagellado por tributações que lhe inutilizam qualquer lucro compensador ou que pelo menos lhe assegurasse o custeio de sua propriedade agricola.

O quadro é tão conhecido, está tão amiúde em plena evidencia, quer pela demonstração inilludivel dos factos, quer pelos clamores continuos dos interessados, que nos dispensamos de insistir em patentear essa precarissima e porventura irremediavel situação. Antes do sr. Getulio Vargas não era mais folgada, poderiamos concordar, a situação da lavoura, porque então tambem o credito agricola, depois de ser uma ficção, passou a ser uma burla irritante. Com o seu governo de recomposições financeiras e reajustamentos economicos, peorou consideravelmente essa situação, porque a classe desarmada do credito agricola ficou sob uma compressão mais esmagadora de contribuições fiscaes.

Finalmente, foi o governo do sr. Getulio Vargas que officializou — definitivamente todo esse apparelhamento complicado que funcciona em torno da pretensa defesa ou valorização do café, enriquecendo muita gente, inclusive os banqueiros e os grandes intermediarios, mas arruinando a lavoura e ferindo de morte a economia nacional, alvejada na sua maior fonte de riqueza. Corre-lhe assim o dever de dotar a lavoura dos recursos necessarios para enfrentar e, se não vencer, pelo menos contornar até dias mais propicios os formidaveis obstaculos contrapostos ao seu trabalho normal honesto, e ao qual pede a nação o melhor de sua receita.

O commercio exterior do Rio Grande do Sul

Teve o Rio Grande do Sul, no seu commercio com paizes estrangeiros, nos sete primeiros mezes do corrente anno, o saldo de 33.870:819$000. Comprou-lhes mercadorias no valor de réis 120.713:564$000, e vendeu-lhes outras no de 159.584:383$000.

Os principaes productos exportados foram:

Banha, 12.534:721$; carne em conserva, 19.478:518$; carnes congeladas, 17.348:060$; couros, réis 21.167:258$; lã em bruto, réis 21.814:481$; sebo, 16.566:779$; arroz, 24.108:733$; pinho, 3.153:088$; farinha de mandioca, 1.922:620$; fumo em folha, 2.390:113$; céra de abelhas, 2.188:948$000.

Os melhores freguezes gaúchos foram:

Uruguay, 55.501:787$; Allemanha, 28.419:255$; Argentina, réis 25.004:781$; Grã-Bretanha, réis 24.302:944$; Estados Unidos, réis 12.266:728$; Italia, 3.995:557$; União Belgo-Luxemburgueza, réis 2.585:341$; Hollanda, 3.407:127$; França, 1.868:542$; e outros.

No seu commercio de cabotagem, o Rio Grande do Sul teve egualmente saldo: 25.713:196$000.

O pagamento de impostos

A arrecadação das nossas rendas se faz com grande tortura para o contribuinte.

Arrancam-lhe a pelle com tributos exagerados e fazem-no perder tempo precioso quando quer quitar-se.

Tratamos hontem do pagamento das pennas dagua, serviço tirado da Recebedoria para a Inspectoria de Aguas, no proposito de beneficiar o contribuinte, mas que está sendo realizado de maneira ainda mais condemnavel.

Tambem na Inspectoria, o contribuinte perde um e dois dias para pagar seus impostos. Passa horas e horas de pé, numa agglomeração incommoda, em recinto sem ar e sem luz.

Como se não bastasse o exagero do imposto, applicam-lhe o castigo do prejuizo do tempo.

E na Directoria do Imposto de Renda? Ha dias, a *bicha* formada pelos que lá vão pagar, chega até á rua.

Horas e horas, dias e dias perdidos para pagar.

Por que não crear o serviço de recebimento de impostos por lançamento nas agencias de correios e telegraphos, para facilitar ao contribuinte o encargo de quitar-se com o fisco?

O caso dos collectores e escrivães federaes

Bem aquinhoados pela ultima reforma, alguns funccionarios do Thesouro atiram-se contra os collectores e escrivães federaes, negando-lhes o pagamento do ordenado estatuido pelo art. 131 do dec. 24.502, de junho de 1934.

As interpretações especiosas dos "bispos do Thesouro" sempre foram causa de revoltantes injustiças. Nunca, porém, se verificou uma da enormidade da negativa desse pagamento.

Contestando taes opiniões, levantam-se serventuarios de bom nome na administração como os srs. Paulo Martins e Tito de Rezende, mas, entre esses pareceres e aquelles dislates, as autoridades superiores preferem estes ultimos, porque não se manifestam por maior despesa...

E' incrivel que domine tal preoccupação, em se tratando de dispositivo claro, que o proprio ministro da Fazenda, no primeiro Congresso de Collectores, acceitou como bom.

Tão fracos são os argumentos que contrariam os direitos dos collectores e escrivães federaes, que um official do Thesouro, destacado para dar "parecer contrario", estribou-se numa nota anonyma de certa revistinha fiscal.

Pois essa informação, inconsistente e ôca, foi acceita e fez doutrina.

O sr. Arthur Costa não póde acceitar como boa essa interpretação, e deve, sem mais tardança, fazer justiça a esses serventuarios, reconhecendo o direito que elles têm ao ordenado fixado no dec. 24.502, de junho de 1934.

O contrabando do ouro

A evasão do nosso ouro continúa a verificar-se, apezar das providencias tomadas. Calcula-se que 50 %, pelo menos, da producção, é contrabandeada. Ha, para isso, uma industria organizada. Facilita a sua vida e sua prosperidade, o commercio tal qual o delineou o Banco do Brasil.

Nos centros productores, nunca se encontra o comprador official. Os faiscadores para vender-lhe o ouro terão de percorrer leguas. Dá-lhes elle a metade do valor da compra, ficando o restante para ser pago depois que a Casa da Moeda examinar o metal e denunciar a sua pureza e peso exacto.

Os "atravessadores do ouro" não fazem exigencias. Pagam o mesmo e ás vezes mais do que a cotação official, sem delongas, nem sujeição a exames demorados.

Como é natural, os faiscadores preferem o atravessador, cujos negocios são rapidos, aos agentes officiaes, cujas transacções se realizam sempre cheias de difficuldades.

O combate ao contrabando do ouro precisa visar essas falhas da regulamentação, de modo a tornar mais rapidas as transacções de compra de ouro.

Não será com providencias outras que dominaremos a intervenção dos atravessadores, que tanto mal nos fazem quanto facilitam a vida dos que trabalham na cata do ouro.

Falta de civilidade!

Effectuou-se hontem a posse do secretario do Interior da Prefeitura. E um pequeno incidente, já amplamente divulgado, veiu empannar o brilho daquella cerimonia. Um dos convidados demorou mais do que devia, excedendo o classico quarto de hora de tolerancia... Foi quanto bastou para que um representante do Municipio se magoasse, fazendo explodir bem alto a sua queixa e a desconsideração de que se julgou victima.

Certamente, numa cerimonia, todos devem chegar á hora. A's vezes, porém, isso é impossivel... De maneira que, se houve impolidez de quem se fez por demais esperar, não houve menos de quem verberou essa espera, pela maneira conhecida.

Em resumo, o que faltou á cerimonia da posse do secretario do Interior da Prefeitura não foi um relogio, pelo qual todos pudessem regular precisamente o seu tempo, e sim um manual de civilidade, como o celebre — *Don't ou a Arte de viver na sociedade.* Com a sciencia accessivel, registrada nesses compendios de civilidade, tudo se teria evitado!

Os extravios nos Correios

Repetidas vezes temos solicitado providencias das autoridades postaes contra os constantes extravios de numeros desta folha, destinados aos nossos assignantes. Sempre que formulamos reclamações, todas baseadas em factos, manda a realidade que se reconheça o firme proposito do director dos Correios, sr. Raul de Azevedo em procurar combater o mal, não só promovendo inqueritos para apurar as responsabilidades, como impondo penalidades aos culpados.

A chaga, porém, está entranhada de tal fórma, que as medidas repressivas não têm servido de correctivo.

Continuam os extravios, levando-nos a renovar reclamações.

De Passa Quatro, o nosso agente avisa que os jornaes destinados aos srs. Sebastião Rabello e Mario de Oliveira Leite ali não chegam de quando em quando.

Em Santa Rita do Sapucahy, todos os dias, o pacote de jornaes destinado á Agencia local chega com falta de dois exemplares.

No Recife, o sr. Ezequiel Martins, chefe do Serviço de Radio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, nosso assignante desde o dia 7 de agosto, não recebeu um unico exemplar!

O ultimo caso é edificante. Nos Correios não respeitam nem os objectos destinados a funccionarios do Departamento!

O sr. Raul de Azevedo tem de lutar ainda por muito tempo até que consiga estirpar essa vergonha para o serviço publico!

Não ha trocos

A noticia de que o governo vae pedir ao Congresso autorização para cunhar moedas de nickel de trezentos réis, coincide com o cartaz affixado nos *guichets* da Pagadoria do Thesouro, onde se lê que não ha moedas de semelhante metal.

E' um aviso claro, inilludivel. O pagador, de cada cliente vae tomando 100, 200, 300 e até 400 réis. Não ha troco, informa-se. E, com a explicação, os *quebrados* são recolhidos á thesouraria. Tem havido dias, que a nova especie de arrecadação ascende a dezenas de contos de réis.

Ninguem reclama. E quando reclama, lá está o cartaz. Quem se engana, é porque quer.

O Congresso, por ora, não deve dar a autorização. Vá deixando o Thesouro sem trocos. Em pouco tempo, pelo processo adoptado, elle terá, sem esforço, acabado com o *deficit* orçamentario.

Os amnistiados da Policia

Como registrámos ha dias, o ministro da Fazenda, conhecendo de um processo de pagamento de vencimentos de uma praça amnistiada, da Policia Militar do Districto Federal, decidiu que o referido pagamento deve correr á conta de credito especial, a ser solicitado ao poder legislativo.

Entretanto, quasi todos os amnistiados do Exercito e da Marinha já foram pagos pela verba "Exercicios Findos". Até mesmo amnistiados da Policia já receberam por aquella rubrica orçamentaria.

Como, portanto, se explica essa reviravolta agora, quanto á classificação dessa despesa?

Um ex-soldado daquella corporação, presentemente investigador da Policia Civil, não se conformou com aquella decisão e pediu ao ministro da Fazenda para reconsideral-a, allegando não só aquellas occorrencias, como o facto do Tribunal de Contas até agora haver julgado devida e legal a classificação daquella despesa na rubrica "Exercicios Findos".

A SITUAÇÃO POLITICA

O governador do Maranhão terá apenas mais dois mezes de mandato

O caso politico mais curioso, neste momento, além do fluminense que já se tornou chronico, é o do Maranhão. Como se sabe, o governador daquelle Estado, eleito ha pouco mais de dois mezes, está em minoria na Assembléa Constituinte. O projecto da futura carta politica daquella unidade federativa já está em discussão na referida assembléa e della consta um artigo, nas disposições transitorias, declarando que o mandato do actual governador extingue-se com a promulgação da Constituição, assumindo o governo, para presidir a eleição directa do novo chefe do Executivo estadual o presidente da Constituinte.

A esse respeito, interpelamos, hontem, um procer maranhense, que nos disse:

— Realmente, parece que é isso o que vae acontecer, e não ha nada de extraordinario no caso, visto como o dr. Achilles Lisboa foi eleito sómente para presidir á constitucionalização do Estado, estabelecendo-se, assim, uma situação intermediaria entre a dictadura de um interventor militar e a entrada da velha athenas brasileira no regimen legal definitivo. A Constituição é que fixaria o prazo do seu mandato e é exactamente o que vae fazer, com a sua autonomia, observadas as regras da Magna Carta Federal.

— Mas essa Magna Carta não diz que o mandato será de 4 annos?

— Não. Esse é o limite maximo, dentro do qual a Constituinte estadual póde agir e agirá..

O SITUACIONISMO DE MATTO GROSSO

Matto Grosso já está com a sua Assembléa Constituinte installada e com o seu governador e os seus senadores eleitos, tendo a escolha do primeiro recaido no sr. Mario Corrêa e o dos ultimos nos srs. João Villas-Bôas e Vespasiano Martins.

O situacionismo daquelle Estado caiu, assim, nas mãos de pessôas que não privaram do poder e até delle estávam distanciadas; umas mais e outras menos, entre estas o sr. Vespasiano Martins, que viajou com o chefe de policia na sua ida recente áquelle Estado.

CHEGA, HOJE, O GOVERNADOR DA BAHIA

A bordo do "Lipari", chega, hoje, ao Rio, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, que daqui seguirá para o Rio Grande do Sul, afim de assistir ás festas do Centenario Farroupilha.

OS ETERNOS CASOS

Sómente, faltam ser constitucionalizados os Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Norte. Agora, entre os dois Estados acima, ha como que uma corrida de Kagado. A proposito d'essa protelação indefinida do caso fluminense, dizia um deputado progressista:

— Até se impunha, quanto ao pleito do Estado do Rio, realisaram-se as eleições da proxima legislatura. Só assim podiam ser julgadas em tempo...

REUNIÃO DE CEARENSES

Hontem, no fim do dia, reuniram-se os representantes cearenses da Liga Eleitoral Catholica, na sala da Commissão de Justiça da Camara. Compareceram a essa reunião além dos deputados, o senador Waldemar Falcão e o sr. Luiz Sucupira.

E O MANIFESTO?

A opposição havia annunciado, para ante-hontem, a leitura do falado manifesto, com que lançaria as bases do futuro Partido Nacional. Entretanto, a technica do sr. Getulio Vargas voltou a predominar. O "caso" foi mais uma vez recolhido á geladeira...

ACHA-SE EM MINAS UM DEPUTADO ALAGOANO

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — O governador Benedicto Valladares recebeu hoje, em audiencia, o deputado alagoano Hildebrando Falcão, que ficará alguns dias nesta capital.

OS SENADORES POR MATTO GROSSO

Cuyabá, 10 (Do correspondente) — A Assembléa Constituinte, em sua reunião de hontem, elegeu para senadores federaes os srs. João Villas Boas e Vespasiano Martins, que obtiveram, respectivamente, 15 e 13 votos. O primeiro, em face da votação, foi eleito por 7 annos e o segundo por 3.

O PREFEITO DE CAMPO GRANDE

Cuyabá, 10 (Do correspondente) — Para o cargo de prefeito de Campo Grande, que é um dos municipios mais importantes do Estado, foi nomeado, por acto do governador Mario Corrêa, o sr. Waldemiro Corrêa.

O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 10 (Do correspondente) — Foi eleito presidente da Assembléa Constituinte o deputado Estevão Correia.

VIAJA NO "LIPARI" PARA O RIO GRANDE, DA BAHIA

Bahia, 10 (Do correspondente) — A bordo do "Lipari", viajou para o Rio, de onde seguirá para o Rio Grande do Sul, em companhia do chefe da nação, o capitão Juracy Magalhães, governador do Estado.

O deputado Corrêa de Menezes, como presidente da Assembléa Legislativa, assumiu o governo do Estado.

APURANDO O PLEITO NO AMAZONAS

Manáos, 10 (Havas) — As juntas apuradoras do pleito de 7 do corrente, travado nesta capital para eleição dos deputados federaes, já abriram doze urnas. Constatou-se que o Partido Popular Amazonense obteve grande maioria de votos.

Tambem nas eleições municipaes verificou-se uma victoria dos situacionistas que se prevê farão cinco vereadores, emquanto que a opposição deverá eleger sómente dois.

A ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS AMAZONENSES

Manáos, 10 (Havas) — O pleito que se travou nesta capital no sabbado proximo, 7 de setembro, para eleição dos deputados federaes pelo Amazonas, correu muito animado. Elementos partidarios da situação actual percorriam as ruas da cidade, em automoveis, vivando os nomes do presidente Getulio Vargas e do governador Alvaro Maia dos quaes eram distribuidas photographias.

OS GRAPHICOS E JORNALISTAS MINEIROS ELEGERAM SEU DELEGADO-ELEITOR

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Os graphicos e jornalistas elegeram seu delegado-eleitor o sr. Octavio Xavier Ferreira.

O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO COMMUNICA HAVER TOMADO POSSE

O presidente da Republica recebeu o telegramma que segue:

"Cuyabá, 9 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a alta honra de communicar a v. ex. que, eleito governador deste Estado pelo voto de expressiva maioria de sua Assembléa Constituinte, hontem mesmo prestei o compromisso, tomei posse daquellas elevadas funcções, no exercicio das quaes, poderá v. ex. contar com minha mais alta e sincera collaboração na magna obra constructora da unidade e grandeza da nossa patria. Attenciosas saudações. — *Mario Corrêa*, governador do Estado."

AINDA AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS, NO AMAZONAS

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Manáos, 9 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o pleito realizado a 7 de setembro para preencher as vagas de deputados federaes transcorreu na maior ordem e liberdade eleitoral. A força federal, sob o commando do coronel Otto Feio da Silveira, prestou efficiente auxilio no policiamento. Saudações a v. ex. — *Alvaro Maia*, governador."

O ministro Justo Prieto visita o "Correio da Manhã"

Recebemos hontem a visita de cortezia do dr. Julio Prieto, ministro de Educação e Justiça do Paraguay e chefe da missão cultural que o governo do seu paiz enviou ao Brasil como demonstração de reconhecimento pela actuação da nossa diplomacia em favor da paz continental.

O estadista da nação amiga e vizinha entreteu-se comnosco em rapida palestra, exprimindo-nos o seu reconhecimento pela maneira justa porque o "Correio da Manhã" noticiou a sua chegada e dos seus companheiros de delegação a esta capital.

VAE AUXILIAR A FISCALIZAÇÃO DAS LOTERIAS

Designado um funccionario da Caixa de Amortização

Pelo director geral da Fazenda foi designado o 2° escripturario da Caixa de Amortização, Xisto Menezes, para servir como auxiliar da Fiscalização das Loterias no corrente mez.

Vem ahi a serviço das estradas de rodagem

Teve permissão para vir a esta capital, a serviço da Commissão de Estradas de Rodagem, podendo aqui demorar-se 20 dias o major do 4° batalhão de sapadores, Abacilio Fulgencio dos Reis.

Noticias de Portugal

Lisbôa, 10 (Havas) — Está publicado o relatorio da Caixa Geral de Depositos, referente aos exercicios de 1933 e 1934. Segundo se verifica desse documento, o activo de 1934 era de 2.429.000 contos, mais 256.000 do que em 1933.

Os depositos á ordem montavam ao total de 1.514.581 contos; os emprestimos ao Estado a 160.000 contos, ás colonias a 108.000 contos e ás corporações administrativas a 250.000 contos.

Os lucros brutos attingiram a 123.000 contos e as despesas a 72.942 contos, sendo portanto de 50.108 contos os lucros liquidos.

Lisbôa, 10 (Havas) — Regressaram a este porto, das manobras que estavam fazendo nas costas do Algarve, os contra-torpedeiros "Lima" e "Dão".

Lisbôa, 10 (Havas) — Porto da Pampilhosa, Germano de Almeida matou sua mulher, encerrando-a no forno de uma padaria a pretexto de lhe curar o rheumatismo.

Lisbôa, 10 (Havas) — Enlouqueceu subitamente, suicidando-se em seguida, o proprietario Antonio Pereira, residente em Rubiães.

LIVROS NOVOS

A REVOLUÇÃO NA ILHA DA MADEIRA — José Lavrador

O sr. José Lavrador é um jornalista "en retraite" e consul em actividade. Nas suas multiplas funcções não esqueceu a primitiva profissão e dahi, o interessante livro que acaba de lançar: "A Revolução na Ilha da Madeira", que é uma narrativa fiel do levante militar que abalou aquella ilha durante o mez de abril de 1931.

Escripto em um bello estylo, o livro do sr. José Lavrador, além de um excellente depoimento para a historia da politica portugueza, encerra episodios muito interessantes occorridos durante o levante militar encabeçado pelo general Souza Dias e pelo coronel Fernando Freiria.

O livro contém copias de documentos e mensagens trocadas pelos revoltosos e numerosas photographias tomadas durante o levante.

O perigo permanente dos estabulos

NO HOSPITAL MUNICIPAL DE VETERINARIA FORAM ABATIDAS DIVERSAS VACCAS TUBERCULOSAS

No Hospital Municipal de Veterinaria ao serem abatidas vaccas tuberculosas dos estabulos

O vereador dr. Moura Nobre, autor do requerimento votado hontem pela Camara Municipal, no sentido de um entendimento entre a Prefeitura e o governo federal para o cumprimento da lei que afasta os estabulos da zona urbana, convidara vereadores e jornalistas para testemunharem uma prova de sua campanha, no Hospital Municipal de Veterinaria, dirigido pelo dr. Azurem Furtado, tambem director da Veterinaria Municipal.

Na manhã de hontem, na séde daquelle Hospital, sito á avenida Bartholomeu de Gusmão, foram apresentadas diversas vaccas tuberculosas, retiradas dos estabulos.

Aquelle vereador, que é medico, juntamente com outros collegas, evidenciou aos circumstantes os perigos que constituem as vaccas tuberculosas para a saude publica.

O dr. Azurem Furtado confirmou a justificação do dr. Moura Nobre, produzida na tribuna da Camara Municipal, adeantando que no corrente anno já foram abatidas oitenta e uma vaccas atacadas de tuberculose, retiradas dos diversos estabulos que affrontam a Saude Publica por toda a extensão da zona urbana.

Expostos os perigos a que estão sujeitos as habitantes do Districto Federal, o dr. Moura Nobre assegurou aos presentes que proseguirá na sua campanha, tendo, embora, de enfrentar a advocacia administrativa, que tem procrastinado a execução da lei federal extinctora desses fócos permanentes de infecções tethaes.

O ROTARY CLUB FAZ UM APPELLO PELA PAZ DO MUNDO

O discurso do professor Ignacio Azevedo do Amaral

O Rotary Club do Rio de Janeiro commemorou festivamente a data da Independencia com um banquete no Hotel Gloria na noite de 7 de setembro, tendo o professor Ignacio Azevedo do Amaral, pronunciado o seguinte discurso, que é um formoso appello pela paz do mundo:

"O Rotary Club do Rio de Janeiro, fiel aos principios do Rotary Internacional, festivamente commemora, hoje, a data magna de nossa nacionalidade, a nossa entrada no concerto das potencias que, soberanamente, decidem de seus destinos, cooperando para o bem commum de todos os povos da Terra.

E' que o internacionalismo do Rotary, que procura approximar os homens, estreitando os laços de confraternidade entre todas as nações, não exclue, e, antes, se alicerça sobre a idéa de patria, pelo mesmo motivo que o patriotismo se funda no amor do lar, do qual é, simplesmente, uma projecção e um desenvolvimento.

O patriotismo e a fraternidade universal se harmonizam, assim, sob a bandeira rotaria, como sentimentos que se completam numa co-existencia indispensavel á sua mais perfeita e mutua expansão.

Quando o progresso encurta as distancias, approximando os povos numa verdadeira interpenetração das nacionalidades, que, pouco a pouco, vae modificando a tradicional significação historica das divisas geographicas; quando o proprio conceito de nacionalidade se transforma e os mais intimos problemas de cada nação como que se internacionalizam, numa eloquente affirmação da impossibilidade de isolamento das differentes sociedades humanas disseminadas sobre o planeta, o reino da fraternidade universal se annuncia como um proximo dia radioso, justo premio aos homens de boa vontade, que se tenham esforçado para conquistal-o.

Em cento e treze annos de vida soberana, hoje completados, temos procurado conquistar um logar entre os vanguardeiros dessa cruzada bemdita. A fraternidade e a concordia tem sido os norteadores de nossa rota.

Abominamos a guerra e a violencia, como um povo em quem os sentimentos de justiça e de humanidade predominam e cuja propria indole é de liberdade.

Ha quasi meio seculo consagramos, solennemente, o principio da arbitragem para dirimir os litigios internacionaes, ao mesmo tempo que nos prohibimos qualquer guerra de conquista.

Não nos temos limitado aos bellos principios e ás boas intenções.

Todos nos esforçados pela conservação e pelo restabelecimento da paz, evitando conflictos e prestando o nosso concurso em prol da terminação de lutas sangrentas.

Na Republica, como no Imperio, na Regencia, como no presente, entre todos os desvios que as contingencias humanas sempre acarretam, os dirigentes do Brasil, nas horas graves em que se acham em jogo os grandes interesses da nacionalidade, teem se inspirado na maxima memoravel de Grande Andrada, o inclito patriarcha da nossa independencia, — "a sã politica é filha da moral e da razão".

A sabia politica de Rio Branco, em que se inspira a grande obra de fraternidade americana, e a benemerita actuação de nossa chancellaria, [illegible] cooperando, efficazmente, com os nossos irmãos da America para que se restabeleça a paz entre [illegible] Paraguay e Bolivia, são mais incontestaveis titulos a nossa inscripção entre os obreiros da paz e entre os homens de boa vontade que se esforçam por fundar o reino da fraternidade universal.

Mais do que nunca devemos nos empenhar nessa tarefa em prol da concordia universal.

Ameaçam-nos perigos de toda a ordem, propagações remotas da grande crise que devastou o mundo, brutalizando o homem e desequilibrando a vida em todos os seus multiplos aspectos, tanto da ordem material, como da moral.

Soffremos, com effeito, presos ainda de uma depressão, que se não reflecte unicamente no dominio economico, com as suas consequencias directas na ordem politica. Em meio da confusão e da incerteza dos tempos que correm, nascem, por toda parte, ideologias contradictorias e o nivel de espiritualidade, [illegible] as suas varias manifestações, [illegible] materialidade no exclusivismo das preoccupações por um grosseiro utilitarismo immediato, [illegible]

"Faz-se imperativo, — disse muito bem Alvaro Alberto, actual presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, em "Appello á concordia humana", approvado por acclamação em 22 de março ultimo, — [illegible]

Ao irromper a ultima conflagração, o mundo era [illegible]

[illegible] lhões de desempregados, onde se agitam multidões de descontentes de toda sorte, [illegible]

[illegible] mais prevalecer contra os mais nobres sentimentos em que se affirma a verdadeira superioridade do homem, e que o Brasil, dono paladino da paz, — no futuro, como no passado, — honrando as tradições que são a gloria da nossa historia, [illegible]

E a vós, sr. presidente da Republica, que representaes a nossa Patria, [illegible] no Brasil maior e por um Brasil melhor."

O QUE HOUVE NO SENADO

APPROVADO, EM VIRTUDE DE URGENCIA, UM PROJECTO SOBRE A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL

Um discurso do sr. Costa Rego sobre a Casa do Jornalista

Longa e variada, hontem, a sessão do Senado.

Presidiu-a o sr. Medeiros Netto.

O expediente, lido, careceu de importancia.

O primeiro orador foi o sr. Clodomir Cardoso, que demonstrou o erro da Camara não mandando ao Senado o projecto que faz nova distribuição do ensino da Historia no curso segundario.

Examinando o caso em face da Constituição, mostrou o senador maranhense que a materia era tambem da attribuição do Senado, e assim concluiu:

"Em resumo: a) os arts. 39, n. 8, letra e, e 40, letras i e j, têm que ser entendidos de accordo com os arts. 22, 91, n. 1, letras a e l, e 90, letras b e c;

b) não é exacto que o Senado só tenha competencia para collaborar com a Camara quando se trate de materia que "entenda directamente com a organização federativa da Republica".

De um modo particular, tem o Senado a competencia que lhe é dada nas differentes disposições dos arts. 90, 91 e 92, entre as quaes se encontra a da letra l do art. 90, em que se baseou a Camara para votar o projecto em questão.

De um modo geral, compete ao Senado participar da elaboração das leis que interessam *determinadamente* a um ou mais Estados, e delle deve ser a iniciativa dessas leis. Dil-o o art. 41, § 3º, citado pelo art. 90, letra c, que não distingue entre materia e materia.

Para que se firme a competencia do Senado, por effeito desse dispositivo, basta que não se trate de uma medida de caracter geral, ou que a medida, interessando, embora, todo o paiz, diga respeito mais de perto a um ou mais Estados *determinadamente*. Taes serão, por exemplo, a construcção de uma estrada de ferro e o estabelecimento de um instituto de ensino.

São estas, sr. presidente, as ponderações que eu desejava fazer. O Senado tomal-as-á na consideração que merecem."

UMA INDICAÇÃO SOBRE O ASSUMPTO

O sr. Waldemar Falcão apresentou, então, a seguinte indicação, que foi approvada:

"Indico que, nos termos do artigo 47, alinea 11, do Regimento em vigor, o Senado em attenção á exposição feita na sessão de hoje, pelo nobre senador Clodomir Cardoso, relativamente a uma decisão da Camara dos Deputados, [illegible] seja ouvida a Commissão de Constituição e Justiça sobre a materia da referida decisão, afim de que [illegible] ao caso em fóco."

URGENCIA PARA UM PROJECTO SOBRE A FACULDADE DE MEDICINA GAUCHA

A seguir, o sr. Simões Lopes requereu urgencia para a discussão e votação, em 2º turno, do seu projecto, já em condições de votação, autorizando o governo federal a entrar em entendimento com o Rio Grande do Sul no sentido de que seja permittida a inclusão da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, entre os institutos que formarão a Universidade daquelle Estado.

Submettido o debate o requerimento, falou o sr. Arthur Costa, sustentando o seu parecer, na commissão, favoravel á iniciativa.

O sr. Pacheco de Oliveira manifestou-se de accordo, fazendo, porém, um appello ao sr. Simões Lopes no sentido de que contribuisse com o seu prestigio, para estender á tradicional Faculdade de Medicina da Bahia as mesmas regalias que á de Porto Alegre, [illegible]

O sr. Simões Lopes [illegible] Faculdade bahiana [illegible]

Seguiu-se com a palavra o sr. Waldemar Falcão, que tambem pediu para a Faculdade de Direito do Ceará as vantagens dadas á de Medicina de Porto Alegre, aliás nos termos de um projecto do governo provisorio.

Lembrou o sr. Waldemar Falcão uma verba orçamentaria por onde poderiam correr as despesas resultantes da sua e da emenda formulada pelo sr. Pacheco de Oliveira.

Depois foi encerrada a discussão e approvado em 2º turno o projecto do sr. Simões Lopes.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Em seguida, prorogada a hora do expediente a pedido do sr. Waldemar Falcão, o sr. Pacheco de Oliveira fez uma saudação á Imprensa por occasião da inauguração da pedra fundamental da futura "Casa dos Jornalistas", e terminou pedindo a transcripção, nos Annaes, dos discursos pronunciados naquella solennidade pelos srs. Moses e Elmano Cardim.

FALA O SR. COSTA REGO

O sr. Costa Rego pronunciou, então, sobre o assumpto, o seguinte discurso:

O sr. Costa Rego — Sr. presidente, jornalista ha 29 annos, eu não poderia dar em silencio meu voto ao requerimento do nobre senador pela Bahia.

Occorre-me o dever de expressal-o, pedindo ao Senado desculpas da pouca maestria como o faço na tribuna...

O sr. Moraes e Barros — Não apoiado.

O sr. Costa Rego — ... pelo antigo vicio que adquiri, de escrever e não falar.

O sr. Pacheco de Oliveira — Aliás, todos nós gostamos immensamente quando v. ex. fala.

O sr. Waldomiro Magalhães — Muito bem.

O sr. Costa Rego — Quero formular uma ligeira observação: o que hoje se fez não foi o inicio de um monumento á Imprensa, mas ao jornalista, o que de algum modo differe.

O sr. Pacheco de Oliveira — Eu disse que seria a Casa do Jornalista.

O sr. Costa Rego — Não se trata de um monumento á Imprensa, nem ás liberdades e aos direitos de que ella costuma ser o esteio, porque, felizmente, através de todas as vicissitudes que as situações politicas lhe têm apresentado em nossa historia, a Imprensa Brasileira já possue esse monumento em sua propria tradição de independencia, na tradição do desvelo que tem revelado na defesa de todas as causas nacionaes, a tal ponto que não ha nenhum feito em nossa historia...

O sr. Pacheco de Oliveira — Foi justamente o que eu quiz dizer.

O sr. Costa Rego — ... em relação ao qual eu só não diga que ella represente papel maior, em certos casos mesmo decisivo. Esse é o verdadeiro monumento da imprensa brasileira, erguido sobre as bases de sua independencia, de sua liberdade, de seu civismo, de sua clarividencia, de sua pugnacidade. Faltava, porém, um monumento ao jornalista. A imprensa, vista de fóra, é una; apresenta-se lançada [illegible] de seus triumphos. Mas poucos sabem, muitos ignoram, que dentro desse organismo espectacular vive o humilde obreiro, o trabalhador ignorado, cuja existencia nem sempre é de flores, nem á dos triumphos em cuja conquista collabora.

O monumento ao jornalista não foi iniciado agora; apenas continua. Representa a obra da tenacidade de um antigo reporter do "O Paiz", já fallecido, Gustavo de Lacerda, que entreteve o sonho da fundação de uma associação de classe onde os jornalistas se pudessem reunir, para a defesa, já não digo de seus direitos, mas de suas necessidades. A Associação Brasileira de Imprensa fundou-se sob o impulso da vontade de Gustavo de Lacerda, [illegible] determinou a fundação, [illegible] dos organismos [illegible] Estados.

Realizada, a idéa teve a sua marcha natural.

Não podia a iniciativa prover a todas as necessidades que o jornalista sentia palpitar dentro de si.

A Associação de Imprensa caminhou até ao ponto onde hoje se acha. Não é uma associação poderosa, comquanto pareça influente, por ser de Imprensa; [illegible] problemas sociaes [illegible] o salario.

A cooperação dos poderes publicos no triumpho definitivo da iniciativa de Gustavo de Lacerda, não attingindo o jornalismo, mas o jornalista, representa, entretanto, um grande apoio [illegible]

O sr. Pacheco de Oliveira — Tambem salientei este ponto.

O sr. Costa Rego — Assim, [illegible] a Casa do Jornalista, [illegible] cuja pedra fundamental hoje foi lançada, [illegible] este voto no seu requerimento.

O PROPULSIONAMENTO DO INTERIOR DO BRASIL

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, de accordo com o parecer da Commissão de Constituição, em 1º turno, o projecto do sr. Jeronymo Monteiro, promovendo o propulsionamento do interior do Brasil, e, depois, levantada a sessão.

A DENUNCIA FOI RECEBIDA

O juiz da 7ª vara criminal recebeu hontem a denuncia contra Oldemar Silva accusado de apropriação indebita.

Imposto Sobre a Renda

Uma representação da Associação Commercial ao Senado Federal

A proposito da incidencia inconstitucional do imposto de renda sobre capitaes mobiliarios e titulos de divida publica, questão varias vezes discutida em juizo e levada até a Côrte Suprema, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, vem de representar ao Senado Federal, no sentido de ser suspenso o artigo 1º do Regulamento do Imposto sobre a Renda, na parte de incidencia sobre juros de apolices da divida federal.

O memorial diz o seguinte:

"Sr. presidente do Senado Federal. A Associação Commercial do Rio de Janeiro, no uso do direito conferido pelo n. 10 do art. 113 da Constituição Federal, vem representar a essa Egregia Camara, contra um procedimento abusivo do fisco que está reclamando a applicação da medida prevista no n. IV do art. 91 da mesma Constituição.

O Regulamento do Imposto Sobre a Renda, baixado pelo dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, no art. 1º, faz incidir esse imposto sobre "capitaes mobiliarios *inclusive applicados em titulos de dividas publicas*".

Desde o inicio da applicação desse regulamento, foi elle combatido allegando-se a inconstitucionalidade de varios preceitos, entre elles o que se refere ao imposto cobrado sobre juros de apolices federaes.

Allegava-se, com razão, que quando a Fazenda Federal contráe um emprestimo, firma um contrato com os tomadores dos titulos, obrigando-se a pagar um determinado juro. Crear, posteriormente, imposto sobre esses juros, é modificar uma das clausulas do contrato bilateral, sem consentimento da outra parte diminuindo os seus onus com prejuizo dos tomadores.

Varias vezes discutida a questão em juizo, e levada at o tribunal supremo da União, firmou-se a jurisprudencia de maneira incontroversa, no sentido da allegada inconstitucionalidade.

Apezar dos reiterados accordãos, continúa o fisco a exigir o pagamento, sob pretexto de que o Poder Judiciario resolve em hypothese, caso por caso, não aproveitando a terceiros, a decisão proferida. Vae a mais: — o contribuinte victorioso nos embargos oppostos ao executivo, não logra a esperada tranquillidade, pois entende o fisco que a decisão proferida só aproveita para o caso examinado e julgado, fazendo-se mistér conseguir um aresto absolutorio para cada exercicio financeiro...

Evidente é a anomalia dessa situação vexatoria e constrangedora, fonte de onus para o contribuinte obrigado, anno por anno, a defender-se quando de antemão sabe o fisco que a sua pretenção será repellida.

Nada justifica esse procedimento.

Muito embora seja verdadeira a regra de que o Poder Judiciario decide em hypothese, sempre se abstiveram os governos de reincidir em acto condemnado pelos tribunaes.

No caso em apreço, nem ao contribuinte em cujo favor se julgou a isenção por ser inconstitucional o imposto, aproveita integralmente o julgado porque o fisco no exercicio seguinte, faz taboa raza da decisão proferida.

E', portanto, o caso de se applicar a medida salutar do n. IV do art. 91 da Constituição Federal:

Art. 91 — Compete ao Senado Federal:

IV — suspender a execução, no todo ou em parte, de qualquer lei ou acto, deliberação ou regulamento, quando hajam sido declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario.

E' um modo de estender a todos, os effeitos beneficos da sentença evitando despesas inuteis com a defesa quando a decisão já está prevista pelo anterior julgado.

No caso em apreço, ha uma série de julgados uniformes. Uma decisão seria bastante. A requerente junta certidão do accordão proferido em 12 de setembro de 1934 (aggravo n. 6.258) e indica ainda as seguintes decisões:

aggravo de petição n. . . .	5.885
aggravo de petição n. . . .	5.836
aggravo de petição	5.950

A Constituição Federal não exige que a actuação do Senado fique dependente de qualquer provocação de interessados.

E' essa uma das funcções de "coordenação" e segundo o art. 88, "ao Senado Federal, nos termos dos arts. 90, 91 e 92, incumbe promover a coordenação dos poderes federaes entre si.

"Promover" é diligenciar, tomar a iniciativa, procurar a effectiva execução de alguma coisa.

Fazenda referencia expressa ao art. 91, em cujo n. IV se enquadra a hypothese tratada, o art. 88 creou para o Senado o encargo de declarar a suspensão da lei, acto, decreto ou regulamento cuja inconstitucionalidade foi julgada, regularmente, desde que ao seu conhecimento venha um caso qualquer.

E' bem possivel que nem sempre, casos como este, cheguem ao conhecimento dessa Alta Camara dada a pouca divulgação que lhes é emprestada.

Por esse motivo, vem a Associação Commercial do Rio de Janeiro fazer esta representação.

E' um direito conferido a todas as pessoas e que não póde ser recusado a uma pessoa juridica cuja finalidade é a defesa de interesses de uma classe respeitavel, e cuja existencia é reconhecida ex-vi do art. 120 da Constituição Federal.

Em todo o caso, para evitar qualquer contestação a esse "direito de representar" assegurado "a quem quer que seja" por força do n. 10 do art. 113, a signataria junta a prova de ser possuidora das apolices federaes, portanto, interessada na isenção de impostos que influem no valor das mesmas.

Resumindo as allegações acima feitas, diz a Associação Commercial do Rio de Janeiro:

a) que o imposto de renda sobre juro de apolices da divida federal, foi julgado inconstitucional pela Suprema Côrte, havendo uma série de accordãos firmando jurisprudencia pacifica;

b) que, apezar desses julgados, o Fisco Federal continúa lançando os possuidores de apolices e sujeitando-os aos vexames da execução até aquelles que já obtiveram uma decisão judiciaria formal;

c) que tal irregularidade deve cessar e ao Senado incumbe promover a suspensão do art. 1º do Regulamento do Imposto de Renda na parte da incidencia sobre juro de apolices da divida federal.

Mostrada a occorrencia flagrante da hypothese prevista no citado n. IV do art. 91 da Constituição Federal e sendo evidente a necessidade da medida solicitada, a Associação Commercial do Rio de Janeiro vem fazer um appello aos egregios representantes do povo no sentido de ser applicada a salutar providencia constitucional. — a) *José L. Salgado Scarpa*, presidente".

HOMENAGEM AO GENERAL NOEL

O banquete que lhe será hoje offerecido

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no salão de honra do Club Militar, um almoço offerecido ao general Noel, chefe da missão militar franceza, pelos officiaes que acabam de concluir o curso de informações.

Esta homenagem, que os officiaes brasileiros vão prestar ao illustre chefe da missão militar franceza, representa o mais vivo reconhecimento ao illustre militar, cuja cultura e proficiencia foram brilhantemente constatados nas conferencias feitas na Escola do Estado Maior.

Discursará em nome de seus camaradas o general de divisão Waldomiro de Castilho Lima, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares.

Comparecerão á solennidade, os srs: general João Gomes, ministro da Guerra e Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito.

A turma, que acaba de concluir o curso, é constituida dos seguintes officiaes:

Generaes de divisão, Waldomiro Castilho de Lima, Pedro Aurelio de Góes Monteiro, Eurico Gaspar Dutra; generaes de brigada, Francisco José da Silva Junior, Julio Caetano Horta Barbosa, José Carlos Toledo Bordini e Emilio Lucio Esteves; coroneis Brasilino Taborda, Bias Gomes Pimentel, Luiz Gonzaga Borges Fortes, Arthur Silva Portella, Amaro de Azambuja Villanova, Alvaro Jansen Souza Lima Saldanha, Alberto Porto Alegre, Antonio da Silva Rocha, Renato da Veiga Cabral e Boanergio Lopes de Souza.

Uma orchestra tocará durante o agape.

INSPECÇÕES DE SAUDE NO ESTADO DO RIO

Deverão comparecer na Directoria de Saude Publica do Estado do Rio, no dia 13 do corrente afim de serem inspeccionados de saude, as professoras dd. Celina de Paula Domingues e Sylvia Valentim Sant'Anna e o fiscal da Inspectoria de Policia de Transito Sebastião de Carvalho da Silva.

A SITUAÇÃO DA LARANJA

As frutas brasileiras chegam estragadas na Inglaterra

De accordo com as informações prestadas pelo addido commercial á embaixada do Brasil em Londres, as laranjas brasileiras, tanto de São Paulo como do Rio de Janeiro, conquistaram em poucos annos, uma situação vantajosa nos mercados britannicos, facto esse que deve ser attribuido não só ás excellentes qualidades naturaes da fruta, como tambem á applicação dos regulamentos officiaes quanto ao grão de acidez da laranja exportavel, á limpeza, á classificação e ao acondicionamento.

Infelizmente o desenvolvimento deste commercio está sendo seriamente prejudicado devido á quantidade e frequencia de lotes, contendo grande parte de laranjas estragadas, tendo este anno augmentado, de fórma desoladora, facto que está alarmando seriamente a praça. Tem sido tal a quantidade de frutas estragadas, que os varegistas estão perdendo a confiança na duração das nossas laranjas, a ponto de varios grandes negociantes terem manifestado as aprehensões que esta situação lhes causa para o futuro do commercio de laranjas brasileiras.

Na opinião delles, a maioria das nossas laranjas se acha infestada por duas variedades de fungos — —"Phoniopsis" e "Diplodia".

Essas pragas só podem ser efficazmente combatidas nos proprios pomares. As medidas, segundo a opinião dos negociantes especializados, para debellar o terrivel mal são as seguintes:

a) póda completa de todas as arvores da zona infestada, remoção da madeira estragada e destruição das arvores atacadas pelos fungos;

b) queima dos galhos cortados, das folhas caidas ao sólo, e de quaesquer vegetaes que se encontrem nos pomares infestados;

c) em determinadas épocas do anno, pulverização completa de todas as arvores com um liquido especifico;

Os fungos são carregados pelo vento e podem assim ser transportados a distancias consideraveis; por isso, a radical extincção dessa praga só póde ser alcançada quando as medidas acima são uniformemente applicadas em toda a zona infestada.

Segundo duas importantes firmas daquella praça, nas tres ultimas estações chegaram aos portos britannicos varios lotes que, devido á referida infecção, continham por occasião do desembarque 30 por cento de fruta damnificada; outrosim, em certas épocas de cada estação, a fruta, ao ser desembarcada, já apresenta uma perda de cinco por cento approximadamente, percentagem essa que varia conforme as condições dos pomares. Em regra geral, a fruta estragada augmenta de 10 a 15 por cento nos sete dias que lhe seguem. Essas ultimas percentagens têm sido frequentemente constantes em varios lotes das laranjas "Peras" provenientes do Rio de Janeiro, mesmo quando ao serem desembarcadas o aspecto dellas é excellente.

O povo inglez prefere francamente a laranja brasileira. Póde-se affirmar que o nosso producto se impoz pelas suas qualidades intrinsecas, sem que houvesse a favor delle nenhuma propaganda especial. Os baixos preços resultam da formidavel affluencia naquelle mercado de laranjas dos grandes productores dalem-mar, affluencia essa que coincide com a safra de frutas européas, e principalmente das más condições em que teem chegado varios lotes de laranjas do Rio de Janeiro.

Na semana terminada a 13 de agosto entraram nos portos britannicos as seguintes quantidades: da Africa do Sul, 168.000 caixas; dos Estados Unidos .. 64.000; do Brasil, 59.000; e das colonias portuguezas 4.400. Total — 295.500 caixas.

Eram esperadas na semana que terminou a 20 de agosto, 197.800 caixas, sendo 67.000 da Africa do Sul, 18.000 da Australia, 53.000 do Brasil, 59.000 dos Estados Unidos, 300 da Thodesia do Sul e 500 das colonias portuguezas.

O TRIBUNAL DO JURY NÃO TRABALHOU

O Tribunal do Jury não funccionou hontem, sendo adiado o julgamento do réo Domingos Dias de Carvalho, accusado de tentativa de homicidio.

Não compareceu o advogado do réu.

3.º CONGRESSO DE CRUZ VERMELHA

A chegada, hontem, da delegação da Cruz Vermelha Uruguaya

A delegação uruguaya a bordo, momentos antes de desembarcar

Pelo "Highland Chieftain" chegou ao Rio, hontem, a delegação da Cruz Vermelha Uruguaya ao proximo Congresso Internacional de Cruz Vermelha, a reunir-se nesta capital.

A delegação do paiz amigo não veiu completa, faltando, apenas, alguns dos seus componentes.

Seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se presente uma commissão da directoria da Cruz Vermelha Brasileira, membros de outras delegações que chegaram anteriormente, figuras representativas da colonia uruguaya.

Um facto digno de registro é o de ser a Cruz Vermelha Uruguaya presidida por uma senhora, d. Elisanda Safons de Arrilaga, que chefia a delegação.

Ao desembarcar, concedeu-nos a illustre senhora alguns instantes de palestra, tendo assim falado:

— —A Cruz Vermelha Uruguaya tem realizado e continua realizando uma grande obra de assistencia social no paiz.

No Congresso a reunir-se nesta linda cidade, a nossa delegação apresentará varias theses de inconteste interesse geral.

E' necessario salientar que, se a missão da Cruz Vermelha na guerra é de enorme importancia, não é menos na paz.

Basta para tal comprovar, fazermos uma comparação, que é bastante expressiva: a guerra européa, em cinco annos, matou 10 milhões de pessoas: a grippe chamada hespanhola, em 8 mezes apenas, fez desapparecer da face da terra 30 milhões.

Assim, as duas missões precipuas da Cruz Vermelha consistiu na assistencia social e no combate aos males que attingem as collectividades.

Os membros da delegação da Cruz Vermelha Uruguaya, hontem chegados, são os seguintes: Elisanda Safons Arrilaga, Onfilia Solari, Amelia Nitre Solari, Maria Angelica Atile, Carlos Perez de Castillo e Mario Artagancyta.

A delegação trouxe um stand demonstrativo das actividades do Comité Central Uruguayo e dos comités de Salto e Colones.

Assumiram o exercicio dos cargos os novos secretarios da Prefeitura

COMO DECORRERAM AS CERIMONIAS

No salão nobre da Prefeitura effectuou-se hontem, a cerimonia na qual assumiu o exercicio do cargo o dr. Miguel Timpone, secretario do Interior e Segurança, da Prefeitura. Presidiu o acto o dr. Sylvio Maya Ferreira, chefe do gabinete do sr. Pedro Ernesto. Estavam presentes o sr. Odilon Braga, ministro de Estado da Agricultura; os outros secretarios municipaes, altos funccionarios, amigos do escolhido, jornalistas, vereadores, politicos e innumeras familias. Iniciando a solennidade, falou o dr. Sylvio Maya Ferreira, dizendo que, na ausencia eventual do sr. Pedro Ernesto, que estava ligeiramente enfermo, tinha a maior satisfação de dar por installada a Secretaria do Interior e Segurança, para a qual havia o governador da cidade nomeado o dr. Miguel Timpone, que, tendo hontem, tomado posse do cargo, ia, naquelle momento, entrar no exercicio do mesmo. Ainda bordou o chefe do gabinete uma judiciosa série de considerações sobre a cerimonia e a pessoa do escolhido, um nome novo no scenario da administração municipal, que nella ingressa rodeado de justificadas sympathias.

Após as palmas que abafaram as ultimas palavras do director da Secretaria do Gabinete do Prefeito, orou o dr. Miguel Timpone, cujo discurso foi um hymno á gestão do sr. Pedro Ernesto á frente da Municipalidade do Districto Federal. Disse o secretario do Interior e Segurança que era a primeira vez que deixava a sua banca de advogado para entrar na alta administração da capital. Ninguem se surprehendera mais com o convite que o proprio orador. Entretanto, poderiam todos ficar com a certeza de que, sob a orientação do sr. Pedro Ernesto, sempre se dirigiria, na gestão da sua pasta, no sentido do bem da collectividade é em beneficio da população carioca.

Ainda se estendeu o dr. Miguel Timpone sobre outros detalhes da sua futura actuação, para terminar hypothecando o seu agradecimento ao convite do governador da cidade.

ASSUMIU O EXERCICIO O SECRETARIO DA VIAÇÃO, TRABALHO E OBRAS PUBLICAS

A seguir á cerimonia acima, dirigiram-se os drs. Miguel Timpone, secretario do Interior, e Sylvio Maya Ferreira, chefe do gabinete do prefeito, para as dependencias da antiga Directoria Geral de Engenharia, afim de assistir á cerimonia que dava exercicio ao dr. Mario Machado, secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas.

Ali se viam innumeros funccionarios municipaes, jornalistas e muitas outras pessoas. Foi o acto muito acclamado pelos presentes, que felicitaram effusivamente o auxiliar do sr. Pedro Ernesto, o qual, á frente daquella dependencia, tem um vasto plano de administração, em beneficio da cidade.

A SOLENNIDADE DE HONTEM, NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Realizou-se hontem, pela manhã, na antiga secretaria do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, a installação da Secretaria de Educação e Cultura, de que é titular o sr. Anisio Teixeira, que na mesma occasião assumiu o exercicio do novo cargo.

Ao acto compareceram diversos altos funccionarios municipaes, principalmente do antigo Departamento de Educação, jornalistas, professores e muitas outras pessoas. Houve varios oradores, entre os quaes o sr. Anisio Teixeira dizendo que era seu proposito continuar a execução do programma que já vinha pondo em pratica no ex-Departamento de Educação, de accordo com o pensamento do sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital.

O novo secretario escolheu para dirigir o Departamento de Educação, a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural e a Universidade do Districto Federal, que lhe são directamente subordinadas, respectivamente, os srs. Antonio Carneiro Leão, Adroaldo Junqueira Ayres e Afranio Peixoto.

Representou o sr. Pedro Ernesto, nesta solennidade, o dr. José Decusate, seu official de gabinete.

ENTROU EM EXERCICIO HONTEM, O SECRETARIO DA SAUDE E ASSISTENCIA

Entrou, hontem, no exercicio do cargo de secretario da Saude e Assistencia do Districto Federal, o dr. Gastão Guimarães, ex-director da Assistencia Municipal.

O acto revestiu-se de solennidade, tendo a assistil-o um numero elevado de pessoas de representação social e politica, assim como funccionarios e amigos do novo secretario. O gabinete do dr. Gastão Guimarães, o mesmo em que vinha trabalhando até essa data, encontrava-se profusamente ornamentado com flores naturaes. Deputados, vereadores, altos funccionarios do gabinete do prefeito, ali compareceram para abraçar o titular da pasta da Saude.

Precisamente ás 11 1|2 horas, com a chegada dos secretarios do Interior e Segurança, sr. Miguel Timponi e do da Viação e Obras Publicas, sr. Mario Machado, teve inicio a cerimonia. O secretario do Interior proferiu uma allocução, em que, depois de salientar os serviços prestados pelo dr. Gastão Guimarães á administração publica municipal e manifestar a esperança e a certeza de que os seus esforços ainda estariam voltados para o bem da população, declarou installada a Secretaria da Saude e Assistencia.

Em nome dos funccionarios, usou da palavra o sr. Deoclecia no Pegado, membro do Conselho Technico de Assistencia, congratulando-se com o dr. Gastão Guimarães pela elevada prova de confiança do executivo municipal, entregando-lhe uma das mais importantes pastas do Districto.

Por ultimo, falou o dr. Gastão Guimarães para agradecer commovido a presença de todos que ali o cercavam, entrando ainda em considerações sobre a administração do sr. Pedro Ernesto, cujos serviços vinham merecendo do povo carioca a mais viva consagração, — disse.

As ultimas palavras do secretario da Saude e Assistencia foram secundadas por uma salva de palmas.

HOMENAGENS A' DELEGAÇÃO CULTURAL PARAGUAYA

As visitas de hontem ao Hospital Central do Exercito e ao Instituto Historico

A delegação paraguaya que se encontra em nossa capital empregou a sua actividade hontem, em varias visitas.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Visitaram, hontem, o Hospital Central do Exercito, o coronel Palacios, o professor Gonzalez, que se faziam acompanhar de um outro membro da Missão Paraguaya, ora em visita ao nosso paiz e do major Danton, representante do Estado-Maior do Exercito.

Depois de percorrerem todas as dependencias do Hospital Central do Exercito, realizou-se uma sessão solenne em honra dos nossos hospedes, tendo o coronel Palacios feito uma conferencia sobre o "Serviço de Saude no Exercito Paraguayo" durante todo o periodo da guerra do Chaco". Foi uma longa e interessante palestra, acompanhada de projecções cinematographicas, versando sobre Pathologia Militar, Molestias Tropicaes, Vantagens da Vaccina Anti-tiphica e variolica, Prophylaxia do Paludismo, a carencia de agua para beber, generos alimenticios e a difficuldade dd transportes na zona de operações.

Finda a desenvolvida exposição do conferencista, o director do Hospital Central do Exercito saudou os representantes do Paraguay, e passando a seguir a encarecer os trabalhos do Serviço de Saude nos exercitos modernos e a necessidade de seu apparelhamento e recursos para que se lhe permita a maxima efficiencia.

Os visitantes foram recebidos no Hospital pelo seu director, coronel medico dr. A. Cerqueira, coronel Justiniano Marinho, chefe do Serviço de Saude da 1ª região Militar, seu adjunto, capitão A. Navarro, estando presentes todo o corpo clinico do hospital, os alumnos e professores da Escola de Applicação do Serviço de Saude.

NO INSTITUTO HISTORICO

A Delegação Cultural Paraguaya esteve hontem, á tarde, no Instituto Historico, em visita á quasi centenaria associação.

Recebida á entrada pelo presidente em exercicio, sr. Manoel Cicero, primeiro secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, chefe da secretaria, sr. Lafayette Silva e varios socios, a delegação visitou algumas dependencias do Instituto.

Falou, dando-lhe as boas vindas o sr. Manoel Cicero, que recordou as excellentes relações existentes entre o Brasil e o Paraguay, respondendo-lhe o ministro da Educação e Justiça, daquelle paiz, sr. Justo Prieto.

Os visitantes conheceram diversas obras raras recolhidas ás collecções do Instituto, taes como a primeira edição dos "Luziadas", que pertenceu a Luiz de Camões, a espada de Caxias e outras.

O presidente em exercicio offereceu ao ministro Justo Prieto varias publicações do Instituto e um exemplar de medalha de prata mandada cunhar por occasião da reunião nesta capital da Assembléa Inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia."

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros receberá quinta-feira proxima, 12 do corrente, a visita do jurista argentino, Honorio Silgueira, presidente da Federação Argentina dos Collegios de Advogados.

Nesta mesma sessão comparecerá de visita ao Instituto o ministro da Educação do Paraguay, sr. Justo Prieto, professor de sociologia da Universidade do Paraguay, que veiu ao nosso paiz em missão de cordialidade como chefe da embaixada cultural que ora nos visita.

A saudação será feita pelo sr. Linneu de Albuquerque Mello, orador official do Instituto dos Advogados.

O ministro Justo Prieto fará uma conferencia no Instituto sobre o seguinte thema: "A Politica do Paraguay" e cujo summario é o seguinte: A immigração e a conservação do espirito nacional — A Instrucção Publica — os programmas fundamentaes: 1º — A educação economica conveniente a Nação: 2º — A crise de Direito Publico — o papel da Universidade.

Desta fórma vem o Instituto dos Advogados na continuidade do seu programma estreitando as relações de cordialidade internacional.

NÃO FOI INCLUIDO NA LISTA PARA PROMOÇÃO

Por isso, reclamou, mas não foi attendido

O sr. Homero José da Silveira, 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, reclamou contra a não inclusão do seu nome na lista triplice organizada pela inspectoria daquella Alfandega e remettida ao Conselho Administrador local para effeito de promoção.

Em face, porém, dos esclarecimentos prestados por aquella aduana e por não ter o interessado feito a reclamação opportunamente, em fórma de recurso, ao referido Conselho, o director geral da Fazenda resolveu mandar archivar o processo.

A vida social

Os theatros da municipalidade

Até que emfim os theatros municipaes foram desintegrados da burocracia do Patrimonio, passando, com caracter autonomo, á jurisdicção da nova Secretaria de Educação do Districto Federal.

Os theatros deixaram de ser considerados como simples predios e entram a ser tomados em consideração no seu aspecto artistico, literario e cultural.

Essa autonomia custou longo tempo.

Ei-la, afinal, realizada, o que só por si constitue um motivo de regosijo.

O problema dos theatros da Prefeitura é muito mais importante do que se imagina. Muito mais importante e muito mais complexo. Elle precisa ser encarado sob todos os seus aspectos, que são varios, para que assim se possa encontrar uma solução que esteja realmente ao nivel do que se estima.

A Prefeitura, em primeiro logar, precisa traçar um programma para ser cumprido com intelligencia, bom senso e boa vontade. Até aqui os theatros vêm sendo concedidos, ora bem, ora mal, mas sem um criterio certo, sem uma orientação systematizada.

E' um erro.

Convém, então, aproveitar, agora, a opportunidade, que é a melhor possivel, para fazer-se o que se deve fazer.

Em toda a parte o theatro é cuidado com especial attenção pelos poderes publicos. Só num paiz como o nosso, em que ninguem leva a sério as coisas de arte e de literatura, a gente o vê assim relegado, ao plano secundario em que tem andado.

Vamos vêr o que se fará.

Vamos esperar abrindo um credito de confiança aos que vão tomar a direcção das casas de espectaculo da municipalidade, direcção que não deve ser, apenas, material, mas principalmente intellectual.

João José

Para o Album de Mlle.

LINHAS CURVAS

Einstein — creador da relatividade
Tem, no seu sangue, sangue de [propheta...
Se não bastasse de toda a linha recta,
Firmou, porém, a curvilinidade.

Linhas curvas — a feminilidade...
A esphera de uma lagrima tre-[quida
O arcaboiço de mundos onde o [poeta
Póde vagar em plena liberdade.

Grande inventor da duvida geo-[metrica,
Na minha vida singular e tetrica
Tua philosophia é que me acalma...

Linhas curvas — razão de nossas [vidas
Estão todas em vós, talvez, con-[tidas
As ancias instinctivas de minha [alma!

Guilherme Augusto dos Anjos

smoking ou casaca, não havendo convites, sem excepção.

E' no prosseguimento ao programma organizado pela directoria social do Club de Regatas do Flamengo, será realizado no proximo domingo, dia 15, das 20 ás 23 horas, mais um dos sempre concorridos jantar-dansante, ao som de excellente jazz.

Fluminense F. Club

O programma de festas para o mez corrente soffreu uma modificação, avisando o departamento social aos associados que não será realizada, por motivo imprevisto, a annunciada "tarde dansante" no proximo domingo.

No dia 22 do mez corrente, haverá um chá dansante e no dia 28 será realizado o magnifico e tradicional baile da Primavera, que sempre constituiu uma nota de elegancia, alcançando o mais completo exito, não só pelo cuidado com que é organizado como tambem e principalmente pela extraordinaria concorrencia da selecta assistencia.

No baile deste anno as côres preferidas são branco e rosa.

Traje: smoking, branco e dinner-jacket.

America F. Club

Ao elegante corpo social do America F. Club, será offerecido no domingo, 15 do corrente, das 5 ás 8,30 horas da tarde, um cocktail dansante, nos salões da séde social.

Tijuca Tennis Club

O departamento de festas do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, dia 14, das 16 ás 2 horas, um baile commemorativo do 4º anniversario da inauguração da nova séde.

O salão nobre do gremio cajuti será, na occasião, elegantemente ornamentado a flores naturaes.

Para as dansas tocará excellente jazz.

Domingo, 15, ás 3 horas, o Tijuca offerecerá á gurysada uma hora de cinema infantil.

Club Central

O Club Central offerece aos seus socios, no proximo dia 21, um grande baile, commemorativo da entrada da Primavera, festa denominada baile rosa a qual vem despertando vivo interesse na capital fluminense. A directoria do departamento feminino do club pede ás senhoras e senhoritas trajarem em côr de rosa; aos cavalheiros pede o traje branco ou smoking. O baile terá innumeros attractivos, grande orchestra e ornamentação luxuosa. O ingresso será com o recibo n. 9.

parte do noivo, o sr. Joaquim Lemes de Moraes e senhora.

Findas essas cerimonias, foram servidos doces e bebidas aos presentes.

A's 9 horas da noite, os nubentes embarcaram para o Rio de Janeiro, onde fixarão residencia.

— Realiza-se hoje em Guaratinguetá o casamento da senhorita Quita Darbo..., elemento de destaque daquella cidade, com o dr. Francisco Meirelles, promotor publico da cidade de Cunha, filho do dr. Benedicto Meirelles e sra. Ondina Corrêa Meirelles.

O acto religioso realiza-se na matriz da Apparecida e o civil em Guaratinguetá.

— Realiza-se no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, na matriz de S. João Baptista, o casamento da senhorita Marina Andrade, funccionaria do Banco do Brasil, com o sr. Maximiano de Araujo Martins, tambem funccionario do referido Banco.

Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. José Nunes Ramos, delegado fiscal da Prefeitura.

Muito estimado por quantos se approximam de sua individualidade, quer como alto funccionario municipal, quer como politico e quer como causidico e homem de sociedade, será o acontecimento de hoje apenas um pretexto para o anniversariante verificar quanto é justamente considerado pelo seu grande circulo de relações.

— Completou hontem, mais um anniversario o dr. José Prado Kelly, advogado no fôro desta capital e deputado federal pelo Estado do Rio.

— Faz annos hoje a sra. d. Carolina Austin, esposa do sr. Octacilio Austin, da secretaria do Palacio do Cattete.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do illustre desembargador Elvira Carrilho, brilhante magistrado e antigo presidente da Côrte de Appellação desta capital, onde prestou assignalados serviços.

— Completa hoje seu primeiro anniversario o menino Theodoro, filho do sr. e sra. L. P. de Sá-Campello Ferrer.

— Completa, na data de hoje, mais uma primavera o joven Virgilio Tavora, alumno do Collegio Militar e membro do C. D. F. do mesmo.

— Faz annos hoje o sr. dr. Homero Miranda Barbosa, escrivão federal da 1ª vara. Por este motivo, os seus auxiliares prestaram ao velho funccionario da justiça federal significativa homenagem, inaugurando o seu retrato na séde do cartorio. Nessa occasião falou o major Octavio Vieira, escrevente do cartorio.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, foi muito felicitada a senhorita Ilka Tavares Vianna, dilecta filha do sr. Braz Martins Vianna, nosso collega de "O Globo".

Nascimentos

O lar do casal Lygia Canto Soares e Alcindo Soares, empregado no nosso alto commercio, se acha em festas, desde hontem, pelo nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Romulo Walnei Canto Soares.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Candida Alexandrina Villas Boas, professoranda pelo Instituto de Educação, filha do sr. Alvaro da Costa Pereira Villas Boas e de d. Maria Alexandrina Guimarães Villas Boas, o sr. Wilfredo Delduque Costa, filho do sr. Alfredo de Azevedo Costa e de dona Graziela Delduque Costa.

Banquetes

Conforme vem sendo annunciado, realizar-se-á a 25 do corrente o banquete offerecido ao sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, por seus amigos, correligionarios e admiradores por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

O banquete será na séde do Fluminense F. Club, que está sendo preparada para este fim.

São organizadores dessa manifestação de sympathia os srs. Antonio Carlos, almirante Protogenes Guimarães, capitão Filinto Muller, dr. Herbert Moses, general Christovam Barcellos, Anisio Teixeira, Gastão Guimarães, Nero de Macedo, Castro Araujo, coronel Sales Filho, José Lourdes Scarpa, commandante Valdemar Mota, Hildebrando Falcão, Milton Barcellos, Alberto Barrocas e Alberto Carneiro.

Viajantes

Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave Riachuelo do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. von Studnitz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Belmonte o sr. Roberto Henrique Kappel; para Ilhéos o sr. João de Moraes Fiori; para Recife o sr. Albert Feypell.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aeroporto a aeronave Curupira do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Mertens.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Germano Boetcher, Fausto de Moura Magalhães, sra. Carlota Schertel e Hugo Gerdau. De Florianopolis a sra. Hertha Ferreira e o sr. Carlos Kenerz; de Paranaguá, os srs. Francisco Nazar, Orasio Nazar, Esteban Nazar e Manoel Jacintho Ferreira.

Em acção de graças

No proximo sabbado 14 do corrente, transcorre mais um anniversario de casamento da sra. Guilhermina Leitão Rutowitsch e do sr. Mauricio Rutowitsch, superintendente da Companhia Sul America. Por essa data os filhos, nora e neta do casal mandam celebrar missa em acção de graças no altar-mór da egreja da Candelaria ás 9 1|2 horas.

Enfermos

Victima de uma subita crise de appendicite diagnosticada pelo dr. Eduardo do Imbassahy e confirmada pelo dr. Mario Pardal, ás 3 horas da madrugada de hontem, foi submettida á delicada intervenção cirurgica, na Casa de Saude Icarahy, a senhorita Eunice Massiére da Silva, filha do nosso companheiro de trabalho, dr. Euripedes Ildefonso da Silva, representante do "Correio da Manhã", em Nictheroy, e assistente administrativo da Directoria de Assistencia Hospitalar e de sua esposa d. Marietta Massiére da Silva.

Fallecimentos

No hospital da Beneficencia Portugueza falleceu hontem o capitão da Marinha Mercante José Maria Mendes Russo.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquelle hospital.

Missas

Realizam-se no dia 12, quinta-feira, ás 8 1|2 horas, na matriz de Bomsuccesso missas de 7º dia do passamento do dr. José Teixeira de Castro Junior, estimado clinico nos suburbios da Leopoldina, mandadas celebrar por sua familia e pela commissão de obras da egreja matriz de Bomsuccesso onde exercia o extincto o cargo de presidente.

Pequena Cruzada

A tarde de hoje na Pequena Cruzada será um verdadeiro acontecimento de elegancia. E' que tem a prestigial-a o patrocinio das Exmas. sras. José Willemsens, Julio Moura Monteiro, Jorge Grey, Antonio Caio do Amaral, Plinio Uchôa, Mario Lima Rocha, Antonio Marques, Oswaldo Cruz Filho, Rodrigo de Lamare S. Paulo, Pedro de Lamare S. Paulo, Raul Leite, Marqueza da Barral Montferrat, Paulo Monteiro de Barros e Affonso Bandeira de Mello.

Servirão gentilmente o chá as senhoritas: Maria Corrêa, Léa Corrêa, M. de Lourdes Muller dos Reis, Cecilia Vidal Leite Ribeiro, Maria Thereza Santos Leitão, Maria Luiza Caldas, Yvonne Moura Lopes, Laurita Bastos, Wanda Bernardes, Maria Eugenia Fatia, Edelvira Mello Flores, Eda Collor, Zelia Villela, Noema Orosco, Lilita Carvalho, Cassinha Machado e Helena Ribeiro Gomes.

Haverá numeros variados na parte artistica.

Homenagens

Em homenagem ao dr. Gastão Guimarães, secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal, está sendo promovido por seus amigos e admiradores um almoço a ser-lhe offerecido no Automovel Club do Brasil. Sensibilizado com essa demonstração de amizade e apreço, o dr. Gastão Guimarães manifestou, no entanto, o desejo de que a projectada homenagem á sua pessoa não se concretizasse, com o que não concordaram os seus amigos, os quaes tornaram a insistir, logrando afinal obter o seu consentimento.

Assim sendo, o agape será levado a effeito nos primeiros dias do mez vindouro.

Casamentos

Na residencia do general Leandro José da Costa e sua esposa, d. Consuelo Costa, á travessa Viscondessa, 8, em Lorena, Estado de S. Paulo, realizou-se no dia 7 do corrente, o casamento de sua filha Maria Dolores Costa com o sr. Carlos Marques da Eira, 1º escripturario do Banco do Estado de S. Paulo, filho do sr. José Joaquim da Eira, commerciante em Santos, já fallecido.

O acto civil foi effectuado em casa, ás 3 1|2 horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, o capitão do Exercito Aluisio Salazar de Macedo e esposa, e do noivo, o sr. Bernardo Marques da Eira, do alto commercio de Santos, e esposa.

O acto religioso, que foi revestido da maxima solennidade, realizou-se ás 5 horas, na egreja matriz da padroeira da cidade, sendo padrinhos da noiva, o capitão medico do Exercito dr. José de Arruda Vallim e esposa, e do noivo o sr. Domiciano Garcia Vieira, do alto commercio de Santos e esposa.

Os nubentes, ás 9 horas seguiram para a capital do Estado, onde passarão a lua de mel e fixarão residencia.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Francisco Stumbo, com a senhorita Jandyra Rodrigues Serra, filha, do casal Lina Rodrigues e Rosa Rodrigues Serra. Paranympharão os actos do civil e religioso, o sr. Honorio Stumbo e Alzira Carvalho Stumbo, e o sr. Raphael Stumbo e Juracy Ferraiolo Stumbo.

O acto religioso será realizado na residencia do noivo e civil, na 2ª pretoria.

— Realizou-se no dia 7 do corrente, em Mogy das Cruzes, Estado de São Paulo, o casamento do sr. Mauricio Sauer, filho do sr. Frederico H. Sauer e d. Amelia Unger Sauer, residentes no Rio de Janeiro, com a senhorita Maria Thereza Pereira, filha de d. Anna Unger Pereira Lemes e entrada do sr. Joaquim Lemes de Moraes.

O acto civil foi effectuado na residencia da noiva, ás 2 horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Joaquim d'Alvelles e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Carlos Klein e senhora.

A cerimonia religiosa realizou-se na egreja matriz, ás 5 horas da tarde, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Frederico H. Sauer e senhora e, por

Hora de arte

Realiza-se á rua do Bispo, 83, no dia 15 de setembro, ás 3 horas da tarde uma "hora de arte" organizada por uma commissão de senhoras e Filhas de Maria, em beneficio da Obra do Sodalicio S. José (Casa das Filhas de Maria).

No parque estarão armadas interessantes barraquinhas, mesas de chá e uma pescaria onde haverá muitas surpresas.

A commissão pede o comparecimento das Filhas de Maria e avisa que tambem se acham ingressos á venda á entrada do Sodalicio.

C. R. do Flamengo

Continua despertando grande enthusiasmo nas rodas mundanas, o grande baile que a direcção social deste club está organizando para festejar a entrada da estação da Primavera. Os trajes serão os seguintes: para as damas, exclusivamente: toilette de baile, branca; e para os cavalheiros: branco a rigor.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Fausto", de Gounod

Ha multissimos annos que o "Fausto" de Gounod, não era representado nesta capital. O seu reapparecimento, hontem, no Municipal, afigurou-se, por isso, a quantos apreciam a arte lyrica, uma iniciativa opportunissima. Para a maioria do publico talvez fosse uma *première*, com todo o sabor das novidades.

Incontestavelmente, é a obra prima de Gounod, não só como factura musical (dentro ainda dos velhos moldes) mas ainda como inspiração, homogeneidade e equilibrio.

Não procuraremos aqui discutir os caracteres que os libretistas quizeram attribuir aos personagens de Goethe e que a propria musica de Gounod lhes confere: o donjuanismo de Fausto, a elegancia demoniaca de Mephistopheles e a faceirice de Margarida...

Fausto é um velho philosopho pessimista, inexperiente da vida e que se deixa cair nos laços do diabo.

"Gretchen" não é a virgem de missal ou de vitral de egreja, o ideal sonhado e por acaso encontrado; é uma boa rapariga, excellente dona de casa, que sabe tecer o linho e cuidar dos afazeres domesticos. Fausto passou a vida mergulhado nos alfarrabios, lidando com retortas e ingredientes chimicos, sem nada conhecer do amor. Ao recuperar a juventude, como um joven escolar, é natural que se apaixone pela primeira mulher que vê e que lhe parece uma divindade. E' aliás, um traço da natureza: o homem sério, o espirito superior, enamorado, é presa do "surrão", sem qualidade alguma de belleza, verdadeira bruxa.

No fundo, o drama de Goethe, por elle estranhamente poetisado, pelo que é mais do que isto: amores ancillares, seducção, abandono, infanticidio, condemnação á morte e loucura. Quasi um caso de policia.

Não é de admirar, pois, que os libretistas francezes tenham feito "ligeira" modificação de caracteres, afim de torná-os mais lyricos e adaptaveis ao palco.

Quando "Fausto" foi representado pela primeira vez a censura quiz intervir, supprimindo a scena da egreja e a intervenção de Mephistopheles, assim como o bailo ... a prosa ... e que ... pelas seguintes palavras: "Quand du Seigneur le jour luira"... Porfim, venceu o bom senso. Hoje, "Fausto" se canta sem que haja mais empecilhos de especie alguma, profanos ou religiosos.

A edição que nos deu hontem a empresa do Municipal teve altos e baixos, sobresaindo Gigli no papel de Fausto, ao qual elle empresta as doçuras e as vibrações da sua voz de ouro. Applaudido em todos os trechos salientes da opera, na scena do jardim, no "Salve dimora casta e pura", no quartetto, etc. Sentia-se, porém, que representava o papel pela primeira vez.

Mephistopheles encontrou bello interprete vocal e dramatico no baixo Umberto Di Lelio, muito desempenado e senhor do papel. Entretanto conseguiu apenas fracos applausos no "Dio de l'or". Muito bem na scena do jardim. Bom artista. A "Serenata" teve bellos effeitos.

A soprano Nerina Ferrari não estava segura do papel. Na "aria das joias" não obteve o exito que era de esperar. Comtudo, encarnou Margarida com ingenuidade e modestia. Mas isso não é o sufficiente para desempenhar tão importante personagem.

André Gaudin excellente no Valentim. Fez magnificamente a scena do duello e da morte.

Côros regulares. Orchestra ás vezes indecisa, demonstrando a falta de ensaios. Em summa, espectaculo irregular.

O adeantado da hora não nos permitte accrescentar mais nada. — JIC.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Festa da primavera — Reune-se hoje quarta-feira dia 11, ás 5 horas da tarde, na séde social a Commissão Central organizadora da festa a realizar-se no proximo dia 22, na Quinta da Bôa Vista, em beneficio da "Casa do professor" e do "Fundo de Assistencia Alimentar aos Escolares".

Conforme deliberação da commissão central, foi assignado contrato com a "Casa dos Artistas" para exhibição, durante o festival da Quinta da Bôa Vista, do seguinte programma de divertimentos infantis:

a) Batalha de flores e chegada da primavera; b) baile infantil; c) passeios em charretes; d) passeios em poneys; e) corridas com obstaculos; f) passeios em barquinhos, no lago; g) pesca maravilhosa; h) 2 clowns acrobatas; graças, piadas, saltos e cambalhotas; i) 2 palhaços; secundarão os clowns; j) 2 illusionistas: magicas, prestidigitações, sortes, etc; k) 2 ventriloquos, trabalhando com bonecos em canções pantomimas, etc; l) 3 caipiras: contarão anedotas caipiras, etc; m) 2 cantores regionaes: cantarão emboladas, cateretes, sambas, etc.; n) 3 conjuntos regionaes, de 5 a 6 figuras — com instrumentos proprios (violões, cavaquinhos, pandeiros, etc.).

A CASA DO JORNALISTA

FOI HONTEM LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL NOS TERRENOS DOADOS PELA PREFEITURA

Aspecto tomado durante a posse do Secretario da Saude e Assistencia, dr. Gastão Guimarães, vendo-se o novo titular cercado de vereadores, e altos funccionarios da Assistencia Municipal

Realizou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, a collocação da pedra fundamental da Casa do Jornalista, que vae ser levantada na esplanada do Castello, á rua Araujo Porto Alegre, esquina da do Mexico, nos terrenos para esse fim doados pela Prefeitura do Districto Federal.

Não obstante a chuva impertinente que cahia no momento, o acto esteve concorridissimo vendo-se entre os presentes o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, representando o presidente da Republica; capitão Luiz Sepulveda, representante do ministro da Justiça; Sylvio de Brito Soares, pelo ministro da Fazenda; Renato de Almeida, pelo sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda; sr. Macedo Soares, ministro do Exterior; srs. Alfonso Reyes, e V. Sales, embaixadores do Mexico e da Hespanha; Alberto Urbaneja, Manoel Elicio Flor e Samuel Sung Young, ministros da Venezuela, Equador, e da China, representantes de varios governadores de Estados e grande numero de convidados.

A pedra fundamental recebeu a benção dos padres Felicio Magaldi e Assis Memoria.

Falaram o sr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa, e Elmano Cardim.

Da solennidade foi lavrada uma acta assignada por todos os presentes.

Tocaram no acto duas bandas militares, que executaram o Hymno Nacional ao serem içadas no mastro o pavilhão da A. B. I. e as bandeiras Nacional e do Districto Federal.

A organização do Thesouro Publico

Contadoria Central da Republica

II

Segundo a legislação vigente, a Contadoria Central da Republica já tem existencia regularmente delineada. Esse apparelho administrativo, cuja falta constituia um symptoma de atrazo em que nos achavamos em materia de contabilidade administrativa fiscal ainda não tem, comtudo, a efficiencia para promover a ordem nesse ramo de serviço e a consequente clareza na escripturação das contas do Estado.

Esse objectivo, para ser alcançado, carece ainda de algum tempo, indispensavel á transformação do formidavel pandemonio em que haviam degenerado a contabilidade fiscal e a escripturação dos factos administrativos que interessam ao patrimonio nacional.

Não bastam os dispositivos legaes para operar-se immediatamente a modificação de um apparelho que não é tão complexo, como parece á primeira vista, mas inteiramente minado por vicios e defeitos que nada recommendam á politica até então seguida: é necessaria tambem a eliminação gradual desses males. O que deve operar-se com habilidade, afim de se estabelecer integralmente o novo regimen.

A promulgação do Codigo de Contabilidade era o primeiro passo firme imprescindivel. Todas as tentativas antes da sua existencia resultaram improficuas, não só pela falta do apoio legal, como tambem pela repulsa geral aos novos e tão nobres designios dos propugnadores de reformas da contabilidade e da escripturação da União Federal.

Conseguido isso em 1922, pareceu ao radicalismo reformador que a lei fundamental trazia ainda latente o vestigio da opposição, porque essa lei estabelecia uma *Directoria Central de Contabilidade* em contradicção á denominação de *Contadoria Central* já consagrada no art. 13 do decreto n. 15.210, de 1921, e por isso promoveu a expedição da lei n. 4.555, daquelle anno, pela qual ficou approvada a denominação contida no decreto e não a dada pela lei que instituia o Codigo de Contabilidade.

Não devia ter sido modificado pelo legislador o que estava certo. Nessa questão de denominações, que pouco interessa ao novo regimen, a denominação dada pelo Codigo, embora parecendo tendenciosa, era a melhor, porque ella significa "direcção", emquanto que a outra exprime "verificação"; uma representa "mando" e a outra "execução". Errou nesse ponto o radicalismo transformador.

O Codigo de Contabilidade, estabelecendo, entretanto, uma *Directoria Central de Contabilidade*, não creou o logar de director respectivo, de sorte que o contador-chefe dessa directoria ficaria sendo virtualmente o seu director. Outro erro, que não justifica, porém, o radicalismo. A rectificação devia ter sido feita no sentido de ser creado o logar de director, ficando o contador-chefe como immediato em hierarchia.

Nada contém de original, entretanto, o aspecto do Codigo de Contabilidade e o da respectiva regulamentação. E' a consagração do tradicionalismo, com excepção do que diz respeito ao instituto do empenho da despesa publica.

Nenhum esforço para reformar os velhos e perniciosos habitos, nenhum delineamento firme no intuito de se corrigir os defeitos do systema do processo, que continúa o mesmo. Expedido o Regulamento Geral de Contabilidade Publica, por disposição expressa daquelle Codigo, verificou-se que, quanto á contabilidade propriamente dita, ficára tudo quanto existia, carecendo assim de justificativa a sua organização, porque não consagra o espirito reformador.

O empenho da despesa que é a materia nova, não trouxe as vantagens que em outros paizes asseguram ao credor do Thesouro Publico certa amplitude como um bom titulo perfeitamente descontavel em qualquer estabelecimento de credito. Ao contrario, havendo a concorrencia do processo de exercicios findos, dá-se uma superfetação que degenerou em desvantagem para o referido credor uma vez que os executores do Regulamento, na maioria dos casos, preferem o systema antiquado ao regimen dos depositos.

E' fóra de duvida, portanto, que entre nós é mais facil negociar-se um titulo da divida fundada do que o direito creditorio sobre divida fluctuante do Estado. Ha mesmo casos em que a despesa, devidamente reconhecida, empenhada e registrada, deixa de ser paga por fundamentos que só occorrem no ultimo estagio do processo, quando elle não mais comporta duvidas sobre a legitimidade do direito creditorio. Nestas condições o instituto do empenho é incontestavelmente uma superfetação.

Com a decretação do Codigo de Contabilidade e do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, ficou a administração apparelhada para proceder á reforma dos serviços de escripturação, dando-lhe fórma consentanea á perfectibilidade das nossas contas e respectivos balanços, perfectibilidade essa que de ha muito carecia o Thesouro Nacional.

Approvadas as instrucções do que já havia sido ensaiado nos diversos departamentos, começou francamente o regimen das contas pelo methodo das partidas dobradas. Nesse ponto o radicalismo, que foi tão condescendente quanto ao obsoleto regimen de contabilidade, não permittiu estagios para a transição e de chofre exigiu a pratica absoluta da reforma instituida.

Surgiram logo os inconvenientes oriundos da organização antiga das differentes secções de escripturação disseminadas por todas as repartições existentes num territorio vasto e de difficil communicação, na maior parte. Tornou-se impraticavel o methodo, sem uma orientação perfeita deste; e essa orientação, bem como o espirito de disciplina, só podiam ser diffundidos por elementos immediatamente subordinados á Contadoria Central da Republica.

Instituiram-se então as Contadorias Seccionaes, para effeitos de escripturação tão sómente. Ainda não foi sufficiente isso, porque ficou a parte technica divorciada da parte directiva, quando estes dois elementos da contabilidade devem agir intimamente alliados, ficando sempre em primeiro plano a materia referente á contabilidade de que depende a materia referente á escripturação.

Pretendeu-se mesmo a suppressão das directorias de contabilidade dos diversos ministerios, ficando todo o expediente destas a cargo das contadorias. Assim, sendo as contadorias méras secções de caracter subordinadamente technico, deixariam de ser regidas pela secção de caracter directivo, seleccionando-se embora todo o serviço concernente á contabilidade, passaria esta, por absurdo, a ser uma dependencia da escripturação.

Agiu bem, pois, o legislador quando usou a denominação de *Directoria Central de Contabilidade* em vez de *Contadoria Central*. A *Directoria Central de Contabilidade* teria jurisdicção sobre todas as directorias de contabilidade dos diversos ministerios e respectivos serviços de escripturação. Nesta jurisdicção estaria tambem incluida a Contadoria Central da Republica, sem desorientar em nada os serviços instituidos pela reforma.

Em qualquer paiz civilizado o Ministerio da Fazenda superintende e fiscaliza a administração das rendas publicas, qualquer que seja a natureza destas, bem como a sua applicação. Para esses effeitos, centralizou-se a contabilidade. Essa contabilidade relaciona-se com as contribuições de natureza directa ou indirecta, com tudo quanto represente bens do Estado e finalmente com a thesouraria ou caixa, sempre movimentada em virtude dos factos administrativos financeiros que nella se reflectem.

Ora, a escripturação ou antes o registro desses factos é consequente e subordinado á natureza de cada um delles; deve occupar, pois, o logar que lhe é proprio, isto é constituir uma dependencia da contabilidade geral do Estado.

O espirito reformador pretendeu tirar á contabilidade publica a sua justa funcção, porque esta estava quasi annullada entre nós, pela promiscuidade de varios serviços de natureza diversa da de contabilidade. Emquanto isto, as questões que constituem materia da contabilidade eram e são ainda tratadas na Directoria da Despesa.

A suppressão dessa directoria, bem como a da receita, deviam ter sido logo decretadas pela reforma.

O espirito reformador foi muito pouco além da rotina; transparecendo sempre o proposito da annullação da superioridade que naturalmente assiste á contabilidade sobre a technica da escripturação.

Da falta de orientação na organização da reforma resultou tornar-se dispendioso o serviço da contabilidade da União, pois a despesa respectiva comprehende a fusão das que são effectuadas não só com as contadorias creadas como com todo o apparelhamento antigo.

Tobias Rios

Remuneração medica

A profissão medica, no ponto em que se encontram as reivindicações sociaes, acha-se em situação realmente difficil ou mesmo, sem solução economica, dentro do espirito administrativo do momento e, assim, numa condição indesejavel como profissão liberal que é, porquanto os que a seguem jámais poderão viver della, que continuará a ser explorada, soffrendo o medico, por falta dos meios essenciaes a sua vida e a manutenção de sua familia.

Dahi se deduz que todos os medicos novos, se não encontrarem, de inicio em sua carreira, um emprego garantidor, pelo menos, dos meios indispensaveis á sua subsistencia, devem procurar outra actividade e, certamente, fóra do terreno liberal, pois, neste, todos os profissionaes soffrem as consequencias de uma solidariedade mal distribuida e precipitada e, por isso inefficiente, tal como é proporcionada ás demais classes.

Ajustando-se, porém, os interesses destas se servirem dos primeiros, vemos que, ou o Estado rompe a barreira estabelecida pela sua forma constitucional e não sabemos se isto não o arrastará a uma situação grave de incertezas sociaes ou os profissionaes nunca serão devidamente remunerados, o que só se poderá impedir se fôr, de hora avante, no caso de se continuar com a orientação actual limitado o numero desses profissionaes, acarretando essa hypothese com as consequencias da deficiencia futura de um corpo medico exigido pelas necessidades da nossa enorme e sempre crescente população.

Se o Estado, para attender as necessidades dessa população, quizer, como vae se orientando custear o numero sufficiente de medicos para todo o serviço de assistencia medica popular, as verbas nacionaes de maneira alguma poderão está claro, supportar tamanho encargo, tornando-se evidente, portanto, que jámais serão contemplados ou attendidos, não só todos os profissionaes da medicina que a isto fazem jus, como tambem, e, em consequencia, os necessitados de taes soccorros.

E, assim, dois problemas continuarão insoluveis: — o da população desamparada e o dos medicos sem os indispensaveis honorarios para sua subsistencia.

Qual a solução?

Quando se fórma um profissional, na medicina, entra para a grande luta da competição, que se trava dentro de um terreno já escasso e bastante explorado, encontrando-se num meio de confusão e de coacção pelos limites em que lhe parece poder agir, no que respeita ao direito de bem avaliar o seu trabalho profissional não podendo, por um lado, cobrar o que lhe parece valerem seus serviços, porque não lhe pagam, na quasi totalidade das vezes e, por outro, vendo-se impedido de reduzir a importancia por si estimada, devido a ser isso lesivo á ethica profissional, conforme se diz correntemente no seio da propria classe.

E, assim, vae elle vivendo num ambiente somente de desillusões, de soffrimentos até de horror, quando tem os sagrados compromissos de familia á attender e esta aguarda, ávida, a victoria final do seu laborioso chefe e sustentaculo, para o termino de suas afflicções e necessidades sociaes.

E, cada dia que se passar, elles, os sacerdotes da medicina, os sacrificados distribuidores desse grande factor social, que é a caude tornam-se, na bocca do povo, os exorbitantes de salarios, os especuladores e inconscientes, somente porque, alguns, que são contemplados com collocações melhores, recebem honorarios mais accordes com o merecimento da profissão e suas necessidades materiaes, moraes e intellectuaes.

Assim sendo, necessario se torna que busquemos um outro caminho para estes trabalhadores poderem fazer opportunas e seguras reivindicações, que lhes permittam uma vida com o necessario bem estar, na sua propria actividade liberal.

Pensamos, que ao envés da ser resolvido o caso do medico com a remuneração do trabalho prestado, nem sempre o melhor, justamente por falta de estimulo e outros factores indispensaveis á sua efficiencia, seja esta feita por meio de quotas minimas permanentes por pessoa, que, dando preferencia pela confiança depositada no profissional, o escolha estabelecendo, então, por intermedio das respectivas associações de classe, consideradas cellulas da administração publica, um contrato que lhe dá direito de servir-em caso de necessidade, do seu medico preferido. Por sua vez e dessa maneira, este se obrigará, dentro dos principios de solidariedade, a dar a taes pessoas assistencia profissional permanente e continua, de cuja efficiencia receberá, crescentemente, a sua melhor remuneração, tambem crescente e garantida com o augmento de novos clientes, cuja preferencia, decorrente do seu merito e do interesse que tomará pelos doentes, se fará immediatamente sentir.

Dahi decorrerá uma util selecção dos profissionaes para dignidade da propria profissão que, assim, não será mais "do charlatanismo e da especulação" como, de uma maneira geral, injustamente se diz e propala.

E com isto, o medico ficará á vontade, zelando espontanea e dedicadamente pela saude dos seus clientes, que, por sua vez, não sentirão o pagamento feito, por intermedio de suas associações de classe, áquelle que, longe de ser "o charlatão explorador", só será para todos, o sacerdote da bondade e da sciencia, — indiscutivel e nobre finalidade da profissão medica.

Heitor Calmon

CHRONICA ESPIRITA

Nas duas mensagens de Nilo Peçanha aqui publicadas, o Espirito aponta aos nossos governantes o caminho que, trilhado, conduziria á solução do nosso problema de nacionalidade. Depende delles, pois, o futuro bem-estar dos habitantes da terra de Santa Cruz.

O que especialmente chamou a minha attenção, é que em ambas as mensagens, Nilo Peçanha finaliza pedindo para os administradores do nosso paiz as luzes do Alto, para que sejam esclarecidos, para, no desempenho dos seus deveres, poderem levar aos seus *gloriosos destinos a Patria do Evangelho*...

A Patria do Evangelho.

De facto, quem conhece o que no mundo se passa com relação ao Evangelho, não póde nutrir duvida de que é no Brasil elle está tendo uma acolhida excepcional.

O Espiritismo, propagando-se vertiginosamente por todo o planeta, só no Brasil é elle estudado e acceito como uma religião com base no Evangelho do Christo. Não falando dos muitos milhares de volumes de "Evangelho segundo o Espiritismo", de Kardec, que annualmente se vendem, unicamente no Brasil foi a "Revelação da Revelação", recebida por Roustaing, — obra que explica em espirito e verdade o Evangelho — editada em duas edições de 5.000 volumes. Está a esgotar-se já a segunda edição.

A proposito da *Patria do Evangelho*, na sessão de 9 de março de 1920, na Federação, foi recebida, pelo medium Albino Teixeira, num ambiente de excepcional suavidade, a mensagem que a seguir reproduzimos, mensagem que indubitavelmente emana do proprio Christo, transmittida por um dos seus mensageiros de luz:

"Meus filhinhos, a minha paz vos dou. — Abri os seios doloridos de vossas almas acicatadas pela prova, abri o sacrario de vossos corações acrysolados na dôr, para dar guarida ás celestes emanações que pelos meus emissarios constantemente vos envio, como refrigerio ao soffrimento que de quando em vez vos vem despertar do lethargo em que jazeis, para entreverdes as claridades espirituaes da vossa regeneração.

Vinde, filhinhos meus muitos amados, aprender commigo que sou manso e humilde a supportar o peso da vossa cruz; vinde, pelos ensinos que vos leguei, adquirir as virtudes que um dia formarão rico diadema para ornar as vossas frontes de espiritos redimidos. Vinde repousar no meu seio os vossos espiritos combalidos pelas provações, certos de que felizes sois, pois que o Filho do homem não tinha onde reclinar a cabeça.

Irmanae-vos pelo amor, comprehendei que sois filhos de um mesmo Pae, chorae com os vossos semelhantes as suas desventuras, vesti os nús, confortae os afflictos e sereis dignos de seguir-me e sereis de facto meus discipulos.

Tudo passará, meus filhinhos muito amados; mas, as minhas palavras jámais passarão, queira ou não o principe que impera no vosso mundo e ahi tem, por emquanto estabelecido o seu reino.

A arvore do Evangelho, semeada ha dois mil annos na Palestina, eu a transplantei para o rincão de *Santa Cruz*, onde o meu olhar se fixa, nutrindo o meu Espirito a esperança de que breve florescerá, estendendo a sua fronde por toda parte e dando fructos sazonados de amor e perdão.

Lavae-vos nas aguas lustraes, na pura lympha que delle jorra, e asseguro-vos que perdoados vos serão os vossos peccados.

Filhinhos meus muito amados, ha longos seculos que procuro reunir-vos todos para que formeis um só rebanho sob a minha direcção; mas, rebeldes vos tendes conservado ás minhas injuncções, procurando antes servir ao principe do vosso mundo.

Cumpridor fiel da vontade do Pae, toda a minha complacencia se distribue por este pobre rebanho desgarrado. Prometti, porém, que todos seriam salvos e espero levar-vos um dia, limpos e puros, ás suas sacratissimas planicies, aureoladas as vossas frontes pela luz brilhante da purificação final.

Estudae, filhinhos meus, gravando os meus ensinos em vossos corações, para que elles illuminem as vossas consciencias, fazendo-vos finalmente comprehender a necessidade que se vos impõe de remodelardes os vossos Espiritos esmagando o orgulho e o egoismo que os degradam e adquirindo as virtudes que os elevam no conceito do Senhor.

A minha paz vos dou, a minha paz vos deixo, pedindo-vos que vos ameis uns aos outros como eu vos amei e vos amo. — *O Espirito da Verdade.*"

Eis mais um soneto de Hermes Fontes recebido pelo medium Francisco Xavier na sessão de 24-7-35, em Pedro Leopoldo:

Quem só tem alma para offerecer
No mundo, é um coração ermo e faminto...
A incomprehensão é amarga como o [absyntho,
Roubando a vida, envenenando o sêr.

Todo o mal do idealismo é conhecer
As forças antagonicas do instincto,
No coração, vesuvio nunca extincto,
Iconciado no Amor e no Prazer!...

Todos aquelles que me conheceram
Na senda de illusões e fantasias,
Chorem commigo pelo que hoje sou:

Sou a sombra dos sonhos que morreram,
Contemplando nas ruinas mais sombrias
O meu castello que se espedaçou.

A todos que lerem este soneto peço uma prece pelo seu autor.

Fred. Figner

As laranjas sul-africanas e o mercado canadense

O Dominio Britannico do Sul da Africa está se preparando para enviar as suas laranjas para o Canadá, assim como o está fazendo a Australia. Já em 1934, a Australia enviou muita laranja para o Canadá. Os laranjaes australianos tem passado recentemente por uma reforma, no sentido da selecção das especies, limpeza, classificação e embalagem das fructas. No mercado canadense, as laranjas tiveram no anno passado cotações diversas, conforme procedencia: as da California, de 3 a 5 dollars e 25 centavos, por caixa, segundo o tamanho; as da Florida, de 4.25 centavos a 4.50; as de Jaffa, tamanho maior, de 3.50 a 4 dollars; e as da Jamaica, de 3.75 a 4 dollars. O Canadá não importou laranja do Mexico em 1934.

CORREIO MUSICAL

PIANISTA HELENA CAVALÇANTI

Acha-se, entre nós, ha algum tempo, uma brilhante cultora do teclado, a sra. Helena Cavalcanti, que tem obtido na Europa e nos Estados Unidos os exitos mais retumbantes.

A sra. Cavalcanti nasceu nos Estados Unidos da America e estudou em Munich e em Paris, onde goza de grande popularidade. A imprensa européa e americana tece-lhe os mais enthusiasticos elogios.

Opportunamente teremos occasião de ouvil-a em recital seu, no theatro Municipal, e daremos então, com o programma, mais algumas notas a respeito dessa applaudida artista.

RECITAL DE PIANO DE ENIO DE FREITAS E CASTRO

Enio de Freitas e Castro é artista laureado do nosso Instituto Nacional de Musica. Felizmente, não se deixou nem adormecer, nem envaidecer pelos louros escolares. Vê-se que tem trabalhado e que se esforça por attingir relativa perfeição na sua arte.

Seu concerto de estréa, antehontem realizado, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, apezar do tempo humido e inimigo, conseguiu reunir, regular numero de espectadores, e foi de exito devéras lisongeiro para o joven virtuose patricio.

O programma não estava sobrecarregado. Continha o que era exactamente necessario para demonstrar qualidades de estylo, de brilho e de technica.

De Beethoven deu-nos Enio de Freitas o "Andante com Variações", com sufficiente respeito pela obra do grande genio — de Bonn, principiando pela exposição do thema até á ultima variação, modelarmente architectada, numa gradação sensivel.

Todavia, a obra de peso e medida do seu programm, "Toccata e Fuga", de Bach-Tausig (á qual preferimos a de Busoni) foi dada com bôa comprehensão do estylo, grandiosidade e technica excellente, mão grado um pouco de "sans façon" rythmico e algumas resonancias demasiadas. A interessante exposição de "Fuga" e o seu magnifico desenvolvimento pianistico, a bravura do final e a technica cuidada fizeram esquecer o que poderia haver de arbitrariedade na execução da primeira parte da monumental obra de Bach.

Dahi por deante facil lhe foi conquistar os applausos do auditorio com a "Berceuse" de Henrique Oswald, o caracteristico "Em caminho" (de trem expresso?) de Barrozo Netto, o vibrante "Farrapos" de Villa Lobos, os tres numeros tão bellos de Debussy ("Preludio", "Sarabanda", e "Toccata") e dois numeros indefectiveis de Chopin, que nenhum pianista que se preza póde dispensar, mormente entre nós, que temos o fanatismo chopiniano. Em todas essas peças obteve Enio de Freitas e Castro farta messe de applausos e ainda concedeu dois numeros fóra programma. — JIC.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA ALCINA NAVARRO DE ANDRADE

Sabbado, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, effectuar-se-á uma interessante audição de alumnas da professora Alcina Navarro de Andrade, illustre cathedratica de piano daquelle estabelecimento de ensino. Será apresentada, nessa occasião numerosa turma de discipulas pertencentes aos varios annos dos seus cursos.

Opportunamente daremos o programma dessa bella festa que constitue, ao mesmo tempo, uma prova cabal do seu trabalho e do seu esforço em prol da arte.

CONCERTO DE VIOLINO

Realizar-se-á sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da noite no Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica, o concerto da violinista riograndense Dora Assmus, laureada com medalha de ouro pelo Conservatorio de Musica de Porto Alegre e com curso de aperfeiçoamento na Europa.

A artista patricia deu já varios concertos no sul, sempre com exito.

O programma é o seguinte.

Primeira parte:

La Folia — Corelli-Leonhard;
Praeludium e Allegro — Pugnani-Kreisler.

Segunda parte:

Canção popular viennense — Brandi-Kreisler;
Souvenier de Moscou — H. Wieniawsky;
Farfalla — E. Sauret.

Terceira parte:

La Fontaine — F. David.
Tambourin Chinois — F. Kreisler;
Dansa hespanhola — M. de Falla.
Ao piano — professor Armando Estrella.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL E DESPEDIDA DA COMPANHIA DO MUNICIPAL

Despede-se hoje com um espectaculo extraordinario a preços popularissimos a grande Companhia Lyrica do Municipal que tão brilhantemente nos proporcionou este anno uma das melhores temporadas a que temos assistido.

Esse espectaculo que é dedicado ao povo carioca constará da ultima representação do "Rigoletto" que constituiu um dos maiores successos das recitas effectuadas. E com elle teremos occasião de applaudir mais uma vez a nossa gloriosa Bidu' Sayão, a incomparavel artista que tanto honra a nossa patria.

Bidu' Sayão tem no papel de "Gilda" uma das suas mais brilhantes creações. Giuseppe Danise, o formidavel barytono que foi a grande revelação da temporada tambem nos dará o seu adeus interpretando com a sua maravilhosa arte o papel do protagonista. O tenor Bruno Landi, que ainda ha dias tão grande exito alcançou na "Boheme" cantará a parte do "Duque de Mantova" que é um dos seus mais festejados trabalhos artisticos. O esplendido baixo Lanskoy fará o "Sparafucile" e Rina Gallo Toscani a "Magdalena".

Os bailados serão executados pelo corpo de baile do theatro sob a direcção de Maria Olenewa.

A orchestra será dirigida pelo maestro Santiago Guerra.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 9 — Aó regressor da excursão que emprehendi ao Sul e, ainda empolgado pelas impressões magnificas que recebi do progresso material e cultural do seu grande Estado, venho apresentar a v. ex. minhas cordiaes saudações. — Negrão de Lima."

Rio, 9 — Ao regressar da viagem ás Republicas platinas e ao nosso querido Rio Grande, cumpro o grato dever de saudar o egregio chefe da nação e consignar meu jubilo patriotico ao verificar o prestigio e estima que cercam o nome de v. ex. em todas as regiões visitadas pelo eminente ministro Odilon Braga, que soube dignificar seu benemerito governo e a obra de confraternização continental iniciada com a visita de v. ex. Attenciosas saudações. — Demetrio Xavier."

O general Franco Ferreira entrou em gozo de férias

O general José Maria Franco Ferreira, commandante da 4ª região, obteve 30 dias de férias.

Deportados pela policia paulista

Tres indesejaveis viajam no "Groix"

Deportados pela policia paulista, que os embarcou no porto de Santos, viajam no "Groix" os individuos Augustianas Yurkus, Lindvikas Pudzins e Yuokas Winkauska.

Durante todo o tempo que o paquete francez esteve na Guanabara, estes indesejaveis ficaram sob a vigilancia de agentes da Policia Maritima.

O "Groix" chegou ao porto desta capital, hontem, vindo de Buenos Aires e em viagem para o Havre.

O PROBLEMA DA INSTRUCÇÃO EM SÃO PAULO

O que revela a estatistica organizada pela "Bandeira Paulista de Alphabetização"

São Paulo, 10 (Havas) — Conforme noticiámos os secretarios da Educação e Agricultura visitaram hontem, os mostruarios da bandeira paulista de alphabetização que vão ser expostos na Exposição Farroupilha.

Por occasião da visita dos dois titulares a bandeira distribuiu aos presentes um boletim mimeographado fornecendo interessantes originaes indices sobre a instrucção publica neste Estado.

Desse boletim resalta que o Estado de São Paulo emprega annualmente 54.000 contos no ensino primario, 12.000 no ensino municipal e 5.345:934$000 no profissional, cifras essas já consignadas no orçamento para 1936.

O ensino secundario official abrange um gymnasio na capital e vinte e quatro no interior, bem como suas escolas normaes na capital e oito no interior. Existe a par do ensino official, o ensino officializado secundario contando com 44 gymnasios officializados na capital e 63 no interior, 43 escolas normaes livres no interior e duas na capital.

Só na capital a diffusão da instrucção afóra os cursos superiores é feita por 64 grupos escolares e 174 escolas isoladas com um total de alumnos que se elevam a 103.570, duas escolas profissionaes com 2.331 alumnos, um gymnasio official com 586 alumnos, 44 gymnasios officializados e duas escolas normaes livres com 3.620 alumnos.

A estatistica organizada pela "Bandeira Paulista de Alphabetização" de que é presidente a deputada J. Chiquinha Rodrigues, assignala a titulo de curiosidade que, a cada segundo que passa, o governo paulista dispensa 2.300 sómente com o ensino primario.

Apontando egualmente o progresso do ensino profissional accentua que a verba orçamentaria para esse ensino em 1930 que era de 2.745:200$000 elevou-se em 1935 a 4.213:290$000 e passará no orçamento de 1936 a............ 5 345:930$000.

A UNIDADE NACIONAL NA CONSTITUIÇÃO DE 16 DE JULHO

Uma conferencia na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade Alberto Torres, á avenida Rio Branco 117, 4º, sala 423, mais uma conferencia da série organizada por esta sociedade, tendentes a focalizar grandes problemas nacionaes.

Será conferencista o professor Hello Gomes que discorrerá sobre "A unidade nacional em face da Constituição de 16 de junho."

A entrada é franca, sendo especialmente convidados os estudantes universitarios.

FESTIVAL INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

O festival infantil projectado para o domingo 8, transferido em virtude do máo tempo realizar-se-á no proximo domingo 15 de 1 ás 5 horas da tarde, com o mesmo variado programma, distribuição de brindes, etc.

Vigorarão os bilhetes com as datas de 7 e 8 de setembro e terão ingresso gratuito todos os alumnos das escolas primarias, que comprovem a sua qualidade de estudante.

As creanças que comparecerem entre 1 e 3 horas da tarde no Jardim Zoologico, receberão bilhetes para diversões e para o sorteio de brindes, que será effectuado ás 3 1|2 horas.

O governador de Minas, nomeou o novo prefeito de Uberaba

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Por acto de hoje, publicado no orgão official, o governador Benedicto Valladares nomeou prefeito de Uberaba o engenheiro Paulo Andrade da Costa.

O Juiz de Menores contra a lei e o cinema

Os serenos pareceres a respeito dos integros ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria

O "Correio da Manhã" vem se occupando dessa questão que actualmente agita as casas de diversões, e notadamente os cinemas, pela ingerencia illegal do Juizo de Menores em assumptos cuja solução não lhe compete, como exhuberantemente temos provado. Assim é que já tivemos occasião de expôr ao publico, dados os mais concludentes a respeito dessa illegalidade, como sejam o memorial da Commissão de Censura dirigido ao ministro da Educação; o Accordão da Côrte de Appellação, na questão suscitada por acção identica do então juiz de Menores, o saudoso dr. Mello Mattos; uma analyse da acção do actual juiz de Menores, deduzida dos seus "autos de infracção" em penalidade illegalmente imposta a varias casas de diversões.

Corroborando as nossas affirmações em que o dr. Burle de Figueiredo está agindo inteiramente fóra da lei, não nos furtamos em transplantar para aqui os serenos e luminosos votos dos integros magistrados da Côrte Suprema, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria, nos autos de "habeas-corpus" impetrado por paes ou acompanhadores de menores que com elles queiram entrar nas casas de diversões livres de qualquer coacção por parte do Juizo de Menores.

Voto do eminente ministro dr. Hermenegildo de Barros no "habeas-corpus" n.º 22.902, do Estado de Minas Geraes

Vencido na preliminar e "de meritis". Na preliminar, pelas razões já adduzidas por occasião do julgamento do "habeas-corpus" requerido pelo dr. Furquim Werneck em favor de seus filhos menores, com o mesmo objectivo do presente "habeas-corpus".

"De meritis", de accordo com o voto seguinte: — Apreciarei o caso, em face, exclusivamente, dos textos legaes, omittindo considerações de ordem moral ou concernentes ao exercicio do patrio poder, cujo instituto, aliás, não foi invocado em defesa do pedido do "habeas-corpus". O art. 76, da lei n. 5.083, de 1 de dezembro de 1926, dispõe:

"Não será permittido ingresso aos menores de 14 annos, que se apresentarem desacompanhados de seus paes ou tutores ou qualquer outro responsavel, aos espectaculos cinematographicos em que haja exhibição de pelliculas prejudiciaes á infancia..." Por essa disposição da lei, os maiores de 14 annos pódem, sózinhos, frequentar cinematographos prejudiciaes á infancia; os menores de 14 annos tambem pódem frequental-os, desde que sejam acompanhados de seus paes, tutores, ou qualquer responsavel. O juiz de Menores, porém, prohibiu o ingresso de menores de 18 annos nos cinemas e theatros, mesmo quando acompanhados do responsavel legal, tendo fundado a sua ordem no art. 143, letra b, do decreto n. 17.493-A, de 12 de outubro de 1927 (Codigo de Menores), o qual prohibe que menores de 18 annos frequentem espectaculos pornographicos. A razão que o juiz adduz, para preferir a disposição do regulamento á da lei, é que o art. 1º da lei autoriza o governo, não só a consolidar as leis de assistencia e protecção aos "menores" como a adoptar outras medidas necessarias, dando á sua consolidação "redacção harmonica e adequada". "E, como o art. 76 da lei, acima transcripto, é manifestamente incompativel com o art. 89, letra b, da mesma lei, que estabelece pena para o que "permittir" que menor de 18 annos, sujeito a seu poder ou confiado á sua guarda ou a seu cuidado, frequente casas de espectaculos pornographicos, onde se representam ou apresentam scenas que pódem ferir o pudor ou a moralidade do menor, ou provocar os seus instinctos máos ou doentios" — o governo, de accordo com a autorização, procurou harmonizar os dois textos antagonicos da lei, e ao primeiro — o do art. 76 — preferiu o segundo — o do art. 89, que reproduziu no art. 143 do regulamento, sendo a preferencia justificada, não só por ser o art. 76 contrario ao systema legal de protecção aos menores, como por ter sido o mesmo artigo revogado pelo artigo 89.

Não me parece conveniente a argumentação, por tres motivos: 1º — A interpretação de que um dispositivo de lei tinha sido revogado por outro dispositivo dessa mesma lei não é admissivel. Alguma razão haverá que explique a antinomia, porventura existente, entre os dois textos da mesma lei. 2º — E' certo, entretanto, que não houve revogação de um dispositivo por outro, tanto que o regulamento não reproduziu sómente no seu art. 143 o art. 89 da lei, relativo á prohibição aos menores de 18 annos, mas reproduziu tambem no seu art. 128 a disposição do art. 76 da lei, relativo á probição aos menores de 14 annos, que não se apresentarem acompanhados de seus paes ou tutores ou qualquer outro responsavel. 3º — O art. 1º da lei não autorizou o governo a consolidar as leis de assistencia e protecção aos menores, "a adoptar outras medidas necessarias", dando á sua consolidação redacção harmonica e adequada, como observa o juiz.

O que o art. 1º da lei declara é que o governo consolidará as leis de assistencia e protecção aos menores, addicionando-lhes os dispositivos constantes desta lei, adoptando as demais medidas necessarias á guarda, tutela, vigilancia, educação, preservação e reforma dos abandonados e delinquentes, dando redacção harmonica e adequada a essa consolidação, que será decretada como Codigo de Menores.

O dispositivo contém duas partes: uma relativa aos menores em geral; outra, aos menores abandonados e delinquentes. Com relação a estes é que o governo foi autorizado a adoptar as demais medidas necessarias á sua guarda, tutela, vigilancia, preservação e reforma, dando redacção harmonica e adequada a essa consolidação. E' a estes menores que se refere o art. 143-B do regulamento, tanto que o artigo está collocado no capitulo XI, que se inscreve "De varios crimes e contravenções".

Revendo a objecção de que a segunda parte do artigo 1º da lei só se refere a menores abandonados e delinquentes, o juiz considera que ha menores material e moralmente abandonados, e que dessa segunda classe de menores cogitou o Codigo Civil, nos artigos 394 e 395. Ahi estão indicados os casos em que se suspende ou extingue o patrio poder, quando o pae, ou mãe, abusar de seu poder, faltando aos deveres paternos, ou arruinando os bens do filho, quando forem condemnados por sentença irrecorrivel, em crime cuja pena exceda de dois annos de prisão; quando castigarem immoderadamente o filho, abandonarem-no ou praticarem actos contrarios á moral ou aos bons costumes. Mas, a pena de suspensão ou extincção do patrio poder só existirá, quando imposta por sentença, em virtude de processo. Emquanto isto se não fizer, o juiz de Menores não terá jurisdicção sobre os que forem moralmente abandonados.

Voto do eminente ministro dr. Bento de Faria no "habeas-corpus" n.º 22.902, do Estado de Minas Geraes

— "Lauro de Oliveira Santos, pleiteia uma ordem de "habeas-corpus" em favor de seus filhos Ruy e Léo, maiores de 14 annos, e de Gil, menor dessa edade, para o fim de lhes ser permittido — aos dois primeiros, desacompanhados de qualquer pessoa, e ao ultimo, quando em companhia delle impetrante, o livre ingresso nas sessões diurnas e nocturnas dos cinemas de Bello Horizonte, inclusive nos dias em que forem exhibidas pelliculas julgadas prejudiciaes aos jovens, pela censura policial.

Tal segurança é assim reclamada, porque ali o juiz de Menores e, por sua solicitação, o delegado de Costumes, determinou em portarias a prohibição da assistencia aos espectaculos cinematographicos:

a) — aos menores de 18 annos, mesmo acompanhados dos paes ou tutores quando se tratar de representação de genero immoral ou livre;

b) — e aos menores de 14 annos, mesmo em companhia dos seus representantes legaes, ainda quando não occorra aquella circumstancia, salvo em matinées annunciadas como infantis, ou em soirées que não terminem depois das vinte horas, se ainda o programma tiver sido annunciado como proprio para menores.

Taes prescripções, sustenta o pae dos alludidos pacientes, traduzem inadmissivel arbitrio, não autorizado pelo legislador, bem definindo assim a illegalidade do constrangimento decorrente.

Vejamos, pois, se lhe assiste razão. Afim de permittir esse exame, o Tribunal, com certeza orientado por maior sabedoria, julgou agora modificar o seu anterior conselho, em especie identica, para admittir, como possivel, o mesmo recurso que antes havia denegado.

Respeitando, pois, como devo, tal decretação, só resta dar em synthese, as razões do meu voto, se não encontro melhor fórma de poupar a paciencia dos que me ouvem.

Do preceito estatuido pelo artigo 72, § 1º, da Constituição Federal resulta em termos expressos, claros e positivos, que nenhum brasileiro ou estrangeiro aqui residente póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de Lei, — comprehendendo-se tambem por esse vocabulo as disposições editadas para regulamental-a, mas, no que não excederam das limitações impostas ao regulamentador.

Dahi decorre, se a prescripção estabelecida não reproduz o mandamento legal, ou não traduz a imposição de uma pratica por elle expressamente permittida — o cidadão não fica obrigado ao respectivo cumprimento e tem o direito, e mesmo o dever, como affirmação da sua existencia de homem livre, de não se curvar, indifferente, aos editaes da prepotencia e do arbitrio.

Examinadas as questionadas portarias, verifica-se das remissões feitas, a proposito de cada injuncção, que todas ellas assentam no decreto n. 17.943-A, de 12 de outubro de 1927, pelo qual o Executivo Federal teria consolidado as leis de assistencia e protecção a menores, nos termos da autorização constante do art. 1º do decreto n. 5.083, de, 1 de dezembro de 1926.

Sendo assim, mistér se torna averiguar se as disposições invocadas pódem valer, para legitimar as ordenações tão solennemente publicadas, naquelle Estado, por tal representante da sua justiça e pelo referido funccionario da sua policia.

Que teria disposto ou autorizado essa lei n. 5.083, de 1926, para ser attendido ou prescripto pelo referido Codigo dos Menores?

A respeito do que se discute, isto é, com relação ao ingresso de menores em cinematographos, sómente encontrei dois dispositivos — o consagrado pelo art. 76, e o adoptado pelo art. 89.

Reza assim o primeiro:

"Não será permittido o ingresso aos menores de 14 annos, que se apresentem desacompanhados de seus paes, tutores ou qualquer outro responsavel, aos espectaculos cinematographicos, em que haja exhibição de pelliculas prejudiciaes á infancia.

Pena — de multa de 50$ a 200$, por menor admittido, e o dobro, na reincidencia."

Dispõe o segundo o seguinte:

"Permittir que menor de 18 annos, sujeito ao seu poder ou confiado á sua guarda ou cuidado:

.. ..

b) — frequente casas de espectaculos pornographicos, onde se representem ou apresentem scenas, que pódem ferir o pudor ou a moralidade do menor ou provocar os seus instinctos máos ou doentios."

Pena — de prisão cellular de 15 dias a 3 mezes ou multa de 20$ ou 200$, ou ambas, a qual poderá ser elevada ao dobro, ou ao triplo, se o menor vier a soffrer algum attentado sexual ou se prostituir, conforme o responsavel tiver contribuido para sua frequencia illicita, deliberadamente ou por negligencia grave e continuada."

Naquelle caso é punido o emprezario da diversão; neste, o pae, mãe ou tutor do espectador menor.

Sómente isso foi o que ahi enxerguei.

Que resulta, entretanto, da combinação harmonica dos dois textos?

Primeiro, que os menores de 14 annos, acompanhados ou não, pódem assistir os espectaculos cinematographicos, se não houver exhibição de "films" prejudiciaes á infancia.

Segundo, que os menores de 18 annos, mesmo acompanhados, não pódem assistir a exhibição pornographica, ou attentatoria do seu recato e bons costumes ou susceptivel de lhes despertar tendencias perigosas ou morbidas.

Teria sido isso, exactamente, o que prescreveram o referido juiz e o mencionado delegado?

Não, se um e outro entendem, aliás com o apoio do questionado Codigo dos Menores, mas sem attenção á circumstancia da não existencia do prejuizo:

a) — que os menores de 14 annos não pódem absolutamente comparecer aos espectaculos cinematographicos nocturnos, embora estejam acompanhados por seus paes ou tutores;

b) — que taes menores, mesmo acompanhados por aquellas pessoas, não pódem comparecer a soirées além das 20 horas, ainda quando o programma das exhibições não seja inconveniente ou improprio.

Conseguintemente, o consolidador foi além do legislador, para não consentir o que por elle nunca foi prohibido.

Em defesa de taes restricções se allega que a propria lei numero 5.083, citada, as permittiu, se no seu art. 1º facultou a adopção de todas as medidas que fossem julgadas necessarias á guarda, tutela, vigilancia, educação, preservação e reforma dos menores.

Não é verdade; pois, se tal ali se encontra escripto, nestes termos, tambem é certo que essa mesma lei, nesse mesmo passo, limitou a dita facilidade com relação unicamente aos — abandonados e delinquentes.

Por conseguinte, em referencia aos outros menores, sem possibilidade de inclusão nessas classes de infelizes, não são de cumprir e observar as prescripções fabricadas pelo codigo, sem a permissão da lei que o autorizou.

Certo que é grande a influencia suggestiva das representações cinematographicas, se a memoria visual, factor importante na vida mental, sempre age subconscientemente como força motriz.

Dahi a conveniencia de evitar seus effeitos educativos, quando de modo pernicioso possam actuar sobre os jovens em plena puberdade ou recem-entrados na adolescencia.

Mas não atino por que se ha de ver em certa hora da noite o poder de crear essa atmosphera debilitante do equilibrio espiritual e da rectidão moral da juventude, se tal effeito deformador do brio e do caracter resulta unicamente das scenas mais ou menos escabrosas, ou amoraes, dos films projectados.

Assim, para o objectivo procurado, pouco importa que a assistencia do menor de 18 annos, ou mesmo de 14, se prolongue além das 20 horas, se o espectaculo não fôr considerado improprio para suas vistas.

Conseguintemente, ainda não haveria razão para justificar o arbitrio de semelhante limitação, maximé quando creada fóra da lei.

Para legitimar o que venho externando, tão sómente em homenagem perstição dispensada por alguns á integridade do dominio paterno no seio da familia.

A discussão dessa these é permittida ao doutrinador, mas não ao julgador.

Se ha uma lei a observar, que se cumpra, pouco importando a decorrente restricção de direitos, até então mantidos e assegurados.

Mas, essa consideração não exclue a réplica, que merecem os que pretendem collocar os paes em plano inferior, com relação ás directrizes educativas de seus filhos.

Se o patrio poder não mais póde significar a autoridade simplesmente oppressiva sobre a pessoa do filho menor, para collocal-o na posição humilhante de um servo, tambem não deve soffrer tão grave desconsideração, com offensa á organização da familia e á integridade dos seus vinculos, se a propria lei civil, a nossa e a de todos os povos cultos, o mantém e fal-o respeitar como um conjunto de direitos concernentes á tutela, á assistencia, ao amparo e protecção que todo pae deve á sua prole.

E, se, por excepção, existem individuos indignos ou incapazes de exercital-os, ha em o nosso systema legal meios efficientes de remover esse mal, mas nem por isso, como regra, a creança deve passar á propriedade do Estado como coisa susceptivel de socialização.

Dessa tendencia sovietica se resente a preoccupação de deferir aos seus executadores o direito de não baterem ás portas dos lares onde queiram penetrar, quando mesmo a moralidade ahi mantida seja superior e maior que a adoptada pelas regulamentações officiaes.

Sr. presidente! Justamente porque prezo o meu direito e respeito, grandemente, o alheio, sou dos que entendem, e já aqui tive opportunidade de sustentar, que o de — liberdade — é que mais carece de policiamento.

Mas não vou ao extremo de permittil-o fóra da lei, pois, fóra della, não é licito exigir a obediencia de ninguem, senão esperar a revolta de todos.

Assim sendo, e porque, como julgador, esteja adstricto ás suas soluções claras e positivas, que, por isso mesmo — resguardam o pudor do menor, lhe defendem a moral, não provocam seus instinctos máos ou doentios, não cooperam para os máos costumes, não desprezam a ordem publica, nem desconhecem que os jovens de hoje devem constituir, amanhã, os valores para segurança e respeito da nossa Patria, — eu concedo a ordem, para o fim pretendido, salvo quando, a criterio da censura, feita por autoridade competente e devidamente notificada ao publico, se tratar de exhibições prejudiciaes á infancia, nos termos da parte primeira do artigo 76, e da letra b do art. 89 da lei n. 5.083, de 1 de dezembro de 1926, caso em que os pacientes não poderão assistil-as, embora sejam acompanhados pelo impetrante.

—

Com a publicação acima ficamos ainda mais á vontade para insistir na affirmativa irrespondivel de estar o juiz de Menores inteiramente fóra da lei, permittindo que os seus commissarios andem a torto e a direito, multando os cinemas desta capital sem fundamento legal e usurpando attribuições que não lhe foram dadas pelo decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, que nacionalizou o serviço de censura cinematographica.

Para finalizar a questão, o dr. Mucio Continentino, um dos advogados dos exhibidores deverá dar entrada hoje na Côrte de Appellação, de um recurso protestando perante quem de direito das arbitrariedades do juiz Burle de Figueiredo. Voltaremos ao assumpto.

CONCENTRAÇÃO RURALISTA DE ITAJUBA'

O que foi esse interessante certamen. Os municipios que estiveram representados

Itajubá viveu os dias 26, 27, e 28 do mez p. findo, numa intensa movimentação, com a Concentração Ruralista que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizou, por intermedio do nucleo de Bello Horizonte. Foram organizadoras desse movimento as intelligentes professoras: Benedicta Mello, assistente technico e Georgina Rentani, directora do 2º grupo escolar de Itajubá, que tudo providenciaram, tudo conseguiram, para o bom exito que alcançou o movimento. Os trabalhos realizados sobre clubs agricolas, habitação rural, educação sanitaria, hygiene escolar, alimentação; estudos sobre Alberto Torres e sua obra, valor do homem nacional, gallinocultura, etc., bem attestam o objectivo que tal emprehendimento visiva, qual seja fazer com que dentro do nosso meio, com os nossos recursos, se forme uma consciencia nacional, tendente a realizar a grande aspiração de Alberto Torres, que é justamente formar do Brasil a Patria commum, com a organização que lhe é mais conveniente. Se de tudo que alli se realizou, nada ficasse como fruto precioso, só a approximação feita entre o professorado da zona sul-mineira, marcaria um grande acontecimento, pois seria o sufficiente para que todos se sentissem felizes, fazendo um intercambio de amizade, de idéas e dando as mãos para organizarem um grande trabalho em torno dos nobres pensamentos torreanos. Mas, a concentração ruralista motivou muita coisa e proporcionou tantas outras que excederam a expectativa. Assim é que ella deu ensejo para que a bella escola de horticultura, o Instituto Electro-Technico, Associação Commercial, Escola Normal e outras coisas que Itajubá esconde no seu seio fossem conhecidas, donde as educadoras e demais participantes, sairam plenamente reconfortados, ou pela impressão magnifica que tiveram, ou pela acolhida amiga que a boa gente itajubense lhes proporcionou.

Estiveram presentes varios municipios do sul de Minas, todos com uma caravana de professoras, ou seus prefeitos, havendo cerca de 250 professoras, de 250 professoras representando os seguintes municipios: Itajubá-prefeito e 48 professoras; Brazopolis, 25 professoras; Pedra Branca, 6 professoras; passa Quatro, 13 professoras; Itanhandú-prefeito e 12 professoras; Christina, 5 professoras; Sylvestre Ferraz, 5 professoras; Maria da Fé-Prefeito e 10 professoras; Paraizopolis, 11 professoras; Santa Rita do Sapucahy 12 professoras; Pouso Alegre, 10 professoras; Ouro Fino 15 professoras.

Foi inaugurado o primeiro posto de hygiene infantil, em Rio Vermelho, na Bahia

Bahia, 10 (Havas) — Foi inaugurado no Rio Vermelho o primeiro posto especializado de hygiene infantil de iniciativa do sr. Alfredo Brito.

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ ESTADO LEIGO

Curso de dados historicos do almirante Silvado

A decima terceira sessão publica, a 5 do mez corrente, anniversario da morte de Augusto Comte, foi muito concorrida.

Amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, terá logar ás 8.30 da noite, na séde da Colligação, á praça Tiradentes n. 52, 1º andar, a decima quarta sessão publica, com entrada franca, devendo o almirante Americo Silvado expor a materia seguinte:

Continuação do desenvolvimento da sciencia: Lord Francis Bacon, 1561 a 1626; Descartes, 1585 a 1650; Luta religiosa na Inglaterra, Carlos I, 1625 a 1648. Cromwell e os puritanos, 1599 a 1650. Republica na Inglaterra, 1649. Morte de Cromwell, 1658. Mon e Carlos II 1660. Newton, 1642 a 1727.

UMA PRAXE DEMOCRATICA

O governo paulista presta informações á minoria

S. Paulo, 10 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara foi accusada a recepção de varias informações enviadas pelo governo attendendo a requerimentos da minoria.

Numa dellas o governo informa que as despesas de remodelação do palacio dos Campos Elyseos, orçada em 1.300 contos, já attingiram á cifra de 1.900 contos.

O secretario da Segurança tambem officiou dizendo que não mantém nem nunca manteve a censura telephonica urbana ou interurbana.

Entre os oradores falou o deputado Alfredo Ellis justificando o projecto de sua autoria que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito de 15.000 contos para occorrer ás despesas com a immigração.

Para representar o Legislativo de Minas no Centenario Farroupilha

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa do Estado escolheu o deputado Sylvio Marinho, segundo secretario da Mesa, para represental-a nos festejos do Centenario Farroupilha. O parlamentar mineiro deverá seguir para essa capital na proxima sexta-feira, dahi viajando para Porto Alegre.

"LA NACION" PRESTA UMA NOVA HOMENAGEM A' NOSSA IMPRENSA

Os agradecimentos da A. B. I.

Do presidente da Associação Brasileira de Imprensa o nosso confrade Raul Brandão recebeu a seguinte carta, agradecendo a homenagem feita á nossa imprensa pelo grande diario buenairense "La Nacion":

"Certamente entre as commemorações do Dia da Patria destaca-se aquella com que nos honrou "La Nacion", o grande orgão do jornalismo platino. Convocando os jornalistas que foram ao Prata, e offerecendo-lhes um album com a collecção desse grande orgão que sempre teve á sua frente um Mitre, o que quer dizer um tradicional amigo da nossa patria, essa offerta assumiu uma significação maior do que a de mera dadiva material. Naquelles albuns estão retratados seguidamente os sentimentos de carinho e amizade pelo Brasil e pela nossa gente, onde o historiador que o terá certamente de consultar, verificará quão imponente e espontanea foi a manifestação de todo o povo argentino ao povo brasileiro. A offerta foi, tambem, uma reaffirmação das cortezias repetidas e ininterruptas de todos os collegas de "La Nacion" aos jornalistas brasileiros e foi ainda, um agradavel pretexto para a Associação Brasileira de Imprensa render a s. ex., o embaixador da Argentina, as homenagens do jornalismo brasileiro pela sua grande obra de approximação, cada vez maior entre os nossos dois paizes e, finalmente serviu para que agradecessemos a você o modo superior pelo qual exerce a sua funcção de corespondente brasileiro de "La Nacion". Peço, pois, que transmitta a todos que trabalham no grande periodico platino o commovido agradecimento da Associação Brasileira de Imprensa pela magnifica offerta que occupará logar de merecido destaque na sua bibliotheca. Peço, mais, que exprima todo o reconhecimento e sympathia deste que tambem é seu velho admirador e confrade. — Herbert Moses, presidente."

As obras do porto de Jaraguá

Recebida pelo presidente da Republica a representação alagoana

Pelo presidente da Republica foi recebida, hontem, no palacio do Cattete, toda a representação de Alagoas na Camara e no Senado.

A referida representação tratou com o sr. Getulio Vargas dos ultimos detalhes relativos ao financiamento das obras do porto de Jaraguá, naquelle Estado.

REGRESSA AMANHÃ O GENERAL DESCHAMPS

De sua viagem de inspecção aos corpos da 2ª região militar, em São Paulo e Goyaz, regressa amanhã, pela manhã, o general Deschamps Cavalcanti, inspector do 2º grupo de regiões.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Guerra, da Educação e das Relações Exteriores

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando na Commissão Fiscal de Obras e Aeroportos: o auxiliar technico contratado Fernando Gama Rodrigues, em commissão, conductor technico da mesma Commissão; o engenheiro Cyro Silveira Rocha, em commissão, conductor technico e Renato Guimarães Palmeira, em commissão desenhista da referida commissão.

Nomeando Elias de Freitas Almeida para thesoureiro da succursal de São Christovão dos Correios e Telegraphos, nesta capital.

Exonerando, a pedido, Florentino Andrade de Aguiar Correa, de estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Pedro Casemiro, machinista de 4ª classe da Central do Brasil.

Na pasta da Guerra:

Readmittindo, em face do artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição, o bacharel Ademaro de Faria Lobato, no logar de promotor da segunda circumscripção de justiça militar.

Na pasta da Educação:

Exonerando Pedro de Alcantara Tocci de inspector interino e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Nomeando interinamente e em commissão, inspectores de ensino secundario; dr. José Machado de Souza, em Sergipe; e Joaquim de Campos Bicudo e José Izidro de Toledo, em São Paulo.

Nomeando Arthur Cesar Ribeiro, para inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II; Hilda Ferro de Souza, em commissão, enfermeira interina da Escola de Enfermeiras Anna Nery; Walkiria da Silva Rocha, para guarda de segunda classe do Hospital Psychiatrico; Vicente Bernardino de Araujo para servente da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas; Zulmira Gonçalez Lippi, para enfermeira de Saude Publica de Serviço de Enfermagem, durante o impedimento de uma effectiva; Iracema Magalhães para copeira do Hospital Psychiatrico.

Exonerando Alfredo Fernandes Constancio de servente da Bibliotheca Nacional; Augusto Francisco de Souza, de jardineiro do Museu Nacional e Alzira de Oliveira, de arrumadeira de 2ª classe da Escola de Enfermeiras Anna Nery.

Promovendo no Instituto Oswaldo Cruz, a auxiliar de laboratorio de 2ª classe, o de terceira Francelino Bulhão e a auxiliar de 3ª classe, o de quarta, Manoel Teixeira; e nomeando José Alves de Mattos, auxiliar de meios de cultura, contratado para o cargo de auxiliar de laboratorio de 4ª classe; e ainda promovendo por antiguidade, a 3º official da Directoria da Defesa Sanitaria, o escripturario Boanerges Rodrigues dos Santos.

Concedendo aposentadoria ao dr. Braulio Augusto Penna, engenheiro chefe da secção da Inspectoria de Engenharia Sanitaria.

Na pasta das Relações Exteriores:

Concedendo ao auxiliar de consulado contratado Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, licença de seis mezes em prorogação, a partir de 8 de junho ultimo.

O movimento de vendas das apolices paulistas

S. Paulo, 10 (Havas) — Quanto ao movimento das apolices consolidades paulistas, noticia-se que no periodo de 26 a 31 de agosto a Bolsa de Fundos Publicos vendeu 145.112 titulos no valor de 29.022:400$000.

Este mez evidencia certo augmento de vendas sobretudo devido á proximidade do primeiro sorteio trimestral.

E' PROFESSOR DE UMA SO' LINGUA

Um cathedratico de allemão requer mandado de segurança

Bello Horizonte, 10 (Havas) — A' Côrte de Appellação do Estado foi impetrado mandado de segurança pelo professor Franz Roedel, cathedratico do Gymnasio Mineiro, com o fundamento de estar sendo obrigado a leccionar materia differente da do sua especialidade. A petição é longa e foi acompanhada de varias certidões, inclusive informações da reitoria do Gymnasio.

Na proxima reunião da Côrte de Appellação será julgado o pedido d oRoedel, que é professor de allemão e não quer ensinar francez.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CHRONICA LITERARIA

Organiza-se em Paris uma sociedade dos amigos de Louis Desprez

Paris, 9 (Especial) — Ainda uma semana de férias para a litteratura. Os augures estão reduzidos a prevêr um futuro rico em revelações. Mas, é verdade, por emquanto só se annuncia a publicação de poucos livros: as memorias do escriptor catholico René Bazin, uma obra posthuma "Etapes de ma vie", cuja consulta será curiosa, porquanto René Bazin, o romancista do "Blé qui Leve", foi durante mais de vinte annos o silencioso observador da vida mundana e academica; o ultimo romance de Blasco Ibanez, "Bluff" e o ultimo de Lenotre "A vida em Paris durante a revolução", assim como "Sanctuaires et paysages d'Asie" do academico André Chevrillon. Além desses, teremos naturalmente as ultimas obras de Jules Romains "Le Montée des Perils" e de Georges Duhamel "La Nuit de Saint Jean".

Georges Duhamel que passa o anno a visitar a Europa e as duas Americas, está actualmente em férias na sua casa branca à margem do Oise, onde faz companhia aos seus tres filhos. Ali corrige as provas de "La Nuit de la Saint Jean", que apparecerá a 11 de outubro proximo.

Pedimos-lhe que nos adeantasse alguma coisa sobre o seu novo livro. Respondeu-nos: "Meu livro será a publicação dos cadernos de seu amigo intimo, o joven israelita atormentado Justin Weill. Este trabalho permitte-me penetrar mais um pouco na psychologia do principal personagem da chronica de "Physior de Laurent", o biologista.

O trabalho era necessario porque Laurent Pasquier, animo em 1905 de um grande sabio, Renaud Censier, dá no livro a impressão de que soffre o seu destino sem nada comprehender. Elle, que tinha abandonado, sem o saber, sua collaboradora Helena a seu irmão mais velho José, o homem mercantil da familia, mostra-se sempre ignorante nas competições amorosas com aquelle a quem chama de "patrão Renaud Censier". Mas o sabio é um velho homem que Laura, collaboradora apaixonada, se propõe conquistar mas que renuncia a esse amor.

Laurent Pasquier revelará uma herança magnifica: a missão de terminar a obra e de consolar a formosa joven. A noite de São João não terá tido amor.

Mas as excellentes paginas do livro que tivemos entre as mãos revelam tal vigor na concepção e na realização que "La Nuit de la Saint Jean", promette ser um livro typico, terno e doloroso, especie de complemento soffredor do "Demon de Midi".

Muitos são os que pretendem que essa série de obras de Duhamel seja uma especie de confissão em seguimento da "Pierre de Horeb".

Eis porque escrevemos que as memorias se acham de novo em moda.

Entre os varios escriptores que permanecem em Paris nesta época, um outro academico, Raoul Ponchon, da Academia Goncourt, foi solicitado por um grande quotidiano a redigir suas memorias e declarou: "Não o poderia fazer como meu amigo Jean Richepin, que escreveu "Todas as minhas vidas" e dispersou-as pelas revistas sem jámais edital-as. Prefiro fixar desde já o titulo do meu livro: "Do tempo em que eu tinha sêde!"

Mas o livro ainda não apparecerá e o poeta dos "Muses au cabaret" não escreveu mesmo o primeiro capitulo.

Raoul Ponchon, que conta 87 annos de edade, é sem duvida de opinião que não ha motivo para guerra.

Diz-se que os amigos de Richepin querem obter a revisão do processo de que resultou a condemnação do autor da "Chanson des Gueux" e de certas passagens do livro. São assim duas revisões em andamento, com o interminavel processo intentado pelos amigos e herdeiros de Baudelaire.

Foi organizada, sob a direcção de Georges Lecomte, da Academia Franceza, e Lucien Descaves e Leon Hennique, da Academia Goncourt, uma sociedade dos amigos de Louis Desprez. Era um morto que commemora este anno o cinquentenario.

Trata-se, entretanto, de um autor só conhecido dos historiadores literarios, pois deixou apenas uma obra, "Autour d'un clocher". Mas esse pequeno livro valeu-lhe um mez de prisão e elle cumpriu a condemnação.

Appareceu esta semana na livraria uma nova obra, "La Maison Camille", de Henri Duvernois. Foi um dos raros romances do mez de agosto e segundo o autor, de "Nouvelles Litteraires", o autor foi cumprimentado nestes termos: "Você imita os inglezes. Attrahe um primeiro logar".

Ao que Duvernois respondeu: "Esperemos que meus leitores não lamentarão do tiro de espingarda".

Da semana passada a pequena historia literaria referiu sómente um "record": o "jetton" de presença da Academia Franceza valeu quinta-feira 50 francos. E' a primeira vez que isso acontece e o facto foi devido sómente á presença de tres immortaes, todos membros da mesa, os srs. René Doumic, Louis Bertrand e Maurice Paleologue. Esses tres tiveram vantagens sobre os seus confrades e collegas dos immortaes que, em um anno sim, outro não, com seu vencimento fixo e seus "jettons" de presença, chegam quasi ao fim do anno com um total mirifico de sete a oito mil francos.

O movimento do erario britannico

Londres, 10 (Especial) — Os dados do Erario britannico, relativos ao movimento verificado desde o inicio do anno financeiro até a semana passada, mostram que a receita total, excluidas as contas de balanço automatico, ascendeu a 255.396.164 libras, contra as 246.358.063 libras verificadas em egual periodo do anno passado.

Dentro desse total registrou-se o augmento verificado nas rendas aduaneiras e de impostos de sisa, que produziram englobadamente 129.150.000 libras, contra as 124.314.000 no periodo correspondente de 1934.

Entre as contas de balanço automatico, registra-se o notavel augmento de cerca de dois milhões de libras na renda postal e telegraphica.

A despesa total, no mesmo periodo foi de 313.118.990 libras, contra as 327.745.641 do exercicio anterior, excluidas egualmente, desse computo as que figuram nas contas auto-balanceadas.

A QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ITALIANO EM ADDIS-ABEBA

Addis-Abeba, 10 (Especial) — O conde Vinci, ministro da Italia em Addis-Abeba, declarou que ainda não recebera autorização do governo ethiope para proteger a legação com 130 soldados italianos.

A legação declarou de outro lado ignorar qualquer suggestão feita pelo Negus, em que seria permittido á Italia a construcção de uma estrada da Erythréa a Gondar, assim como o consentimento dado pelo imperador Hailé Selassié para a creação de cargos de conselheiros estrangeiros nomeados pela Sociedade das Nações entre os quaes figurariam italianos.

OS NAVIOS ITALIANOS QUE ENTRARAM EM PORTOS GREGOS

Roma, 10 (Havas) — Os meios officiaes negaram que os navios italianos que entraram nos portos gregos sem autorização, eram simples navios-tanques que buscavam abrigo contra o máo tempo.

Affirmam mais que não houve nenhum protesto da parte do governo de Athenas.

UM COMICIO NA SALA WAGRAM, DE PARIS

Paris, 10 (Havas) — Realizou-se á noite de hoje, na sala Wagram, grande comicio popular em que se viam reunidos representantes de varios partidos da direita especialmente o deputado sr. Philippe Henriot, que prestou homenagem á obra de conciliação do sr. Pierre Laval, chefe do governo.

Ao terminar a reunião foi votada a seguinte moção: "Varios milhares de francezes, pertencentes a todas as classes sociaes, sem distincção de partido politico, no mesmo fervor de solidariedade latina, affirmam a sua vontade de permanecer fieis á amizade franco-italiana, e pretendem continuar estreitamente unidos com a nação irmã para defesa da civilização commum".

O comicio foi organizado pelo Comité France-Italia.

Por sua parte a "Liga dos Patriotas" publica um appello em que accentua a amizade tradicional da França tanto com a Grã-Bretanha como com a Italia, e affirma que um conflicto colonial não poderia justificar um conflicto europeu.

A SRA. ANNA LINDBERGH PUBLICA UM LIVRO

Suas impressões a respeito de um "mar de neblina"

Nova York, 20 de agosto (Havas) — Por via aérea — A sra. Anna Marrow Lindberg, esposa do conhecido aviador, voou em companhia delle por muitas terras longinquas e passou momentos de intenso panico no ar.

Tudo isso é contado pela sra. Anna Lindberg no livro que recentemente publicou e que deu ao prelo com o titulo "Rumo ao Oriente". E' o historico da viagem que, com o esposo, realizou á China, via Alaska e Petropavlovsk.

Não se trata de um diario. E' uma relação dos grandes perigos por que ambos passaram, escripto com estylo simples mas com grande intensidade dramatica. O livro dá uma idéa clara da mentalidade e do caracter da autora e de seu marido, de suas relações e de seus sentimentos sobre o sequestro e assassinato do primogenito.

A autora passou por momentos de grande terror, na viagem, e muito descreve suas impressões relativas a um "mar de neblina" que voavam sobre o Pacifico com a morte a accenar-lhes a cada instante:

Senti que o terror me dominava inteiramente, como é alguem dominado pelo frio, quando dorme".

Mais adeante, descreve os instantes em que o coronel Lindberg procurava meios de fugir á neblina.

"Pensava acaso meu marido que me agradava subir e descer por montes de névoa? Eu, por mim detesto, pensou? Talvez, para ver se a neblina, tal como se corta do bolo, a procura de uma saida. Meu marido me dirá depois que "não foi nada". (Isso se salmos com vida de tudo aquillo depois que, quando estavamos sobre as montanhas de Allegheny e em perigo de vida, elle voltou-se para mim e sorriu. Porque não o faz agora? Havia de me sentir mais alliviada."

Mas a expressão de seu rosto — expressão que jámais lhe vi — não mudava. O vento dava-lhe em cheio no rosto, açoitando-lhe o nariz. Descemos de novo, vertiginosamente e mais uma vez o terror se apoderou de mim. Tornámos a subir. Coragem e pavor. Via em mente, os titulos dos jornaes: "O casal Lindberg caido na região de Buroton".

E nesse tom, vasando para o papel suas emoções, a sra. Lindberg escreve paginas sobre paginas.

Algumas dellas evocam o filhinho morto. A primeira referencia é feita, quando, do caes de North Haven, a sra. Lindbergh contempla a casinha branca em que estava meu "baby".

E segunda é quando, nos desertos do Sanara, palestrava com a esposa de um scientista russo, dizendo que este tinha um filho em Moscou e que ambas se esforçavam para photographias e entenderam-se mutuamente por signaes, sem comprehender os respectivos idiomas.

Ambas eramos mães e a conversa como que nos approximava dos "babies" ausentes — diz ella.

No outro ponto, referindo-se ao symbolismo da literatura nipponica, transcreve um poema japonez que diz:

"Quão longe foi meu caçador de moscas e de libellulas..."

Um anno depois seu "baby" era encontrado em um tumulo de uma floresta, poucos metros de distancia, após mezes de dramaticas e angustiantes pesquisas.

E, afinal, porque vôa a sra. Lindberg? Ella mesmo responde: "Porque me apraz a vida de lá do espaço... encher-se... maravilha da aviação... que se relaciona mil coisas... Magia que me mais se assemelha ás sensações produzidas pela contemplação de uma madona de Rafael ou pela leitura de um lindo livro. Desses trechos que illuminaram... que me teriam tivesse dado a ver como um fundo de crystal para que vissemos atravez as agitação da vida da existencia, a tranquillidade do mundo que faz em baixo. O vôo póde proporcionar-nos esse "cubo de crystal" para que vejamos atravez da agitação de vida... e emquanto assim fôr... a aviação continuará a ser obra de magia..."

As obras militares em Recife

Como falaram o general Rabello e o senhor Lima Cavalcante

Inauguraram-se, ha pouco, em Recife, as obras mandadas realizar na 7ª região militar, com séde em Pernambuco e que se effectuaram sob a direcção immediata do general Manoel Rabello, commandante daquella região. Por essa occasião teve logar uma homenagem especial prestada pela officialidade do Exercito ao sr. Lima Cavalcanti. Essa homenagem foi um almoço em que coube ao general Rabello saudar o governador de Pernambuco. Foram estas as palavras que então proferiu:

"Esta festa de hoje, um dos numeros do nosso programma de festividades pela terminação das obras aqui realizadas, pertence-lhe completamente.

Não ha aqui apenas um gesto de delicadeza, a desobrigação de uma certeza em o dever de fazer-lhe em publico o testemunho da nossa gratidão.

Ha algo mais. Ha a deliberação de render-lhe justiça e de exprimil-a de fórma significativa.

As obras desta região, que consagram nossos esforços, receberam de v. ex. efficiente collaboração. Poucos conhecem, porém, o que de facto ella representa, o quanto de si v. ex. a nós dedicou, quanto elles foram continuas, sinceros e efficazes.

V. ex. empenhou-se nessas obras como pernambucano e como governador e isso lhes trouxe uma série de facilidades, de possibilidades, de recursos inestimaveis. Por isso o nome de v. ex. está bem ligado ao meu e aos dos meus auxiliares.

Pernambuco, que é grato a tudo o que fizemos aqui, precisa conhecer o grão de solicitude, o exemplo e a lição de solidariedade que v. ex. nos deu.

Nem é possivel viver em compartimentos fechados. Somos um todo. Nossas necessidades são communs; nosso trabalho e a propria finalidade de nossa vida só valem quando se transformam em beneficio collectivo.

E assim — chefe de Estado e amigo — v. ex. esteve dentro do seu papel, compenetrado delle, agindo e desvelando-se por elle.

Como amigo, auxiliou o companheiro de jornada; como chefe de Estado, fez mais, porque lhe trouxe o estimulo nas horas de difficuldades e a certeza inconcussa do seu apoio e da sua collaboração.

Receba, pois, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, os nossos agradecimentos e a expressão sincera da nossa gratidão."

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti respondeu dizendo:

"E' com verdadeira satisfação que reuno em torno desta mesa figuras das mais illustres e destacadas do Exercito brasileiro. E' tambem com o maior desvanecimento que Pernambuco recebe os representantes do sr. ministro da Guerra e do chefe do Estado-maior e os bravos aviadores do Exercito. A elles, aos illustres officiaes da valorosa Marinha Nacional aqui presentes, aos dignos officiaes da 7ª região militar, eu apresento, inicialmente, as minhas homenagens, neste jantar do qual afastei solennidades, para que tivesse um cunho de perfeita camaradagem e de ampla cordialidade.

Estão bem vivas em nosso espirito as impressões das festas extraordinarias com que se inauguraram as grandes obras da Villa Militar Floriano Peixoto.

E' particularmente grato aos meus sentimentos de patriota, que comprehendo a alta finalidade das forças armadas, o facto de que a primeira grande realização do governo federal em Pernambuco tenha sido de caracter militar e para o Exercito. Essa obra do governo federal em nosso Estado não está, assim, localizada no plano regionalista porque servir ao Exercito é servir á Nação. E a Nação não é apenas uma ligação ficticia e artificial de regiões que se não entendam nem se interdependam. A Nação não é uma reunião de Estados com preoccupações particularistas de predominio. A Nação não é um conjunto de homens servindo interesses differentes e idéas contrarias. A Nação está toda ella contida no seu sentido de unidade que não é apenas territorial mas que tem a base indestructivel do espirito. Unidade moral que congrega, que eleva, que realiza, que constroe uma grande nação. A unidade é hoje, como foi no inicio e em todas as crises nacionaes — o problema fundamental do paiz. E não ha serviço maior para um brasileiro consciente e patriota do que o de dedicar-se a seus pensamentos, as suas attitudes á unidade nacional.

Para a realização deste grave problema as forças armadas têm contribuido decisivamente com a sua intervenção, com as renuncias e os sacrificios com que se tornaram numa grande força moral, cuja organização se confunde com o proprio organismo do Brasil. Alegra-me tambem com o 'alto' de terem sido as grandes alliadas por um governo emanado da Revolução. E um motivo de orgulho para quem deseja ver a grandeza da propria obra de situação que o proprio povo creou no tempo dos seus sentimentos de civismo. O governo que surgiu da Revolução demonstrou que continua fiel ás suas promessas e que não esqueceu os altos compromissos que, com ella, assumimos perante a opinião do paiz.

Pelas obras hontem inauguradas demonstrou o Exercito Nacional e particularmente a 7ª região militar.

Eu desejo, neste momento, centralizar as minhas palavras de exaltação na pessoa do honrado e illustre general Manoel Rabello na certeza de que falando delle eu estou tambem falando dos seus dedicados auxiliares e collaboradores.

As obras militares da 7ª região constituem iniciativa e realização do general Rabello, integrado no espirito do Exercito e ao mesmo tempo vigilante e interessado por todos os problemas de Pernambuco e do Brasil.

Dando á 7ª região militar um novo e perfeito apparelhamento com installações modernas e modelares, o seu digno commandante prestou á sua instituição um serviço que o torna merecedor da admiração e do respeito de todos os brasileiros. Mais ainda se exalçam as invulgares qualidades de soldado e de cidadão do general Rabello no espirito de ordem e de disciplina com que orienta a nossa valorosa região militar.

A sua obra moral está á altura das suas realizações de ordem material.

O general Rabello educa pela palavra e pelo exemplo. Ao seu contacto o soldado se integra no verdadeiro espirito do Exercito. E não se comprehende um Exercito sem um sentimento perfeito de ordem e sem uma rigida comprehensão de disciplina.

Destaco, com profunda sympathia, o interesse e a attenção com que o general Rabello está olhando para todos os problemas de Pernambuco. Elle não se restringe ás funcções do seu cargo, por maiores e mais arduas que sejam. A sua intelligencia, a sua capacidade de trabalho e o seu patriotismo se ampliam em todos os sentidos e elle é sempre o homem que não vacilla, que não para, que não se cansa.

Por todos os Estados por onde vae passando o digno general Rabello deixa os signaes do seu amor e de sua dedicação ao Brasil.

Senhores officiaes do Exercito e da Marinha: eu me sinto perfeitamente bem e absolutamente á vontade no vosso meio. Não é de hoje o meu convivio comvosco. As inclinações do meu espirito e dos meus sentimentos sempre me levaram a me approximar das forças armadas do meu paiz. Essa approximação se intensificou na phase da conspiração revolucionaria em que convivi longa e estreitamente com os vossos officiaes, como se fosse um delles. Na hora dos perigos e dos sacrificios a minha solidariedade comvosco definitivamente se solidificou. E eu só tenho motivos para mantel-a como uma das conquistas mais caras á minha vida de homem publico.

Quero, neste instante, exaltar o Exercito e a Marinha, com o pensamento no Brasil.

Ergo a minha taça, pela felicidade de todos vós, pela grandeza e prosperidade do Exercito e da Marinha, na certeza de que o estou fazendo pelo Brasil."

Boletim Diario de Informações Economicas

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

PELOS ESTADOS

São Luiz, 2 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 26, 27, 28 e 29, em pluma, 26.278 kilos; em caroço, 192 kilos; saido nos mesmos dias, em pluma, 16.736 kilos.

Natal, 2 (E. I.) — Cotação do dia 30 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$800 a 4$200; Sertão, 3$700 a 4$; Matta, 3$400 a 3$800; assucar crystal, 2$200; demerara, $900; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, 7$; cêra de carnahuba, olho, 6$; palha, 4$500; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, réis 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200 paina, $900; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300; algodão em caroço, Seridó, 1$280; algodão em caroço, de primeira qualidade, $983; algodão em caroço, Sertão, $337.

Cotação do dia 31 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$800 a 4$200; Sertão, 3$700 a 4$; Matta, 3$400 a 3$800; assucar crystal, 1$200; demerara, $900; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, 7$; cêra de carnahuba, olho, 6$; palha, 4$500; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500 salgados, 2$; salmourados, réis, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300.

Recife, 2 (E. I.) — Assucar embarcado para o sul no dia 30, 1.328 saccos; para consumo da capital, 236.600 saccos; stock, 370.951 saccos; papel embarcado para o sul, 1.690 fardos; tecidos, com o mesmo destino, 1.303 fardos; côco embarcado para o sul, 677 saccos; doces de conservas com o mesmo destino, 609 caixas. Mercado algodão fraco; outros productos, cotação sem alteração.

Algodão entrado no dia 28: do Estado, 312.860 kilos de outras procedencias, 35.544 kilos; mercado sem alteração. Assucar embarcado: para o norte, 150 saccos; para consumo da capital, 235.300 saccos; "stock", 390.764 saccos. Alcool: embarcado para o norte, 260 caixas; mamona embarcada para a Europa 2.000 saccas; pelles 196 fardos, com o mesmo destino. Café, milho, mamona, feijão e demais productos do mercado, inalterados.

Maceió, 2 (E. I.) — Stock dos productos existentes nos armazens e trapiches desta praça no dia 30: assucar crystal, 2.505 saccos; demerara, 1.628 saccos; mascavo, 41.677; algodão, 455 fardos; mamona, 154 saccos; caroço de algodão, 3.587 couros; 105; pelles, 5.080; farello de algodão, 4.010 saccos.

Movimento commercial do dia 29: exportação para o norte, tecidos, 49 fardos; toalhas, 6 volumes; assucar, 100 saccos; importação em pequena cabotagem, sal, 900 saccos; arroz, 490 saccos; assucar, 1.700 saccos; dormentes de madeira, 300; côcos, frutos, 38.000.

Movimento commercial do dia 30: importação do sul, manteiga, 20 caixas; livros em branco 5 caixas; tecidos, 4 caixas; alfafa, 207 fardos; vidros, 48 volumes; perfumarias, 5 caixas; importação do norte, oleo refinado, 23 barris; saccos vazios, 2 fardos; redes, 3 fardos; pregos, 6 caixas; azulejos, 100 eng.; azeite de oliveira, 20 caixas; sardinhas, 40 caixas; adubos, 50 saccos.

Aracajú, 2 (E. I.) — Movimento commercial do dia 29: stocks de assucar, 2.617 saccos; tecidos, 464 fardos; fumo em corda, 243 rolos; algodão em rama, 1.794 fardos; couros seccos salgados, 1.575 couros; leite de côco, 200 caixas; côcos, 200 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 4$; tecidos, 1$333, fumo em corda, 3$200; algodão em rama; 2$; couros seccos salgados, $140, lata de leite de côco; 14$ cento de côco. Foram exportados: tecidos, 51 fardos no valor de réis, 10:900$; leite de côco, 300 caixas no valor de 2:800$; côco, 200 saccos no valor de 2:800$.

Curityba, 2 — (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

Cuyabá, 2 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia 28 do corrente: 1.390 couros vaccuns seccos, no valor de 24:712$; 1.577 pelles de capivaras no valor de 15:030$; 400 pelles de caetetus no valor de 2:412$; 318 pelles de cerva no de 496$000.

OS DEBATES NA CAMARA MUNICIPAL

A maioria continúa a obstruir as votações

Uma homenagem ao engenheiro José Cupertino Coelho Cintra, incentivador do progresso carioca

A sessão de hontem da Camara Municipal, foi aberta com difficuldade, sendo precisas duas chamadas para que se verificasse numero legal.

A maioria continua a obstruir, fugindo as votações, tanto assim que, na ordem do dia foram apenas discutidas as materias do avulso, não se verificando numero legal para as votações.

No expediente, foi de inicio approvado o requerimento do sr. Moura Nobre, solicitando providencias para a execução da lei que prohibe estabulos na zona urbana, lei essa que vem sendo procrastinada pelo Ministerio da Educação desde o regimen discricionario.

Approvados outros requerimentos pleiteando melhoramentos nas vias publicas e o que pede providencias repressoras dos perigos constituidos pela pedreira da rua Aristides Lobo, o sr. Heitor Beltrão, justificou a seguinte homenagem ao engenheiro José Cupertino Coelho Cintra, pioneiro do progresso carioca:

"Completando, no dia 18 deste, 93 annos de edade, o engenheiro José Cupertino Coelho Cintra — o perfurador do Tunnel Velho, o pioneiro da tracção electrica nos bondes, o inaugurador do transportes urbanos, para Copacabana para a Praia Vermelha, para o Flamengo, para o Russel e outros bairros — nos quaes a sua lucida visão e as suas adeantadas iniciativas imprimiram possibilidades que hoje são fulgentes aspectos de conforto e de riqueza publica — requeiro que a Mesa consulte a Camara Municipal no sentido de se nomear uma commissão especial que por si e, ouvindo, se julgar necessario suggestões de algumas entidades como, entre outras o Centro Carioca e a Associação Brasileira de Imprensa, possa indicar as homenagem que a cidade, agradecida, deve prestar ao venerando ancião, quasi centenario, que em sua juventude e maturidade, lançou as semente de tantas lindas realidades, cuja messe beneficia a geração actual. — Sala das sessões, 9 de setembro de 1935 — *Heitor Beltrão*."

O sr. Jansen Muller congratulou-se com os seus pares pela passagem da data da Imprensa e pedio a publicação nos annaes dos discursos pronunciados hontem, na esplanada do Castello, na cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Casa do Jornalista.

Sobre o mesmo assumpto discursou o sr. Heitor Beltrão que definio a cooperação da Imprensa na evolução politico-social do paiz.

O mesmo vereador proseguio depois, a sua critica á administração da Assistencia Municipal, lamentando antes que a maioria proseguisse arredia do recinto, cuidando da politica partidaria ou preoccupada com a nomeação do sr. Miguel Timponi. Affirmou, que revivendo a lenda mythologica do "pomo da discordia", o prefeito havia atirado as ambições dos politicos autonomistas o cargo de secretario do Interior e Segurança.

Na ordem do dia, ia ser eleita a commissão para reorganizar os quadros burocraticos da Prefeitura. O sr. Frederico Trotta fez sentir que não havia numero.

Feita a chamada por duas vezes estavam presentes treze vereadores, mas o sr. Trotta, com protestos ironicos dos seus collegas, abandonou o recinto.

Seguiu-se, então, a discussão das seguintes materias:

Discussão unica do véto ao projecto n. 25. (Autoriza o prefeito a incluir no quadro effectivo do pessoal da Secretaria do Gabinete, os funccionarios que menciona e dá outras providencias).

Primeira discussão do projecto n. 85. — (Dispensa a Associação Brasileira de Imprensa do pagamento do fôro e da joia de aforamento dos terrenos que se referem os decretos ns. 3.745, de 8 de janeiro de 1932 e 5.494, de 30 de março de 1935 e proroga o prazo para ser assignada a escriptura de aforamento dos terrenos).

Terceira discussão do projecto n. 24 — (Restabelece a pensão de montepio deixada por Antonio Fernandes Brasil, nas condições que menciona).

Terceira discussão do projecto n. 77 — (Autoriza o prefeito a mandar contar, pela metade, o tempo do serviço que menciona).

CARTA DE PORTUGAL

A passagem do anniversario da batalha de Aljubarrota serviu de pretexto para o sr. Salazar dirigir uma allocução ao povo

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente AR MANDO D'AGUIAR.)

Lisboa, agosto. — A passagem de mais um anniversario da celeberrima batalha de Aljubarrota, na qual Portugal firmou definitivamente a sua vontade em ser um paiz independente, foi este anno commemorada com grandes manifestações, todas ellas caracterizadas por um grande cunho nacionalista. Para ser lido ao povo escreveu, especialmente, o chefe do governo portuguez sr. Oliveira Salazar, a seguinte allocução que foi pronunciada, simultaneamente, por cerca de 4.000 oradores:

"Em 14 de agosto de 1385 — ha, portanto, 550 annos — foi travada entre portuguezes e castelhanos a batalha de Aljubarrota, não muito longe do sitio onde hoje se admiram a egreja e o convento da Batalha, erguidos em commemoração da victoria. A desproporção das forças em presença — 7.000 portuguezes para mais de 30.000 inimigos — o fulminante da victoria, as pesadissimas perdas infligidas aos castelhanos, a fuga do rei de Castella, a maneira como foi conduzida a batalha sob o aspecto puramente militar por esse extraordinario generalissimo, assombroso de mysticismo religioso e de genio guerreiro, que se chamou D. Nuno Alvares Pereira, fazem de Aljubarrota o ponto central da longa guerra havida com Castella e a victoria mais representativa do esforço de nossos avós pela independencia de Portugal. Esta a primeira e grande liberdade por que se bateram então.

A crise de pensamento e de consciencia que na paizagem da primeira para a segunda dynastia atormentou os portuguezes, o perigo que affrontaram, as fomes e pestes que soffreram, as lutas em que se empenharam só para manter o direito de não serem governados por outros e vincar a aspiração de continuar o seu rumo historico sem sujeição a rei estrangeiro, gravaram para sempre Aljubarrota no espirito da nação e fizeram desta data a verdadeira festa da independencia patria.

Passaram sobre o acontecimento alguns seculos que não foram sempre de paz e concordia na peninsula. Novas difficuldades de successão no throno portuguez trouxeram o dominio dos Felippes e contra elle as longas guerras da restauração. Sobre estas mesmas tambem já passaram seculos. Era ridiculo ter alimentado nos corações os rancores nascidos das batalhas: por isso Aljubarrota, Atoleiros, Valverde, como tres seculos mais tarde Montijo, Ameixial, as linhas de Elvas, Montes Claros são victorias mas não já gritos de odio, não são hoje "contra" ninguem, são "por nós mesmos".

E parece que assim mesmo deveria ser. Podemos orgulhar-nos de sermos na Europa o unico paiz cujas fronteiras se podem dizer immutaveis desde ha seculos; e, facto curioso! uma vez talhada pelos primeiros reis na faixa atlantica, nem mesmo se notou nunca a preoccupação de alargar na peninsula as fronteiras da Patria. Ia noutra direcção a força expansiva da raça, o seu genio descobridor e de colonização: pelo Atlantico, pelo Indico se expandiu o povo portuguez, descobriu as terras e os mares, abriu aos outros povos novos caminhos e caminhos de novos mundos, levando e deixando por toda a parte o traço caracteristico da sua dominação — o humanitarismo da sua alma latina, o apostolado da sua civilização christã.

Por outro lado a Hespanha seguiu tambem o seu curso, ora parallelo, ora concorrente, ergueu a sua historia ao nivel dos grandes heroismos e façanhas, fez na America Central e do Sul, afóra o Brasil, poderosas nações, filhas do seu sangue e do seu catholicismo. Não precisára de nós e só contra nós não pudera nunca ter razão.

Estamos em face de um imperativo historico, contra o qual têm lutado debalde os derrotistas, os accommodaticios, os philosophos daquém e dalém fronteiras. Estes têm o direito de, raciocinando sobre abstracções, classificar de erro o que os seculos impuzeram e a nossa vontade inabalavel se sente obrigada a manter.

* * *

Como sempre esta vontade não é nem tem de ser a de todos ou cada um dos portuguezes, mas a que se desentranha da massa da nação. Antes e depois de Aljubarrota havia portuguezes partidarios do rei de Castella, e o proprio D. Nuno Alvares Pereira sentiria alanceado o coração de saber irmãos seus lutando pelo rei estrangeiro.

Em 1580, em 1640 tambem nos dividimos: membros do clero e da nobreza foram victimas da difficuldade de ver claro em certos transes historicos, sobretudo se interesses elevados de qualquer ordem começam pesando na balança dos juizes, e a empecer as deliberações que trazem em seu seio riscos da vida e da fortuna.

Mas os que, tendo á frente Alvaro Paes, quizeram que D. João, Mestre de Aviz, fosse proclamado "regedor e defensor do reino"; os que seguiram D. Antonio, Prior do Crato; os que apoiaram e fizeram valer o grito dos fidalgos conspiradores da independencia, em 1640, tiraram do seu mesmo desinteresse aquella clara visão do imperativo nacional que irresistivelmente os levou a esquecer a desproporção das forças e dos meios, os perigos da aventura e os beneficios que puderam usufruir de outras soluções.

Não ha duvida de que, homens do escol nas letras, na politica, nas armas o guiaram para as resoluções e victorias definitivas, mas é preciso crêr, em face de taes exemplos, que o povo é, pela simplicidade da sua alma e espontaneidade dos seus sentimentos, a fonte sempre viva do nosso nacionalismo.

Que importa que no presente momento historico não seja egualmente vista por muitos a necessidade e grandeza da obra nacionalizadora em marcha, se o povo tem a intuição duma época decisiva da nossa vida e de que por este caminho se retoma o velho rumo da historia patria?

Eis por que se pensou que a festa de hoje deveria ter o cunho de festa popular.

* * *

Festa popular e festa de mocidade.

Nuno Alvares tinha 23 annos quando da revolução em Lisboa e 25 em Aljubarrota; D. João I, 25 ao ser proclamado defensor do reino e 27 na segunda daquellas datas. O estado-maior do Condestavel eram rapazes de pouca edade, com o espirito aventuroso e irrequieto dos jovens, insoffridos nas pelejas, mas obedecendo cégamente ao chefe. Com estes se fez a campanha e se assegurou a independencia de Portugal.

Hoje como então se exige espirito novo para fazer a revolução nacional e espirito novo é mais facil encontral-o em novos que em velhos, ainda que haja velhos com mocidade de espirito e novos gastos por interesses e preoccupações que não costumam ser da sua edade. E', porém, essencial que o espirito da mocidade seja por nós formado no sentido da vocação historica de Portugal com os exemplos de sacrificio, patriotismo desinteresse, abnegação, valentia, sentimento da dignidade propria, respeito absoluto pela alheia.

Facto cheio de ensinamentos é o commemorado hoje; homens que sirvam de exemplo para a nossa formação esses que, á volta de D. João I e do Condestavel, batalharam e serviram e foram de tamanha estatura que futuros seculos de maravilhas não lhes tocaram nem os puderam diminuir. Sobretudo esse Condestavel Dom Nuno, depois frei Nuno de Santa Maria, guerreiro e monge, chefe de exercitos e edificador de conventos, vencedor de castelhanos e distribuindo em mãos annos seus bens pelos mesmos que derrotára em batalhas para que não mandassem na sua terra, erguido por sua valentia no altar da Patria como á Egreja o havia de erguer pelas suas virtudes nos altares da fé, cheio de honras e riquezas e enterrado em vida no Convento do Carmo, na dura estamenha de frade, quando depois de Ceuta lhe pareceu já não ser necessaria a espada para defesa da Patria, mas disposto de novo a vestir as armas se el-rei de Castella alguma vez tentasse invadir Portugal.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os jogos de hontem no Campeonato de Basketball

Proseguiram hontem á noite, os jogos do Campeonato da Cidade, dirigidos pela Liga Carioca de Basketball, cujos resultados foram estes.

FLAMENGO X VILLA ISABEL

Numerosa foi a assistencia que esteve no gymnasio tricolor, para o jogo acima.

Após a preliminar que foi vencida pelo Villa, por 26x24, teve logar o encontro principal, sob a arbitragem de Harold Ost, a fiscalização de Azevedo Pequeno.

Foi uma partida fraca, e que não apresentou novidades, mal satisfazendo os espectadores.

No primeiro tempo, os rubro-negros jogaram melhor e dominaram, mas no periodo final o Villa melhorou e conseguiu diminuir o score que separava os dois placcards.

Assim venceu o Flamengo, por 33x24, e por mais venceria senão fosse as substituições que vinha fazendo.

MOVIMENTO DO PLACCARD

Haroldo 2x0; Martinez 4x0; Pilla 6x0; Haroldo 7x0, 9x0; Gradim 9x1; Garcia 9x2; Pilla 11x2, 13x2; Haroldo 15x2; Pilla 17x2; Americo 17x3x4; Haroldo 19x4; Garcia 19x5 e Martinez 20x5 (foul duplo); Paiva p. Martinez; Pilla 21x5, primeiro tempo — Flamengo 21x5.

Walter 21x7; Albino 21x9; Paiva 23x9; Americo 23x11; Paiva 25x11; Pilla 26x11; Albino 26x12x13; 26x14; volta Martinez sae Paiva; Haroldo 28x14; Albino 28x16; Pilla 29x16; Walter 29x17; Albino 29x19; Pilla 31x19; Pellanca por Radamés; Pareto e Amorim, por Haroldo e Martinez; Albino 31x20; Pilla 33x20; Garcia 33x22; Albino 33x23; Wolter 33x24.

Teams e pontos:

Flamengo — Pereira e Waldemar; Haroldo 11, Pilla 15 e Martinez 3, depois Paiva 4, Radamés, Amorim, Pellanca e Pareto.

Villa Isabel — Gradim 1 e Garcia 4; Walter 4, Americo 4 e Albino 11.

Tudo em ordem, e a disciplina jámais soffreu um leve arranhão.

TIJUCA X BOTAFOGO

Este jogo, travado no gymnasio da rua Conde de Bomfim, teve numerosa concorrente, terminando com estes scores, os dois matchs:

Segundos teams — Tijuca 33, Botafogo 20.

Primeiros teams — Primeiro tempo — Botafogo 12x9.

Final — Tijuca — 22.

Botafogo — 22.

Esse resultado é duvidoso e foi devido a um incidente com a mesa dirigente, e que não póde ter prompta solução.

Vencia o Botafogo, por 22x20, quando o director deste, Tasso Moreira, veiu á mesa, para reclamar a extensão do tempo, que allegava ter passado minuto e meio, além do regulamentar.

O chronometrista respondeu-lhe que só faltavam quatro segundo, e nesse interim, Celso faz uma cesta empatando o jogo, que assim termina, com o score de 22x22.

Surge o impasse, que é aggravado pelo subito desapparecimento da sumula do jogo e do chronometro da mesa, devido a agglomeração que se fez em torno desta ultima.

E no meio da confusão estabelecida, o caso ficou como descrevemos, retirando-se os teams e o publico, não sem discutir longamente o final inedito teve esse jogo, que a L. C. B. terá de deslindar. A propria decisão do juiz, ficou desconhecida em vista dessa confusão.

Eis os teams e pontos dos disputantes:

Botafogo — Sylvio e Adamo 3; Oscar 11, Luciano 6, e Raul 2.

Tijuca — Peralta 2 e Bahiano 3; Celso 9, Oswaldo 4, e Léo. Simões, Ibsen e Lucy 4.

Juiz — Orno Frank; fiscal — Sylvio Fonseca.

A' ultima hora soubemos que o juiz resolveu declarar vencedor o Botafogo pela contagem de 22 x 20.

MACKENZIE X AMERICA

No campo da rua Mossoró, realizou-se esse jogo, que foi assistido por pequena concorrencia.

Os resultados foram estes:

Primeiros teams:

America — Adilio 3 e Sebastião 4, Orlando 1, Pimenta 6, J. Martins 4; Elpidio — Total 18.

Mackenzie — Varella e Maria; Ary 3, Armando 2, e Amarante 10. Levi 2. Total — 22.

O primeiro tempo já terminara a favor dos mackenzistas, por 10x10.

Segundos teams — Mackenzie 20x14.

Na Federação

ANDARAHY X CARIOCA

Segundos teams — Carioca — 66x10.

Primeiros teams — Primeiro teams — Carioca 17x9.

Final — Carioca 45x19.

MAVILLIS X BRASIL

Segundos teams — Brasil — 18x15.

Primeiros teams — Primeiro tempo — Mavillis — 16x14.

Segundo tempo — Empate — 26x26.

Final — prorogação — Brasil — 30x26.

Antonio Rodrigues bateu o campeão tcheco

Lisboa, 10 (Havas) — O pugilista portuguez Antonio Rodrigues bateu aos pontos, em dez assaltos, o campeão tcheco Hampacher.

A Rio de Janeiro Mills tem novo presidente

Londres, 10 (Havas) — A "Rio de Janeiro Mills and Granaries" annunciou a eleição de seu novo presidente, o sr. Stuart Colquhoum, que substituirá o sr. A. W. Weigall, fallecido.

Foi egualmente eleito o sr. Richard Stewart Nesworthy para o cargo de administrador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ás bondosas mães brasileiras ! Aos extremosos chefes de familia ! A todos os honestos !

Job, o biblico Job não teve a paciencia de que nós demos sobejas provas ao supportarmos com sereno estoicismo o lento martyrio que, desde tres longos, interminaveis annos, nos infligem os Bromberg.

O martyrio de Nosso Senhor Jesus Christo durou poucas horas e sua via Crucis foi breve. O martyrio a que me condemnam os Bromberg, os judeus Bromberg dura desde trinta e seis mezes, perdendo milhares de dias, desde horas incontaveis, sem tregua, sem dó nem piedade.

A Via Crucis, a que me vejo impiedosamente condemnado, é interminavel, sendo grande parte na Europa, a sulcar oceano, e desde um anno no Brasil. Não ha tregua, não ha piedade para mim. E' dôr physica e dôr moral. São vexames de toda especie, são humilhações que abalam o espirito. Condemnado eu, condemnados oito orphãos, condemnada a filha adorada, a filha exilada. Toda a minha innocente querida familia condemnada a privações. Suprema crueldade! condemnados á miseria, á fome.

A minha via Crucis continúa, todos os instantes; a cada passo se me offerece o calice da amargura; lentamente se me arrasta ao Calvario. Os meus algozes me escarneceam. Devo perecer sobre o Golgotha da fome ou do suicidio.

As lagrimas, que eu tenho derramado em silencio, durante a tortura de tres annos teriam commovido pedras. As lagrimas de sangue, que, desde tres annos, derramam dez pessoas de minha familia formam um lago de amargura, seriam capazes de commover o granito a rocha.

Pedi aos Bromberg piedade para a minha familia, roguei para que acabassem com o meu martyrio, suppliquei de joelho misericordia para dez pessoas, para que a minha familia, o meu sangue não morresse de inanição. Estendi a mão para uma esmola na Santa Paschoa de 1934. Foi-me posta uma pedra na mão, e o escarneo no rosto.

Qual o meu delicto, o meu crime para merecer tanta crueldade? Qual o crime de dez pessoas para sermos todos condemnados a esta sanguinosa via Crucis, a uma lenta agonia?

O meu crime, o crime de toda a minha familia é o de eu ter confiado aos Bromberg, a prazo e a juro fixo, todas as minhas economias de trinta annos, economias que só Deus sabe quanto duro, penoso trabalho me custaram. Esse é o meu crime. E é esse o crime de minha familia.

Deante da impossibilidade de poder rehaver o meu credito, nem um tostão de juros vencidos desde tres annos: em presença da vida de dez pessoas seriamente ameaçadas pelas privações, pela inanição, decidi dirigir-me á sociedade, appellei para os Brasileiros por sabel-os bondosos e generosos. Não pedi esmola, não peço recursos materiaes. Invoquei o amparo moral das bondosas mães brasileiras, dos extremosos chefes de familias. Dirigi-me aos cavalheiros brasileiros, a todos os honestos. O meu appello, os meus rogos, as minhas supplicas, as minhas quentes lagrimas, as lagrimas de dez innocentes foram ouvidas, foram recolhidas. O Brasil inteiro, sem distincção de classe ou de nacionalidade, acolheu o meu grito de desespero, de supplica.

BRASILEIROS !

BONDOSAS MÃES BRASILEIRAS !

EXTREMOSOS CHEFES DE FAMILIA !

HONESTOS TODOS !

De joelho, deante do altar de vossa valiosa protecção moral, com as lagrimas nos olhos, em meu nome, em nome de dez pessoas orphãs, sem recursos, vos agradeço. Sob as vossas cabeças invoco a benção de Deus.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1935. — VICENTE S. BLANCATO.

(N 16525)

ECOS DAS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA"

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Geographia, attendo a solicitação da Grande Commissão organizadora das commemorações do "Dia da Patria", como egualmente á sua finalidade scientifica de, estudando a terra geographicamente, estudar tambem a sua historia, realizou, em sua séde social, na data commemorativa da nossa Independencia, uma sessão civica, presidida pelo seu presidente, o general Moreira Guimarães, tendo tomado parte na mesa os srs. almirante Raul Tavares, dr. Alcides Bezerra e o professor La-Fayette Côrtes.

O presidente, iniciando os trabalhos, falou ligeiramente sobre o culto civico inherente ao "Dia da Patria", concedendo a seguir a palavra aos oradores inscriptos.

Em primeiro logar falou o doutor Taciano Accioli Monteiro que tratou longamente da personalidade de d. João VI, como a principal figura da Independencia.

O professor Luperciо Hoppe, tratando do acontecimento, cita um trabalho de Augusto Comte sobre a independencia das nações demonstrando a seguir as afinidades existentes entre as duas datas brasileiras: o 7 de Setembro e 15 de Novembro.

O professor Helio Gomes, occupando-se da unidade nacional e da Republica Federativa, demonstra o porque de não ter sido proclamada a Republica na occasião da Independencia do Brasil.

O dr. Paulo José Pires Brandão pronunciou um discurso allusivo á Independencia, em o qual citou a parte saliente do principe d. Pedro e daquelles que concorreram para a liberdade e engrandecimento da Patria.

O capitão José Augusto Barbosa, apoia as palavras do professor Helio Gomes com referencia á unidade nacional, demorando-se em commentarios comprovantes da necessidade dessa unidade da Patria.

O almirante Raul Tavares, falando das commemorações do "Dia da Patria", trata do papel saliente do almirante Cockrane, considerando-o o consolidador da nossa Independencia e, a seguir, enumera os serviços prestados pela Marinha de guerra, bem como pelo o Exercito, para a manutenção da Independencia, lembrando os nomes do Duque de Caxias e do Visconde de Cabo Frio.

O dr. Alcides Bezerra, saudando a data da Independencia, trata demoradamente da formação da raça e da familia brasileira, provando que, de accordo com as arvores genealogicas de cada um, chega-se a conclusão de que todos os brasileiros, quando não sejam, irmãos são primos e usando das palavras de Euclydes da Cunha, faz um appello aos nacionaes incentivando-os ao amor da patria nossa mãe commum.

O professor La-Fayette Côrtes desenvolve a sua oração em torno da civilização dos povos, demonstrando a nossa origem dos helenicos, occupa-se de José Bonifacio, como o patriarcha da Independencia, o inspirador do gesto do principe d. Pedro, como egualmente da imperatriz Leopoldina.

Finalmente, o presidente, felicita os oradores, dizendo da sua satisfação em ouvir tão bellas orações que saudaram eloquentemente a seguir aos acontecimentos da Independencia, lembrando as lutas provocadas nos Estados especialmente na Bahia e do reconhecimento da Independencia brasileira pelo reinado portuguez, recordando egualmente a actuação saliente do grande jornalista e orador Gonçalves Ledo e da Maçonaria Brasileira, da qual foram seus Grão-Mestres d. Pedro I e José Bonifacio, as principaes figuras da Independencia do Brasil.

A sessão foi encerrada entre ovações do numeroso auditorio, que saudaram eloquentemente a todos os oradores.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTO

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 8º dia util: Pensões reunidas, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z; Departamento Nacional do Trabalho: Pessoal contratado (mez de agosto). Faculdade de Medicina (maternidade, pessoal de radio, etc.).

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras F e G, guichet 3; H, guichet 7; I, guichet 15; J e K, guichet 18.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: Trabalhadores de 1ª classe, de letras João, José e Joaquim, guichet 10; M, guichet 12; N a Z, guichet 15. Trabalhadores de 2ª classe, trabalhadores de vasadouro de 1ª e 2ª classes e trabalhadores de capinzal, guichet 8; carroceiros, guichet 6. Pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (pessoal effectivo e contratado): No local — Secção de Cascadura; na Secção de Cascadura — Secções de Marechal Hermes e Rocha Miranda; na Secção do Mercado — Secções de Ilha do Governador e de Paquetá; na Secção de S. Christovão — Secção de Pedro Ernesto; na Pagadoria — Portaria.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores de mercadorias, hoje, 11, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

DIA AO D.P.E.

Estão de dia hoje ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento Palmerio Neves de Souza e o soldado Raul Alves Machado.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Oscar, do 1º; 2º tenente Rodrigues, do 3º; 2º tenente França, do 4º; aspirante P. da Silva, do 5º; guarda da Detenção, aspirante Antenor, do 6º; guarda da Correcção, 1º tenente Paes, do 5º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Theodorico, do 1º; guarda da Moeda, 2º tenente Alvares, do 3º; ronda: sargentos Nunes, do 1º; Rodolpho e Edgard, do 2º; Cantidiano, do 3º; Amado, do 4º; Bernardo, Leal e Alvino, do 5º; Burco, do 6º; Pantaleão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Moncorvo, do C. S. A.; Soares, da A. P.; Alcides, do 3º; Cruz, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Silvino, do S. A.; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Irineu; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante Leoncio; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, 2º tenente M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Alyrio; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

INSTALLOU-SE A COMMISSÃO REVISORA

A solennidade de hontem no edificio do Archivo Nacional

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no edificio do Archivo Nacional, a sessão de installação da Commissão Revisora, creada pelo presidente da Republica afim de estudar os actos de afastamento de funccionarios de seus cargos pelo governo provisorio ou seus delegados nos Estados e municipios.

Além dos ministros Bento de Faria, presidente da commissão, Vicente Rão e Marques dos Reis, achavam-se presentes os srs. Eugenio Lucena, consultor juridico do Ministerio da Viação; Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça; Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal; Luiz Gallotti, procurador da Republica; major Mario Santos, representante do chefe de Policia, servindo como secretario o sr. Alberto Ferreira de Abreu.

Abrindo a sessão, falou o sr. Bento de Faria, que analysou em breve oração as origens do decreto 254, passando em seguida a justifical-o. Terminando, disse:

"Aqui estamos, pois, para collaborar nesse emprehendimento de solidariedade humana, com toda a dedicação, com absoluta imparcialidade e completa independencia. Não se crea, assim, um Tribunal judiciario, mas nem por isso o espirito de justiça, e sómente elle, deixará de tutelar a consciencia daquelles aos quaes é entregue a Repartição que ora se institue. A outrem, com mais serviços e maiores predicados, deveria caber a elevada honra da companhia de tão digna Commissão para dirigir os seus trabalhos. Revelem-me, porém, os doutos companheiros, o esquecimento dos meritos, que não tenho, para acceital-a, embora mais commodo fosse fugir aos inevitaveis espinhos de encargo semelhante. E' tambem porque considero a tarefa como de natureza irrecusavel, cujo cumprimento não deveria ser menosprezado pelos sentimentos do magistrado e do brasileiro.

Em consequencia, obedecendo aos mandamentos do dec. 254, de 1 de agosto ultimo e agradecendo o comparecimento de todos, declaro installada a Commissão Revisora dos actos que afastaram certos servidores do Estado do exercicio dos seus cargos ou funcções publicas."

Depois, falou o sr. Vicente Rão, sendo suspensa a sessão.

As reuniões da Commissão Revisora serão realizadas ás terças-feiras, ás 10 horas, no Archivo Nacional, depois de noventa dias da publicação do edital em que se discriminam os requisitos necessarios á acceitação das representações dos funccionarios demittidos. Entretanto, para a organização do regimento interno, a commissão funccionará desde a proxima terça-feira.

O edital em questão está assim redigido:

"A Commissão Revisora, instituida pelo decreto n. 254, de 1 de agosto do corrente anno, para rever os actos de afastamento de funccionarios da Republica de seus cargos ou funcções:

Faz saber que, dentro do prazo improrogavel de 90 dias, a contar da primeira publicação deste edital, receberá as reclamações dos funccionarios, naquellas condições, civis ou militares, para os effeitos do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Os interessados deverão apresentar-se, nesta Capital Federal, á respectiva Secretaria, no Edificio do Archivo Nacional, na Praça da Republica, em todos os dias uteis, de 13 ás 15 horas, e nos Estados e no Territorio do Acre, ao juiz federal da Secção, em requerimento em duplicata, assignado de proprio punho ou por procuradores, com poderes especiaes.

O requerimento deverá conter:

a) — o nome, filiação, estado civil, domicilio e profissão actuaes do funccionario;

b) — os cargos, funcções, postos, commissões, serviços e trabalhos publicos que haja desempenhado;

c) — a data de seu afastamento pelo governo provisorio ou seus delegados, mencionando o nome da autoridade que praticou o acto da demissão;

d) — o pedido de aproveitamento no mesmo ou em cargo correspondente, logo que seja possivel, excluindo sempre o pagamento dos vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações.

E, cumpre seja, ainda, instruido, com todos os elementos de prova, que o funccionario considerar necessarios, mas, indispensavelmente com os seguintes:

a) — o titulo ou titulos de nomeação para todos os cargos ou funcções, que haja exercido, especificando o de que foi afastado;

b) — a certidão da folha dos seus serviços, passada pela Repartição em que haja trabalhado ou servido, com todas as annotações nella feitas;

c) — o original ou certidão do acto do afastamento ou demissão."

CENTRO BRASILEIRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Sua directoria geral

A direcção do Centro Brasileiro de Commercio e Industria está entregue ao seguinte conselho administrativo, que se compõe dos seguintes membros:

A. Mendes de Oliveira, José de Albuquerque Lins, S. R. de Carvalho, Maximiano Mendes de Oliveira, Manoel Ignacio da Cunha, Manoel Thomé da Rocha, Miguel Joaquim Alves, Manoel Marques Vieira Junior, Alfredo Camillo Pereira, Luiz Antonio Lamarca, Miguel de Arruda Simoni; Ramon Francisco de Lima, Demetrio Guimarães Parreira, Paulo Francisco de Souza e Manoel Augusto dos Santos.

Os serviços do contencioso da Associação estão a cargo do dr. Benjamin de Verçosa Jacobina.

Conferenciou com o ministro da Justiça

O sr. Arnaldo Leitão de Barros, secretario da Segurança de São Paulo, esteve hontem no Ministerio da Justiça, tendo sido recebido pelo sr. Vicente Rão, em conferencia.

VAE VER AS FESTAS DO CENTENARIO FARROUPILHA

Parte no proximo sabbado para Porto Alegre, afim de assistir as festas e inauguração da Exposição Farroupilha, o general Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra.

S. s. far-se-á acompanhar de sua exma. senhora.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Oh, Marietta!", film da Metro.
ODEON — "Por uns olhos negros", film da Warner First.
GLORIA — "A chave de vidro", film da Paramount.
IMPERIO — "Gado bravo", film do Bloco H. da Costa.
REX — "Follies Bergere de Paris", film da United Artists.
BROADWAY — "A pequena mais rica do mundo", film da R. K. O. Radio.
PARISIENSE — "A grande Guerra", "Panico na Casa Branca" e "O selvagem do paiz maravilhoso".
ALHAMBRA — "Vivamos esta noite", film da Columbia.
PATHE' PALACIO — "A vida começa aos 40", film da Fox.
METROPOLE — "O homem que sabia demais" e "Olhos do mal".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A mascotte do regimento" e "O correio montado do Arizona".
IPANEMA — "Melodias radiantes" e "Do meu coração".
LUX — "Entrez madame" e "Os tres mosqueteiros", 9º e 10º episodios.
PARIS — "Musica, maestro" e "Esposas estranhas".
POPULAR — "A marcha dos seculos", "Quando o homem vê perigo" e "Fatalidade".
PRIMOR — "A mascotte do regimento" e "Vamos á America".
VARIETE' — "Premio de consolação" e "Eldorado".
VICTORIA — "Uma noite no Cairo" e "Dois bons amantes".

VARIAS NOTAS

"POR UNS OLHOS NEGROS", APRESENTAÇÃO DA WARNER FIRST — "Caliente" é o titulo mais apreciavel do film que a Warner First apresenta esta semana, no Odeon.

O titulo que encima estas linhas póde ser bonito, porém, o outro é mais susceptivel aos ouvidos dos espectadores, o quiçá de maior valor pictorico.

Demais, "Caliente" tem Dolores Del Rio, a Bellinha conhecida dos fans que nem sempre tem a felicidade de encontrar um director ou um argumento á altura de seus meritos artisticos.

"Caliente" em sua historia não tem bases solidas para Dolores Del Rio que se movimenta nas scenas enchendo-as sómente de belleza quente... Serve ainda de motivo para um grande divertimento, bordado com musica excepcional e de grande appello aos sentidos auditivos.

Nessa pellicula da Warner First, dirigida por Lloyd Bacon, aparte seus valores musicaes, aquella canção "The Lady in Red", e principaes interpretes, prevalece em primeiro plano Edward Everett Horton com toda a sua simplicidade comica.

Domina o film todo, fazendo sombra a Dolores Del Rio e a Pat O' Brien.

"Caliente" não é desses films de peso e medida; não é ainda uma grande super-producção, mas, possue uma alta qualidade: é um film que a gente assiste com satisfação e sem arrependimento do dinheiro gasto, e é além disso, o typo do film-divertimento.

Para uma semana de poucas estréas de valor, é talvez a melhor producção apresentada.

—□—

PROCURANDO FAZER DE UM FILHO, UM HOMEM — E DE UM PRINCIPE, UM REI — Emil Jannings volta á tela, e volta de uma maneira impressionante, em um papel forte, de pae e rei — mas pae e rei que sente a dupla responsabilidade ante o filho que tem: um dissoluto, jogador, bebedo. Era o seu desgosto, a elle que era a severidade em pessoa, no seu lar, onde a esposa, as filhas e filhos menores o temiam e observavam os seus preceitos de moral restricta; e o seu desgosto era tanto maior quanto esse filho tinha uma missão a cumprir, com o governo de um grande povo, pois que se tratava do herdeiro do throno da Prussia.

Scena do film "Alma mascarada"

"Alma Mascarada" — o film que o Programma Art nos vae mostrar na proxima segunda-feira, no Gloria, não nos revelará um artista, já consagrado, mas vae dar-lhe mais uma corôa de louros.

—□—

JOSE' MOJICA CANTA UMA ARIA DO "RIGOLETTO" EM "AS FRONTEIRAS DO AMOR" — Embora Mojica tenha sido um nome amoso na opera, durante muitos annos, tem agora a sua primeira opportunidade de cantar um trecho de opera, na tela, no film "As Fronteiras do Amor" que o Rex exhibirá na segunda-feira proxima.

Mojica, que causou sensação da noite para o dia, quando iniciou a sua carreira como actor da opera, cantando uma pequena parte em "Thaïs", com Mary Garden, canta agora a famosa aria "La Donna e Mobile", do "Rigoletto", de Verdi, em uma scena de sua mais recente pellicula.

O joven cantor, durante muitas vezes repetiu esta aria quando representou ao lado da famosa Amelita Galli Curci, no papel do "Duque de Mantua", na Companhia de Operas de Chicago.

Scena do film "As fronteiras do amor"

—□—

A GRAÇA E A ARTE DE MARCELLE CHANTAL EM "PAIXÃO DE BRUTO" — Se perguntarem a um fan que mais o agrada em um film, ficará talvez hesitante em sua resposta, mas o certo é que acabará por dizer que um bom enredo o prende, mas quando esse enredo tem uma ou duas figuras de artistas que se enquadrem nos papeis, a attracção será maior: e acabará concordando que dos artistas depende o successo de um film.

Scena do film "Paixão de bruto"

Por isso é que "Paixão de Bruto" — o film que a Pathé Natan adaptou da obra de Guy de Maupassant "L'Ordonnance", agradou de um modo absoluto, não só em Paris onde esteve por dez semanas seguidas em um só cinema, como em Berlim, Roma, em Londres e em Lisboa. E' que a figura della, essa figura linda, attrahente, feita de doçura e promessas de amor, é Marcelle Chantal.

"Paixão de Bruto" apparecerá no cinema Odeon, na proxima segunda-feira, apresentado pela Internacional Films.

—□—

UM PRODUCTOR ASSOCIADO DA METRO GOLDWYN MAYER EM VISITA AO RIO DE JANEIRO — Conforme noticiamos ha alguns dias, encontra-se em nossa capital, como "tourist", um productor associado da Metro Goldwyn Mayer, Lucien Hubbard. O conhecido homem de cinema, que produziu, entre outros films notaveis, "Aurora de Duas Vidas", de Nils Asther e Kay Francis, está encantado com a nossa cidade, a que pretende voltar para o anno. Dentre os films recentemente produzidos por Hubbard para a Metro merece menção "Heroe Publico n. 1" (Armas da Lei), onde se evoca, em episodios vigorosamente dramaticos, factos da vida agitada do famigerado John Dillinger. E' a Lucien Hubbard que se deve, agora, o constante prestigio de Robert Taylor, uma das maiores promessas do actual cinema de Hollywood.

Lucien Hubbard

—□—

"OH, MARIETTA!", ENTROU NO DECIMO DIA DE EXHIBIÇÕES NO PALACIO! — O Palacio, a maior casa da Cinelandia, não mudou de cartaz anteontem: continuou ali "Oh, Marietta!", a opereta-encantamento que deu á Metro Goldwyn Mayer a posse de um record egual ao marcado pela "Viuva Alegre", tambem dessa productora.

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy tornaram-se o team mais famoso do cinema de hoje: os fans não os querem separados, já agora — e esperam, anciosos, por noticias de "Rose Marie", que os dois famosos e queridissimos artistas-cantores devem estar começando a interpretar agora, sob as ordens de W. S. Van Dyke.

—□—

A MODA DE 1935 — Foram as modas da decada de 1890 que deram a Mae West a sua consagração universal. Apresentadas por ella, ganharam nova vida e deixaram a sua impressão no repertorio de elegancia ao tempo apresentado por todos os grandes costureiros de Paris, de Londres, de Nova York e Berlim.

Agora, porém, em "Senhora da Alta Roda" que o Odeon annuncia, Mae West, dentro de uma concepção original e audaciosa, apresenta-nos o "dernier-cri" da moda de 1935 — uma serie de toilettes que, favorecidas pela graça sensual do manequim que as apresenta, adquirem um irresistivel encanto.

Mae West, a loura das curvas perigosas, vae voltar em "Senhora de alta roda"

O publico admirará essas toilettes e nos dirá se Mae West é ou não, além de tudo mais, um modelo vivo admiravel.

—□—

VICTOR MCLAGLEN, EM "O DELATOR" — Quem assiste "O Delator", o grande film RKO-Radio que o cinema Broadway começará a exhibir na segunda-feira proxima, difficilmente se libertará da profunda suggestão que elle provoca nos nossos sentidos. O film é todo uma grande, uma absorvente emoção que se entranha nas nossas sensibilidades para escravizal-as. A gente fica estarrecida ante tão numeroso conjunto de valores. Desde o primeiro quadro até ao ultimo — através um arrepiante rosario de "climaxs" — o film zomba das nossas reservas de resistencia á Emoção. Mas o que mais nos surprehende e nos mortifica é o espectaculo formidavel que nos offerece a mascara flexivel desse gigante que é Victor McLaglen. A gente que acompanha o desenrolar do film sabe que elle vende por vinte libras o seu amigo mais querido; a gente sabe que elle o faz porque suas mãos precisavam azinhavrar-se no dinheiro maldito! Mas o que a gente não sabe — é que é possivel a um homem, pela força creadora do seu genio dramatico, transportar a consciencia para a mascara. E Victor McLaglen o faz!...

A consciencia que se estampa na physionomia do traidor é um oceano revolto, é um turbilhão e é uma vertigem de desespero. Todas as suas vozes suffocadas e todos os seus gestos silenciosos — os gestos e as vozes que todas as consciencias têm se estampado nesse rosto illuminado pela chamma da genialidade maior. E a gente lê na expressão estontcante dos seus olhos, no estertor dos musculos que se contraem e na tormenta que o desespero desenha nesse halo de luz que paira sempre sobre todas as mascaras — a revolta de uma consciencia que se tivesse mãos de ferro estrangularia o homem que ella conduz! McLaglen em "O Delator" é maior do que o gigante que elle é!

Veja "O Delator" para offerecer aos seus nervos o espectaculo soberbo e arrepiante que é a gloria maior do cinema dos nossos dias.

Victor Mc. Laglen em "O delator"

—□—

CHEGA HOJE AO RIO, POR VIA AEREA, PROCEDENTE DE HOLLYWOOD, O SR. WALTER GOULD, GERENTE GERAL DA UNITED NA AMERICA LATINA — Pelo avião da carreira, chegará ao Rio, ás primeiras horas da tarde, procedente dos Estados Unidos, o sr. Walter Gould, gerente geral da United Artists para a America Latina, que acaba de assistir á convenção daquella companhia, recentemente realizada em Hollywood. O citado cinematographista já esteve em visita ao Brasil, em fins do anno passado, de onde levou as mais gratas impressões transmittidas á imprensa norte-americana por occasião do seu regresso a Nova York.

Fez-se, desde ahi, um sincero amigo e admirador das nossas coisas, tendo estudo acuradamente, as nossas possibilidades no terreno de sua especialidade.

Esta nova visita prende-se á temporada excepcional que a United Artists vae realizar em 1936, da qual constarão expressões cinematographicas de summa importancia, inclusive o rumoroso film de Chaplin, já concluido, e que vamos ver depois do carnaval vindouro.

Quer o sr. Walter Gould, em collaboração com o representante geral da United em nosso paiz, sr. Enrique Baez, preparar as "demarches" para um brilho integral e absolutamente inedito da estação vindoura. Muitas novidades elle vae trazer.

Depois de uma rapida permanencia em nossa capital, o sr. Walter Gould continuará viagem rumo a Buenos Aires.

Sr. Walter Gould

Uma explosão na Fabrica de Graxas de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Bello Horizonte foi abalada, ás 9 horas de hontem, por uma extraordinaria explosão que foi ouvida em todos os bairros da cidade. Tratava-se da caldeira a vapor, da fabrica de graxas e sabões sita á rua dos Tamoyos, no bairro do Calafate, denominada Industrias Reunidas de Minas Geraes e cujo proprietario é o sr. Janot Pacheco, ex-director da Estrada de Ferro Oéste de Minas, a qual por motivos ainda ignorados explodiu. Os prejuizos materiaes são vultosos pois a fabrica toda ficou reduzida a um montão de escombros sómente tendo ficado de pé a parede lateral. Todas as casas dos quarteirões vizinhos soffreram avarias e se todo o quarteirão em que fica situada a fabrica não foi destruido é porque além da fabrica, só existe um predio que perdeu a cobertura ficando com as paredes desmoronadas.

Um pedaço da caldeira, cujo peso é calculado em duzentos kilos, foi projectado ao ar e foi cair a cento e cincoenta metros de distancia no centro da avenida Bias Fortes. Até á hora em que telegraphamos não foi encontrado entre os escombros nenhum morto. E' de presumir que não se tenha verificado mortes pois no interior do predio, segundo varios informes, sómente se encontravam, por occasião da explosão, cinco pessoas que foram transportadas, feridas, para o Prompto Soccorro. Entre as pessoas feridas se acha o proprietario da fabrica que recebeu algumas contusões generalizadas.

As providencias policiaes foram determinadas pelo sr. Amintas Vidal Gomes, delegado de plantão, o qual compareceu no local do sinistro e ordenou o isolamento do quarteirão bem como o côrte da corrente electrica.

O trafego de bondes ficou interrompido naquelle trecho.

O serviço de salvamento foi feito por uma turma de bombeiros commandada por um sargento.

Os prejuizos materiaes, conforme declarações feitas pelo proprietario da fabrica á Agencia Havas, montam a duzentos contos de réis. A fabrica está segurada em varias companhias.

CASA DO POBRE DE COPACABANA

E' de mais de quinhentos contos o seu patrimonio

Realizou-se a assembléa geral para posse da Directoria e Conselho Fiscal da Fundação da Casa do Pobre de N. S. de Copacabana. O director, padre M. Castello Branco, apresentou minucioso relatorio annual, de accordo com os Estatutos, do qual consta terem todos os departamentos funccionado regularmente, sendo que a créche, com a frequencia de 37 creanças; o ambulatorio, a de 2.784 consulentes; o dispensario a de 3.756 necessitados; a Ambulancia ás viuvas, a de 144 pessoas, e o gabinete dentario attendeu a 2.389 consulentes. A secção maternal, recentemente installada, teve a frequencia diaria de 13 creanças; a de collocação de empregadas domesticas serviu a 1.244 pretendentes.

A pharmacia do estabelecimento aviou 4.371 receitas. Tanto este serviço como os demais, são prestados pela "Casa do Pobre", gratuitamente. Contribuem para sua manutenção, 649 associados, regularmente registrados.

Terminada a leitura do relatorio, o padre Castello Branco disse que recebera na vespera a communicação de que um anonymo havia subscripto no Banco Commercio e Industria de São Paulo, para o patrimonio da "Casa do Pobre", cinco contos de réis em apolices consolidadas.

Continuando, expressou a sua satisfação em trazer ao conhecimento da assembléa que a Instituição continuava a merecer o generoso favor publico.

A prova dessa sympathia, entre muitas outras, ahi estava no successo da festa realizada na vespera em beneficio da "Casa do Pobre", com o concurso da cantora patricia Bidú Sayão.

A receita realizada durante o anno ascendeu a 145:643$000. O patrimonio global representa o acervo real de mais de quinhentos contos, investidos nos immoveis e installações; tudo isso conseguido em pouco mais de dois annos de existencia social.

O sr. Annibal Porto, mordomo da "Casa do Pobre", fez então varias considerações sobre os resultados obtidos, salientando o esforço dispendido para tanto, dizendo que a despeito da boa vontade da Directoria, tal resultado não seria possivel exclusivamente pela acção da mesma.

Era de justiça, pois, assignalar que, para isso, muito contribuira o corpo medico, os cirurgiões dentistas da casa; as directoras dos diversos departamentos; as Religiosas da Congregação da Providencia, e, finalmente, a imprensa carioca. O sr. Annibal Porto terminou propondo que constasse da acta da sessão um voto de louvor e reconhecimento a todos esses propugnadores do Bem, para quem invocava as bençãos de Deus.

A moção foi approvada pela assembléa sob prolongados applausos.

Em seguida houve uma representação infantil desempenhada pelas alumnas da Escola Maternal, que muito agradou.

Vem ahi o governador da Bahia

Bahia, 10 (Havas) — Embarcou para o Rio, pelo vapor "Lipari", o governador Juracy Magalhães.

Antes de embarcar o chefe do governo da Bahia declarou á Agencia Havas que fazia mais uma viagem á capital da Republica na certeza de que a mesma traria grandes beneficios ao Estado que dirige.

Assumiu, interinamente, o governo, o sr. Corrêa Menezes, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Pelo mesmo vapor embarcaram tambem para essa capital os deputados Manoel Novaes, Magalhães Netto, Maria Luiza, o professor Almir de Oliveira e o capitalista bahiano Agenor Cordilho, membro do conselho directivo do vespertino "Estado da Bahia" que viaja acompanhado de sua familia.

Foi sanccionada a lei que manda cancellar as dividas de impostos anterior a 1930

Therezina, 10 (Havas) — O governador do Estado sanccionou a lei que manda cancellar a divida proveniente de impostos anteriores a 1930, dispensando as multas e os juros de impostos dos devedores até dezembro de 1934.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

FOI COMPLETO O AGRADO DE "SONHO DE CABOCLO" HONTEM NO PHENIX — A Casa do Caboclo mudou hontem o seu cartaz, o que faz mensalmente, para representar um original de absoluto exito, intitulado "Sonho de Caboclo", outro successo absoluto do elenco que tem como figuras principaes Jurema de Magalhães, Matinhos, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Apollo Corrêa, Marchelli, Calheiros, Tatuzinho, França e Arthur Costa.

A musica da peça é de B. Camargo, Noel Rosa e Fausto Paranhos.

—:—

DULCINA TEM EM "ALEGRIA DE AMAR" UM ACREAÇÃO NOTAVEL. — "MASCOTE" CONTINUA FASCINANDO AS MULTIDÕES — Dulcina reserva para o seu publico, que é numeroso e selecto, todo um rosario de fortes emoções na sua notavel creação em "Alegria de amar", o lindo original de Louis Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu com a sua comprovada habilidade. Como já divulgamos, na proxima semana, "Mascote", o delicado espectaculo de Oduvaldo e Cleomenes de Campos, deixará o cartaz para ceder logar a esse trabalho primoroso do brilhante autor francez. Em "Alegria de amar" Dulcina vive a figura paradoxal e cheia de nuances, de uma oriental extravagante e amorosa até ao exagero, que comprehende o amor a seu modo e têm uma estranha maneira de construir a felicidade dos que ama. A mascara privilegiada de Dulcina, a serviço do seu singular talento, será um espelho fiel de fortes emoções que se transmittirão ao publico, escravisando-o ao trabalho suggestivo desenvolvido pela grande artista.

Os que vêm acompanhando a carreira ascencional de Dulcina se surprehenderão ante mais este seu desempenho empolgante, pois nelle ella revela facetas ainda desconhecidas da sua sensibilidade artistica e das suas amplas possibilidades.

—:—

A RECITA DE LOURDINHA BITTENCOURT E A ADHESÃO DOS ELEMENTOS DO BROADCASTING — A festa que Alda Garrido, Eva Todor e Italia Ferreira estão patrocinando em homenagem á Lourdinha Bittencourt, querida garotinha do radio, a realizar-se na proxima terça-feira, 17, no Recreio, conta no seu programma com a adhesão valiosa dos melhores elementos do nosso broadcasting, será um unico espectaculo com a representação da "A bailarina do Casino", e um soberbo acto variado.

O espectaculo começará ás 20.30.

—:—

DIA DO ARTISTA — Está já traçado, em linhas geraes, o interessante programma dos espectaculos commemorativos do "Dia do artista" que se effectivarão ainda este mez, no Theatro João Caetano. A Commissão Central organizadora vem envidando esforços para organizar uma matinée, dedicada ás creanças, com preços populares e numeros exclusivamente circenses, como sejam palhaços, clows, tonys, parodistas, acrobatas e pantomimeiros. Nessa matinée haverá farta distribuição de bala se bonbons e os ingressos soffrem um abatimento de 50 °|° para as creanças e todos os escolares. A' noite, realizar-se-á o grandioso espectaculo, com a representação da consagrada comedia de Joracy Camargo — "O bobo do rei", com os varios dos seus principaes creadores e artistas outros bastante conhecidos. Seguir-se-á á representação da comedia, uma escolhido e selecto acto de variedades com artistas de radio, dos nossos theatros e lyricos, que darão um especial valor ao espectaculo da noite além daquella comedia.

—:—

OS PRINCIPAES MOTIVOS DO AGRADO DA "A BAILARINA DO CASINO" — "A bailarina do Casino" é, sem duvida, uma burleta fantasia que escripta por Freire Junior com um fio de sentimentalismo está destinado ao maior exito. Todos que têm ido ao recreio, voltam satisfeitos em ter assistido uma peça que tem um pouco da nossa vida em que Alda Garrido, Eva Todor, Leopoldo Fróes, Ildefonso Norat e Pedro Dias sabem dar expressiva comprehensão a todas ás scenas, representando com absoluta naturalidade os seus papeis.

O trabalho do actor Palmeirim Silva, no "Dr. Trancoso" conquistador insistente de actrizes e "girls" merece ser visto, por ser uma das melhores creações do artista patricio. Henrique Chaves, que é um dos bons elementos do Recreio tem tambem na "A bailarina do Casino" actuação destacada na imitação de conhecida figura dos nossos meios theatraes.

Para completar o agrado da nova peça de Freire Junior, toda a musica é de autoria de A. Cabral e J. Christobal. "A bailarina do Casino" tem levado ao tradicional theatro numerosas familias.

—:—

RUBEM GILL — Passou hontem a data natalicia do nosso collega Rubem Gill, conhecido escriptor theatral e um dos maiores conhecedores dos assumptos em que se especializou.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão para apurar as vagas abertas com o restabelecimento do Quadro Q

Reuniu-se hontem, extraordinariamente, a Commissão de Promoções do Exercito.

Motivou essa sessão a solicitação do ministro da Guerra pedindo, com urgencia, para serem apuradas as vagas existentes nas armas de cavallaria e artilharia decorrentes do decreto que mandou transferir para o Quadro Q, os professores que haviam sido classificados nas armas a que pertencem em consequencia do acto do governo discricionario que os removeu daquelle quadro a que pertenciam, na qualidade de lentes e professores dos institutos de ensino secundario militar.

As vagas abertas são as do coronel Francisco de Mello Moreira, tenentes-coroneis Nilo Ribeiro de Oliveira Val e Alvaro Areas, de cavallaria; Alberto Pequeno, Benedicto Alves do Nascimento e Euclydes Pequeno, de artilharia, que, por decreto de 27 do mez findo, foram mandados reintegrar nas funcções de docentes.

A commissão depois de discutir o assumpto, não chegou a um resultado definitivo, em virtude da situação dos officiaes acima citados com relação a sua situação no quadro especial, para o preenchimento das suas vagas cuja lista de promoções está dependendo apenas de revisão para a publicidade.

O DIA POLICIAL

EMPOLGADA PELA NEURASTHENIA

A telephonista incendiou as vestes e foi hospitalizada em estado grave

A Assistencia do Meyer, hontem, pela manhã, foi chamada para a rua Manoel Victorino, onde no n. 126, uma moça tentára contra a existencia, incendiando as vestes.

A ambulancia ao chegar ao local, constatou que o estado da tresloucada era grave, pelo que após pensar pelo posto, rumou para o Hospital de Prompto Soccorro onde ficou internada em tratamento.

Chama-se Lydia Mattos de Carvalho, de trinta e oito annos de edade, e telephonista da Light, ha mais de dezeseis annos, occupando nestes ultimos tempos, o cargo de chefe do serviço "Interurbano", onde era muito benquista.

Lydia desde alguns mezes vinha demonstrando signaes de forte desequilibrio nervoso, que attingira agora feição mais grave, forçando-a mesmo a licenciar-se afim de poder fazer um tratamento mais rigoroso.

Bem poucas eram as melhoras apresentadas, e hontem pela manhã, a genitora da moça, sra. Hygina Mattos de Carvalho, foi surprehendida com o gesto da filha incendiando as vestes embebidas em alcool. Tentando abafar as labaredas, a sra. recebeu tambem queimaduras nas mãos.

Lydia recebeu queimaduras generalizadas de primeiro e segundo gráos, inspirando cuidados o seu estado.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto, e tomou as providencias necessarias.

"SÃO COISAS DA VIDA"

Levou formidavel surra por "consolar" a mulher do amigo

Pela manhã, hontem, procurou a delegacia do 29º districto o empregado do Ministerio da Agricultura, Claudionor Neves da Fonseca, morador, em Santa Cruz, á rua Primeira, n. 171.

O homem ia em estado lastimavel. Pela cabeça, braços e mãos feridas em abundancia e nas vestes, signaes de sangue.

Ao commissario Torres, o Claudionor contou logo sua historia, para fazer sua queixa.

Vivendo só pois está separado da esposa, ha algum tempo, ha pouco tempo, conheceu Anna, esposa do seu amigo Albano Vieira, de cincoenta e cinco annos de edade, morador num lote de terra proximo ao rio Itá, em Santa Cruz.

As relações que se estabeleceram breve se tornaram intimas, em consequencia de Anna tornar-se confidente de seus soffrimentos. Ella se queixava do marido que a maltratava e frequentemente andava embriagado.

Claudionor consolou-a...

Albano, certo dia, veio a saber e ainda gostou menos. Cheio de colera, pensou numa vingança terrivel.

E, em Santa Cruz, tratou com tres amigos, Alberto de Freitas, morador á avenida Izabel, s|n e Adelino dos Santos, vulgo "Tanguá" e Sebastião de tal, e prometteu-lhes, com um rifle a cada um, caso dessem cabo de Claudionor.

Tudo preparado, esperaram o momento opportuno. Este chegou na madrugada de anteohontem, quando, encontrando o conquistador perto da casa de Albano deram-lhe uma formidavel surra de cacete.

O pobre de Claudionor, na delegacia, rematou sua narrativa, apontando para a prova do delicto no seu proprio corpo, dizendo melancolico:

— São coisas da vida, "seu" commissario.

A autoridade, sciente da queixa iniciou as diligencias necessarias para a captura dos accusados e no fim de algum tempo conseguiu deter Alberto de Freitas e Adelino dos Santos que na delegacia, contaram a coisa como acima dissemos.

Albano, entretanto, nega que tenha mandado os tres surrarem Claudionor.

Foi aberto inquerito a respeito.

AGGRESSÃO A' NAVALHA

Manoel Barreto, domiciliado á rua São Januario s|n aggredido, hontem á tarde, na Estrada Velha de Viradouro, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando profundo golpe de navalha, na mão esquerda.

A victima foi encaminhada ao 3º delegado auxiliar, hontem de plantão, mandando a referida autoridade, ao Serviço de Prompto Soccorro.

Manoel Barreto ignora o nome do seu aggressor e não quer declarar o motivo da aggressão.

INQUERITO ARCHIVADO NA POLICIA FLUMINENSE

O chefe de policia do Estado do Rio, dr. J. Evangelista da Silva, mandou archivar por falta de provas, o inquerito administrativo instaurado para apurar responsabilidade funccional dos responsaveis pelas irregularidades praticadas no pavilhão dos xadrezes da Repartição Central de Policia.

INGERIU IODO

Em sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 374, hontem, á noite, tentou contra a existencia, ingerindo iodo, a jovem Lucinda Mazini de Mattos.

Soccorrida pela Assistencia, na delegacia do 2º districto, e não havendo gravidade no seu estado, não foi necessaria a hospitalização.

COLHIDO POR AUTO

O menino falleceu no Prompto Soccorro

O menino Aldemir, de 3 annos de edade, filho de Maria da Cruz Galvão, residente á rua Tenente Pimentel n. 19, em Olaria, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, por ter ficado gravemente ferido, em consequencia de ter sido colhido por um auto, proximo á residencia.

Na madrugada de hontem o infeliz, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS ACONTECIMENTOS DE MANGARATIBA

O enterramento do soldado João Luiz. Aggrava-se o estado de mais um ferido

Persiste ainda, a impressão do publico em torno dos lamentaveis factos occorridos em Mangaratiba, na noite de domingo.

E' geral a condemnação aos actos de desmando praticados por militares na linda cidade litoranea fluminense.

Causa revolta a facilidade com que militares, armados com material bellico, vão a uma cidade e ahi enfrentam uma população ordeira e desarmada, atirando sobre mulheres e creanças, e o que é ainda mais grave, nada soffrem.

E' preciso que, a par do inquerito que o delegado regional de Nova Iguassú vem realizando, tambem o commando do 2º R. A. M. apure quaes os soldados que tomaram parte nesses deploraveis acontecimentos e que praticaram actos que os incompatibilizam com o Exercito e a sociedade.

AGGRAVA-SE O ESTADO DE OUTRA VICTIMA

Um dos feridos no conflicto, e que se acha internado no Hospital de Prompto Soccorro, hontem, teve seu estado de saude bastante aggravado.

Trata-se do Olympio Dumas, que vem sendo carinhosamente tratado, temendo, entretanto, os medicos, que o infeliz não resista aos ferimentos recebidos.

O INQUERITO

O delegado regional de Nova Iguassú recebeu instrucções do chefe de policia, para agir com o maximo rigor no inquerito que vem procedendo sobre o luctuoso incidente.

O SOLDADO DA FORÇA MILITAR FOI SEPULTADO EM NICTHEROY

O cadaver de João Luiz da Silva, soldado da Força Militar do Estado do Rio, victimado nos sangrentos acontecimentos de domingo ultimo, em Mangaratiba, foi trasladado hontem á tarde, em lancha especial, para a visinha cidade, por determinação da interventoria, que custeou os seus funeraes.

O desembarque dos despojos do malogrado militar, foi feito no cáes da rua Antonio Lage, proximo ao cemiterio de Maruhy, onde se effectuou o enterramento.

Acompanharam o feretro, entre outras muitas pessoas, o capitão Nilo Moura, ajudante de ordens do interventor federal; representante do commandante geral da Força Militar; commissões de officiaes, sargentos, cabos e praças; dr. J. Evangelista da Silva, chefe de policia; dr. Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar.

Ao baixar o corpo á terra foram prestadas as honras militares da pragmatica.

Sobre o tumulo foram collocadas varias corôas funebres, entre as quaes uma do governo fluminense, varias da Força Militar e uma do chefe de policia.

VICTIMA DE ACCIDENTE A BORDO

O maritimo foi hospitalizado

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, o carvoeiro José Siqueira Coutinho, de 23 annos de edade, morador á rua Frei Caneca n. 404, que, quando trabalhava a bordo do cargueiro "Alaska" soffreu um accidente, recebendo fractura do pé direito.

Após os soccorros da Assistencia, o maritimo foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

MAIS UMA VICTIMA DA CANCELLA DE CARMO NETTO

Com a coxa direita esmagada, o operario foi hospitalizado

Já por varias vezes temos clamado por providencias da Central a respeito da passagem de nivel da rua Carmo Netto, verdadeiro sorvedouro de vidas.

Ainda hontem, naquelle local, mais um infeliz foi victima do descaso da Central pela segurança dos que são forçados a passarem por aquella travessia fatidica.

A victima de hontem foi o operario Fortunato Alves, de 24 annos de edade, morador á rua dos Arcos n. 67, casa 3.

Colhido por um trem, o infeliz teve esmagamento da coxa direita.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UMA VELHINHA COLHIDA POR OMNIBUS

Em estado de coma, a infeliz foi hospitalizada

Na praça da Bandeira, hontem, pela manhã, o omnibus n. 604 da Viação Cruzeiro do Sul, ao passar por deante da Estação do Corpo de Bombeiros, colheu uma velhinha, de côr branca, apparentando 70 annos de edade.

A infeliz recebeu gravissimos ferimentos, e em estado de coma, foi recolhida por uma ambulancia da Assistencia e levada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

O commissario Bastos Junior, de dia no 15º districto, informado do occorrido, esteve no local, e conseguiu reconhecer a identidade da infeliz. Suas tentativas, porém, foram baldadas.

O motorista evadiu-se.

CONSEGUIU PENETRAR NA CASA

Presentido, porém, o ladrão conseguiu fugir

Um audacioso individuo, aproveitando um descuido de pessoas da familia do sr. Alnelson Rodrigues, empresario cinematographico, conseguiu penetrar na residencia do mesmo, á rua Paraguay n. 50.

Encontrando-se em baixo duma cama, mais tarde, foi elle presentido e ante o alarme dos moradores, pôz-se em fuga, saltando de uma janella.

O facto foi communicado ás autoridades do 22º districto, que depois transmittiram á D. G. I.

AO SALTAR DO BONDE EM MOVIMENTO

O menino caiu e teve o pé esmagado

O bonde n. 81, linha "Praia Vermelha", dirigido pelo motorneiro João da Silva Assis, numero 823, hontem, á tarde passava pela rua General Severiano, com destino ao ponto, quando, deante do predio n. 72, occorreu um doloroso accidente.

No estribo do reboque n. 1303, viajava o menino Oswaldo de 10 annos de edade, filho de Maria Silva, residente á ladeira dos Tabajaras n. 202.

Tentando saltar do vehiculo em movimento, o imprudente caiu e teve os dedos do pé direito esmagados.

O motorneiro foi preso pelo soldado n. 216 da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar e levado para a delegacia do 3º districto.

O menino foi soccorrido pela Assistencia de Copacabana e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA O CRIME DO MORRO DA MATRIZ

A autoria e o enterramento da victima

Realizou-se, hontem, a autopsia do pedreiro Manoel Roberto, morto por uma punhalada, no morro da Matriz, no Engenho Novo, crime que noticiámos.

A pericia foi realizada pelo dr. Antenor Costa, que attestou como "causa mortis": anemia consequente a forte hemorrhagia soffrida.

A' tarde realizou-se o enterramento do infeliz, ás expensas de Joaquim Benedicto da Silva, sahindo o feretro do necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

As diligencias policiaes proseguem.

CAIU DO BONDE

Elisa de Oliveira, de 21 annos, moradora á rua Barata Ribeiro 809, hontem, á noite, na rua Copacabana, quando saltava do bonde n. 687, dirigido pelo motorneiro n. 730, soffreu forte queda, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia de Copacabana, retirou-se.

POR TER ENTRADO CONTRA A MÃO

O motorista amador atracou-se com o guarda civil

O sr. Alcino Augusto de Almeida dirigia o carro n. 122, levando em sua companhia o seu amigo Luciano de Araujo.

Ao sair da rua Voluntarios da Patria o motorista amador entrou contra a mão, sendo observado pelo guarda civil ali de serviço.

Os dois cavalheiros, que são funccionarios do D. N. do Café não acataram as ordens do guarda que lhes deu voz de prisão.

Ao saltarem na porta da delegacia do 3º districto, o sr. Alcino com um pontapé no guarda, atirando com elle em luta, auxiliado por seu amigo.

Disso resultou o sr. Alcino cair no chão e ferir-se na testa pelo que teve os soccorros da Assistencia, voltando para a delegacia do 3º districto, onde o commissario Machado Junior tomou as providencias necessarias no caso.

A VELHINHA ENLOUQUECEU

A' tarde, a policia do 24º districto teve informação de que num rancho existente na estrada do Acary, uma velha centenaria, de nome Maria Maceió, fôra acommettida de subito ataque de loucura.

Sua companheira de casa, Cecilia Maria da Conceição saiu correndo, pedindo soccorro.

Em vista disso, o commissario de dia, constatando a veracidade da informação recebida, providenciou a remoção da infeliz para o Hospicio.

O CRIME DE JACARÉPAGUA'

A policia continua trabalhando

Mais um detido que nega participação no caso

Parece que o crime de que foi victima Arthur Calheiros foi um desafio lançado pelos seus autores á policia.

A intervenção da policia technica no caso comquanto tardia, tem demonstrado que os policiaes que estão orientando as diligencias tem muita vontade de desvendar o crime, acceitando, o repto dos criminosos.

Na verdade, o caso ia passando, aos poucos, para o plano secundario que precede o silencio, quando talvez, uma nota do Correio da Manhã", precipitou a intervenção da D. G. I. nas diligencias, e um recrudecimento das investigações.

O investigador Lobão tudo tem feito, sem desfallecimentos para aclarar o mysterio.

Para não prejudicar as diligencias, aquelle policial tem evitado de dar mais amplas informações á reportagem, porém, não occulta que tem esperanças de chegar a bom termo, já tendo colhido elementos bastantes para tal augurio.

OUVIDO NOVAMENTE UM "CHAUFFEUR"

Desejando esclarecer alguns pontos do depoimento do motorista Antonio Guedes, do auto n. 5.082, accidentado, na madrugada do crime, na estrada da Tijuca, esse profissional foi novamente ouvido pela D. G. I.

Em suas declarações Antonio Guedes deu informes do carro mysterioso que por elles passou rapidamente, apagando os pharóes ao avistal-os. Os detalhes que elle prestou, foram cuidadosamente annotados, e darão margem a novas diligencias.

NA ESTRADA DA TIJUCA

Como complemento das declarações do motorista Guedes, o investigador Lobão e seus companheiros acharam conveniente realizar uma diligencia no local onde o auto 5.082 soffreu o accidente já referido.

Esse trabalho policial se realizou na madrugada de hontem, apezar da inclemencia do tempo.

Indo com o motorista citado e seus companheiros, as autoridades fizeram a reconstituição do accidente, bem como estudaram a passagem do auto mysterioso.

Era madrugada alta quando regressaram todos.

DETIDO MAIS UM SUSPEITO

Hontem, em Madureira, os investigadores Teixeira e Pimentel, do 24º districto, prenderam o individuo Mario Domingos a pedido da D. G. I.

Daquella delegacia, Mario Domingos foi removido para a Policia Central, onde foi demoradamente ouvido.

Em suas declarações, o preso diz ter sido empregado do sr. Antonio Gonçalves Campos até junho proximo passado.

Desde então, nada mais teve com aquelle industrial.

Quanto a Calheiros, affirma que tinha relações de amizade com elle, e até acompanhou o cadaver do amigo até seu enterramento.

Nega, portanto, qualquer participação no crime.

NOVAMENTE INQUIRIDO O CHAUFFEUR GUEDES

A' noite, na D. G. I. foi ouvido novamente o chauffeur do auto 5.082. Esse interrogatorio foi demorado e resultado da reconstituição da scena do accidente, no local, como acima dissemos.

Essa diligencia teve um resultado curioso. Ficou provado que as declarações do motorista Guedes não eram totalmente verdadeiras.

No local onde se deu o accidente com o carro n. 5.082, não era possivel que outro passasse em grande velocidade, como dissera, e isso por ser a estrada, naquelle ponto, em curva, e relativamente estreita.

Por isso o citado chauffeur foi interrogado novamente á noite.

Informações do Exterior

Nos mercados estrangeiros

O DOLLAR TEVE UMA BAIXA SENSIVEL NA INGLATERRA

Londres, 10 (Especial) — A sessão de hoje no mercado de cambio foi caracterizada por uma baixa sensivel do dollar e pelas vendas de francos francezes attribuidas aos bancos italianos.

O dollar foi offerecido e inscreveu-se no fechamento a 4,94, contra 4,93 3|4, que era a cotação de hontem. O dollar canadense baixou de 4,94 3|4 para 4,95.

A maior parte das moedas continentaes variou pouco. O franco francez terminou sem alteração a 74,93, depois de ter sido cotado a 74,90. Esta firmeza do franco é particularmente significativa, visto que indica que a procura normal absorveu as realizações effectuadas por conta dos interesses italianos. E' de notar, todavia, que o Contrôle Britannico não interveiu na praça effectuando vendas de francos.

O florim foi cotado a 7,31 1|2 contra 7,31. O reichamark a 12,26, inalterado. O franco suisso a 15,18, inalterado. A lira a 60 1|2, sem alteração. O belga a 29,31 contra 29,30.

Nas transacções a prazo de tres mezes, o desconto sobre o florim subiu de 22 para 22 1|2 cents; o desconto do franco francez tambem subiu de 1,00 franco para 1,12 1|2; o desconto sobre o franco suisso deminuiu de 28 para 27 centimos. O desconto sobre a lira passou de 5 para 5 1|2 liras por libra esterlina.

Das moedas sul-americanas, o mil réis esteve mais firme, sendo cotado a 2 19|32, contra 2 35|64.

As outras moedas estiveram inalteradas, com as seguintes cotações: peso argentino, 18,45; peso uruguayo 19 3|4; peso chileno 124|131; e o sol peruano a 20,75.

CALMA NO STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 10 (Especial) — Na expectativa do importante discurso que deve pronunciar amanhã o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Samuel Hoare, a tendencia do Stock Exchange mantem-se calma. Todavia, a despeito dessa attitude de expectativa, para uma determinada parte da clientela bolsista o tom do mercado continúa sustentado, no que respeita aos valores industriaes.

No grupo dos fundos publicos as emissões britannicas estiveram sem compradores, mas os titulos brasileiros foram procurados.

Em consequencia da boa impressão causada pelas negociações relativas á liquidação dos creditos commerciaes congelados no Brasil e a noticia sobre as compras de titulos para realizar os acções da Caixa de Amortização em 1º de outubro de corrente anno, bem como em consequencia da previsão noticiada do proximo pagamento dos coupons brasileiros que se vencem em 1º de outubro, accentuou-se hoje a alta dos valores brasileiros. O 5 % 1895 foi cotado a 13 contra 12. O 5 % 1913 foi cotado a 14 contra 13. E o 6 1|2 % 1927 foi cotado a 24 contra 23.

A ABERTURA DO CAMBIO EM LONDRES

Londres, 10 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.93 5|8 contra 4.93 7|8; o dollar canadense a 4.94 1|2 contra 4.94 7|8; o marco a 12.25 contra 12.26; a peseta a 36.12 1|2 contra 36.15; o franco francez a 74.90 contra 74.91 1|2; o franco suisso a 15,18 contra 15,18 1|2; a lira a 70 1|2; o florim a 4.31 1|4 e o franco belga a 29.31.

O CAMBIO DE PARIS NA ABERTURA

Paris, 10 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.98; o dollar a 15.172; o franco belga a 255.75; o florim a 1024,2; e o franco suisso a 493.62.

A PRATA EM BARRAS

Londres, 10 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 3|16 e a 60 dias a 29 3|16.

COTAÇÕES EM PARIS

Paris, 10 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74.96; o dollar a 15,172; o franco belga a 256.00; o florim a 1024,5; a lira a 123,90 e o franco suisso a 493.62.

O PREÇO DO OURO

Londres, 10 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings 7.1|2 por onça fina contra 141.1|2 hontem.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.97 contra 74.81 e o dollar a 4.94.3|8 contra 4.93.3|4. Comporta o premio de 5 pence acima da paridade do franco, mais é equivalente a paridade do dollar.

Foram vendidas 105 barras de ouro no valor de 296.000 libras approximadamente.

VALOR DA PRATA FINA

Londres, 10 (Especial) — A prata fina foi cotada hoje á vista e a 60 dias a 31 1|2.

O CAMBIO DE LONDRES, NA SEGUNDA HORA

Londres, 10 (Especial) — A's 2 ½ da tarde, a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York, 4.94.06; Paris, 74.91; Berlim, 12.29; Madrid, 36.16; Canadá, Amsterdam, 7.31.75; Roma, 60.59; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.45; Rio de Janeiro, 2.57; Montevidéo, 19.75.

O CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 10 (Especial) — No fechamento do mercado de café vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos — 4: setembro, 7,80; dezembro, 7,99; março, 8,09; maio, 8,14; julho, 8,17. Rio — 7: respectivamente, 4,70; 8.95: 5.14; 5,26 e 5,35.

No mercado á vista, o Santos — 4: era cotado a 8,50 e o Rio — 7: a 6,50.

AS LARANJAS EM LONDRES

Londres, 10 (Especial) — As laranjas do Brasil foram hoje cotadas a 12 shillings por caixa, para as frutas inteiramente sans e até 9 shillings para as demasiado maduras.

O STOCK EXCHANGE E AS NEGOCIAÇÕES DE GENEBRA

Londres, 10 (Especial) — A tendencia do Stock Exchange apresentou-se hoje mais apathica sob a impressão menos satisfatoria dos acontecimentos de Genebra, bem como em razão da expectativa das declarações que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare, fará amanhã na Sociedade das Nações.

Os valores industriaes especialmente os metallurgicos, de cervejarias e de automoveis tiveram procura.

Os fundos publicos britannicos recuperaram durante á tarde as ligeiras perdas que soffreram durante a manhã. No grupo estrangeiro as emissões sul-americanas estiveram firmes, em especial as brasileiras, argentinas, peruanas e uruguayas.

Os valores ferroviarios argentinos estiveram muito activos e por vezes em viva alta.

Os valores petroliferos estiveram calmos por causa de noticias menos satisfatorias procedentes dos Estados Unidos.

Os valores de borracha estiveram pouco activos.

Os valores de minas de ouro estiveram irregulares e os sul-africanos mais fracos, em consequencia do recuo da cotação do metal. Mas no grupo oéste-africano, os titulos da companhia "Ariston" tiveram procura. Dos oéste-australianos, os titulos da Commonwealth estiveram firmes. Os valores de cobre estiverâm sustentados.

Dos valores ferroviarios brasileiros, as acções da São Paulo Brazilian Railway foram cotadas a 42 1|2 contra 37 1|2. O 3 1|2 % Consolidado foi cotad oa 50 contra 49.

A CONSPIRAÇÃO EM PORTUGAL

Uma communicação official da presidencia do Conselho

Lisboa, 10 (Havas) — A' uma hora da madrugada, mais ou menos, foi distribuida á imprensa a seguinte nota da presidencia do Conselho:

"O governo sabia ha muito tempo pelos seus organismos de informação e vigilancia que estavam sendo feitos trabalhos preparatorios para perturbar a ordem publica por elementos adversos ou simplesmente descontentes com a marcha administrativa do paiz. Conhecia os logares onde se effectuavam as reuniões, assim como os seus dirigentes e agentes de ligação, os futuros ministros, os seus planos de acção, os seus projectos de desenvolvimento. Sabia os accordos estabelecidos entre membros dos antigos partidos e militares demittidos em consequencia da antigas revoluções e certos elementos dos chamados "ardites", alguns dos quaes prestaram serviços á actual situação politica, sympathizando, entretanto, com os processos politicos do nacional-syndicalismo já dissolvido.

Os principaes dirigentes não estavam, entretanto, de accordo com a distribuição das pastas e com a presidencia do governo, que cada um dos grupos queria para si. Isto deu logar a desaccordos entre os dirigentes, mas tanto os elementos de um lado como os de outro continuaram no seu trabalho, procurando assegurar para si os beneficios da victoria no momento decisivo.

Desta vez o governo tinha vantagem em não se mostrar informado sobre a conspiração e em não tomar medidas susceptiveis de fazer abortar o movimento. Por isso o esperou para ás 6 horas da manhã, hora em que devia estalar.

Segundo o plano dos conjurados, o signal devia ser dado pelo destacamento militar de Penha de França. O capitão de fragata Mendes Norton tinha-se compromettido a apoiar o movimento a bordo do aviso "Bartholomeu Dias". O presidente do Conselho e varios ministros deviam ser presos.

Como a policia foi prendendo os conjurados á medida que elles iam chegando á Penha de França, o official que se compromettêu a amotinar esta unidade, não os vendo chegar, não deu o signal. Por seu lado, o commandante Mendes Norton subiu abusivamente para bordo do "Bartholomeu Dias", mas não conseguiu fazer-se obedecer pela equipagem, que por fim o prendeu.

"A' mesma hora, dois conjurados, um civil e um militar, encontravam-se já em Cascaes com a missão de communicar ao presidente Carmona a noticia da revolução e convidal-o a reconhecer o movimento como uma expressão da vontade do paiz. Essa demarche não chegou a ser tentada.

Os elementos detidos á sua chegada á Penha de França, bem como os civis presos em diversos logares da cidade são revolucionarios muito conhecidos, pertencentes aos antigos partidos, a organizações secretas e á Confederação Geral do Trabalho, com a qual deviam collaborar os officiaes dos differentes ideaes. A principal figura desses presos é o coronel Manoel Valente.

Foi effectuada a prisão desses conjurados para lhes applicar as sancções legaes.

O governo vae reunir-se amanhã em Conselho, afim de tomar conhecimento do movimento e adoptar medidas tornadas necessarias para a manutenção da ordem e da tranquillidade, ás quaes o paiz tem direito mais que nunca, para a defesa efficaz dos seus mais importantes interesses.

enrolaram sem conhecimento do publico e sem a menor alteração da ordem."

Lisboa, 10 (Havas) — A noite de hoje terminou calma. E' interessante notar que a representação publica, organizada ao ar livre no bairro popular de São Bento, pelo Secretariado da Propaganda Nacional, grangeou do numeroso publico de operarios e empregados que ali foram com empregados ali presentes com suas familias o maior exito.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O Conselho elegeu vice-presidente o sr. Litivinoff

Genebra, 10 (Havas) — A primeira commissão da assembléa da Sociedade das Nações, de questões juridicas, presidida pelo sr. Limburg, da Hollanda, designou para seu presidente o sr. Sunberg, da Noruega e para relator o sr. Gorge, da Suissa.

A segunda commissão de organização technica, presidida pelo sr. Zawatski, da Polonia, escolheu para vice-presidente o sr. Tudela, do Perú' e para relator o sr. Montchiloff, da Bulgaria, para os trabalhos de organização das communicações e transito, Visoianu, da Rumania, para os trabalhos de organização da hygiene, e Van Lanskot, da Hollanda, para as questões economicas e financeiras.

Na sexta commissão presidida pelo sr. de Valera, este pidiu que fosse examinada a proposta da Noruega relativa a assistencia aos refugiados. Por proposta ainda do sr. de Valera foi eleito o senhor Edouard Herriot relator das questões de cooperação intellectual, e o sr. Juzerski, da Tchecoslovaquia relator sobre o departamento internacional Nansen para refugiados.

Genebra, 10 (Havas) — São os seguintes os membros francezes das grandes commissões da assembléa da Sociedade das Nações:

Primeira — de questões juridicas e constitucionaes, sr. Paul Bancour;

Segunda — de questões economicas e technicas, sr. Gerges Bonnet;

Terceira — Não foi constituida;

Quarta — do orçamento — senhor Paul Bastid;

Quinta — de questões sociaes — sr. Paul Bastid;

Sexta — srs. Herriot, Berenger e Bastid.

Genebra, 10 (Especial) — A mesa do Conselho da S. D. N. resolveu deixar de designar uma sub-commissão para tratar dos assumptos relacionados com o desarmamento.

Ao mesmo tempo, porém, tendo em mira reparar a excepção que hontem se verificou, resolveu eleger o sr. Litvinoff para vice-presidente, como presidente titular daquella sub-commissão.

Com essa solução, fica a União Sovietica no mesmo pé de egualdade com as demais grandes potencias, com um assento na mesa.

Genebra, 10 (Havas) — As delegações dos paizes da America Latina designaram os seus representantes nas differentes commissões da assembléa da Sociedade das Nações. Para a 1ª commissão — questões juridicas, Argentina, dr. Ruiz Guinazu, delegado permanente e dr. Eduardo Labougle; Bolivia, Ernesto Ricque; Chile, Manuel Rivas Vicuna, delegado permanente, Henrique Lujardo, supplente, e chefe da delegação permanente junto da Sociedade das Nações. Nicaragua, Thomas de Medina, delegado permanente; Panamá, Galli Codis, antigo ministro do Interior, dr. Ernesto Hoffmann, supplente; Peru', Ventura Garcia Calderon, ministro em Bruxellas e em Varsovia, e Pedro Ugarte; Uruguay, dr. Guani, ministro em Paris; Venezuela, dr. Diogeno Escalante, ministro em Londres e supplente, dr. Paza Perez.

Segunda commissão — questões economicas e technicas — Argentina, Ruiz Guinazu, dr. Labougle; Bolivia, Ernesto Frioque; Chile, Luiz de Porto Seguro, Fernando Garcia Oldini, supplente; Colombia, Rafael Obregon, ministro em Varsovia; Cuba G. de Blanch; Nicaragua, Francisco Medina; Panamá, dr. Arias e dr. Hoffmann, Peru' dr. Francisco Tudla, e Berreto, conselheiro permanente da Sociedade das Nações; Uruguay, Benavides ministro em Berna; Venezuela, Zumeta, antigo ministro do Interior e Perez, supplente.

Terceira commissão — orçamento — Argentina, Ruiz Guinazu, Pardo Consul geral em Genebra, supplente; Bolivia, Costa du Reis, delegado permanente; Chile, Fernando Garcia Oldini, Porto Seguro, supplente; Colombia, Emilio Cuervo Marques, consul em Amsterdam; Cuba, Deblanch; Equador, Zaldumbide, delegado permanente; Honduras, dr. Julian Lopes Pineda, encarregado de Negocios na França, delegado permanente, Miguel Paz Barona, supplente; Mexico, Vicente Estrada Cajigal, Manuel Tello; Nicaragua, Thomas Francisco Medina; Panamá, Galiles Solis, dr. A. Arias; Peru', dr. Francisco Tudela, J. Barreto, supplente; Uruguay, Guani; Venezuela, dr. Dionegones Eslavante, supplente.

Quarta commissão — questões sociaes — Argentina, Ruiz Guinazu, C. H. Pardo, supplente; Bolivia, Urriola Goitia; Chile, Enrique Gajardo; Columbia, Emilio Cuervo Marques; Cuba, Carlos de Armentens, ministro em Roma, de 1ª Campa, supplente e Cuffi, consul geral em Ottawa; Equador, Zaldumbide; Honduras, Julian Lopez Pineda, dr. Miguel Paz Barana, supplente; Mexico, Leopoldo Ortiz, Manuel Tello, supplente; Nicaragua, Francisco Medina; Panamá, Hoffmann; Peru', Pedro Ugarteche; Uruguay, Victor Benavides; Venezuela, Paza Perez.

Quinta commissão — Argentina, Ruis Guinazu, Unquitana, ministro em Bruxellas; Bolivia, Costa du Reis, Urolagoitia, supplente; Chile, Rivas Vicuna, Garcia Oldini, supplente; Colombia, Rafael Obregon; Cuba, Cosme de Latorriente; Honduras Julian Lopez Pineda; Mexico, Marter Gomes ministro na França e vice-presidente da Assembléa; Nicaragua, Francisco Medina; Panamá, Galileo Solis; Peru', Ventura Garcia Calderon, Pedro Ugarte, supplente; Venezuela, Paza Perez.

A cerimonia do perdão annual em Notre Dame

Paris, 10 (Havas) — Pela primeira vez desde ha muitos annos o cardeal arcebispo de Paris assistiu em pessoa á tradicional ceremonia do grande perdão annual de Notre Dame du Roncier.

Realizou-se de manhã uma grande procissão, precedida de tres bispos bretões, na cidade medieval de Josselin, que estava engalanada com festões, estandartes e flores. Calcula-se que uns dez mil peregrinos se agglomeravam no percurso seguido pela procissão, que transportava uma esplendida imagem de Notre Dame du Roncier, que foi benzida pelo cardeal arcebispo, com toda a pompa do ritual catholico.

DEPOIS DA PAZ NO CHACO

A Bolivia está em grande necessidade de certos generos

Buenos Aires, 10 (Especial) — O jornal "La Razon" publica um telegramma do seu correspondente em Salta informando que a população solicitou do governador que interponha a sua influencia junto ao ministro das Relações Exteriores para que sejam abertas as fronteiras argentino-bolivianas afim de enviar para a Bolivia generos que ali estão faltando em consequencia de ter augmentado a população civil com a desmobilização do Chaco.

Sir Charles Kingsford Smith retira-se da aviação

Los Angeles, (California), — setembro — (Havas) — Por via aérea — Sir Charles Kingsford Smith, o conhecido aviador australiano, pensa retirar-se definitivamente da aviação dentro em breve, após realizar um feito digno da fama que possuia de ser um dos tres primeiros pilotos mundiaes: sir Charles fará um grande "raid" de boa vontade, da Inglaterra á Australia, sua terra natal.

"Já estou velho — declarou o herõe do vôo trans-pacifico. Conto 10 annos de serviço como piloto e 7 mil horas de vôo. Sinto que é chegado o momento de ceder o logar a homens mais jovens e capazes.

Pretendo dedicar-me aos aspectos technicos da aviação, ao invés dos praticos. Retiro-me definitivamente do campo da aviação experimental e dos grandes vôos".

No tocante a seu projectado "raid" Inglaterra-Australia o grande aviador não tem planos definitivos, mas acredita-se que o effectuará no proximo anno.

Sir Charles, em 1928, surprehendeu o mundo com seu vôo da California á Australia, realizado em um velho apparelho typo "Fokker", o celebre "Cruzeiro do Sul". Fez outras proezas notaveis e jámais fracassou em qualquer empresa aeronautica. E' universalmente conhecido como um dos maiores vultos da aviação internacional, e foi cognominado de "Lindbergh australiano".

A' cata de um thesouro perdido ha 140 annos

Glaucester, (Mass), — setembro — (Havas) — Por via aérea — Dentro de poucos dias partirá deste porto a escuna "Liberty", sob as ordens do capitão Clayton Morrisey, rumo á bahia de Delaware, onde procurará encontrar o casco da fragata ingleza de guerra "De Braak", que naufragou em 1789, com 17 milhões de dollares, ouro, a bordo.

Tanto o capitão Morrisey, como os capitalistas que financiam a empresa, estão certos de que foi localizado o ponto exacto em que a embarcação sossobrou.

Dizem que o thesouro transportado pela "De Braak", era o producto do saque de duas galeras hespanholas.

Varias vezes, no ultimo seculo, foram organizadas expedições com o mesmo objectivo, sem que jámais os esforços fossem coroados de exito.

UM CASO ASSOMBROSO

Uma creança sem cerebro vive durante 27 dias

Nova York, setembro — (Havas) — Por via aérea — Uma autopsia praticada hontem no hospital de S. Vicente, desta cidade, revelou o assombroso facto de que uma creança vivera vinte e sete dias sem massa encephalica. O craneo estava cheio de uma substancia liquida. Era um menino; nascido em 21 de junho, falleceu em 18 de agosto.

No parecer dos medicos, a creança, nos primeiros seis dias de existencia era de apparencia completamente normal. Alimentava-se com regularidade, chorava e movia os braços e pernas como qualquer outro recemnascido. Lembrando que geralmente se acredita que o cerebro contrôla todos os movimentos musculares, os internos do hospital opinam que os reflexos nervosos causavam o movimento das pernas e braços.

"O diagnostico é agenesia cerebral, disse um dos directores do hospital, o que significa que nenhuma das duas partes do cerebro se desenvolveu".

Sete dias após o nascimento a creança começou a recusar a alimentação, ou della tomava pequena quantidade, com apparente indifferença e falta de appetite. Ao mesmo tempo mudava de côr; a pelle tomava um tom azulado. Foi tratada com todo o desvelo e os medicos, incessantemente, revezavam-se junto ao berço.

"O que mais me assombrou — disse um delles — é que a creança sentia dôres como ficou devidamente comprovado".

A sciencia sempre sustentou que o systema nervoso transmitte ao cerebro as sensações de dôr em qualquer parte do corpo. O facto desse pequenino sem cerebro ter sentido dôres é um dos aspectos assombrosos do caso.

Durante os ultimos cinco ou seis dias a cabeça do menino começou a crescer de maneira desproporcionada, com espanto dos internos.

Os medicos continuam a estudar o resultado da autopsia e acreditam obter muitos dados de grande proveito para a profissão.

DEMITTE-SE O MINISTRO DO INTERIOR DA GRECIA

Athenas, 10 (Havas) — Está confirmada a noticia da demissão do ministro do Interior, sr. Rallis, pertencente ao partido republicano.

As commemorações de Sarmiento, na Argentina

Buenos Aires, 10 (Especial) — Amanhã 47º anniversario do fallecimento de Domingos Faustino Sarmiento, realizam-se diversas cerimonias em que tomarão parte os meninos das escolas desta capital, que plantarão cem arvores.

Além disso haverá em todas as escolas aulas especiaes em que os professores discorrerão sobre a vida do grande educador.

FALLECIMENTO DE UM PRELADO PERUANO

Lima, 10 (Havas) — Falleceu o eminente prelado Pedro Drinot Pierola, bispo de Basilinopolis.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

Dia	Vendas 1ª Bolsa	Vendas 2ª Bolsa	Posição do mercado 1ª Bolsa	Posição do mercado 2ª Bolsa	Agosto 1ª Bolsa	Agosto 2ª Bolsa	Setembro 1ª Bolsa	Setembro 2ª Bolsa	Outubro 1ª Bolsa	Outubro 2ª Bolsa	Novembro 1ª Bolsa	Novembro 2ª Bolsa	Dezembro 1ª Bolsa	Dezembro 2ª Bolsa	Janeiro de 1936 1ª Bolsa	Janeiro de 1936 2ª Bolsa	Fevereiro 1ª Bolsa	Fevereiro 2ª Bolsa
1.	1.000	—	Estavel	Paralysado	10$700	10$750	10$050	10$950	11$000	10$900	11$000	10$975	10$975	10$075	10$975	10$050	—	—
2.	1.500	2.500	Fraco	Calmo	10$680	10$575	10$750	10$775	10$850	10$825	10$850	10$800	10$825	10$800	10$850	10$825	—	—
3.	—	—	Estavel	—	10$700	—	10$800	—	10$850	—	10$875	—	10$875	—	10$850	—	—	—
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	1.300	1.000	Firme	Sustentado	10$750	10$825	10$830	10$975	10$800	11$050	10$950	11$050	11$025	11$050	11$050	11$000	—	—
6.	9.500	1.000	Firme	Calmo	10$825	10$775	10$925	10$875	11$000	11$975	11$000	10$975	11$000	10$950	10$975	10$925	—	—
7.	5.300	500	Estavel	Sustentado	10$900	10$750	10$900	10$900	10$950	10$950	10$975	10$975	11$000	10$975	10$925	10$925	—	—
8.	500	1.000	Calmo	Estavel	10$650	10$675	10$800	10$830	10$830	10$900	10$875	10$930	10$875	10$930	10$850	10$875	—	—
9.	1.300	2.300	Sustentado	Sustentado	10$700	10$700	10$875	10$875	10$925	10$925	10$925	10$925	10$900	10$900	10$875	10$900	—	—
10.	2.000	—	Firme	—	10$775	—	10$925	—	10$975	—	10$975	—	10$976	—	10$975	—	—	—
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	1.000	4.300	Firme	Firme	10$850	10$875	10$975	11$000	11$025	11$100	11$075	11$100	11$075	11$075	11$050	11$050	—	—
13.	2.000	—	Estavel	Calmo	10$775	10$725	10$900	10$925	11$000	10$875	11$000	10$975	11$000	10$975	11$000	10$950	—	—
14.	2.000	8.300	Estavel	Firme	10$750	10$800	10$800	10$950	10$975	11$330	11$000	11$350	11$000	11$400	11$000	11$400	—	—
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	4.000	18.500	Firme	Firme	11$375	11$300	11$480	11$430	11$700	11$600	11$675	11$630	11$700	11$675	11$650	11$700	—	—
17.	3.000	—	Firme	—	11$425	—	11$675	—	11$700	—	11$725	—	11$700	—	11$725	—	—	—
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	7.500	500	Firme	Estavel	11$500	11$475	11$575	11$675	11$675	11$725	11$850	11$823	11$600	11$500	11$825	11$800	—	—
20.	6.500	1.000	Estavel	Estavel	11$375	11$325	11$300	11$500	11$530	11$330	11$600	11$550	11$600	11$625	11$625	11$600	—	—
21.	2.000	4.500	Estavel	Firme	11$250	11$050	11$375	11$425	11$470	11$475	11$475	11$525	11$475	11$530	11$500	11$550	—	—
22.	3.300	8.000	Firme	Sustentado	11$375	11$375	11$525	11$500	11$530	11$300	11$550	11$300	11$625	11$600	11$600	11$550	—	—
23.	500	2.500	Calmo	Estavel	11$300	11$150	11$300	11$325	11$375	11$375	11$400	11$425	11$425	11$475	11$450	11$475	—	—
24.	2.000	—	Firme	—	11$225	—	11$375	—	11$425	—	11$525	—	11$550	—	11$550	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	4.000	8.000	Firme	Firme	11$325	11$425	11$430	11$525	11$575	11$630	11$625	11$730	11$600	11$730	11$700	11$700	—	—
27.	13.000	1.300	Firme	Estavel	11$350	11$300	11$450	11$375	11$550	11$300	11$630	11$575	11$675	11$600	11$650	11$625	—	—
28.	1.000	1.300	Estavel	Firme	S/C.	S/C.	11$323	11$875	11$475	11$350	11$525	11$375	11$575	11$600	11$575	11$625	—	11$630
29.	3.500	2.300	Firme	Firme	—	—	11$375	11$400	11$550	11$675	11$600	11$625	11$600	11$625	11$625	11$630	11$675	11$700
30.	3.000	8.000	Calmo	Calmo	—	—	11$300	11$223	11$400	11$400	11$500	11$475	11$500	11$575	11$530	11$550	11$550	11$600
31.	3.500	—	Calmo	—	—	—	11$280	—	11$375	—	11$430	—	11$475	—	11$500	—	11$500	—
TOTAES DO MEZ	85.000	61.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as proximas corridas no hippodromo da Gavea, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Rainheta — 1.500 metros — 3:000$ — Kiepos 48 kilos, Moleiro 48, Argenté 48, São Sepé 56, Galmita 51, Mouresco 48 e Bohemio 58.

2ª prova — Premio Itapoan — 1.500 metros — 3:000$000 — Legalista 48 kilos, Voiturette 58, Diablej 49, Vicentina 53, Apple Sauce 56, Pum 50 e Clo 48.

3ª prova — Premio Cow Boy — 1.400 metros — 3:000$000 — Centratempo 50 kilos, Piracicaba 58, Salvador 58, Galarim 52, Rainheta 53, Kruppo 50, Lagave 53 e Tracajá 58.

4ª prova — Premio Taladro — 1.600 metros — 3:000$000 — Kafete 58 kilos, Solingen 77, Xiah 50 Vasari 55, Colonna 52, Ercole 48 e Garboso 58.

5ª prova — Premio Sanguenol — 1.500 metros — 3:000$000 — Ritual 56 kilos, Arquero 58, Negro 56, Xeremias 54, Guarany 54, Westbourne Rose 58, Libertino 53, Quintero 58 e Cachalote 56.

6ª prova — Premio Tarjador — 1.500 metros — 3:000$000 — Balzac 55 kilos, Ponta Negra 55, Ariette 56, Martillero 58, Pebete 51, Galopador 55, Concejal 53, Chimborazo 49, Fingidor 57 e Toby 51.

Premios do betting: Taladro, Sanguenol e Tarjador.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Alegna — 1.500 metros — 4:000$000 — Tinteiro 58 kilos, Detonador 55, Ubatim 55, Lanceta 53, Ogarita 53, Thaia 53 e Timbori 51.

2ª prova — Premio Jandaya — 1.600 metros — 7:000$000 — Japuira 53 kilos, Oitava 53, Sylpho 55, Musa 53, Flageolet 55, Dolerita 53 e Timbori 55.

3ª prova — Premio Tritonia — 1.600 metros — 4:000$000 — Esperanto 48 kilos, Galope 54, Tango 58, Yuyita 52, Zirtaeb 53, Trompito 53, Volcanica 56 e Chouannerie 58.

4ª prova — Classico Raphael de Barros — 1.600 metros — 12:000$ — Picaflor 61 kilos, Fifa 55, Kazoo 48, Servidor 48, Adarga 54, Tia King 48, Huran 48 e Lorraine 48.

5ª prova — Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000 — Oding 53 kilos, Stayer 50, Royal Star 55, Astro 49, Ypiranga 54, Yayá 52, Arapogy 58, Triste Vida 53, Sympathia 54 e Seu Cabral 52 kilos.

6ª prova — Premio Vichy — 1.600 metros — 4:000$000 — Lohengrin 54 kilos, Zarda 53, Canto Real 48, Acauan 58, Tomyrim 52, New Star 49, Sauhype 58, Itapoan 50 Cartier 52, Mineral 52 e Anonymo 57.

7ª prova — Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000 — Bilhete 58 kilos, Dord Breck 51, Bilhete 58 kilos, Lord Breck 51, rá 50 e El Tigre 50.

8ª prova — Premio Fifa — 2.000 metros — 6:000$000 — Roxy 56 kilos, Cheerio 56, Capucino 48, Calcó 53 e Le Roi Noir 58.

Premios do betting: Brasileira, Vichy e Therezina.

*

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos concorrentes dos concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

TAÇA SEABRA

1 — Romeu Costa	. . . . .	111
2 — J. Castro Menezes	. .	110
3 — Leopoldo Menezes	. .	108
4 — Thomaz A. Silva	. . .	106
5 — Gil Alencar	. . . . .	105
6 — Guilherme Macedo	. .	104
7 — Ary Guimarães	. . . .	102
8 — J. J. Souza Jr.	. . .	101
9 — Angelino Cardoso	. .	100
10 — Mario Land F. Lima.		96

TORNEIO MENSAL

		Pts.
1 — Angelino Cardoso	. . .	16
2 — Leopoldo Macedo	. . .	14
3 — Romeu Costa	. . . . .	13
4 — R. Reis e M. Sedini	. .	12
5 — C. Menezes e J. Lacerda		11
6 — Gil Alencar e M. Lima		10
7 — Egberto Land	. . . . .	8
8 — O. Affonseca e Bulhões		7
9 — Helio Land	. . . . .	6
10 — Nelson Meirelles	. . .	5

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Será corrido hoje no hippodromo de Doncaster, o St. Leger Stakes

No hippodromo de Doncaster será disputada hoje a mais antiga prova classica do mundo, o St. Leger Stakes, instituida no anno de 1776 pelo coronel Antonio St. Leger, mas que só dois annos depois foi corrida com o nome do seu creador. Naquelle anno ganhou-a a egua Hollandaise, uma filha de Matchem e de Virago, por Panton Arabian e Crazy, por Lath. Famosos cavallos inscreveram o nome na lista dos ganhadores deste importante classico, entre elles, Tartar Beningbrough, Hambletonian, Orville, F. da P., Touchstone, Mango, Don John, Charles XII, Launcelot, Blue Bonnet, Faugh a Ballagh, The Baron, Flying Dutchman, Voltigeur, Newminster, Stockwell, West Australian, St. Albans, Lord Clifden, Blair Athol, Gadiateur, Lord Lyon, Pero Gomez, Wenlock, Craig Millar, Petrarch, Robert the Devil, Milton, Ormonde, Donovan, Isinglass, Sir Visto, Persimmon, Galtee More, Wildfowler, Flying Fox, Diamond Jubilee, Doricles, Rock Sand, Your Majesty, Bayardo, Swynford, Prince Palatine, Tracery, Black Jester, Hurry On, Gainsborough, Keysoe, Caligula, Polemarch, Royal Lancer, Tranquil, Salmont Trout etc. Entre as eguas que saíram victoriosas na legendaria prova, figuram Ewet, filha de Tandem Imperieuse, filha de Orlando Sea breeze, irmã germana de Le Var Antibes (mãe de Pericles) e Riviera; Memoir e La Fleche, as duas irmãs que se tornaram celebres pelas suas notaveis performances; Sceptre, a mais com pleta representante do grupo immortalizado pelas famosas Agnes, e Pretty Polly, a melhor filha de Gallinule. Os garanhões cujos descendentes ganharam a grande prova que se realizará hoje, na Inglaterra, foram Stockwell com seis filhos: St. Albans, The Marquis, Blair Athol, Caller Ou, Lord Lyon e Archievement; Highflyer, com quatro: Omphale, Cowslip, Spadille o Young Flora; Lord Clifden, com quatro: Hawthorden, Wenlock, Petrarch e Jannette; e St. Simon, com quatro: Memoir, La Fleche, Persimmon e Diamond Jubilee. O St. Leger corrido sempre na distancia de cerca de 3.000 metros e com a dotação de dez a onze mil libras, é a ultima prova da triplice corôa ingleza, que sómente treze animaes conquistaram: West Australian, filho de Melbourne; Gladiateur, francez, filho de Monarque; Lord Lyon, filho de Stockwell; Ormonde, filho de Bend'Or; Common e Isinglass, filhos de Isonomy; Galtee Moro, filho de Kendal; Flying Fox, filho de Orme; Diamond Jubilee, filho de St. Simon; Rock Sand, filho de Sainfoin; Pommern, filho de Polymelus, e Gay Crusader e Gainsborough, filhos de Bayardo. Deverão ser apresentados hoje, na grande prova de Doncater, entre outros, os seguintes concorrentes: Bahram, candidato a triplice coroado, cotado a 11 por 10; Field Trial, 6-1; Fair Trial, 100-9; Hairan, 100-9; Plassy, 100-8; La Bequest, 100-6; Flash Bye, 20-1 e Assignation, 20-1.

Retirado do entrainement um pensionista de F. Schneider

Foi retirado do entrainement, entrando em periodo de cura, o cavallo Taladro, pensionista do entraineur Fernando Schneider. O filho de Pancho Talero mancou de uma das mãos, após um trabalho a que foi submettido na pista de areia do hippodromo da Gavea.

Animaes embarcados para a capital paulista

Além dos pensionistas do entraineur Oswaldo Feijó, foram embarcados hontem, para a capital paulista, os animaes Cow Boy, Yedo, Yak e Deportada, que vão concorrer ás reuniões do hippodromo da Moóca. Acompanhando-os partiu o entraineur Ramon Rojas, que confiou a potranca Japuira aos cuidados do seu collega Pablo Zabala.

O piloto de Picaflôr no classico Rafael de Barros

Reapparecendo na corrida do proximo domingo, no classico Raphael de Barros, a egua Picaflor não terá a direcção do seu piloto habitual, Andrés Molina. A filha de Picacero será montada por Celestino Gomez, que a tem trabalhado ultimamente. As condições de entrainement dessa representante do turf paulista são as melhores.

Duas eguas embarcadas para Campos que se destinam á reproducção

As eguas Transvaliana e My Dream, adquiridas ultimamente pelo criador Gonçalves Vasconcellos, foram embarcadas antehontem, para Campos. Ambas serão servidas pelo garanhão Ultraje, pastor do haras de propriedade daquelle criador fluminense.

O leilão d epotros do corrente anno

A commissão de corridas deliberou marcar para o dia 10 de novembro proximo, o leilão de potros da turma de 1936, encerrando a respectiva inscripção no dia 10, de outubro, ás 5 horas da tarde.

Modificação no regulamento das accumuladas

A directoria resolveu reformar o artigo 5º do regulamento sobre as accumuladas que ficará assim redigido:

Art. 5º — O apostador, porém, que liquidar a sua accumulada afinal e sem antecipação terá direito a uma bonificação de 20 % sobre o total da mesma. Nas accumuladas de duplas e nas de placé a bonificação será de 10 %.

O campo do classico Raphael de Barros

O campo da principal prova da corrida do proximo domingo, será pela seguinte fórma constituido:

Picaflor, 61 ks. — C. Gomez.
Adarga, 54 ks. — S. Batista.
Fifa, 55 ks. — A. Rosa
Huran, 48 ks. — G. Costa.
Tia King, 48 ks. — O. Ullôa.
Lorraine, 48 ks. — P. Vaz.

As eguas Servidor e Kazoo encontram-se em São Paulo, sendo por isso provavel a sua ausencia.

Natação

SERA' REALIZADO DOMINGO, O 3.º CONCURSO DE INVERNO DA L. C. N.

As eliminatorias de hoje na piscina do C. R. Botafogo

A Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo, ás 9,30 horas, na piscina do C. R. Botafogo, o seu 3º Concurso de Inverno, que terá, estamos certos, um transcorrer magnifico. A entidade especializada organizou um optimo programma do qual constam 16 provas, nas quaes intervirão as senhoritas Hilda Dias, Mercedes Durval Barroso e Carmen Dias, do Flamengo; Linéa Flygare, do Botafogo, Dora Castanheira, Carmen Coelho de Castro, Helena Sampaio, Aida Mesquita Barros, Beatriz Borges Soares e Carmen Sampaio Ferraz do Fluminense; Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Dahyl Munis Bastos, Nylza da Rocha Lemos, Mary de Oliveira e Silva e Neusa Cordovil, do Tijuca; e Ruth Pastos de Oliveira, do Gragoatá.

Nas provas masculinas intervirão os irmãos Havelange, Aluisio Lage, Armando Faro, José Roberto Haddock Lobo, Oscar Zuniga, João W. Carvalho, José Duarte Macedo, Edgard Julia Arp., Adauto Guimarães, Peter Seidl e muitos outros elementos de destaque na natação metropolitana.

Nas provas para infantis estão inscriptas as meninas Maria José de Carvalho e Sylia Ludolf, ambas do Tijuca. Entre os meninos figuram Francisco Pimentel Lins, Carlos Borges, João Borges Netto e Aloysio Hargreaves, do Fluminense; Helio Salazar Pessoa, do Botafogo; Fredy Sauer, do Flamengo; Hugo Ribeiro Silva, do Gragoatá e Mauricio José de Carvalho, do Tijuca.

Hoje, ás 21 horas, serão realizadas na piscina do C. R. Botafogo as seguintes eliminatorias:

1ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.
3ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado livre.
5ª prova — Homens — Principiantes 100 metros, nado de peito.
9ª prova — Homens — Principiantes 100 metros, nado de costas.
10ª prova — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.
12ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros, nado de peito.
14ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros, nado livre.
16ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros, nado livre.

Os jogos de domingo na Federação Metropolitana

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Esta entidade tem marcadas para domingo, tres partidas, as quaes são de difficil prognostico, pelo equilibrio de forças dos teams combatentes.

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO

Este é o jogo principal que deve levar ao stadium de S. Januario uma grande assistencia.

São os dois quadros mais fortes da L. M. D. e a sua posição na tabella é invejavel.

O Vasco, com a entrada de Zarzur melhorou bastante, e domingo estreará mais um excellente elemento — Oscarino — tornando ainda mais forte a sua esquadra.

O Botafogo, o leader, tem o seu conjunto perfeitamente ajustado, e espera tirar revanches daquelles inexplicaveis 4x0 do turno.

Outros attractivos promettem transformar esse encontro, em uma disputa sensacional.

O esquadrão vascino — Panello, Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, L. Carvalho, Kuko e Luna.

O temdo alvi-negro — Alberto, Albino e Nariz; Affonso, Martir e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

MADUREIRA x BANGU'

Este jogo vae ser travado no campo da rua Figueira de Mello, e pelo progresso que tem apresentado pelo quadro do Madureira que ha pouco derrotou o Carioca e o Andarahy, vê-se que, deante do Bangu', a partida será bastante disputada.

ANDARAHY x OLARIA

O terceiro match da F. M. D. é tambem de forças eguaes, e qualquer um dos contendores poderá vencer o jogo de domingo, no velho campo da rua Prefeito Serzedello.

NA DIVISÃO EXTRA
Os jogos de amanhã

Esta divisão tem marcados para a noite de amanhã, quinta-feira, os seguintes encontros, sob a luz dos reflectores:

Vasco x Edison — Na rua Sigueira de Mello — Juiz, Oscar P. Gomes. A's 8 horas da noite.

S. Christovão x Botafogo — No campo da rua Figueira de Mello. Juiz, João Aguiar. A's 9,30 horas.

AS AUTORIDADES

Para os jogos de amanhã e domingo, nos diversos torneios, a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

DIVISÃO EXTRA

Amanhã — *Vasco da Gama x Edison* — No campo do S. Christovão A. C. Inicio ás 8 horas da noite. Juiz, Oscar Pereira Gomes; juizes de linha: Arthur M. Lopes e Francisco Costa.

S. Christovão x Botafogo — Inicio ás 9,30 da noite. Juiz, João Aguiar; juizes de linha: José M. Brandão e Antonio S. Ferreira.

Dia 5, domingo — *Del Castilho x Edison* — No campo do Del Castilho F. C. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Carlos Millitein; juizes de linha: Carlos Gomes Filho e José Antonio. — 2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Mario Ferreira.

Mavillis x S. Christovão — No campo do Mavillis F. C. — Inicio ás 3,15 da tarde. — Juiz, Oscar Pereira Gomes. Juizes de linha: Francisco Cost ae Jayme Xavier da Motta.

DIVISÃO PRINCIPAL

Vasco da Gama x Botafogo — No campo do C. R. Vasco da Gama. — 1os. quadros ás 3,15 da tarde. Representante, Savio Maggioli; chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha: José Brandão e Jayme Serra.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz amador, Edmundo Martins Gomes.

Madureira x Bangú — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde, Representante, Abilio S. de Jesus; chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha: Manoel Silva e Roberto Fendt.

3os. quadros, á 1,30 — Juiz amador, Arthur Gomes do Nascimento.

Andarahy x Olaria — No campo do Andarahy A. C. — 1os. quadros, ás 3,30 da tarde. Representante, Léo de Sá Ozorio; chronometrista, Oswaldo Teixeira; juizes de linha: Manoel Christino e Vilmar Morgado.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz amador, Antonio Maria das Neves.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona Norte

São José x União — No campo do S. C. S. José — Local: Parada Coronel Magalhães Bastos. 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Armando Burges Ribeiro

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Euclydes Baptista Alves; representante, do Sportivo Campo Grande.

Zona Sul

Viação Excelsior x Cocotá — No campo do Viação Excelsior F. Club — Local: rua José do Patrocinio — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. — Juiz, Carlos de Souza Carvalho; representante, do S. Club Boa Vista.

River x Jardim — No campo do River F. C. — Local, rua João Pinheiro. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. — Juiz, José Pinto Lopes.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Benedicto T. Parreiras; representante, do Confiança A. C.

Japoema x Boa Vista — No campo do Japoema F. C. — Local: Rua Adriano. — 1os. quadros, ás 3,30 da tarde. — Juiz, Victor Flores.

2os. quadros, á 1,30. — Juiz, Francisco Costa; representante, do S. C. Portugal Brasil.

*

OS COMITÉS NACIONAES

A Confederação quer saber

A Confederação Brasileira de Desportos, em data de 6 do corrente, enviou ao dr. Ferreira dos Santos, membro do C. I. O., o seguinte officio:

"Off. 905/35 — Illmo. sr. dr. Ferreira dos Santos — membro do C. I. O. — Para que esta Confederação possa tomar boa nota do assumpto tratado em vosso officio datado de 15 de agosto ultimo, sómente recebido a 4 de setembro corrente, e tendo em vista a affirmativa nelle contida de que "foi fundado a 20 de maio do corrente anno, no Rio de Janeiro, por vós e pelo sr. Arnaldo Guinle, com o concurso das *sociedades sportivas nacionaes*, o Comité Olympico Brasileiro, na fórma do artigo 17º dos estatutos do Comité Olympico Internacional" — rogo-vos dignels de informar com a urgencia que a magnitude do assumpto requer, o seguinte:

a) — quaes os nomes dessas sociedades sportivas nacionaes que se fizeram representar na organização do dito Comité e os nomes de seus representantes;

b) — em que datas foram fundadas essas sociedades sportivas nacionaes e quaes as suas sédes actuaes, indicando rua e numero;

c) — nomes das entidades filiadas naquella época a essas sociedades sportivas nacionaes;

d) — se o Comité a que vos referis foi fundado em séde social de algumas dessas sociedades sportivas nacionaes indicando nome, rua e numero;

e) — copia da communicação que recebestes do Comité Internacional Olympico de que o referido Comité Brasileiro foi por elle reconhecido.

Approveito o ensejo para reiterar meus protestos de elevado apreço. — *Caio de Barros*, secretario."

*

FLAMENGO x ESTUDANTES

O Campeonato de Athletismo de Veteranos será disputado como preliminar

Na Liga Carioca, no proximo domingo não haverá jogos, em virtude de compromissos anteriores terem fixado a data de 15 do corrente, para o primeiro encontro entre o Flamengo e o Estudantes de S. Paulo.

Essa partida interestadual promette ser boa, e vae despertar interesse, pois o vencedor do Fluminense vae enfrentar os rubronegros, que nesse dia porão em campo, sua equipe completa.

Este jogo será realizado á hora habitual, e como attractivo, os espectadores assistirão um numero sensacional do sport basico, que será a disputa do Campeonato de Athletismo para Veteranos.

A L. C. A., no sentido de fazer maior propaganda do sport que dirige conseguiu que o promotor do jogo, acceitasse a proposta que lhe fez, para substituir as costumeiras preliminares, por um numero mais attrahente.

Assim, será bastante animado o encontro Fla-Flu do athletismo, e estamos certos que muito agradarão essas provas, não só pelo equilibrio das duas equipes concorrentes, como por se tratar de dois tradicionaes rivaes em todos os sports.

As provas que constituem a ultima parte do campeonato, que foram transferidas de domingo ultimo, devido ao mão tempo, obedecerão á mesma organização já firmada, e terão inicio á 1 hora da tarde, nesta ordem:

1 hora — 400 metros com barreiras. — Preliminares — 1ª preliminar — 14, Hamilton S. Berford; 80, Pelegrino Tolomei, e 54, Francisco N. de Oliveira. 2ª preliminar — 7, Carlos Woebcken; 12, Frederico Zinck; 58, Heli Dias Pereira, e 83, Roberto Trompowsky.

Nota — Calssificaram-se tres em cada preliminar para a final.

Salto com vara — Flamengo — 3, Adolpho Woebcken; 10, Danilo A. Nobre, e 13, Heitor Medina.

Fluminense — 50, Francisco L. Inneco; 57, Homero B. do Amaral; 79, Paulo Azeredo, e 81, Alfredo A. Ferreira.

1,10 — 200 metros razos — Preliminares — 1ª preliminar — 35, Luiz F. M. de Barros; 15, Isaac R. Teixeira; 77, Newton Nascimento; 82, Pedro Santos.

2ª preliminar — 16, José Xavier de Almeida; 26, Magno D. Seixas; 76, Milton Coelho Neves, e 88, Tarcisio S. Aderaldo.

1,45 — 400 metros com barreiras — Final.

Arremesso do disco — Flamengo — Claudio Bardy, Carlos Woebcken, Ernest Lost, José da Silva Campos.

Fluminense — Antonio M. Soares, Antonio P. Lyra, Elysio P. Mello e João M. S. Freitas.

2 horas — 20 0metros razos — Final.

Salto em altura — Flamengo — 1 Agenor Ferras; 7, Carlos Woebcken; 9, Darcy A. de Souza, e 12, Frederico Zinck.

Fluminense — 45, Deusdedith Silva; 59, Jarbas V. Barbosa; 79, Paulo Azeredo, e 80, Pelegrino Tolomei.

2,15 — 800 metros razos — Final.

Flamengo — 18, Jorge C. de Abreu; 22, José de C. Simões; 27, Manoel Martins; 30, Raymundo Monteiro Faria.

Fluminense — 32, Anesio Macedo de Araujo; 33, Armando Bréa; 63, João de Deus Andrade, e 85, Stephan Gutmann.

2,30 — 5.000 metros razos — Final.

Flamengo — 2, Augusto Borsoni; 5, Bento A. D. Teixeira; 17, José Moreira de Souza, e 23, João Gaudencio Ferreira.

3 horas — Revezamento de 4x400 metros — Final.

Flamengo — Uma turma.

Fluminense — Uma turma.

O Fluminense está á frente, com 115 pontos e o Flamengo com 109.

*

A DISPUTA DO TORNEIO ABERTO JUVENIL

16 teams disputarão esse certamen

Encerraram-se ante-hontem, na séde do C. R. do Flamengo, as inscripções para a disputa do Torneio Aberto Juvenil, destinado aos clubs avulsos dessa categoria, os quaes deram o maximo apoio á iniciativa rubro-negra.

Desesete gremios e um quadro "B" do club organizador, disputarão as provas eliminatorias do Torneio, cuja direcção resolveu não inicial-o domingo 15, afim de que os cinco ultimos inscriptos, possam satisfazer uma pequena exigencia do regulamento.

Nestes dias, cumprida a mesma, serão organizados os jogos do schema, nos quaes intervirão os teams dos seguintes clubs:

Team "B" do C. R. F., Combinado Batalha, Tietê F. Club, S. C. Girão, Barroso F. Club, Barroso A. Club, Rio Negro A. Club, Claria S. Club, Alabama F. Club, Fundição Nacional A. Club, Juvenil Dias de Barros, Ok Club, Tricolor S. Club, C. A. Nacional, Farani F. Club, Coelho Netto A. Club, Independentes de Silva Telles e Santo Antonio F. Club.

TRENAM AMANHÃ OS JUVENIS RUBRO-NEGROS

Para o treno de amanhã, quinta-feira, no campo da Gavea, a direcção do team juvenil do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores effectivos e reservas, ás 3 ½ da tarde, bem como novos:

Antonio Duarte, Alberto Malcher, Haroldo Lins, Luiz Antonio Lins, Cezar Espinola, Waldyr Souza, Archimedes Landi, Orlando Nery, Mario Oliveira, Armandinho e Sebastião Ferreira.

*

O AMERICA JOGARA' EM BELLO HORIZONTE?

Ha tempos fôra marcado para o dia 15 do corrente, um jogo entre o America F. Club, desta capital, e o Athletico, de Bello Horizonte, no campo do gremio montanhez. Até agora, porém, não foi firmada em definitivo essa excursão, embora já estejamos quasi na vespera do dia de emabarque dos rapazes cariocas.

*

O FLUMINENSE VAE JOGAR EM S. PAULO

A Portugueza, será o adversario

Na proxima sexta-feira, pelo segundo nocturno, partirá para a capital paulista, a embaixada do Fluminense F. Club, que alli vae enfrentar o quadro da Portugueza.

Esse jogo é aguardado com vivo interesse, pois, como se sabe, o tricolor é hoje o mais forte nucleo do football bandeirante entre nós.

Chefiará a delegação, o sr. Oscar da Costa, presidente do club.

*

O C. A. NACIONAL VAE INAUGURAR SEU CAMPO

Com um programma bem organizado, no qual figuram como pontos mais solidos dois jogos de football, o Club Athletico Nacional, gremio formado pelos melhores elementos de Lins Vasconcellos, vae inaugurar sua nova praça de sports á rua Heraclyto Graça, no proximo domingo.

E como um dadiva aos que apreciam a sua modelar organização, o C. A. N. trabalha para que o campeão de terra e mar, consiga da Liga Carioca, a necessaria permissão para que dois dos teams rubro-negros, vá enfrentar os seus quadros officiaes, que para o anno deverão ser filiados na Sub-Liga.

Os dois jogos marcados, são:

A's 2 horas da tarde — Juvenil Flamengo x C. A. Nacional (segundo team).

A's 3,45 da tarde — Amadores Flamengo x C. A. Nacional (primeiro team).

*

CAMPEONATO COLLEGIAL FOOTBALL

Iniciou-se com vivo enthusiasmo o Campeonato Collegial, organizado pela Federação Athletica de Estudantes, no campo do Botafogo F. C.

No jogo travado entre o Collegio Paula Freitas e o Gymnasio 28 de Setembro, saiu vencedor o primeiro pelo score de 4 x 1, estando constituido o team: Zambel; Moacyr e Retorta; Mauricio, José e Hello; Carrão, Possinhas, Nery, Sul e Arnold.

*

PELO C. R. DO FLAMENGO

A campanha pró-Gymnasio

Continúa caminhando com franco enthusiasmo a campanha das senhoras Pró-Gymnasio Flamengo.

Na segunda-feira ultima, devido ao mão tempo, só compareceram oito senhoras e mesmo assim a arrecadação attingiu a cerca de 12:000$000.

Em virtude da ausencia forçada da grande maioria da commissão, a mme. Gustavo A. de Carvalho marcou nova reunião das senhoras para o proximo sabbado, dia 14, ás 5 horas da tarde, na séde do Club de Regatas do Flamengo, solicitando a todas as componentes da commissão o seu indispensavel comparecimento afim de serem approvadas novas medidas para o completo exito da campanha.

*

A PROXIMA NOITE DE PUGILISMO

O Club de Regatas do Flamengo continúa activando os preparativos para a organização definitiva do programma da grande noite de pugilismo, que será realizada na séde do rubro-negro em 24 do corrente, terça-feira.

Nessa festa, tomarão parte varios elementos de grande valor e a mesma é em homenagem ao boxeur Godoy.

*

PARA O JOGO FLAMENGO E ESTUDANTES

Realizando-se no proximo domingo, á tarde, no stadium do Fluminense F. Club, uma partida amistosa entre os quadros de profissionaes do Club de Regatas do Flamengo x Estudantes de São Paulo, a directoria do Flamengo avisa aos seus associados que os mesmos terão ingresso com a apresentação de sua carteira social e o recibo de setembro, podendo fazerem-se acompanhar de pessoas de suas familias, na fórma dos estatutos vigentes.

*

REGISTRO DE JOGADORES NA F. M. D.

Deram entrada na secretaria da Federação Metropolitana os pedidos de registro dos seguintes jogadores:

Pelo Andarahy A. Club, amador: Mario Feliciano; pelo Bangú A. Club, amador: José de Mattos; pelo Confiança A. Club, Lucio Lanzillotti e José Baptista; pelo Mavilis F. Club, Antonio Ferreira; pelo Olaria A. Club, amador: Oldemar Maciel; pelo River F. Club, Augusto da Silva Lessa, Ary Oliveira Almeida e Ernesto Fernandes; pelo C. R. Vasco da Gama, profissional: Oscarino Costa.

*

A INCLUSÃO DOS JOGADORES NAS COMPETIÇÕES OFFICIAES

Mais uma advertencia da Censura

A Federação Metropolitano acaba de receber o seguinte officio:

"Senhor presidente. — Communico-vos que é indispensavel, para a approvação dos programmas das competições sportivas dos clubs filiados a essa entidade, a juntada aos respectivos requerimentos das relações dos jogadores que deverão tomar parte nas pugnas programmadas.

Essa relação deve ser completa e acompanhar a petição dos requerentes, sob pena de não approvação dos programmas.

Attenciosas saudações. — *José Pitta de Castro*, chefe interino da censura."

O MOMENTO SPORTIVO CARIOCA

A DECADENCIA DO FOOTBALL

O 1º tenente Milton Campello Nogueira, escreveu para a "Revista de Educação Physica do Exercito" um artigo altamente interessante sobre o momento sportivo carioca. Com a devida venia, aqui o transcrevemos:

"O football, senhor absoluto, perde terreno para os seus vassallos!

Pouco a pouco, decresce o enthusiasmo que arrasta ás canchas a multidão anciosa por uma bella peleja, a multidão que, em cada parcella, representava um atomo de seu club, um esforço em seu beneficio, uma esperança em seu futuro!

O sport interessava a todos.

As praças de jogos fremitam de gritos masculos e bafejos femininos. A mulher, com a graça e a polychromia de suas vestes alegres, enchia de esplendor os gramados dos campos.

O amadorismo conseguia esse encanto.

O sentimento de "todos por um" e "de um por todos" fez assim nascer e crescer os grandes clubs.

Este espirito fugia, em certos casos, das sédes sociaes penetrando na familia. Todos vibravam: desde o filho mais moço ao chefe da casa. Não seria de admirar que até os criados tomassem parte nas exclamações.

Os domingos eram alvoroçadamente esperados e o almoço vinha para a mesa mais cedo.

Saiam todos.

Grupos apressados dirigiam-se para os grandes jogos da tarde. Marchavam aos magotes, fluminenses, botafoguenses, villaisabelenses, sanchristovenses, americanos, vascainos, cariocas e tantos outros.

Quantos já não tinham ido assistir aos terceiros teams, pela manhã!

Quantos não almoçavam no proprio club ou faziam "uma boquinha" nos cafés mais proximos nas rodas de amigos!

Quantos!

Que falar dos "renitentes", computando as tabellas, medindo por todos os lados as possibilidades das suas cores, emquanto aguardavam os jogos principaes?

Os domingos eram os dias do football e da torcida geral!

Não fosse o club uma preoccupação familiar!

Assim foram os dias da nossa infancia e da nossa juventude, garotos, jogavamos bolas de meia nos fundos dos quintaes, ou no meio da rua, quando "a velha estava sopa"; rapazes, batiamos bola no club, na esperança de sermos um dia applaudidos, como applaudiamos nossos amigos.

Assim se fizeram os Manos, os Cantuarias, os Marcos, os Pindaros, os Kuntz, os Martins!

Assim foi o football entre nós: Assim sempre foi o amadorismo!

Chega o profissionalismo.

Com elle, o desanimo, o descredito, o enfraquecimento do sport maximo, como está no dominio geral.

Os que faziam o sport por sport foram obrigados a fugir dos gramados que tantas vezes pisaram, ante a incompatibilidade da nova fórma com sua projecção social; perdia-se o melhor elemento.

Arrefecido o enthusiasmo da torcida, os clubs passaram a ser um accidente, como quaesquer outros da sociedade humana; extingula-se o sentimento de cooperativismo do "todos por um" e do "um por todos".

Desligado o football das preoccupações familiares, a mulher não mais compareceu aos campos com o cunho tão caracteristico dos aureos tempos; não mais se acreditou em infelicidade ou falta de chance; exigiu-se o espectaculo de accordo com o preço; como isto não póde ser viavel, surgiram os conchavos e os campeonatos interminaveis abriram-se a cada canto, para saciar os grandes sportistas; desertou a torcida e nasceu a dissidencia.

Emquanto tudo isto se passava, o verdadeiro sport, o sport na accepção crystallina da palavra, alentou raizes em terreno mais propicio.

O basket, o remo, a natação, o athletismo, o tennis, o cyclismo o automobilismo, todos, até então dominados pelo football amadorista, sentiram-se libertados e viram suas fileiras augmentarem dia a dia com os desertores do profissionalismo e da mocidade das novas gerações que com elle estavam impossibilitadas de união.

Lento a principio, apotheotico por fim, vibra de novo o povo sportivo carioca. Revivem os clubs e o ardor dos seus afficcionados. Retorna o sport ao seio da familia. Resurge a mulher incentivando os concorrentes. Discute-se. Vae-se para a piscina ás seis horas, quando a competição só tem começo ás nove. As quadras de tennis e de basket, muito antes dos jogos, ficam repletas. Ruma-se para a distante lagoa Rodrigo de Freitas, como se partia para Bangú. Procuram-se atalhos para a Volta da Gavea, pois que desde madrugada as mais distantes arterias têm o transito impedido.

E' este o momento sportivo na capital da Republica!

Dizer-se que o sport está moribundo é dizer que o football passou para traz. Nunca o sport esteve tão diffundido entre nós, como está agora.

Esta é a verdade!

As lutas successivas que o football soffreu dentro de si, e ainda soffre, durante este periodo de experimentação profissionalistica, definharam-no, provocando o exodo dos ultimos grandes manejadores da pelota e retardando o apparecimento de novos, que só o amadorismo pode fazer surgir.

O profissionalismo apenas aproveita o que já está feito.

Ninguem vae perder tempo em praticar o football ou outro qualquer sport na illusão de ser um dia contratado. E se houver alguem, será, é logico, tão insignificante em numero, que não bastará para uma selecção efficaz.

Para que o profissionalismo possa existir, é preciso que uma escola gratuita esteja sempre attenta a seus alumnos. Incontestavelmente, tudo por tudo, tal escola sempre foi o amadorismo. Na falta desta, é que reside todo o mal do profissionalismo como aqui foi feito.

Sendo a sociedade dos clubs fundadores do profissionalismo essencialmente amadorista, a melhor solução, já que o profissionalismo se tornara imperioso, seria crial-o, pondo, porém, num plano secundario em relação a massa amadorista existente, de modo que, lançada a semente, frutificasse por si mesma até o nascimento de clubs puramente profissionaes. Nunca deveriamos ter agido como agimos, pondo á margem, quasi que por completo, o amadorismo que era a razão de ser desses mesmos clubs.

Isto traria, ainda a vantagem de deixar o publico ao sabor das suas proprias inclinações, sem nenhum prejuizo para o football, que continuaria sendo a maior attracção sportiva desta cidade, quer pelo lado amadorista, quer pelo lado profissional, quer ainda pelo estimulo de rivalidade que a propria situação criaria.

O que aconteceu, porém, foi que passados os primeiros momentos de chimerica agitação pela novidade do football profissional, eil-o numa phase de decadencia! Eil-o retalhando a familia sportiva que, por todos os meios, busca no amadorismo as sensações da pratica do sport ou a apreciação dos que, despretenciosamente, se lançam nas emoções que só um sport puro pode dar!

Fizessemos o profissionalismo, mas não se tirasse do amadorismo a gloria que tantos esforços lhe custaram!

Fizessemol-o, mas sem nos esquecermos de que se o profissionalismo é corpo, o amadorismo é corpo e alma; este cria o que pretende utilizar, emquanto aquelle apenas utiliza o que já está feito!

Fizessemos o profissionalismo footballistico, mas cuidassemos de um amadorismo duas vezes mais forte, capaz de poder suppril-o, afim de não advir o descaso que o football, senhor absoluto, está soffrendo de seus vassallos!"

TORNEIO JUVENIL

Estão marcados para domingo os seguintes jogos no Torneio Juvenil da Federação Metropolitana:

Del Castillo x Mavilis — No campo do Del Castillo F. C. Club.
Inicio — A's 9 ½ da manhã.
Juiz — Antonio Soares Ferreira.

São Christovão x Confiança — No campo do São Christovão A. Club.
Inicio — A's 9 ½ da manhã.
Juiz — Jayme Gonçalves Serra.

Vasco da Gama x Bangú — No campo do C. R. Vasco da Gama.
Inicio — A's 9 ½ da manhã.
Juiz — Manoel Silva.

*

O JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO VENCEU O MADUREIRA

Ante-hontem, pela manhã, no campo da rua Figueira de Mello realizou-se o jogo do campeonato Juvenil da F. M. D. entre o club local e o Madureira A. Club tendo vencido o São Christovão, por 5x1, que está com o Vasco da Gama na lenderança da tabella, com tres victorias e sem derrota. Foi este o team vencedor: Luizinho; Néco e Matto Grosso; Almir, Geraldo e Lopes (depois Alberto); Puding, Cantuaria, Edgard, Alvaro e Joãozinho. Fizeram os goals Edgard, 2; Cantuaria, Alvaro e Alberto.

— Os juvenis do São Christovão A. Club estão chamados para o treno individual a ser realizado sexta-feira com inicio ás 8 horas da noite, sob a direcção de Emilio Palestini, competente professor de gymnastica do club alvo.

— O concurso pontualidade que foi instituido para os juvenis de S. Christovão e que premiará os dez primeiros collocados no mesmo, tem servido para que os mesmos compareça aos trenos, estando empatados ainda em primeiro logar, Cantuaria, Alcides, Joãozinho e Puding com quarenta pontos cada um. Edgard, com 38 pontos, 3º empatados Luizinho, Matto Grosso e Edyr com 37 pontos, Almir e Geraldo 4º posto, com 34 pontos cada, e os outros com menos numero de pontos.

*

FOOTBALL EM MINAS

O match entre o Vogel F. C. (de Recreio) e o Scratch de Porto Novo

Realizou-se no dia 7 em Recreio, Minas, o encontro de football entre o Vogel F. Club, local, e um combinado constituido, na sua maioria, de jogadores do Commercial F. Club, de Porto Novo do Cunha.

Infelizmente este encontro não teve o desfecho que era esperado, devido o team visitante ter abandonado o gramado, quando o score era de 1x1.

Os quadros prellantes entraram em campo com as seguintes constituições:

Vogel F. C. — Pretinho; Durvalino e Fifia; Sonino, Carlinhos, Jacy (depois Salvador); Tonio, Olacio, Sertorio, Nestor e Temporão.

Scratch de Porto Novo — Miranda; Maltaca e Rubens; Corrêa, Pinel e Piacata; Brazilino, Dejair, Lipe, Decio e Evaristo.

O goal da selecção de Porto Novo foi consignado por Evaristo, aos trinta segundos de jogo, estando nesta occasião o arco vasio. O tento dos locaes, foi adquirido por Olacio com forte tiro.

Actuou a partida o conhecido sportsman pontenovense Xaxá.

*

MATINÉE INFANTIL NO VASCO

Realiza-se no proximo sabbado uma matinée infantil dedicada aos filhos dos socios do C. R. Vasco da Gama. As dansas terão inicio ás 6 horas e terminarão ás 9 horas da noite.

Além das dansas haverá numeros humoristicos por consagrado artista comico.

O sr. Jorge Mattos, socio proprietario do club, offereceu grande quantidade de bonbons para serem offerecidos as creanças vascainas.

*

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO VASCAINO

Reune-se amanhã extraordinariamente o conselho deliberativo do C. R. Vasco da Gama, para deliberar sobre a penalidade a ser applicada ao socio Vasco de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 9 horas da noite na séde do club, á rua de Santa Luzia.

*

REUNIÃO SOCIAL

Nos salões do C. R. Vasco da Gama haverá amanhã uma reunião social dansante. Os salões do stadio de São Januario serão abertos ás 7 horas da noite e a reunião prolongar-se-á até ás 11 horas.

*

O INDEPENDIENTE JOGARA' EM DEZEMBRO NO BRASIL

Serão realizadas cinco partidas, sendo tres no Rio e duas em S. Paulo

O Independiente, club que encabeça o campeonato argentino, com o Bocca Juniors, jogará no Brasil, em dezembro proximo. O gremio argentino pretende jogar cinco partidas no Brasil, sendo tres no Rio e duas em São Paulo. Tambem concorda em jogar duas partidas no Rio, duas em São Paulo e uma em Santos, ficando isto a criterio do C. R. Vasco da Gama, promotor da excursão. As datas escolhidas para a grande temporada internacional serão as seguintes: 8-15-22-25 e 29 de dezembro, que correspondem a domingos e feriados.

A equipe do Independiente conta em seu quadro com Oral, Bello, Tacio, Corrazo, De Jongo, Zorilla, Pereyra, Mata e Sastre, todos estes internacionaes.

*

O VASCO TRENA AMANHA

Realiza-se amanhã um treno entre as equipes do Vasco da Gama, em preparo para enfrentar domingo proximo o Botafogo F. Club.

A este ensaio comparecerão todos os jogadores e reservas.

COMMENTANDO...

O tennista que quizer zelar pelo seu bom nome sportivo, não deve tratar apenas do seu preparo technico, é preciso que elle cuide com o mesmo carinho, das suas attitudes dentro e fóra da quadra.

Em regra geral, o praticante do tennis é pessoa educada, por isto que nem todas as classes sociaes podem arcar com as despesas que o tennis obriga, havendo assim uma certa selecção.

Dahi o rigor da ethica do tennis, que exige do jogador delicadeza e correcção em todas as attitudes.

Aquelles, que, como confirmação da regra, fazem excepção, portando-se deselegantemente, são tão poucos, que onde apparecem são logo notados.

O sport é um grande elemento de approximação entre os homens e aquelles que confundem rivalidade com animosidade, desvirtuam, inteiramente os fins do sport.

A rivalidade sã, estimula o enthusiasmo pela victoria, a animosidade estraga seu sabor.

A derrota é sempre uma contingencia desagradavel para o vencido, mas não abate, de modo algum o verdadeiro sportista. Deselegante é procurar attribuil-a a um mão juiz, ao estado da quadra, etc.

A ethica exige que no final do jogo os adversarios se cumprimentem mostrando que saem da quadra sem resentimentos. Fugir a isto, é mostrar despeito e rancor, ridiculos.

Ha tempos, Helen Wills, a grande campeã americana, vendo o seu jogo inevitavelmente perdido para Helen Jacobs, descontrolou-se, e abondonou a quadra sem apertar a mão da sua adversaria. A critica mundial não lhe perdoou o gesto e, mesmo agora, a sombra daquelle gesto impensado veiu empanar a sua victoria sobre a mesma adversaria.

E' preciso que o tennista aprenda a dominar-se em todos os momentos e que saiba perder com a mesma elegancia com que ganha.

Só merece o titulo de sportman aquelle que, vencido, reconhece a derrota e a superioridade do adversario, e vencedor sabe ser generoso e não humilha nem deprecia o seu vencido.

W. DAMAZIO

POLO

Com excepcional enthusiasmo proseguirá amanhã o Campeonato Interestadual

Defrontar-se-ão as valentes equipes do Gavea Golf and Country Club e a representativa da 1.ª Região Militar

Com o enthusiasmo da peleja anterior, realizada sabado ultimo, vae ser effectivada amanhã, ainda no excellente campo do Gavea Golf and Country Club, uma nova partida, sem duvida mais importante e a mais forte do Campeonato Interestadual de Polo, constando do encontro entre a esquadra da Sociedade Hippica Paulista e a equipe do Exercito representativa da 1ª região militar, conforme consta da tabella.

Os quadros, postos diversas vezes á prova de fogo, contêm elementos de grande valor no polo nacional, muito experimentados, com excellentes montadas, optimos cavalleiros, senhores portanto de condições technicas excepcionaes.

O team da Sociedade Paulista já provado nos certamens anteriores, é uma equipe respeitavel, bem ajustada, bem trenada, possuindo animaes especiaes, de accordo com as condições exigidas pelo sport ultra. Dahi, o seu alto conceito de que goza na alta sociedade de São Paulo, sendo um dos optimos quadros de polo daquelle Estado.

O quadro da 1ª região militar não é brincadeira. E' uma fortaleza, é uma vanguarda destemerosa, trenada consideravelmente no campo de polo da Escola Militar, com performance completa, fórma unica, habil nas incursões, segura nas "tacadas", completa nas regras de hippismo, solida no aproveitamento das "vasas", mas, — pena é registral-o —, sem animaes especiaes. Porém, attentem bem. Apezar de serem animaes de uso commum, no serviço diario, essa equipe é capaz de todas as surpresas.

E a incognita do seu successo reside no facto de ser commandada amanhã pelo capitão Mauro Moutinho da Costa, um manejador experimentadissimo do taco, muito conhecido em nossas canchas hippicas.

Só a sua pessoa, capitaneando o team, embora contundido, vae constituir o segredo da articulação dos seus polo-players, levando-os a produzir o maximo e o melhor possivel em favor de suas côres.

Por isso, vae ser "pesada" a peleja. Vae ser movimentada, empolgante, cheia de lances emocionantes, cheia de vibrações, mantendo a assistencia num "frisson" continuo e muito satisfeita porque verá mais um jogo de classe em nossas canchas, feito por duas equipes bem representativas do polo nacional.

O publico carioca que aprecia as pelejas movimentadas, ardorosas e enthusiastas, deve comparecer amanhã ao Gavea Golf and Country Club afim de assistir a estes embates que vae ser um dos melhores destes ultimos tempos.

OS QUADROS

Scratch militar — 1 Pontes. 2 Alipio. 3 Portinho. 4 Mauro.

Sociedade Hippica Paulista — 1 Aquino. 2 Dario. 3 Pacheco. 4 Elias.

Dentre os componentes deste ultimo quadro, destacamos Elias, um dos fundadores do polo na terra bandeirante, um jogador do escól, experimentado, reconhecido como um dos mais ardentes defensores da S. H. P. que delle tem recebido, nestes ultimos annos a melhor das collaborações ao seu desenvolvimento.

Ligado a elementos de tão extrema evidencia como este, o polo representa hoje em dia o sport mais favorito de nossas elites, o sport social, o sport magno do paiz, vivendo uma vida que o enaltece com sensivel destaque perante os diversos sports que constituem a cultura moderna.

O ARBITRO

Até a ultima hora, não tinha sido escolhido hontem, o arbitro para essa sensacional peleja de amanhã. E' provavel entretanto que antes de ser iniciada a peleja os dois teams escolham no gramado quem deva arbitrar bem como os nomes dos dois juizes.

Constava que seria escolhido o sr. Edgard da Rocha Miranda, do Gavea Golf and Country Club para esse elevado posto.

UM FACTO QUE NÃO ESCAPOU A' IMPRENSA

Estava sendo muito commentado, nas rodas hippicas, o facto de, no ultimo jogo de polo, entre as equipes do Gavea e a do Club Hippico de Pinheiros, ter um dos jogadores vencidos, findo o jogo, ter apresentado agradecimentos ao juiz.

O polo, por ser um jogo de elegancia e distincção, teve entre os seus afficionados um certo "frisson" por aquelle acto irreflectido, colhendo mesmo má impressão sobre a attitude daquelle distincto camarada.

VAE SER ORGANIZADA MAIS UMA SOCIEDADE HIPPICA EM NICTHEROY

Diversos elementos da vizinha capital, como os srs. tenente Sabino Ribeiro, coronel Mello Sampaio, drs. Telles Barbosa e outros estão promovendo a organização de uma grande sociedade hippica para fomentar o polo no Estado do Rio.

Essa sociedade vae trabalhar synergicamente com o Club Hippico de Icarahy sendo provavel que appareça com o nome de Sociedade Hippica Fluminense.

Hontem, segundo soubemos, houve a reunião preliminar, havendo muito enthusiasmo, muita alegria e vontade de vencer.

Dado o alto apreço que a sociedade nictheroyense devota ao hippismo e ao polo, é quasi certo que a iniciativa seja coroada de pleno exito.

Prosigam com animo e realizem, em beneficio do lindo sport, mais esse ideal, concorrendo para que, dia a dia, novos e possantes centros de diffusão se installem no paiz. São os votos de felicidades que deseja o "Correio da Manhã".

Pelota

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS

Em disputa ao Campeonato Permanente de Classificação, realizar-se-ão, na semana entrante, os seguintes jogos, em melhor de tres.

Ignacio Nogueira x Geraldo Cupertino, no dia 12, ás 11,30 horas;

Ezra Barouch x Asdrubal Monteiro, hoje, ás 16 horas.

V. G. Machado x Francisco Laporta, hoje, ás 16 horas.

Julio Fabrega x George W. Marazzi domingo, 15 ás 10 horas da manhã.

Francisco Tinoco x Eduardo França, sabbado, 14 ás 16 horas.

Hygino Miranda x João Lotufo, 3ª feira ás 16 horas.

Dentro de dois dias, serão annunciados os jogos do campeonato de duplas.

Athletismo

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Domingo pela manhã realizou-se a primeira competição preparatoria de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos.

As provas que foram realizadas com a pista pesada de agua registraram optimos resultados, principalmente na prova de 100 metros e no 1.500 metros ambas vencidos por athletas novos, e com tempo excellentes. Não menos inferior foi a prova de 400 metros rasos que foi vencido pelo mesmo athleta que venceu os 100 metros. Vilson Lontra Machado ainda juvenil conseguiu tempos que muitos veteranos não consegui-

ram em tão pesada pista. Maria Ferreira Gonçalves o vencedor de 1.500 metros venceu o campeão do anno passado Jeronymo P. Mario, com uma luta bem impressionante. Nas provas de campo encontramos outra vez o campeão Mario de Araujo Marques, que desta vez tomou parte em salto em altura, saltando 1.70, que demonstra sua elasticidade e que com certa preparação em breve, será bastante victorioso.

As provas que foram realizadas deram os seguintes resultados:

100 metros rasos — 1º logar — Wilson Lontra Machado; 2º logar — Esmeraldo F. Azuaga; 3º logar — Aloysio Chaves Fernandes; 4º — Nelson Raymundo. Tempo 11 4|10 sgs. rec. Juvenil da 2ª categoria.

400 metros rasos — 1º logar Wilson Lontra Machado; 2º logar — Esmeraldo F. Azuaga; 3º logar — João Lyra; 4º logar — Abelardo Leopoldo. Tempo 58 8|10 sgs.

1.500 metros rasos — 1º logar Mario Ferreira Gonçalves; 2º logar — Jeronymo P. Maria; 3º logar — Mario Alvim; 4º logar — Nelson Pacheco Tempo 4,23 8|10 sgs.

75 metros rasos — Juvenil da 1ª cat. — 1º logar Carlos Freire; 2º logar — Edmundo P. Passos; 3º logar — Roberto Portella Santos; 4º logar — Ivo P. B. Limoeiro. Tempo 9 1|10 segundos.

Salto e maltura — 1º logar — Mario Araujo Marques e João Corrêa da Costa 1,70 metros; 3º logar — Abelardo Leopoldo 1,60 metros.

Arremesso do peso — 1º logar Nelson Antonio Lopes 11,76 mts. 2º logar — Sebastião E. Pinheiro 11,17 metros.

As outras provas não foram realizadas por causa da chuva.

Remo

A PROXIMA REGATA DA LIGA CARIOCA

Conforme já noticiámos ha tempos, em primeira mão, domingo 29, a Liga Carioca de Remo fará disputar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a sua terceira regata da temporada, em cujo programma bem organizado, figuram os classicos "Comte. Midosi" e "Prefeitura Municipal".

Nesse certamen, figurará pela primeira vez entre nós, dois páreos de out-riggers a 8 remos, para novissimos e seniors.

Esta regata, que é dedicada aos barcos de estylo moderno, só haverá um pareo para embarcações antigas, e será corrida nesta ordem:

1º pareo — 8.30 horas — 1.000 metros — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos.

2º pareo — 8.50 — 1.000 metros — Novissimos — Single-scull (trincado).

3º pareo — 9.10 — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-gige a 4 remos.

4º pareo — 9.30 — 1.000 — Novissimos — Double-scull (trincado).

5º pareo — 9.50 — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos, com timoneiro.

6º pareo — 10.10 — 2.000 metros — Juniors — Double-scull (liso).

7º pareo — 10.30 — 2.000 metros — Juniors (P. C. Midosi) — Out-riggers a 4 remos com timoneiro.

8º pareo — 10.50 — 2.000 metros — Seniors — Single-scull.

9º pareo — 11,10 — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers a 8 remos.

10º pareo — 11,30 — 2.000 metros — Seniors — Double-scull.

11º pareo — 11,50 — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos — com timoneiro.

12º pareo — 12,10 — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos sem timoneiro.

13º pareo — 12,30 — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos com timoneiro.

14º pareo — 12,50 — 2.000 metros — Seniors (P. C. Prefeitura Municipal) — Out-riggers a 4 remos sem timoneiro.

15º pareo — 3,10 — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 8 remos.

Xadrez

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ EM VARSOVIA

Classificação final

Estados Unidos da America do Norte, 54 pontos; Suecia, 52 1|2; Polonia, 52; Hungria, 51; Tchecoslovaquia, 49; Yugoslavia, 45 e 1|2; Austria, 43 1|2; Argentina, 43; Letonia, 41; França, 38; Estonia, 37 1|2; Grã-Bretanha, 37; Finlandia, 35; Lituania, 34; Palestina, 32; Dinamarca, 31 1|2; Rumania, 27 1|2; Italia, 24; Suissa, 21 e Irlanda, 12.

Xadrez

5.ª DISPUTA DA PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

De conformidade com o regulamento que rege a disputa da Prova Classica dr. Caldas Vianna, uma das maiores competições do enxadrismo brasileiro, acham-se abertas as inscripções para o 5º certamen da mesma na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana 3, 2º andar.

As inscripções á P. C. C. V. são accessiveis, indifferentemente, a todos os enxadristas do Brasil, socios ou não do C. X. R. J. e encerrar-se-ão no dia 30 do corrente ás 8 horas da noite, iniciando-se as eliminatorias no dia 4 de outubro pf.

Esta grandiosa manifestação do enxadrismo nacional, como nossos leitores estão lembrados, é uma competição que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro faz processar annualmente em homenagem ao seu saudoso associado dr. Caldas Vianna, uma das maiores figuras do xadrez nacional.

A familia do inolvidavel dr. Caldas Vianna, desejando associar-se a essa demonstração de apreço ao seu preclaro chefe, doou uma riquissima taça de prata para trophéo da prova, na qual se gravarão os nomes dos seus vencedores.

Já inscreveram seus nomes nessa linda taça, os srs. dr. J. de Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, dr. Accioly Borges e Cauby Pulcherio.

Nella, tem tomado parte os melhores dos nossos enxadristas, sendo de salientar o concurso do dr. Gilberto Camara, campeão do Ceará, que participou da mesma, nas duas ultimas competições.

Para este anno, a directoria do C. X. R. J., não só espera a vinda do representante cearense como tambem a do campeão do Maranhão, sr. Eduardo Aboud, que já declarou desejar participar da prova, e que só por motivos muito superiores deixará de vir representar seu Estado.

A directoria do club espera que outros enxadristas estaduaes venham contribuir para a grandeza da competição, principalmente os representantes de São Paulo e do Estado do Rio, aos quaes deixa aqui o seu convite, estendendo este a todos os demais Estados para que mandem seus representantes.

A disputa da P. C. C. V., processa-se pelo systema eliminatoria em grupos de seis jogadores disputando, as semi-finaes, os dois primeiros collocados de cada grupo e final os vencedores das semi-finaes.

Basketball

CAMPEONATO ACADEMICO DA F. A. E.

Será realizada na proxima quinta-feira, dia 12, no Gymnasio do Tijuca Tennis Club, em proseguimento do Campeonato Academico de Basketball do Rio de Janeiro, mais uma rodada desse interessante sport.

O Departamento technico da Federação Athletica de Estudantes marcou para esse dia dois jogos, que são os seguintes:

A's 8 horas — Faculdade de Direito de Nictheroy x Escola Nacional de Veterinaria.

A's 9 horas — Faculdade de Medicina x Faculdade de Direito do Rio.

E' de se esperar uma espectacular noitada na proxima quinta-feira dado o valor das equipes das escolas disputantes.

Na proxima segunda-feira, 16 do corrente, será realizado mais um jogo do Campeonato Collegial de Basketball.

Este será travado entre as poderosas equipes do Collegio Pedro II, que se sagrou campeão do Torneio Inicio, e Escola Amaro Cavalcanti, que tambem possue uma forte representação.

Encerrando as commemorações com que a Federação Athletica de Estudantes concorreu para os festejos da independencia, o Departamento Technico dessa entidade fará realizar no proximo sabbado, 14 do corrente, um interessante match amistoso de basketball entre os seleccionados universitarios fluminense e Federação Athletica de Estudantes.

Como preliminar, será travado um embate entre as equipes da Escola Militar e Escola Naval, as finalistas do Torneio Inicio Academico.

Esta noitada de basketball terá como local, muito provavelmente, o gymnasio do Collegio Baptista, e será iniciada ás 8 horas e 30 minutos.

*

O JOGO ESCOLA DE VETERINARIA x BELLAS ARTES

No jogo de basketball Escola de Veterinaria x Escola de Bellas Artes, levado a effeito ante-hontem, no gymnasio do Collegio Baptista em que seiu victoriosa a Escola Nacional de Bellas Artes, esta foi desclassificada por ter em sua equipe um jogador, Oscar Zelaya, não pertencente a essa escola; e mesmo porque a Escola de Bellas Artes não enviou a relação dos seus jogadores.

*

OS LANCEIROS DO VILLA EM ACTIVIDADE

Eis o programma organizado pelo novel grupo do Villa Isabel F. C. que será desdobrado esta semana:

Amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite — Torneio Initium de volleyball mixto (com medalhas aos vencedores).

Sexta-feira, ás 8,30 da noite — Jogo official de basketball — Villa Isabel x Boqueirão do Passeio, no rink do Villa Isabel — 1º e 2º quadros.

Dia 15, domingo — Competição sportiva e dansante — Grupo dos Lanceiros do Villa x Icarahy Praia Club.

Parte sportiva — A's 7,30 da noite — Volleyball feminino; ás 8 horas — Volleyball masculino.

Parte dansante — Das 10 a 1 hora — Para esta festa terão ingresso todos os associados do Icarahy Praia Club, com apresentação do recibo do mez corrente e a carteira social. Os convites para esta festa acham-se a disposição dos associados do Villa Isabel na secretaria dos Lanceiros.

*

O CAMPEONATO DA CIDADE

Eis os officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 13 do corrente:

VILLA ISABEL F. C. x C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Rink da Avenida 28 de Setembro. — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Haroldo Oest; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo, Sylvio Fonseca; — chronometrista, Walter S. Almeida; apontador, Octavio Moraes; delegado, Luiz Neves.

C. R. BOTAFOGO x GRAJAHU' TENNIS CLUB

Rink da rua Salvador Corrêa. Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º Alvaro Affonso; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Syndulpho Azevedo Pequeno; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Alfredo T. Novaes.

AMERICA F. C. x FLUMINENSE F. CLUB

Gymnasio da rua Campos Salles. — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Jacomo Montá; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Aladino Astuto; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Armando G. Pereira; delegado, Fouad Chalfun.

Eis os officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 17 do corrente:

GRAJAHU' T. C. x C. R. DO FLAMENGO

Rink da rua Maquiné — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, M. R. Santos; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Helio Brasil; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Oceavio Lemos Coelho; delegado, Alfredo T. Novaes

FLUMINENSE F. C. x S. CLUB MACKENZIE

Gymnasio da rua Alvaro Chaves. — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Alvaro Affonso; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Aladino Astuto; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Jovelino Andrade: delegado, Manoel R. Moreira.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO x TIJUCA T. C.

Rink da Esplanada do Castello. Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Haroldo Oest; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Sylvio Fonseca; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Fernando Zuri; delegado, Paulo Affonso Franco.

*

TORNEIO COMPLEMENTAR

Eis os officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 12 do corrente:

COSTA LOBO x MUSICAL R. CARIOCA

Rink da rua Pacheco Leão. — Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Sylvio Vasconcellos; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador, José Blanco; delegado, Paulo Rodrigues.

NATAÇÃO E REGATAS x CLUB DOS ALLIADOS

Rink da rua Santa Luzia, 218. Arbitro, Affonso Lefever Lopes; fiscal, Adherbal dos Santos; — chronometrista, Sylvio Gracie; apontador, Raul do Rego Macedo; delegado, Luiz Soares Filho.

*

PELA LIGA CARIOCA

O presidente, de accordo com o art. 28, alinea "E" dos estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico:

Marcar um ponto no C. R. do Flamengo por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio, de 37x14, em 3 do corrente;

Marcar um ponto no Fluminense F. C. por ter vencido o Tijuca T. C. de 32x28, em 3 do corrente;

Marcar um ponto ao Grajahu' T. C. por ter vencido o S. Club Mackenzie, de 28x15, em 3 do corrente.

Torneio Preliminar

Marcar um ponto no C. R. do Flamengo por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio de 24x23, em 3 do corrente;

Marcar um ponto no Tijuca T. C. por ter vencido o Fluminense F. C. de 21x15, em 3 do corrente;

Marcar um ponto no Grajahu' T. C. por ter vencido o S. Club Mackenzie por 29x22, em 3 do corrente.

Penalidades

Applicar a pena de suspensão por dois jogos ao amador Adalberto Villas Boas do C. R. Boqueirão do Passeio, por infracção do dispositivo de lei creado pelo Conselho Legislativo em 27-7-35, conforme N. O. 684 (attentado por palavra contra a moral);

Applicar a pena de suspensão por dois jogos ao amador Walther Leite de Castro, do C. R. do Flamengo, por infracção do mesmo dispositivo acima;

Applicar a pena de suspensão por 90 dias do quadro social do S. C. Mackenzie, ao associado do mesmo club, Arthur Costa, por infracção do art. 201, do Codigo de Penalidades (por ter offendido moralmente o fiscal do jogo Grajahu' x Mackenzie).

Foi concedida permissão ao amador Manoel Teixeira dos Santos, para tomar parte no campeonato interno da A. C. M.

Foi concedida licença ao C. R. Boqueirão do Passeio para ceder a sua quadra de basketball ao Standard Oil F. C. para disputar um jogo com o Leopoldina Railway, da F. A. B. A. C.

Foi concedida licença ao Club dos Alliados para realizar uma partida amistosa com o S. Club Floresta, desde que não seja o mesmo filiado a qualquer outra entidade.

Foi concedida permissão para disputar tres partidas pelo Grupo dos Lanceiros, filiado ao Villa Isabel F. C. aos amadores Americo Souza Lima, Walter R. Santos, João Oliveira Costa, Sebastião Dutra Henriques, Albino [illegible], Moacyr Alves, Octavio Cherem, Djalma Gomes Machado, Olympio Pimental, Edgard C. Hargreaves, Antonio Luiz de Barros e João da Costa Monteiro.

Damas

O PROXIMO CAMPEONATO DO DISTRICTO FEDERAL

Encontra-se em estudos o projecto de regulamento do campeonato de damas do Districto Federal, individual e por equipes. Na Associação de Chronistas Desportivos, promotora do certamen reunir-se-ão dentro em breves dias, todos os membros para approvação definitiva do regulamento. A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro está organizando a sua equipe, que será, sem duvida, uma das mais fortes que intervirão no campeonato deste anno.

Na secretaria da mesma, á rua Gonçalves Dias, 41-1º andar, acha-se á disposição dos associados, uma lista de inscripção, na qual o socio deverá deixar nome, endereço e telephone, afim de serem convocados opportunamente para uma eliminatoria geral.

Tennis

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Jogos marcados para amanhã

Estão marcados para á tarde de amanhã nas quadras do Country Club, mais os seguintes jogos, em continuação aos campeonatos individuaes da cidade:

DUPLAS DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde: Juracy Sodré e sra. Bensusan x Mia Becker e Elze Wagner.

DUPLAS MIXTAS

A's 3 horas da tarde: Marcelle Hardy e José de Vasconcellos x sra. Persum e John Cabot.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde: Joaquim Loureiro x Julio Abreu.

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos da terceira divisão para o proximo domingo

A tabella do campeonato da terceira divisão da F. T. R. J., marca para o proximo domingo a realização dos seguintes jogos: Paysandú x Botafogo F. Club — Quadras do Paysandú. Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

G. D. Allemão x Germania — Quadras do G. D. Allemão.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Continuam abertas ás inscripções para os campeonatos de simples de cavalheiros e de duplas mixtas

Serão encerradas no dia 13 do corrente, as inscripções para os campeonatos internos de simples de cavalheiros e de duplas mixtas, que o Tijuca Tennis Club pretende iniciar na segunda quinzena desse mez.

*

CAMPEONATO DA LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

Rio Cricket x Icarahy Praia Club

Encerrando o turno do campeonato inter-clubs, da Liga Fluminense de Tennis, será disputado no proximo domingo, o jogo entre o Rio Cricket, o actual vencedor do actual torneio e o Icarahy Praia Club.

O jogo da divisão principal será jogado nas quadras do Rio Cricket e o da segunda, nas quadras do Icarahy Praia Club.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE

Os jogos desta semana

Estão marcados os seguintes jogos no campeonato interno do Fluminense:

Hoje — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Stella Leal e Minnie Monteath x [illegible].

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva e Maria C. Lago x Florence Teixeira e [illegible].

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — José de Vasconcellos x Edgard Gonçalves.

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Branca Pedrosa

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO INTER-CLUBS DA LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
PRIMEIRA DIVISÃO				
Rio Cricket	2	2	0	2
Central	3	2	1	2
Canto do Rio	3	1	2	1
Icarahy Pr. Club	2	0	2	0
SEGUNDA DIVISÃO				
Central	3	3	0	3
Rio Cricket	2	1	1	1
Canto do Rio	3	1	2	1
Icarahy P. Club	2	0	2	0

e Rufino de Almeida x Ruth Corrêa e Edgard Gonçalves. (Sem partido).

Quadra n. 4 — Jayme Guimarães x Fabricio Pedrosa. (Menos 15 em 4 games).

A's 5 horas da tarde — H. Mesquita x Vencedor do jogo Luiz Martins x Edgard Gonçalves.

Quadra n. 4 — Elza Borgerth e Octavio Borgerth x Maria Baptista e Octavio Filgueiras. (Menos 30 mais 15 em 4 e menos 40 mais 15 em 3 games).

A's 6 horas da tarde — Quadra n. 1 — Heloisa Leal e Luiz Martins x Minnie Monteath e C. Ranzi. (Menos 30 em 5 games e menos 15 em 1 game).

Depois de amanhã — A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — Octavio Borgerth e Oswaldo de Freitas x Fabricio Pedrosa e R. Mayall. (Menos 30 em 4 games e menos 15 em 2 games).

Quadra n. 4 — G. Prechel e Sylvio Pedrosa x Jayme Guimarães e [illegible]. (Menos 15 em 5 e menos 30 em 1 game).

Sabbado — A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Jayme Guimarães x Rubens Mayall.

Quadra n. 4 — Julio Ismard x Vencedor do jogo J. Verda x Edgard Gonçalves.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — G. Prechel e Luciano Rovère x John Cabot e J. Verda.

Domingo — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Rufino de Almeida e José Guimarães x Carlos Palhares e F. Paulino. (Menos 15 em 3 games).

Quadra n. 4 — Arthur Pires e Judith Souza x J. Montenegro e Domingos Borges. (Menos 15 em 3 games).

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Stella Joppert e Sylvio Pedrosa x Vencedora do jogo Branca Pedrosa e R. de Almeida x Ruth Corrêa e Edgard Gonçalves.

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva e Dario Cortes x Vencedora do jogo Elza Borgerth e Octavio Borgerth x Maria Baptista e Octavio Filgueiras.

*

TORNEIO DE CLASSES DO CANTO DO RIO F. C.

Eis o regulamento desse torneio:

Artigo 1º — Fica instituido o torneio de classes entre os tennistas do Canto do Rio F. Club, o qual será realizado annualmente, uma ou mais vezes.

Paragrapho unico — A commissão de tennis dividirá os tennistas inscriptos em tantas classes quantas forem necessarias de accordo com o numero e o valor dos participantes.

Artigo 2º — Em cada classe será disputado um prova de simples, por eliminação.

Artigo 3º — Os jogadores só poderão inscrever-se na classe em que forem distribuidos.

Artigo 4º — As provas serão realizadas em melhor de tres "sets".

Artigo 5º — O collocado em primeiro logar em cada classe, ganhará uma collocação com o ultimo collocado na classe immediatamente superior.

Artigo 6º — Cada classe será composta de tres ou mais officiaes, de accordo com a efficiencia do jogo.

Artigo 7º — Qualquer associado do Canto do Rio F. Club, poderá inscrever-se nesse torneio, desde que não estejam [illegible] incluido numa das classes a commissão de tennis o classificará de accordo com o paragrapho unico do artigo 1º.

Artigo 8º — No acto da inscripção será cobrada uma taxa minima.

Artigo 9º — As bolas serão fornecidas pelo Club.

Artigo 10º — Aos vencedores de cada classe serão offerecidas artisticas medalhas.

Artigo 11º — Os jogos deverão obedecer ás regras da Liga de Tennis de Nictheroy.

Artigo 12º — Os jogos serão realizados de preferencia nas sabbados e domingos, e feriados.

Artigo 13º — Os casos omissos serão resolvidos pela commissão de tennis.

Mediante a taxa modica acham-se abertas as inscripções no Canto do Rio F. C. para o torneio de classes que será iniciado no dia 22 de setembro (mez corrente).

Estas inscripções encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Acham-se inscriptos no torneio de classes do Rio F. C. os seguintes associados: José Saramago, Mario Ribeiro, Tobias Machado, Affonso Mattos, Ismar Castro, Pereio Aguiar, Perry Anolin, Antonio Basset Surzell, Arnaldo Azevedo, Odilio Wolf e Edgard Pereira.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Jogos marcados no torneio permanente do Club Central

Hoje — A's 3 horas da noite — J. Carlos x E. Ochsenbein.

A's 9 horas da noite — J. Saramago x L. Tavares.

Amanhã — A's 8 horas da noite — P. Pimentel x A. Saramago.

A's 9 horas da noite — J. Saramago x W. Damazio.

A's 8 horas da noite — T. Machado x A. Nunes.

A's 8 ½ da noite — F. Tavex x J. Loureiro.

A's 9 horas da noite — E. Damazio x J. Sobrinho.

Sabbado — A's 8 horas da noite — J. Leonardo x R. Mello.

A's 9 horas da noite — E. Pereira x C. Harman.

*

TORNEIO AMERICANO DE SIMPLES

Estão inscriptos os melhores tennistas do Club Central neste torneio, o qual se realiza no domingo, 15, com inicio ás 8 ½ da noite, torneio com partido escondido.

"TAÇA CLUB CENTRAL"

Esta taça será disputada neste mez, entre o Club Central, o Rio Cricket & A. A., jogos em melhor de tres, e despertarão por certo o maior enthusiasmo nos meios tennisticos fluminenses; os jogos serão nas quadras dos dois clubs.

Ping-Pong

TORNEIO ABERTO DO SÃO CHRISTOVÃO

Sexta-feira dia 13 do corrente, proseguirá o torneio aberto de Ping-Pong que o São Christovão está realizando em sua séde, sendo que actualmente só 6 candidatos podem aspirar o titulo supremo. São elles, os irmãos Hugo e Ivan Severo Pereira de Souza — Ruy Rodrigues — Eugenio Pizzotti — Duwalter Silva (Moncherry) e Agenor Ignacio Dagne (Pindoba).

Estão marcados os seguintes encontros para sexta-feira 13 — ás 7 e 30 Ivan x Pindoba — ás 8 horas Fernando Jacques x Salvador Micelli — ás 8 e 30, José Salim x Severo Boncardino — ás 9 horas Moncherry x Hugo — e ás 9 e 30, Pizzotti x Ruy Rodrigues.

Volleyball

CAMPEONATO COLLEGIAL FEMININO DE VOLLEY-BALL

A directoria da Federação Athletica de Estudantes, cumprindo o seu programma traçado para o anno de 1935, fará realizar um torneio de Volley-ball feminino entre collegiaes, que será disputado na segunda quinzena deste mez.

As inscripções para esse torneio foram prorogadas a pedido de alguns representantes de collegios filiados, até o proximo dia 14, ás 5 horas.

O sorteio para o referido torneio, será levado a effeito no dia 16, ás 4 e 30 horas, para o qual estão convidados todos os representantes dos collegios inscriptos.

Para tomarem parte neste torneio, as alumnas deverão estar devidamente registradas na Federação Athletica de Estudantes.

Escotismo

EM TORNO DA F. E. E. B.

As razões de um gesto e as licções do tempo

Hontem, com a exiguidade de tempo que despunhamos, registramos constrangidos, o facto da dissolução da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, procurando assim, em registro rapido, despertar as forças e os espiritos para um reajustamento.

A Federação em questão, uma das glorias do escotismo nacional, deve encontrar entre os expoentes do movimento, os dynamisadores de uma formula para que não desappareça essa entidade.

Os chefes, quaesquer que elles sejam, podem se afastar do movimento. Mas as entidades, essas não. Devem viver sempre.

De nossa parte, si nós somos o motivo, o pivot de tão ardente e movimentada questão, somos o primeiro a nos apresentar para o sacrificio, preferindo, mais tarde, para o futuro, quando serenadas forem as paixões, deixar á tona os motivos e as circumstancias do tão delicada empreitada.

Por ora não. Antes afastarmonos.

Porém a F. E. E. B. senhoras acima de tudo e acima de nós. — **Rubens de Lima.**

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR

Commemoração do 14º anniversario

A Alvorada — Sabbado, 7 do corrente. Reunião a Caverna da F. B. E. M. ás 6 horas. Presentes 20 homens do 10º grupo, escalados para a guarda de honra á bandeira. Hasteamento da mesma, ás 6 1|2 horas, ao som do hymno nacional, cantado pelas tropas, formada em ferradura. Durante este cerimonia dos rovers-scouts fizeram explodir ritmadamente a salva de 7 tiros, prevista no programma em homenagem ás 7 commissões regionaes de escoteiros do mar, espalhados pela costa norte e sul do Brasil.

A concentração — Concentração das tropas mais proximas ás 3 horas. Pontualidade. Presentes 8 commissarios, 11 chefes, 8 alumnos da Escola de Chefes, 9 rovers-scouts, 70 escoteiros e 8 lobinhos, num total de 114 homens assim discriminados: commissarios, 8; 10º grupo, 31; Euclydes da Cunha, 13; Barão de Jaceguay, 13; Cocotá, 10; Botafogo, 10; Paquetá, 9; Escola de Chefes, 8; Jequiá, 7 e Olaria, 5. Faltaram as tropas Celline e Barão do Triumpho de Nictheroy.

Solennidades — A's 3 1|2 horas, toda a tropa formou em ferradura no saguão da Federação. O commissario technico, chefe Gelmirez de Mello, concede a palavra ao commissario secretario, chefe Theodorico Castello que lê uma ordem do dia do commissario presidente, dr. Paulo Rocha Vianna. A seguir, o chefe Gelmirez, lê a circular n. 9, da C. T. e ergue 3 anauês á F. B. E. M. que são respondidos vibrantemente pelas tropas. Canta depois o Rataplan do mar. A's 4 horas da tarde, ouve-se o hymno nacional, tocado na esplanada do Castello para todos os recantos do Brasil. Os ultimos accordes do hymno nacional são cobertos por um grande viva ao Brasil. A seguir, o chefe Gelmirez recita pausadamente o compromisso a ser repetido por todos os brasileiros, o qual é repetido enthusiasticamente pela tropa.

O lunch — Terminadas as solennidades acima referidas, a Federação offereceu aos seus filiados e visitantes, um farto lunch, que foi apreciado, bisado e trisado... O serviço foi superintendido pelo chefe Rapozo, auxiliado pelos escoteiros José e Flavio, do 10º grupo.

A posse da nova commissão executiva — A's 5 horas da tarde chega o novo commissario presidente, commandante Esculapio de Paiva, e sua familia. O novo presidente é acompanhado dos chefes Sodré, Gelmirez, Octavio, e Rocha, percorre todas as installações da F. B. E. M., louvando o zelo e a organização observados em tudo. A sala dos chefes e rovers, a secretaria, a garage, a cantina, a casa forte, os vestiarios, os banheiros, as andainas, os armarios, a séde do 10º e por ultimo a flotilha do C. R. do Districto Federal, tudo foi visitado, que timbrou em não mostrar pressa, dizendo sempre que reservava a tarde para os escoteiros e inspirando dest'arte a todos nós, a maior confiança. Terminada a visita, realizou-se a posse da nova commissão executiva. O Velho Lobo abriu a sessão e fez a apresentação do novo commissario presidente. O commissario secretario leu o termo de posse, que foi devidamente assignado por todos os presentes. Por ultimo falou o commandante Esculapio, agradecendo. Encerrando a solennidade da posse, a tropa entoou o Rataplan. Ficou assim constituida a nova commissão executiva:

Commissão administrativa — Presidente, commandante Esculapio de Paiva; secretario, chefe Th. J. S. Castello, e de finanças, chefe Eurico Vianna.

Commissão technica — Technico, commandante Benjamin Sodré; adjunto, chefe Gelmirez de Mello; de rovers-scouts, chefe Wilson Atab; de escoteiros, chefe Octavio Pinto da Silva, e de Lobinhos, chefe, professor Siluá Ferreira da Silva.

A ultima solennidade — Ao pôr do sol, precisamente na hora em que a esquadra saudava, foi arriada solennemente a bandeira ao som do hymno nacional, cantado por todos os presentes. A seguir, o chefe Gelmirez de Mello fez formar a tropa para prestar ao C. P., a ultima saudação, retirando-se todos a seguir. Novo lunch foi então distribuido á tropa, e a dispersão realizou-se ás 7 horas da noite. Estiveram presentes muitas familias de escoteiros.

A parada civica

Sexta-feira, 6 do corrente. Vespera do Dia da Patria. A avenida Rio Branco engalanada e festiva. Reunião na caverna da F. B. E. M. A's 7 horas. Pontualidade. Presentes as seguintes tropas e effectivos: 10º grupo, 21; Euclydes da Cunha, 13; Botafogo, 12; Cocotá, 10; Jaceguay, 8; Jequiá, 7; Paquetá, 5; Escola de Chefes, 5 e Olaria 3, num total de 84 homens. A's 7 1|2 horas nos puzemos em marcha e ás 7.45 fizemos alto dentro do campo de Sant'Anna, mesmo deante do Corpo de Bombeiros, tal e qual prescrevia o programma official. Fomos a primeira tropa a chegar. A seguir, chegaram as tropas do Collegio Ultra e da Associação Catholica de S. Thiago de Inhaúma, ambas representadas com remarcado esmero e bom effectivo. Já quasi na hora do desfile, chegaram ainda pequenas delegações das tropas Barão de Ayuruoca e Sacramento, que souberam assim vencer as suas difficuldades e cumprir o dever galhardamente. A' vista do abandono criminoso em que nos deixaram os principaes responsaveis pelo bom nome do movimento entre nós, houve um entendimento fraternal entre os chefes presentes, no sentido de dar-se á tropa uma feição de unidade, direcção geral e regimen de cooperação, afim de salval-a do cháos em que se encontravae cobrir o fracasso dos responsaveis. Desse entendimento resultou a formação de uma só solumna a 9 de frenta, fusão das bandas marciaes em uma só, sob a direcção de um rover á testa da columna, bandeiras abrindo o desfile das respectivas tropas e outros detalhes importantes. A direcção geral coube ao C. T. da F. B. E. B. As tropas desfilaram na seguinte ordem: Mar, S. Thiago, Collegio Ultra, Barão de Ayuruoca e Sacramento. Apezar de sermos inimigos das improvisações, só proprias dos desorganizados, tivemos de utilizar a nossa iniciativa para improvisar uma organização de emergencia que cobrisse o melhor possivel as lacunas existentes, o que felizmente conseguimos. A's 9 horas nos movimentámos, occupando a rectaguarda da columna que já estava em marcha e assim desfilamos. Em meio á rua Marechal Floriano, a massa escoteira foi cortada pelo povo e ficou seccionada algum tempo, por culpa do inspector do trafego. Um cyclista traz da essa noticia. O chefe ordena passo curto ás bandas marciaes. Sendo esta providencia entretanto insufficiente e perigando ainda a articulação da nossa vanguarda com a rectaguarda da columna, á qual estavamos incorporados, o chefe ordenou passo escoteiro ás tropas desarticuladas, o que foi executado com o melhor espirito e com real proveito, por isso que a articulação se refez immediatamente, o que occorreu ao desembocarmos na Avenida. Unidos marchamos então até o palanque presidencial, onde realizamos a nossa saudação ao chefe da Nação. Do largo da Gloria, retornámos pelo lado do Passeio Publico, onde fizemos alto. O chefe Gelmirez restitue as bandas as suas tropas. Despede-se de todos e agradece o bello espirito, observado durante todo o desfile. Trocam-se anauês. A seguir, as tropas de mar, em columna por 4, regressam á caverna da F. B. E. M., onde se dá a dispersão ás 11 horas. E' digno de resalva a attitude do chefe de mar, Theodorico Castello, membro da C. T. da U. E. B. que, embora doente, e sujeito ao trabalho, deu ainda assim ao C. T. da F. B. E. M. toda a assistencia que lhe foi possivel dar. — **Gelmires de Mello**, commissario adjunto.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA F. E. B.

São convocados os socios e individuaes e collectivo (associações e grupos) para a sessão do conselho superior desta federação a reunir-se amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite, em sua séde, á praia da Lapa, na Liga da Defesa Nacional. Ordem do dia — Campeonato technico escoteiro (ajure) de 1935 — Campeonato de basket-ball, contribuições por capita, para a U. E. B. e outros assumptos de interesse geral.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Souza Gomes, Edgard Costa e José Antonio Nogueira.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 1543 — Relator, desembargador Souza Gomes. Supplicante, Paulo Guilherme Ildebrandt. Supplicado, o curador de residuos. — Julgou-se improcedente a carta, contra o voto do desembargador Edgard Costa.

Aggravo de instrumento

N. 1530 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Francisco Antonio Pereira. Aggravados, Edgard da Silva Maya e outros. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 658 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Alfredo Rodrigues Costa; aggravado, o liquidatario da massa fallida de Nascimento X. Mattos. — Negado provimento ao recurso, unanimemente. Pelo aggravante, falou o dr. Bernardes Sobrinho.

Adiaram os demais julgamentos.

QUARTA CAMARA

Não se realizou hontem, a sessão da 4ª Camara Civel, por falta de numero legal de juizes.

— Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 1544 — 1540 — 712 — 694 e 715, ao desembargador José Linhares.

Ns. 1548 — 1545 — 706 — 703 e 701, ao desembargador André Pereira.

Ns. 1547 — 710 — 714 — 862 — e 690, ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 700 — 708 e 699, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 707 — 693 e 698, ao desembargador Edgard Costa.

Ns. 713 — 709 — 702, ao desembargador Armando de Alencar.

Ns. 665 — 711 e 704, ao desembargador Souza Gomes.

Accordãos publicados — Aggravos ns. 301 — 566 — 629 — 632 e 2899.

Côrte Plena — Reune-se hoje, á 1 hora, a Côrte Plena para julgamentos de um mandado de segurança, acções rescisorias e varios recurso de revista.

O NOVO DIRECTOR DA IMPRENSA OFFICIAL MINEIRA

O nomeado é o professor Côrtes Lacerda

Bello Horizonte, 10 (Havas) — O sr. Romão Cortes Lacerda foi nomeado director da imprensa official. O acto de nomeação será publicado hoje, no orgão official. O nomeado é professor do Instituto Lafayette e exerce a profissão de advogado nesta capital.

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL CONFRARIA DE S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Commemorando a passagem da data natalicia do zelador-mór e grande bemfeitor capitão Augusto Mariano da Silva, que a mais de cincoenta annos, juntamente com a sua extremosa esposa d. Emilia Faria da Silva, tambem zeladora e bemfeitora, presta relevantes serviços a Veneravel Confraria dos Martyres São Gonçalo Garcia e São Jorge, rezou-se no altar de Nossa Senhora das Oliveiras, que se venera na egreja da rua da Alfandega esquina da praça da Republica, missa festiva em acção de graças, sendo celebrante o capellão padre dr. João de Vasconcellos. A administração da Confraria esteve presente ao acto e bem assim irmãos e uma selecta assistencia de familias desta capital.

O anniversariante foi alvo de sinceras manifestações de apreço por parte dos membros da Confraria, do capellão, amigos e irmãos e devotos.

IRMANDADE DE N. S. DAS DORES

A Irmandade de Nossa Senhora das Dores da matriz de Santanna, creada pela approvação do seu compromisso, de vinte de junho de mil novecentos e dois commemora domingo, 15 do corrente a festa do seu Orago, ás 10 horas, em missa solenne e sermão, ao Evangelho, por monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende. A's 7 horas haverá Te-Deum, benção do SS. Sacramento e sermão pelo conego dr. Henrique de Magalhães.

DOUTRINA DA EGREJA

33. — *Adoração de imagens.* — Uma das mais communs accusações á egreja consiste em que ella ordena aos fieis que adorem as imagens. Não é verdade. Os catholicos têm as imagens como symbolos e respeitam-nas, não pelo que ellas são, isto é, papel, gesso, madeira, ferro etc., mas por aquillo que representam: servos fieis de Deus, collocados por Deus sobre todos os seus thesouros, e por isso não podemos passar por cima delles (Lucas 12, Matheus 24). Veneram-se as imagens, não se adoram. Assim occorre com a photographia de uma pessoa cara ou fallecida. Não é a imagem em si que se restima, mas o que ella representa ou a pessoa que ella representa. A egreja Catholica considera o maior dos peccados a adoração de umac reatura, em vez de Deus. Mas nenhum catholico pensa que um santo é Deus. Se alguem diz "adoro o meu santo, o santo fiel", não quer com isso dizer que o julgue um santo. Adorar tem tambem outro significado.

LIGA CATHOLICA

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, á estação do Rocha, realizar-seá a festa da Liga Catholica Jesus Maria José. Nos proximos dias 12, 13 e 14, ás vinte horas, haverá conferencias sobre assumptos de real interesse para os homens, feitas por notaveis oradores sacros. No proximo domingo, ás 8 horas missa e communhão geral de todos os socios, e á noite, ás 19 horas, reunião geral festiva, para admissão de novos socios.

PELOS INDIOS DO AMAZONAS

A grande commissão de senhoras que levou a effeito, recentemente, um festival em beneficio dos asylos e hospitaes que os Salesianos mantêm no Estado do Amazonas, dedicados exclusivamente aos numerosos indios do Rio Negro, pede-nos sejamos interpretes dos seus agradecimentos pela cooperação por parte do publico, das autoridades, da Light, da Marinha, que cedeu a banda de musica, de varias instituições, cooperação essa a tal ponto que o festival artistico no Instituto Nacional de Musica resultou positivamente num acto de patriotismo e espirito civico, a que emprestaram brilho artistas e cavalheiros de nossa sociedade.

BAPTIZOU 22.600 MORIBUNDOS

Acaba de fallecer a irmã Maria Bernardette, descendente de familia nobre da Alta Saboia. Aos 19 annos entraram para o noviciado das Filhas de Cruz de Chavanod. Por intercessão do Santo Cura d'Ars, curou-se instantaneamente de um tumor maligno. Enviada para as Indias, aprendeu diversas linguas e dialetos para bem poder desempenhar a sua missão. Andava com uma bolsa cheia de bugigangas para attender aos pedidos extravagantes e variados com que era assaltada. Soffria os rigores do sol, da chuva, do frio e do vento. Muitas vezes, caminhava trinta kilometros por dia, trazia as pernas cobertas de varizes. Adoeceu: o seu medico descobrira nella um terrivel cancro. Apezar de tanta enfermidade, chegou a baptizar em toda a sua vida 22.600 moribundos.

A VIGILIA DO PAPA

Até ás dez horas da noite, os familiares de Pio XI fazem-lhe companhia. Falam dos acontecimentos do dia, commentam os jornaes da tarde, preparam-se os trabalhos do dia seguinte. Quando as occupações não são muito prementes, o Santo Padre occupa-se de literatura. A's dez da noite, fica sozinho em sua bibliotheca: lê, escreve, estuda os autos, entrega-se ás suas obras predilectas. Um de seus predecessores, Pio X, adormecia geralmente ás dez e meia horas. Leão XIII prolongava o trabalho e a meditação até á meia noite e, posto que fosse octogenario, rezava o breviario ás seis da manhã.

Durante os primeiros annos de seu pontificado, Pio XI chegou varias vezes a trabalhar durante toda a noite, sem o menor descanso, mas os seus medicos ficaram alarmados com esse gasto de energias e prohibiram-lho terminantemente.

Entretanto, emquanto Roma dorme, lá no alto, na collina vaticana, o homem de branco trabalha, ha luz no quarto do Papa.

O NEO-PAGANISMO

Cresce dia a dia o movimento neopagão da Allemanha. Seus principaes propagandistas são: Rosenberg, ministro da Educação, Goebels, ministro da Propaganda, professores das maiores universidades germanicas que pretendem levar a mocidade nazista ao repudio do christianismo. Estações emissoras irradiam aos domingos a "hora santa allemã", destinada á mocidade hitleriana, e assim definida pelo serviço de imprensa do Reich: "A mocidade allemã acredita na existencia de um Deus que não se prende a nenhuma confissão e que não se deixa compromettter em nenhum dogma. Deus enviou o Fuehrer e flammeja nas suas bandeiras. Está fé indestructivel em Deus e no Fuehrer nos dá coragem para derrubar tudo quanto é mentira e falsidade."

O boletim da archidiocese de Riel estampa isto:

"Temos orgulho da nossa fé e do nosso paganismo nordico. Não queremos na Allemanha a religião judaica. Não acreditamos mais no Espirito Santo mas somente no sangue sagrado."

TRANSFERENCIA DE UM CAPITÃO

Foi transferido do 8º B. C. para o Batalhão de Guardas o capitão Agildo da Gama Barata Ribeiro.

Uma visita do secretario do Comité de Hygiene da Liga das Nações

Em visita de cumprimentos, esteve, hontem no gabinete do sr. Gastavo Capanema, ministro da Educação, o professor Etienne Burnet, secretario do Comité de Hygiene da Liga das Nações.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 3 de setembro (Do correspondente) — O serviço de combate á malaria recem-installado nos ambulatorios do Hospital de São Gonçalo, é não resta duvida, uma das mais felizes iniciativas de sua direcção. Devemol-a na verdade, aos laboratorios Raul Leite, que de um certo modo estimulou a iniciativa, fazendo distribuição dos medicamentos indicados a titulo precario, vindo assim, com este acto de benemerencia ao encontro das nossas populações ruraes tão desprotegidas de tudo.

Para a Associação do Hospital de São Gonçalo, mantenedora do Hospital é uma conquista a mais que na realidade, vem prestando serviços relevantes e inestimaveis a nossa população e tambem dos municipios vizinhos.

— Bem contra nossa vontade, mas, assim somos forçados, a solicitar a quem de direito, uma providencia no tocante a limpeza de Neves. Passagem obrigatoria de todos aquelles que se destinam a Estrada de Ferro Maricá, e tambem, dos que se destinam a fabrica de cimentos em Quaxindiba deixa a todos pessima impressão no que observam neste detalhe.

— Outra providencia que requer solução immediata, é no que diz respeito, a hygiene em certos botequins. Para estes a o recurso da Saude Publica, que tem naturalmente em vigor os seus regulamentos, e que bem poderia notifical-os. Afim de não parecer suspeição, deixamos de indicar este ou aquelle botequim, para que, a direcção da Saude Publica, no exame a fazer, observe de visu, os que de facto precisam de expurgos.

NOTICIAS DE JACAREHY

Jacarehy, 5 de setembro (Do correspondente) — Realizou-se hontem, na séde do Ponte Preta Football Club a posse da nova directoria, que ficou assim constituida: — Presidente-honorario: Alfredo Schurig; presidente: Luiz Nathan; primeiro vice-presidente Horacio de Souza; segundo vice-presidente, Francisco Pellogia, secretario geral, Sebastião C. Aranha, primeiro secretario, Manoel B. Botelho, segundo secretario, Francisco Almeida, primeiro thesoureiro, Alfredo de Campos, segundo thesoureiro, Crescencio Pereira. Fiscal Geral, Alziro O. Santos, orador official, Jorge Valdi Filho.

Commissão de sports — Director geral, Mario C. Porto, primeiro director sportivo, Virgilio Carderelli; segundo director, Bento M. das Neves.

Conselho Consultivo, Antonio Alves, Paulo Nathan, Benedicto Chaves, Arlindo Scavone, Joo Brtelli.

Conselho Fiscal, Elias Daher, Kalil Moganes, Chaple C. Jucy Uladid e Nery Ismael.

— Contrataram casamento, o sr. Braz Zicarelli Filho, gerente da Cooperativa de Lacticinios de Jacarehy, filho do sr. Braz Zicarelli e de d. Henriqueta Zicarelli, já fallecidos, e a senhorita Eleonora Bonauno, filha do sr. Thomaz Bonauno e de D. Rachel Bonnano.

— A directoria do Tiro de Guerra 11 communica que se acha aberta a matricula para a nova turma de atiradores. Os jovens interessados em obter a caderneta de reservista, deverão dirigir-se ao terceiro sargento instructor Pacifico M. de Alencar para receberem instrucções a respeito.

SÃO PAULO

AS OBRAS DA ADDUCTORA DE ATIBAYA, EM CAMPINAS

Campinas, 5 de setembro (Do correspondente) — Nossa cidade, por justa razão cognominada princeza do oeste está passando por um melhoramento notavel, que bem alto elevará o nome da engenharia campineira, podemos dizer ampliando, encherá de glorias a engenharia brasileira, dada a importancia da obra para a população como o pouco tempo em que está sendo executada. Esse melhoramento de que falamos são as obras da adductora do Atibaya.

Este trabalho consiste em trazer de um rio, o Atibaya, situado no seu ponto mais proximo, a varios kilometros de Campinas, até esta cidade, um grande tubo conductor de agua, que actualmente não é abundante aos campineiros isso devido ao augmento assombroso da população nestes ultimos annos.

De grandes dimensões, como já dissemos acima e podendo conduzir grandes quantidades de agua que assim virá em abundancia servir o povo de Campinas, essa adductora será mais um passo dado para o progresso da cidade que é o berço natal de Carlos Gomes.

Essa obra de grande valor foi começada sob a prefeitura de Pires Netto, que tem como chefe da Repartição de Obras, o diligente engenheiro dr. Perseu Leite de Barros que com esse trabalho de canalização das aguas tem dado provas convincentes e insophismaveis de seu valor, como technico.

Aguardemos com ansiedade, os effeitos por certo utilissimos para nós, desse gigantesco trabalho que é a adductora, que irá mostrar a todos os brasileiros, de quanto é capaz o esforço e o trabalho de uma administração que quer cooperar para o progresso de uma cidade, correspondendo assim a confiança que a população nella deposita.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Primeiro tenente Ibá Mesquita Ilha Moreira, do 7º B. C., por ter de seguir destino;

Segundos tenentes da reserva, convocados, Djalma da Silva Padão, da 6ª B. I. A. C., por ter de se recolher á sua Bia.; Rubens Fortes, da 4ª C. R., por ter-se apresentado a 6 do corrente para seguir destino;

Aspirante a official Plinio Freire de Moraes Filho, de adm., por ter sido transferido da Escola de Educação Physica do Exercito para o 1º Batalhão do Pontoneiros e ter entrado em transito, que termina a 5 do mez vindouro;

Com permissão nesta capital:

Capitão Ruy Santiago, do 8º R. I., por ter concluido os 30 dias de dispensa do serviço e obtido mais 8 dias;

Primeiro tenente João Tarcisio Bueno, do 16º B. C., por ter terminado a 7 do corernte uma dispensa do serviço e obtido mais dez dias, que terminarão a 18 deste mez;

Segundos tenentes Alberto Bomilcar Besouchet, do 29º B. C., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço, que terminam a 20 do corrente; João Martins de Almeida, convocado, da 7ª Circumscripção de recrutamento, por ter vindo de Bello Horisonte em goso de férias que terminam a 3 de outubro vindouro; e,

por outros motivos:

Coronel José Felicio Monteiro Lima, do Q. S. de A., por ter vindo a serviço da F. E. E. A. junto á D. M. B.;

Tenentes coroneis — Alvaro Arêas, de cavallaria, do E. M. E., por ter ficado sem effeito o decreto de 15|3|34 na parte que lhe diz respeito, para reintegral-o nas suas funcções de professor vitalicio da E. E. A. em exercicio na Escola Militar, Benedicto Alves do Nascimento, de artilharia, por ter vindo de São Paulo afim de servir na Escola Militar;

Majores — Dr. João de Castro Pache de Farias, do H. M. D.) da 2ª R. M., por ter de seguir para S. Paulo, onde serve; Ary Maurell Lobo, de engenharia, da E. T. E., por ter sido desligado da F. P. A. e ter sido designado membro de um conselho de justificação; José Sabino Macier Monteiro Filho, do 8º R. A. M., por ter obtido mais 30 dias de licença para tratamento de saude e Raul de Lima Tavares da Silva, do Q. S. de A., por ter de apresentar-se ao Grupo Escola de Artilharia de Costa;

Capitães — Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, do 37º B. C., por conclusão de licença para tratamento de saude; Osmundo de Almeida Vieira, do 2º R. C. I., por conclusão de dispensa do serviço e se recolher ao seu regimento; Ary Mesquita, do 2º G. A. Dorso, por ter sido julgado apto para o serviço a recolher-se á sua unidade; Mario Ribeiro dos Santos, do 18º B. C., por ter vindo de Matto Grosso para gosar as férias no Estado do Espirito Santo, as quaes terminam a 6 de novembro vindouro; Luiz da Silva Guimarães, do 4º R. C. D., por ter de se recolher ao seu regimento, a 13 do corrente; Francisco Amanajás de Carvalho, do Q. S. de E., por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço da D. E.; Juarez Rabello Sampaio, de adm., por ter sido transferido da Escola Militar para o D. C. R. S., ao qual se recolhe;

Primeiros tenentes — Eduardo de Avila Mello, do Batalhão Escola, por ter desistido do resto da dispensa do serviço; Luiz Gonzaga Valença de Mesquita, do II|5º R. I., por ter de se recolher á sua unidade:

Segundo tenente da reserva, convocado, Braz Antunes de Siqueira, da 11ª Circumscripção de Recrutamento, por ter de se recolher a essa C. R.

Aspirante a official Durval de Moraes Barros, de administração, por ter sido transferido do 1º Batalhão Ferro Viario para o Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, ao qual se recolhe.

VINGANÇA DE UM DESPEITADO

Calumniou a vizinha que não o quiz para esposo

São Paulo, 10 (Havas) — Um novo original caso de vingança foi parar hontem, ao conhecimento das autoridades policiaes:

Apresentou-se á policia o portuguez Agostinho Gomes queixando-se de um furto do que tinha sido victima na importancia de 2:400$000, além de 75 libras esterlinas.

O queixoso fazia insinuações sobre a culpabilidade de uma vizinha de nome Felomena Basile, a qual foi detida para averiguações. Feita a acareação de Felomena com Agostinho a policia apurou que nenhum furto tinha havido e que o queixoso se dirigira ás autoridades apenas com o intuito de vingar-se de Felomena a qual ha tempos recusara-lhe o pedido de casamento.

Com a confissão final de Agostinho Gomes, este será agora processado pelo crime de calumnia.

Accentuam-se as melhoras no mercado caféeiro

São Paulo, 10 (Havas) — A "Revista Financeira Levy" consigna em seu numero de hoje, a bôa actividade e a alta verificada no mercado de café.

"O dia de hontem — escreve — confirmou o aspecto favoravel que de alguns tempos a esta parte tomou o mercado de café no paiz e no exterior.

Verificaram-se altas apreciaveis nas Bolsas de Santos, Rio de Janeiro e Nova York, elevando-se as ultimas a 16 pontos para o contrato Santos.

Ao mesmo tempo verifica-se que o disponivel torna-se mais active tendo resurgido o interesse dos compradores locaes e do outro lado.

Assim, tudo indica que as exportações deste e dos mezes proximos, época em que o consumo costuma augmentar as suas compras para o aprovisionamento de inverno, será comparavel á dos periodos normaes.

Graças a esse facto, o volume de cambiaes tende a crescer porque se reflectiu já na situação do mercado de cambio nos ultimos dias com a reacção do mil réis."

Proseguindo diz a revista:

"Uma prova real da firmeza do mercado está nos preços que estão sendo pagos actualmente no interior. São conhecidos negocios de cafés finos a 93$000 e a 95$000 por sacca ao passo que os cafés duros são negociados nas proximidades de 80$000.

Nota-se uma accentuada escassez de typos finos o que assegura aos mesmos um preço favoravel para toda a safra."

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da Hora do Brasil para hoje:

Das 6,45 ás 7,45 — Transmissão do recital de canto do tenor Beniamino Gigli. Organizado em collaboração com o vespertino "O Globo".

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Programma do studio. A's 9 horas — Transmissão da opera "Rigoletto", do Municipal.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. A's 9 horas — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Rigoleto", de Verdi.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 6,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aula de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema
(Onda 288 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio.

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — 4º e 5º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 6 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de litteratura" pelo professor Moysés Gikovate. "O que é uma corrente electrica?" pelo professor dr. Dulcidio Pereira. Supplemento musical: Discos.

Radio Jornal do Brasil

Das 7 ás 8 — Informações. Das 8 ás 8,30 — Programma de hygiene. Das 8,30 ás 9 — Programma infantil. Das 9 ás 9,30 — Programma das mães. Das 11 ás 2 — Discos. Das 5 ás 6 — Programma variado. Das 6 ás 6,45 — Informações. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 11 — Programma de studio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, 11 do corrente, ás cinco e meia horas, a segunda e ultima chamada para as provas parciaes de economia politica e sciencia das finanças do 1º anno.

Deverão comparecer todos os alumnos que faltaram á primeira chamada.

ESCOLA POLYTECHNICA

Docencia livre — Até o dia 15 deste mez, ás 4 horas, acham-se abertas as inscripções para os candidatos á obtenção do titulo de docente livre das differentes cadeiras dos cursos da Escola.

Estradas — 4º anno — Amanhã, 12 do corrente, será feita uma visita á Cabine Nova da E. F. Central do Brasil, em companhia do professor dr. Costa Pinto. O encontro será ás 7,45 da manhã, na entrada principal da gare D. Pedro II.

Album — 5º anno — Ultima chamada — Sabbado, 14 do corrente, devem se apresentar ao Photo Chapelin, á rua Sete de Setembro n. 84, 3º andar, os seguintes alumnos que ainda não tiraram o retrato, ficando excluidos do album os que não comparecerem nesse dia: Sylvio Mello Leitão, Octavio Cantanhede, Wilson Gonçalves, Arlindo Pinto de Oliveira, Anchyses C. Lopes, Placido Gutierrez e Luiz Scalise.

O sr. Chapelin attende somente de 1 ás 4 horas. Traje, roupa escura, camisa branca e gravata "não borboleta".

Delegados de Saude do Exercito á Terceira Conferencia Pan Americana da Cruz Vermelha

O general dr. director de Saude da Guerra, acaba de nomear os seguintes officiaes medicos do Exercito, delegados de Saude do Exercito, junto á Terceira Conferencia Pan Americana de Cruz Vermelha: majores drs. Manoel Theophilo e Paulo Barcellos, capitães drs. Carlos Sanzio, Benjamin Gonçalves, Ernestino de Oliveira e 1º tenente dr. Eduino Carpenter.

A conferencia terá seu inicio no dia 25 do corrente, tendo os mesmos delegados já apresentado diversas theses para estudo e discussões.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone, 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo—Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 22-4039.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 23-5733.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alcan Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A-1º. — 22-82-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set., 107. Tel. 22-0751. Caixa Postal, 1.684. End. tel. Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim 33. Ed. Rex, 8º, S. 801/803. Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e Rio G. do Sul.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5333.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 309/10. Ts. 22-1389 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francº. Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º. 23-6254. Diariamente, das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes, P. Floriano n. 55, 7º. app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73-1º.

DR. ATAULFO MARTINS — **ASMA** — Especialista. Bronchite e complicações. Inhumeras curas. Assembléa, 88 — 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3ªs., 5ªs. e sabbados: 12 ½ ás 14 ½. Res: Av. Nações, 279. T. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-3º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: 22-7760 — Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104-4º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º. das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas Ed. Rex, 13º, s. 1301. T. 22-6957 — 2 ás 4 hs. e Conde de Bomfim, 301 — 9 ás 11 hs. T. 48-3863. Res.: Conde de Bomfim, 625. — Tel.: 48-1639.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial da asma por meio do proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

Dr. Georg Glueckmann, clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, rins, diabetes. Edificio Carioca, sala 714, Phone 22-7361. Diariamente, ás 8 ½ e ás 16 ½ horas.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos e luz, diathermia. Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

Dr. Rubens Ferreira — Electricidade medica classica e moderna (cronaxia, ondas, curtas e ultra-curtas, choque oscillatorio, emanetherapia. Febre electrica para tratamento da tabes, paralisia geral, rheumatismos, etc.) — Cons.: 26, Travessa do Ouvidor. Das 14 ás 18 horas. — Tel.: 23-5368.

RADIOGRAPHIAS, 20$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc., (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel.: 23-1535.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph. 22-1000.

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex, s. 1005, das 5 ás 7. T. 22-65-14.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156. (Tijuca). — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade Independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 3, nas 3ªs. 4ªs. e 6ªs. Tel 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs. 5ªs - sab. T. 22-3328. Res: 27-66-67.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 2º and. Tels: 22-6276—22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85. 3 ás 6. Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6877.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

DR. J. ALVES FERREIRA — Mudou seu consultorio para rua 7 Setembro, 88 - 2º, Sala 15. Diariamente das 10 ás 12 horas e das 3 ás 6 horas.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 22-0449 — Res: Rua Conde Bomfim, 963. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30-3º. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 301/2. — Telephone 22-0557. Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º — Tel.: 22-8089.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 27-10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DIABETES-OBESIDADE
DR. A. FERREIRA
São José, 67 — 2º — Tel. 22-3449

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 23-3762. Res. Araujo Penna, 79 (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½-5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7156.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42-43. — Das 13 ás 16 horas. — Tel.: 23-3379.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6 (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. — Res: 300, General Polydoro — Tel: 26-3819.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 57 passagens, na importancia de 4:713$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 592$000; M. da Justiça, 4, da quantia de 713$000; M. da Agricultura, 8, no valor de 687$200; M. da Marinha, 10, na somma de 1:581$800; e M. do trabalho, 7, no total de .... 1:138$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, (renda de 4 dias) attingiu á importancia de .... 1.002:453$500.

— A Rêde Mineira de Viação communicou á Central do Brasil, que foi modificada a clausula 2ª, a qual teve a seguinte redacção: "O sr Humberto Martinelli pagará os respectivos fretes nas estações de destino, sendo parte correspondente á Rêde Mineira de Viação, calculada pela base padrão de 1$".

— Diversos inspectores pretendem pedir alteração da ultima circular que regula promoção do pessoal jornaleiro da Central do Brasil, por considerarem muito diminuida a sua autoridade a ponto de não terem direito do voto, na commissão organizadora das propostas de promoções daquelle quadro.

A circular do director provocou grande desagrado no meio technico ferroviario.

— A consulta feita á directoria sobre a exigencia do titulo de eleitor, de conformidade do que determina a lei n. 48, de 4 de maio do corrente anno, sobre um requerimento de um funccionario da estrada, o director daquella ferrovia declarou que concedia o praso de um anno para o fim de alistar-se.

— Foi mandado apresentar-se ao chefe do Departamento do Pessoal, ultimamente organizado pela directoria, todos os funccionarios das divisões que estão classificados nas turmas de folhas.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, no seguinte modo: Café, 1$140 por kilo.

HENRYK TAUBENFELD

Chega, amanhã, pelo "Neptunia", proveniente da Polonia, o sr. Henryk Taubenfeld, secretario geral da Associação das Camaras de Commercio e Industria da Polonia e vice-director da da Camara de Commercio e Industria de Varsovia. O illustre viajante é personalidade de destaque nos meios economicos de seu paiz, onde é especialista na organização do commercio exterior. O sr. Taubenfeld vae demorar-se algumas semanas no Brasil para estudar as possibilidades de intensificar o intercambio commercial polono-brasileiro.

Como o balanço commercial polono-brasileiro, desde inicio, foi sempre desfavoravel á Polonia, accusando um superavit de mais de 50 % a favor do Brasil, a industria da Polonia, deseja intensificar sua exportação para o Brasil.

A industria textil poloneza, muito desenvolvida e grande consumidora de algodão mostra um interesse todo particular pela producção algodoeira do Brasil.

Declarações

A' PRAÇA

SERAFIM FERREIRA & CIA., estabelecidos nesta cidade á rua Evaristo da Veiga ns. 26/28, com negocio de accassorios para automoveis, vêm communicar a esta Praça, ás do interior e do estrangeiro que, de accordo com as alterações de seu contracto social archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o n.º 133.085, elevaram, nesta data o seu capital para Réis 1.200:000$000 (mil e duzentos contos de réis), continuando como socios solidarios os Srs. SERAFIM FERREIRA DE ALMEIDA, HUMBERTO FERREIRA SARAMAGO e JOAQUIM ALBERTO DE SOUZA BARRETO, tendo como commanditario o Sr. EDUARDO DE ALMEIDA e como interessados, os Srs. JOAQUIM PINTO BARBEDO e ADELINO CEREJEIRA GUEDES.

Apparelhados como se acham para bem servir todos os seus amigos e freguezes, esperam continuar a merecer de todos a mesma preferencia que até hoje lhes têm sido dispensada.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1935.

SERAFIM FERREIRA & CIA.

(52940)

ACTOS RELIGIOSOS

Commandante Frederico Monteiro de Barros

A Directoria da Sociedade Beneficente Auxiliar dos Funccionarios, em nome dessa Sociedade, convida os parentes e amigos do fallecido Commandante FREDERICO MONTEIRO DE BARROS, seu socio fundador, para assistirem a missa que, por sua alma, manda rezar na egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas.

Antecipa agradecimentos.

(N 15580)

Tte. Cel. Joaquim Juvencio Petra de Barros

A familia Petra de Barros, faz celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, missa, ás 9 horas, pelo seu inesquecivel chefe, JOAQUIM JUVENCIO PETRA DE BARROS, na Basilica de Sta. Therezinha, (Rua Mariz e Barros), pela data do seu anniversario. (N 15576)

Commandante Frederico Monteiro de Barros
(7º DIA)

A familia do Commandante Frederico Monteiro de Barros convida seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio da alma de seu extremecido chefe, fará celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

A familia enlutada pede encarecidamente dispensa da apresentação de pezames.

(N 15587)

José Maria Mendes Russo
(EX-COMMANDANTE DO VAPOR "LORET")

Fallecido hontem na Beneficencia Portugueza. Os seus parentes participam que o enterro sairá do mesmo Hospital, hoje, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, o que desde já muito agradecem.

(N 15605)

Luiza Lopes Soares de Souza
(LULU')
(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, nora, genros, netos e bisnetos convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar em intenção do repouso de sua alma, no primeiro anniversario do seu passamento, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa-Morte, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam sinceramente agradecidos. (N 15607)

Capitão de Fragata Frederico Monteiro de Barros

O Director, corpo docente, officiaes e alumnos da Escola Naval mandam celebrar missa de 7º dia pelo infausto passamento de seu pranteado collega e professor, FREDERICO MONTEIRO DE BARROS, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (N 15608)

Luiza Halbout Greve
(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa que celebra-se na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente.

(N 15603)

Manoel Vieira de Mello

Julio dos Santos Vieira de Mello, senhora e filhos, Fernando dos Santos Vieira de Mello, senhora e filha, José dos Santos Vieira de Mello, senhora e filho, Darly da Costa Alves, senhora e filhos, Helena e Risoleta dos Santos Vieira de Mello; Alberto Vieira de Mello e familia (ausentes); Olympio Vieira de Mello, senhora e filho, penhorados agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu pranteado pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, MANOEL VIEIRA DE MELLO, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja N. S. Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

(N 15620)

Diamantina Sylvia Newlands
(SYLVIA)

Seu esposo, Carlos Newlands, seus filhos e demais parentes da muito querida extincta mandam celebrar uma missa em sua intenção, ás 10 horas e 30 minutos, hoje, quarta-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(N 15601)

Mario de Carvalho Piragibe
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar uma missa, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, 1º anniversario de seu fallecimento.

(N 13770)

Capitão Affonso de Sá da Rocha Maia
(8º ANNIVERSARIO)

Eurico da Rocha Maia, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar pelo descanço eterno de seu inesquecivel filho AFFONSO DE SA ROCHA MAIA, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Agradecendo a todos que comparecerem a este acto.

(N 13758)

IMPRENSA DOS ESTADOS

"A Tribuna", de Uberlandia, ao completar o seu 19º anniversario, offereceu a seus leitores, um supplemento illustrado, com 64 paginas.

"A Tribuna", é um dos jornaes mais antigos do Triangulo e é dirigido pelo nosso collega de imprensa Agenor Paes, que já trabalhou nesta capital, transferindo-se ha annos para aquella região mineira.

O numero com que "A Tribuna", brindou os seus leitores no dia de seu anniversario é um repositorio precioso de informes do Brasil Central, e é illustrado convenientemente, fazendo ju's a apreciação de quantos tentam pela publicidade no interior do paiz.

Agradecemos o numero que nos foi gentilmente offerecido.

NINGUEM DESEJA MORRER CEDO

Pelo contrario, todos fazem esforço em prolongar a vida, evitando os excessos que trazem as doenças ou procurando os recursos da medicina quando já se sentem enfermos.

O figado é um orgão cuja funcção exige uma regularidade absoluta. Qualquer coisa, por mais insignificante que pareça, em se tratando do figado, póde resultar um grande mal, um mal de morte. E é assim que se morre cedo. Antes do tempo.

Procure trazer o seu figado em perfeito estado, usando, a Pariquyna do dr. Barbosa Rodrigues, que é sem favor o unico remedio para esse fim.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Concedendo ao sr. Francisco de Paula Sodré, serventuario do primeiro officio de justiça do municipio de Saquarema, seis mezes de licença, em prorogação, para tratar de seus interesses.

Concedendo ao sr. Elvidio José Lopes da Cunha, serventuario do segundo officio de justiça do municipio de S. Fidelis, um anno de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Nomeando d. Diva Marina Pacheco Suppa, para substituir a professora de cultura physica da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos, d. Maria Ribeiro de Barros, durante o seu impedimento.

Nomeando o actual auxiliar de Laboratorio do Instituto Vaccinico, Alberto Jayme Kelly, para exercer o cargo de pratico do mesmo Instituto.

Nomeando o auxiliar do Tribunal de Contas, Euclydes do Val Cardoso, approvado em concurso, para exercer o cargo de terceiro official do Departamento do Interior e Justiça.

Exonerando, a pedido, o cargo de 3º official do Departamento do Interior e Justiça, o sr. Raul de Souza Gomes, por ter acceito cargo incompativel.

Nomeando d. Maria Amelia Bastos Tavares Devoto, para substituir, durante seu impedimento, a cathedratica de portuguez da Escola Profissional Nilo Peçanha, na cidade de Campos, d. Altamira Peçanha.

Nomeando d. Yolanda Pinheiro de Souza para substituir, durante seu impedimento, a cathedratica de artes domesticas, na Escola Profissional Nilo Peçanha, na cidade de Campos, d. Theodora de Andrade Correia.

Nomeando a professora diplomada d. Alzira Perissé Sodré adjunta interina do curso primario nocturno da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos.

VAE SERVIR NA DIRECTORIA DO SERVIÇO MILITAR

Foi designado adjunto da Directoria do Serviço Militar e da Reserva o 1º tenente Mauricio Pirajá.

Almoçaram com o ministro da Justiça

Almoçaram hontem, na residencia do ministro da Justiça, a convite do sr. Vicente Rão, os srs. Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo, Justo Pastor Benitez, ministro plenipotenciario do Paraguay, Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, Raul Fernandes, leader da maioria na Camara, e Rodrigo Octavio, ministro aposentado da Côrte Suprema.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NOTA OFFICIAL

A Directoria do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de hoje, resolveu unanimemente manifestar plena solidariedade e applauso ao Dr. Adhemar de Faria, illustre 1º Secretario, pela forma digna com que se tem havido no desempenho das funcções do cargo, bem como na execução de todas as deliberações da Directoria na defesa dos interesses do Jockey Club Brasileiro.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1935.

LINNEO DE PAULA MACHADO
Presidente.

(52943)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em condições estaveis, com saques sobre Londres de 91$000 e 92$200 e sobre Nova York de 18$640 a 18$680.

O papel particular, em libra, era adquirido de 91$000 a 91$200 e em dollar de 18$160 a 18$480.

Durante o dia, o mercado passou a funccionar em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres os preços de 91$700 a 92$000 e sobre Nova York os de 18$280 a 18$600 e para a compra das letras de cobertura os de 90$800 a 91$000 e os de 18$880 a 18$400, respectivamente.

O mercado fechou firme, obtendo-se saques, em libras, de 91$800 a 91$800 e em dollar de 18$540 a 18$570.

O papel particular sobre Londres achava collocação a 90$600 e sobre Nova York a 18$390.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	92$000 a	92$200
Dollar	18$640 a	18$650
Marcos (registermark)	—	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	7$470 a	7$518
Marcos (compensação)	—	[illegible]
Francos	1$229 a	1$235
Liras	1$531 a	1$538
Pesos argentinos	5$000 a	5$010
Pesetas	2$550 a	2$560
Lei	—	$201
Shilling austriaco	3$570 a	3$600
Francos suissos	6$093 a	6$083
Pesos uruguayos	—	7$550
Yen (Japão)	—	5$430
Coroas slovaquias	$780 a	$783
Coroas dinamarquezas	—	4$130
Escudos	$838 a	$840
Coroas suecas	—	4$750
Belgica (papel)	—	3$130
Belgica (ouro)	3$145 a	3$150
Florins	12$580 a	12$635
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	92$100 a	92$300
Dollar	18$660 a	18$670
Francos	1$231 a	1$237

A 90 d/v

Libra	91$900 a	92$100
Dollar	18$620 a	18$630
Francos	1$227 a	7$233

Francos [illegible]; Franco suisso; Francos belgas; Guldens (Hollanda); Kroners (Norega); Kroners (Suecia); Kroners (Dinamarca); Dollar americano; Dollar canadense; Marcos; Shilling austriaco; Peseta (cheque Bio vaquia); Dinar (Servia); Lei (Rumania); Marcos (Finlandia); Zloty (Polonia); Yen (Japão); Peso boliviano; Peso chileno; Escudos (Portugal); Pesos argentinos; Libras (Perú); Libras (Inglaterra) — [values illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 9 — A' vista

£/Londres; Paris; Italia; Allemanha (Reichsmark); Allemanha (Verrechnungsmark); Portugal; Belgica (ouro); Belgica (papel); Hespanha; Suissa; Nova York; Suecia; Noruega; Dinamarca; Montevidéo; Buenos Aires; Hollanda; Japão (yen); Tcheco Slovaquia; Yugo Slavia; Canadá; Finlandia; Austria — [values illegible]

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 9 — A' vista

£/Londres	92$304
Paris	1$334
Italia	1$584
Portugal	$848
Allemanha (reichmark)	7$318
Allemanha (U. Mark)	6$524
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$903
Allemanha (registermark)	4$449
Belgica (ouro)	3$143
Belgica (papel)	—
Hespanha	2$611
Suissa	6$048
Tcheco Slovaquia	$753
Hungria	5$000
Suecia	—
Syria	—
Palestina	—
Finlandia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Nova York	18$607
Montevidéo	7$502
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	4$385
Hollanda	12$649
Japão (yen)	5$451
Austria	—
Rumania	$105
Yugo Slavia	—
Polonia	—
Chile	—
Canadá	—

MOEDAS

Dia 9

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	93$367
Pesetas (prata)	2$600
Pesetas (papel)	2$603
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (prata)	7$000
Reichsmark (papel)	6$950
Dollar americano (papel)	19$257
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$604
Dinar papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$329
Franco suisso (papel)	6$100
Franco francez (papel)	1$258
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$031
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Yen (papel)	5$500
Yen (prata)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	4$400
Lira (prata)	—
Lira (papel)	1$402
Lira (nickel)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (prata)	—
Escudos (papel)	$805
Shilling austriaco (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	3$650
Peso chileno (papel)	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 31/256 (58$236)

A' vista

Londres	—	4 7/64 (58$403)
Paris	—	$780
Italia	—	$985
Nova York	—	11$880
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$765
Hollanda	—	6$600
Montevidéo	—	6$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	$848
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$514

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$400
Nova York	—	11$530

A' vista

Londres	—	57$600
Nova York	—	11$630
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$870
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$52
Allemanha	—	4$585
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$780
Argentina	—	3$500
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$700
Nova York	—	11$660

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$800 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$500
Peso uruguayo	7$550	7$450
Liras	1$350	1$250

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$700 e o dollar a 11$630.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,28 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.75	$ 4.93.25
" Genova á vista por £	L. 60.50	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.27	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.31	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.31	B. 29.29

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,29 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.12	$ 4.93.25
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.32	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.29

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.32	Fl. 7.29
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.93.50	$ 4.92.87
" Paris tel. por F	c 6.59.25	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.14.00	c 8.14.50
" Madrid tel. por L	c 13.66	c 13.65
" Amsterdam, tel. por Fl	c 67.55	c 67.61
" Berner, tel., por F	c 32.53	c 32.51
" Bruxellas, tel., por F	c 16.83	c 16.81
" Berlim tel., por M	c 40.23	c 40.23

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,38 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.94.12	$ 4.93.50
" Paris tel. por F	c 6.59.25	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.16.00	c 8.14.00
" Madrid, tel. por L	c 13.67	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.55	c 67.55
" Berner, tel., por P	c 32.54	c 32.58
" Bruxellas, tel., por F	c 16.80	c 16.83
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.23

PARIS, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.17	F. 15.18
" Londres, á vista por £	F. 74.96	F. 74.83
" Italia á vista por 100 L	F. 123.87	F. 123.87

BUENOS AIRES, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1	ás 11,01 a.m.	
T/venda	P. 17.03	P. 17.05
T/compra	P. 15.00	P. 15.06
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 38 5/8	P. 38 11/16
T/compra	P. 39 3/8	P. 39 7/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Havre	Lipari	10 800	11	11
Trieste	Neptunia	22 000	11	12
Hamburgo	Espana	7 500	14	15
Londres	Sultan Star	11 000	15	15

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Havre	Groix	10.000	11	11
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	11	12
Londres	High. Chieftain	14.131	10	13
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	15	15

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Comte. Alcidio	11
Porto Alegre	Mantiqueira	12
Santos	Santarem	12
Porto Alegre	Santos	13
Rosario	Camamú	13
Porto Alegre	Itahité	13
Laguna	Aspirante Nascimento	14
Laguna	Miranda	17
Santos	Aracatu'	24

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Macáo	Campinas	10
Belem	Itaquicé	12
Belem	Almirante Jaceguay	12
Manáos	Campos Salles	13
Areia Branca	Santarém	18
Belem	Manáos	21
Recife	Pyrineus	21

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Caxambú	4.748	13	13
Nova York	Argosy	6.479	15	15
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Lages	5.473	14	14
Nova Orleans	Ell	—	—	14
Nova York	Mandu'	—	—	14

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Condor	—	10
Pará	Panair	8	10
Cuyabá (M.T.)	Condor	—	10
Buenos Aires	Panair	11	12
Natal	Condor	—	11
Chile	Air France	13	13
Europa	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	13
Europa	Zeppelin	13	13
Est. Unidos	Panair	13	14
Europa	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	15
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Panair	15	17
Cuyabá (M.T.)	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	—	18
Chile	Air France	20	20

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Est. Unidos	Panair	20	21
Europa	Air France	22	22
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	22
Porto Alegre	Condor	24	24
Pará	Panair	23	24
Cuyabá (M.T.)	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	—	25
Chile	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	—	28
Europa	Zeppelin	27	27
Porto Alegre	Panair	27	28
Est. Unidos	Condor	—	28
Europa	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	29
		—	—

Telegramma financial

LONDRES, 10.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 1½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.29
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.50	L. 60.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 80.70	L. 80.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 10.

Titulos brasileiros:

COMPRADORES ás 3 p.m.

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	71.0.0	71.0.0
Novo Funding, 1914	56.10.0	57.0.0
Conversão, 1910, 4 %	11.0.0	11.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.15.0	13.5.0
Funding de 1931 5 %, 40 annos	47.10.0	48.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	18.0.0	15.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.0.0	10.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	7.62	7.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.0.0	7.0.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.7 ½	1.14.9
Leopoldina Railway Co., Ltd. nova emissão, 6 %, ferm. Deb. 1935	45.0.0	45.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.0.1 ½	3.0.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.8.6	0.8.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11.6	1.11.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	41.0.0	38.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	103.0.0	103.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Empr. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1937/47	105.7.6	105.7.6
Consols., 2 ½ %	84.2.6	84.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1935.

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.492	
De Minas	2.707	
		4.199
Pela Maritima:		
De Minas	569	
Do Rio	—	
Do S. Paulo	1.854	
		2.423
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	1.116	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	850	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.966
Total		8.588
Idem o anno passado		8.084
Desde 1 do mez		57.466
Média		6.385
Desde 1 de julho		693.157
Média		9.762
Idem o anno passado		586.224
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		1.970

EMBARQUES

America do Sul	5.000	
America do Norte	6.670	
Europa	813	
Cabotagem	560	
Africa	8.765	
Asia	—	
Total	21.808	
Idem o anno passado		12.501
Desde 1 do mez		64 936
Desde 1 de julho		403.414
Idem o anno passado		343.727
Stock		721.398
Consumo dos dias 7, 8 e 9 do corrente		7.900
Café retirado pelo D. N. C. no dia 9 do corrente		—
Café entregue com bonificação		—
Existencia		719.593
Idem o anno passado		511.091
Imposto mineiro (setembro)		3$000
Imposto fluminense		5$000
Pauta (de 9 a 15 de setembro)		1$140

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição sustentada, sem procura de maior monta, com regular numero de lotes á venda e cotações inalteradas. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 3.021 saccas e á tarde de 2.372 ditas, ao preço de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	11$358	11$250	+ $050
Outubro	11$500	11$430	+ $075
Novembro	11$600	11$530	+ $075
Dezembro	11$625	11$525	+ $050
Janeiro	11$650	11$575	+ $075
Fevereiro	11$625	11$575	+ $075

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	11$325	11$200	— $050
Outubro	11$475	11$425	— $025
Novembro	11$550	11$450	— $100
Dezembro	11$550	11$450	— $075
Janeiro	11$575	11$475	— $100
Fevereiro	11$575	11$500	— $075

Vendas: 1.500 saccas.

Estado do mercado: calmo.

NOVA YORK, 10.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	4.77	4.74
Café para entrega em dezembro	5.00	4.97
Café para entrega em março	5.17	5.16
Café para entrega em maio	5.30	5.27

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	4.70	4.74
Café para entrega em dezembro	4.95	4.97
Café para entrega em março	5.14	5.16
Café para entrega em maio	5.28	5.27
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 10.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	109 ½	108 ½
Café para entrega em dezembro	112 ¾	111 ¾
Café para entrega em março	115 ½	114 ¾
Café para entrega em maio	117 ¼	116 ¼
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 francos.

HAVRE, 10.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em em setembro	109 ½	108 ½
Café para entrega em em dezembro	113	111 ¾
Café para entrega em em março	115 ¾	114 ¾
Café para entrega em em maio	118 ¼	116 ¼
Vendas do dia	4.000	2.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 francos.

LONDRES, 10.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/	34/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27/	26/3

SANTOS, 10.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em setembro	19$250	18$730
Typo 4, para entrega em outubro	19$800	19$150
Typo 4, para entrega em novembro	19$300	19$373
Typo 4, para entrega em dezembro	19$800	19$575
Typo 4, para entrega em janeiro	20$000	19$325
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$900	19$600
Typo 4, para entrega em março	19$900	19$600
Typo 4, para entrega em abril	19$900	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$925	19$325
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 10.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em setembro	19$250	18$750
Typo 4, para entrega em outubro	19$800	19$150
Typo 4, para entrega em novembro	19$300	19$373
Typo 4, para entrega em dezembro	19$900	19$575
Typo 4, para entrega em janeiro	20$000	19$325
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$900	19$600
Typo 4, para entrega em março	19$900	19$800
Typo 4, para entrega em abril	19$900	19$600
Typo 4, para entrega em maio	19$925	19$325
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, firme.

SANTOS, 10.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$400; mesmo dia no anno passado, 17$400.

Embarques: hoje, 14.456 saccas; anterior, 21.619 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.798.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.303 saccas; anterior, 24.283 saccas; mesmo dia no anno passado 28.319 saccas.

Existencia de hontem por embarque 2.075.062 saccas; anterior, 2.052.155 saccas; mesmo dia no anno passado 2.575.470 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	18.714
Total	18.714

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	19.000	19.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	34.000	35.000
Total	53.000	54.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com procura destituida de importancia e sem nova alteração nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	79.533

MOVIMENTO DO DIA 9:

Entradas:	
Do Campos	9.004
Total	9.004
Desde 1 do mez	38.871
Saidas	9.965
Desde 1 do mez	27.808
Stock actual	79.172

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	49$500 a 50$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 10.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/—	4/1 ½
Assucar para entrega em outubro	4/1 ½	4/1 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/3 ¾	4/3 ½
Assucar para entrega em março	4/6 ½	4/5

NOVA YORK, 9.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.57	2.56
Assucar para entrega em dezembro	2.40	2.40
Assucar para entrega em janeiro	2.05	2.04
Assucar para entrega em março	2.06	2.05

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 10.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.58	2.57
Assucar para entrega em dezembro	2.50	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.05	2.03
Assucar para entrega em março	2.06	2.06

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª, hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$200 a 5$500; anterior, 5$200 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	100	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	900	400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	343.900	343.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição frouxa, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.470

MOVIMENTO DO DIA 9:

Entradas:	
De Santos	116
De João Pessôa	644
Do Rio Grande do Norte	763
Total	1.523
Desde 1 do mez	3.420
Saidas	243
Desde 1 do mez	2.636
Stock actual	6.735

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	48$000 a 49$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	46$000 a 47$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 46$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 51$000
Typo 5	— 47$000

LIVERPOOL, 10.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.05	6.02
Pernambuco Fair	5.90	5.87
Maceió Fair	5.90	5.87
American Fully Middling	6.18	6.14
American Futures, para outubro	5.73	5.74
American Futures, para janeiro	5.66	5.67
American Futures, para março	5.68	5.68

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 10.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	5.74	5.74
American Futures, para janeiro	5.68	5.67
American Futures, para março	5.70	5.68
American Futures, para maio	5.71	5.68

Mercado — Commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.75	10.70
American Futures, para outubro	10.41	10.35
American Futures, para janeiro	10.44	10.37
American Futures, para março	10.50	10.45
American Futures, para maio	10.57	10.50

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.48	10.41
American Futures, para janeiro	10.54	10.44
American Futures, para março	10.57	10.50
American Futures, para maio	10.63	10.57

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

S. PAULO, 10.

Abertura

	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	58$500	60$000
Algodão para entrega em outubro	—	60$000
Algodão para entrega em novembro	59$000	—
Algodão para entrega em dezembro	59$000	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	—
Algodão para entrega em maio	—	—

Vendas: Nada.

Venda, nada. Mercado, estavel.

S. PAULO, 10.

Fechamento

	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	58$100	—
Algodão para entrega em outubro	59$200	—
Algodão para entrega em novembro	59$700	—
Algodão para entrega em dezembro	59$300	—
Algodão para entrega em janeiro	59$700	—
Algodão para entrega em fevereiro	60$000	—
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	—
Algodão para entrega em maio	—	—

Venda, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.000	300
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccas de 80 kilos	4.100	3.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	16.000	15.200

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios de interesse sobre os varios titulos em evidencia. As apolices da União estiveram em condições variaveis, e mais ou menos fracas, com as municipaes estaveis e sem grande melhoria. Apenas as de 1931 cotaram-se em alta. As obrigações do Thesouro Nacional regularam estaveis, com as de Minas tambem sem modificação nos preços. As acções de Bancos, em geral, ficaram calmas e destituidas de importancia, dando-se o mesmo com os demais valores, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 200$, nom., 1, a	136$000
Ditas de 1:000$, nom., 10, 12, a	770$000
Ditas idem, 1, a	775$000
Ditas port., 6, 6, 30, 70, 1, 2, 5, a	770$000
Ditas idem, 6, 10, a	771$000
Ditas idem, 25, 14, a	772$000
Ditas idem, 25, a	773$000
Ditas idem, 8, a	778$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ 2 coupons vencidos, 1, 1, 2, a	370$000
Ditas de 1:000$, 52, 58, a	783$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 12, a	193$000
Ditas idem, 4, a	196$000
Ditas de 1:000$, 575, a	997$000
Ditas (1932) de 1:000$, 6, 120, a	1:000$
Ditas idem, 10, a	999$000
Municipaes	
Emprestimo de 1917, port., 140, a	1.333, port., 20, 20, a	146$000
Ditas idem, 24, a	171$000
Emprestimo de 1931, port., 20, a	175$000
Dito idem, 25, 25, 50, 80, 100, 20, a	176$000
Dito idem, 5, 100, 17, 4, a	180$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 25, 10, a	700$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 3, 3, 10, 10, 10, 15, 6, a	178$000
Ditas idem, 10, 4, 8, 10, 2, a	177$500
Ditas de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.511, 28, a	—
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 81, 107, a	950$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 5, 3, 10, 10, 22, 30, 30, 110, a	984$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 30, a	51$000
Brasil, 17, 20, 30, 133, a	380$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 22, a	230$000
Debentures:	
Bellas Artes, 28, a	220$000

VENDA A PRAZO

Apolices do Reajustamento Economico, de 1:000$000, com 3 coupons vencidos, 150, 350, a J. 30 dias, a 730$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	—
Ditas (1930)	996$000	990$000
Ditas de 1932	999$000	998$000
Ditas Ferroviarias	990$000	988$000
Ditas 3ª emissão	—	990$000
Uniformizadas de réis 1:000$	800$000	770$000
Diversas Emissões de 1:000$	—	770$000
Ditas port.	771$000	771$000
Emprestimo de 1903	—	760$000
Reajustamento do rs. 1:000$, c/ 3 coupons	785$000	784$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	840$000
Ditas de 500$, 8 %	405$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	350$000
Ditas, nom.	540$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	104$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	—	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	660$000	635$000
Ditas port.	640$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	790$000
Ditas (em cautela)	790$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	178$000	177$500
Obrigações, decr. numero 1.090, de 1:000$, 9 %	985$000	983$000
Municipaes de 1904, £-20	—	420$000
Ditas, nom.	410$000	—
Ditas de 1906, port.	—	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	149$000	148$000
Ditas de 1917, port.	147$000	146$000
Ditas de 1920, port.	145$500	145$000
Ditas de 1931, port.	178$500	177$000
Ditas (lotes miudos)	179$000	178$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	171$500	170$500
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	172$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	172$000
Ditas decreto 1.935 (Lyra)	—	186$000
Ditas (titulos definitivos)	—	187$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	186$000
Ditas decreto 1.550	—	171$000
Ditas decreto 3.264	171$500	170$000
Ditas decreto 2.339	171$000	—
Ditas decreto 2.097	170$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	703$000	695$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	188$000	—
Bancos:		
Brasil	381$000	370$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	405$000
Portuguez do Brasil	155$000	—
Ditas, nom.	125$000	—
Funccionarios Publicos	51$000	50$500
Boavista	—	585$000
Regional	—	170$000
Credito Geral	40$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	260$000	250$000
America Fabril	225$000	—
Corcovado	74$000	70$000
Petropolitana	160$000	140$000
Manuf. Fluminense	240$000	230$000
Brasil Industrial	400$000	—
São Pedro de Alcantara	—	500$000
Confiança Industrial	20$000	12$000
Nova America	350$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Garantia	—	100$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Sagres	400$000	350$000
Integridade	250$000	—
Confiança	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	111$000
Victoria a Minas	35$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	220$000
Ditas nom.	225$000	223$000
Brasileira Diamantifera	3$000	2$000
C. Brahma	425$000	420$000
Luz Stearica	215$000	205$000
Debentures:		
Progresso Industrial	187$000	186$000
Docas de Santos	185$000	—
Bellas Artes	230$000	220$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	180$000

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações dos apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas — [illegible]; Ditas de 1:000$ — [illegible]; Diversas emissões, miudas — [illegible]; Ditas de 1:000$, nominativas — 770$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento — Hoje / Anterior

Preço por 100 kilos: Para entrega em setembro; Para entrega em outubro; Para entrega em novembro; Estado do mercado; Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil; CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em setembro; Para entrega em dezembro — [values illegible]

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.310:[illegible]
Renda de 1 a 10 do corrente	12.526:[illegible]
Em egual periodo de 1934	6.758:083$405
Differença para mais em 1935	5.768:107$000

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 29 de agosto ultimo

CONTRATOS

De Corretagem Predial A. B. C. Limitada, firma composta dos socios quotistas Kurt Peyser e Erich Friedlaender, para o commercio de intermediação entre as partes para locações e para compra-vendas de predios e terrenos, á rua São José ns. 83 e 85, sala 301, com capital de 20:000$, prazo 2 annos.

De Duarte & Eloy, firma composta dos socios solidarios Joaquim Leitão Duarte e Manoel Eloy, para o commercio de botequim, etc., á rua dos Arcos n. 6, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De J. Ribeiro & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas João Ribeiro da Silva, Julio de Araujo, Joaquim Chagas e Motozo Noguchi, para o commercio de representações etc., com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Schmitt & Alberto, firma composta dos socios solidarios Ludwig Schmitt e Alberto Maria Pinto da Rocha, para o commercio de automoveis, etc., á rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144, com capital de 750:000$000, prazo indeterminado.

De F. Guerra & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Francisco Guerra e José dos Santos Rodrigues, para o commercio de serviços de beneficiamento de laranjas etc., com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Leopoldo Roth & Irmão, alterando as clausulas primeira e quarta.

De Irmãos Ottino & Merletti Limitada, retira-se o socio Roberto Merletti, recebendo a importancia de 40:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De N. Guimarães & Comp., retira-se o socio José Guilherme Monteiro Manta, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De F. P. de Carvalho Filho & Comp., retira-se o socio Jayme Gomes Ferreira, recebendo a importancia de 28:788$890, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Pinto de Carvalho Filho, na importancia de .... 26:940$500.

De Empreza Aguas Imperatriz Limitada, retiram-se os socios Alexandre Machlino, Boris Alexandr, Alberto Coblentz, Luiz Schweidson e Jacques Schweidson, nada recebendo os socios.

De Mario Soares de Magalhães & Comp., dissolvendo a sociedade, ficando com o activo e passivo o socio Mario Soares de Magalhães na importancia de 30:000$000.

De A. Marques & Malta, retira-se o socio Antonio Marques, recebendo a importancia de .... 5:000$000, ficando com o activo o passivo o socio Lucindo Rodrigues Malta na importancia de 5:000$000.

De Castro & Prado Limitada, retira-se o socio Francisco Prado Mendes, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Fernandes de Castro, na importancia de 10:000$000.

De Baptista & Farias, retira-se a socia Barbara Baptista, recebendo a importancia de .... 12:600$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Julio Farias na importancia de ...... 12:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Americo M. Santos, para o commercio de marcenaria etc., á rua General Pedra n. 150, com capital de 10:000$000.

De I. Vasconcellos, para o commercio de commissões etc., á rua Frei Caneca n. 64, com capital de 30:000$000.

De Lutfi Antonio Bahia, para o commercio de fazendas etc., á rua 24 de Maio n. 461, com capital de 25:000$000.

De R. Neves, para o commercio de commissões etc., á rua da Misericordia n. 55, com capital de 30:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 30 de agosto ultimo

CONTRATOS

De Domingos G. Oliveira & Comp., firma composta dos socios solidario, Domingos Gonçalves de Oliveira e do socio de industria Manoel Ferreira Santos, para o commercio de construcções, á rua Teixeira Soares numero 39, com capital de ...... 10:000$000, prazo indeterminado.

Da Empreza de Pesca Pharol Limitada, firma composta dos socios quotistas Souza Mattos & Comp., e João Maximiliano Wolf, para o commercio de pesca, á rua do Mercado n. 13, com capital de 36:000$000, prazo indeterminado.

De Borman, Mendes & Comp., firma composta dos socios solidarios Murray Monroe Borman, Serzedello Eugenio Benites Mendes e Alfredo José da Cruz, para o commercio de apparelhos patenteados, á rua Buenos Aires n. 70, 2º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 8 estações de radio emissoras.

Dia 12 — Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 12 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de material necessario aos serviços postaes e telegraphicos (peças para auto-caminhões).

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 14 — Departamento Medico de Aviação, para o fornecimento de tachistoscopio, ergographo, galvanometro e dynamographos.

Dia 15 — Quarto Esquadrão do Quarto Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 15 — Oitava Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 16 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de São João, para o fornecimento de generos diversos.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a concessão da exploração de um botequim restaurante na estação do Norte.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a exploração de um botequim restaurante na estação do Norte.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 14 e 24.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 213)
Leilão em 17 de Setembro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(53593)

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSÉ CLEMENTE, 29
Leilão em 19 de setembro de 1935
(N 12648) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
Hoje, 11 de Setembro de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(53574) 77

— LEILÃO —
Em 17 de Setembro de 1935
ÁS 10 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(53595) 77

EM 16 DE SETEMBRO DE 1935
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". na vespera do dia do leilão.
(13556) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
14 DE SETEMBRO DE 1935
(N 13636) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

[illegible] ... soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 293.
Angelina Perarare, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 78 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 89 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 286, casa V, Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 7[illegible] annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com [illegible]

Flamengo

Casas e commodos no centro

Santa Thereza

Tijuca

Andarahy - Grajahú

Botafogo e Urca

Cattete e Gloria

Copacabana e Leme

[illegible]

APARTAMENTO completo cinco compartimentos, banheiro moderno, duas privadas, tanque, etc., aluga-se no Edificio Sto. Expedito, rua Djalma Ulrich, 115, apart. 16, Copacabana (Telephone 27-7081). Só pode ser visto depois das 14 horas. (N 15806) 6

ALUGA-SE um quarto mobil. para rapaz ou senhor do commercio. Rua Siqueira Campos, 232. (N 15775) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, perto da praia, á rua Domingos Ferreira, 6. Chaves: Siqueira Campos, 30. (N 15881) 8

FAMILIA estrangeira aluga linda sala vista ao mar, bem mobilada, fina comida, casal ou cavalheiro de tratamento; avenida Atlantica, 522. (N 15585) 8

THEREZOPOLIS

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

PREDIO — Rua Antunes Garcia, 10. Estação de Sampaio, será vendido pelo Julio, sabbado, 14 ás 5 horas em frente ao mesmo. (N 16438) 91

PREDIO — Rua Santo Christo n. 221. Quasi esquina rua America, o Julio leiloeiro venderá quarta-feira, 11, ás 4 1/2 da tarde pela melhor offerta. (N 16419) 91

PREDIO — Rua Cardoso Marinho, 20. Saude, será vendido quarta-feira, 11, ás 4 horas da tarde pela melhor offerta pelo Julio leiloeiro. (N 16415) 91

PREDIO — Rua 13 de Maio, 192. Jockey Club — Gavea. O Julio venderá sexta-feira, 13 ás 5 1/2 da tarde em frente ao mesmo. (N 16422) 91

VENDE-SE por 130 contos, moderna e magnifica residencia, com 2 pavimentos, garage, centro de terreno, optima e luxuosa construcção, tendo 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 salas e confortaveis installações, no ponto residencial da rua Sto. Amaro. — MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (52937) 91

VENDE-SE na rua Visconde do Rio Branco entre a Av. Gomes Freire e a rua Lavradio, 2 casas antigas, com terreno de 390 metros quadrados pelo preço de 300 contos. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (52937) 91

VENDE-SE á rua Senador Dantas, esquina, uma casa e terreno com a área de 480 metros quadrados pelo preço de 420 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (52937) 91

VENDE-SE proximo ao Lg. de São Francisco, 2 predios com terreno de 600 metros quadrados, pelo preço de 280 contos - MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (52937) 91

VENDE-SE por 140 contos, optima e luxuosa residencia, na rua Prudente de Moraes, (Ipanema) — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (52937) 91

VENDE-SE o predio á ladeira de Santa Thereza n. 104, proximo á Lapa, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 19 de setembro de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 15870) 91

RELOGIOS

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
(16522) 76

JOIAS

Traspassa-se

Empregos diversos

Automoveis de occasião

Chiromantes

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA [illegible]

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR 163
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos apicotomias curetagens, diathermia, infra vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes assistencia medica, etc. R. Ouvidor 163, 2º andar. Tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas.
(N 13575) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 23-6080. Radiographia, 103 Av. Rio Branco, 153.
(51016) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194, Tel 22-1555.
(15598) 76

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), e rua Sete de Setembro n. 223-1º and. — Das 11 ás 17 hs.
(N 15373) 78

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções, no centro e bairros, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas.
(N 13753) 78

Diversos

PRECISA-SE para fazenda proxima á Capital de cavouqueiros e lenhadores, aos quaes será dado sitio para moradia. Tratar á rua de S. Pedro, 206.
(N 15618) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette recebe no domicilio. Rua Joaquim Silva n. 81, perto da rua da Lapa. Tel. 22-3187.
(N 15559) 74

DENTISTA. Associação de futuro precisa um dentista formado, sem compromissos. Cartas para A. C., neste jornal.
(N 15615) 74

Instrumentos de musica

Piano allemão 2:400$. Vende-se um rico e luxuoso com pouco uso, urgente. Rua do Ouvidor 81, 1º andar.
(N 13378) 75

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel 23-1224.
(N 12454) 75

PIANOS — Para vender seu piano, telephone para 29-1570. Negocio rapido.
(N 15470) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6222.
(N 13670) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO
Paga até 21$500 a gram. prata, platina e brilhantes, compram-se e paga-se o melhor preço da praça na
JOALHERIA LEÃO
Rua 7 Setembro, 189. Tel. 22-5344.
(N 13797) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

R. Uruguayana 77

Ouro! Ouro! Ouro!

RADIOS
— DE TODAS AS MARCAS —

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia.
Na RUA S. JOSÉ' N. 86
Junto ao Café Gaucho
(N 16259) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(51594) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Aproveite a opportunidade e vista-se com elegancia no Atelier de Mme. Macedo & Haydée que estão fazendo vestidos a preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386.
(N 15624) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis. Phone 22-4334.
(N 15596) 83

COMPRAMOS: Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Teleph. 26-3128. Paga-se bem.
(N 15580) 83

DORMITORIOS para casal, folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9.
(N 12664) 83

SALA DE JANTAR completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9.
(N 12664) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9.
(N 12664) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332.
(N 12671) 83

MOVEIS — Compram-se moveis, tapetes, machinas de costura e moveis de escriptorio; á rua S. José, 54, loja. Tel. 22-3281.
(N 16460) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. A rua dos Ourives n. 119.
(N 15555) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4568.
(N 15555) 83

MOVEIS — Compram-se moveis, tapetes machinas de costura e moveis de escriptorio, á rua S. José, 54. Teleph. 22-3281.
(N 15796) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 8$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61.
(N 13591) 84

MME. DE MESTRE — Parteira diplomada das Facs. Med. da Austria e Rio, ex-ass. do Ins. Mon. Trinta annos de pr. da Maternidade. Attende á rua S. José, 81; tel. 28-0700. Cons. gratis.
(N 15616) 84

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. [illegible]
DR. PEDRO MAGALHÃES
(N 15731) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa, 1º de 3 ás 5. Tel. 22-3112
(N 13262) 80

DR. BRANDINO CORREA

ESTOMAGO E INTESTINOS

GONORRHÉA

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

DR. CRISSIUMA FILHO

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras, em operação e sem dôr, faltas, hemorragias, colicas, atrazos, etc., diathermia, Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 23-0862, do meio dia ás 5 horas.
(N 15333) 80

MASSAGISTA — Mme. Riché, diplomada pelo Departamento de Saude Publica e pelo Institut Rivoli, de Paris. Fortalecimento da glandula tyroide e processo hydrotherapico para a massa cliente. Rua Andrade Pertence n. 20. Phone 26-3393.
(N 12491) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18.
(51603) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Opera ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-2.º — T. 23-83-05.
(51974) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(51200) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$. A rua 7 de Setembro, 194
(N 15599) 80

PENSÕES E HOTEIS

Professores

Curso de madureza por correspondencia
Todos os preparatorios em 30 mezes — Exames validos para matricula em qualquer escola superior do Brasil (Direito, Medicina, Engenharia, Militar, etc.). Prospectos com o director do gymnasio Dr. Raul T. Fernandes — Caixa Postal, 3387 — Rio de Janeiro.
(N 12381)

COMPRA-SE
Joias de ouro ao cambio do dia. Joias com brilhantes, Pratarias antigas e Prata moeda. Não venda sem consultar a Joalheria Monroe que é quem melhor paga.
RUA URUGUAYANA, 26 canto Sete Setembro — Tel. 22-2048
N 15607)

MISTURE E MANDE

209 - 3 451 - 18

877 - 19 639 - 10

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.095 — 5.650 — 0.678 — 2.699 8.630 — 750 — 836.

Mechanicos-Electricistas
Precisam-se com algum conhecimento, logar de futuro para rapazes de 18 a 25 annos. Escrever para Oswaldo. Caixa Postal n. 125.
(N 13790)

CONSTANTINO
869
581
805
107
362

De C. A. Martin & Comp., firma composta dos socios quotistas Crisogono Alonso Martin e José Eugenio Villar, para o commercio de compra e venda de materiaes diversos etc., á rua Lobo Junior n. 311, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. Silveira & Comp., firma composta dos socios solidarios Alfredo Duarte e João Francisco da Silveira, para o commercio de bebidas, á rua 24 de Maio numero 1035, com capital de .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves Monteiro & Cia., firma composta dos socios solidarios José Gonçalves Monteiro e Francisco Basilio, para o commercio de bebidas etc., com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Taveira & Carmo, firma composta dos socios solidarios Eliseu Taveira e Antonio Souza Carmo, para o commercio de fabrico de tamancos etc., á rua General Bruce n. 68, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Diogo Fernandes Costa & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Diogo Fernandes Costa e Antonio Fernandes Costa, para o commercio de construcção etc., á rua Pinheiro Guimarães n. 108, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Castro & Barreto, firma composta dos socios solidarios Ena Barbosa de Mello Barreto e Moema da Gama Braga Castro, para o comercio de circulo sportivo das balas brindes Brasil-Portugal, á rua Marechal Bittencourt 310, com capital de ...... 20:000$000, prazo 9 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pericildes Bruno & Comp., retira-se a sociedade Recreativa Cigarra Club, recebendo a importancia de 1:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Marcolino & Pia, retira-se o socio José da Pia Fernandes, recebendo a importancia de .... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Marcolino.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Elizlario Luiz da Rocha, para o commercio de liquidos etc., á estrada da Freguezia n. 68, com capital de 10:000$000.

De José Manoel Alves, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Pirajá, 550, com capital de 10:000$000.

De Placido Soares, para o commercio de café etc., á rua Visconde de Santa Isabel n. 2, com capital de 13:000$000.

De Silverio Nunes, para o commercio de quitanda, á rua Candido Benicio n. 88, com capital de 5:000$000.

De Arthur Watson, para o commercio de malacacheta, á rua da Candelaria n. 93, 1º andar, com capital de 100:000$000.

De H. A. Alhadas, para o commercio de crinas para colchões, á rua General Camara n. 19, 9º andar, com capital de .... 5:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 2 do corrente

CONTRATOS

De Paolino & Grisolia, firma composta dos socios solidarios Grisolia Giuseppe e Paolino Rocco Vincenco, para o commercio de metaes etc., á rua D. Anna Nery n. 195, com capital de .... 4.900$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Felice, Oliveira & Comp., retira-se o socio Americo Martins Marques, recebendo a importancia de 8:500$000, continuando a sociedade sob a firma Felice & Oliveira.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. J. Ney, para o commercio de artigos de borracha etc., á rua Evaristo da Veiga n. 130, com capital de 10:000$000.

De J. G. Serra, para o commercio de liquidos etc., á rua São Christovão n. 557, com capital de 20:000$000.

De Ermelindo Ferreira, para o commercio de commissões etc., á rua Uruguayana n. 129, com capital de 150:000$000.

De Gastão da Cunha Guimarães, para o commercio de compra e venda de bicycletas etc., á rua da Constituição n. 64, com capital de 5:000$000.

De Loreto Rubino, para o commercio de ferragens etc., á rua Senador Dantas n. 51, com capital de 10:000$000.

De Samuel Tribel, para o commercio de fabrica de roupas brancas, á avenida Gomes Freire n. 27, com capital de .... 10:000$000.

De Fradique de Figueiredo, para o commercio de alfaiataria etc., á avenida Marechal Floriano n. 42, com capital de .... 100:000$000.

De H. O. Simonsa, para o commercio de commissões etc., á avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, com capital de 40:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 3 do corrente

CONTRATOS

De Silva Santos & Garrido, firma composta dos socios solidarios Aloysio Marques dos Santos Horacio Silva e José Garrido, para o commercio de armarinho etc., á rua 7 de Setembro n. 180, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Francisco & Lemos, firma composta dos socios solidarios Severino Francisco dos Santos e Severino Figueiredo Lemos, para o commercio de doces em geral, á rua da União n. 8, loja, com capital de 5:000$000, prazo tres annos.

De Cypriano Martins & Comp., firma composta dos socios solidarios Cypriano Martins, Ernesto Martins e Manoel Martins, para o commercio de tinturaria etc., á avenida Gomes Freire n. 61, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Jorge Martins & Comp., firma composta dos socios solidario, Jorge Carvalho Martins e da commanditaria Maria Carvalho Martins, para o commercio de commissões etc., á rua 1 de Março n. 100, 1º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De David & Rubens, firma composta dos socios solidarios David Cardoso de Figueiredo e Rubens Nunes de Souza, para o commercio de tinturaria, á rua S. Clemente 80, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Beaumont & Fischer, firma composta dos socios solidarios André Beaumont e Georges Fischer, para o commercio de artefactos de borracha á rua Uruguayana n. 35, 2º andar, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Claudino Cunha & Silva, firma composta dos socios solidarios Claudino da Cunha e Domingos Pereira da Silva, para o commercio de botequim, etc. á rua Pedro Alves n. 57, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Padaria Napoleão Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Cardoso da Fonseca e Aristoteles Sgarbi da Fonseca, para o commercio de confeitaria etc., á rua do Carmo n. 41, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Franqueira, Castro & Comp., o capital social passa a ser de 30:000$000.

De J. D. Riedel E. de Haen & Comp., Limitada, é admittido como socio Conrad Berk.

De Gallo & Comp., retira-se o socio Francisco Gallo, nada recebendo, é admittido como socio, Domingos Gallo.

DISTRATOS

De Siciliano & Comp., retira-se o socio Francisco Siciliano recebendo a importancia de .... 3:350$000, ficando com o activo e passivo o socio José Siciliano na importancia de 3:350$000.

De Paulo & Santos, retira-se o socio João dos Santos, recebendo a importancia de 3:483$200, ficando com o activo e passivo o socio Paulo dos Santos na importancia de 2:353$200.

De Azevedo & Comp., retira-se o socio David Domingos, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel José de Azevedo. Oacoanddo..redasocreoBFGFGFG

De Akerman & Comp., retira-se o socio Victor Lederman, recebendo a importancia de ...... 16:731$900, ficando com o activo e passivo o socio Laibu Akerman na importancia de 36:721$900.

De Pereira & Feliz, retira-se o socio José Antonio Felex, recebendo a importancia de .... 3 500$000, ficando com o activo e passivo o socio Bento Pereira, na importancia de 3:500$000.

De Guimarães & Cardoso, retira-se o socio Augusto da Fonseca Guimarães, recebendo a importancia de 5:000$000.

De Santos & Castro, retira-se o socio Frederico Henrique dos Santos, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Oscar de Castro Carneiro, na importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De L. Akerman, para o commercio de modas etc., á avenida Mem de Sá n. 25, loja, com capital de 30:000$000.

De A. Smith, para o commercio de commissões etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113, 1º andar, com capital de 10:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".
De Nova York e escalas, vapor sueco "Liguria".
De Barridock e escalas, vapor inglez "Gretaston".
De Belém e escalas, vapor nacional "Corcovado".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
De Aruba e escalas, vapor panamenense "Calliope".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Groix".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Brittany".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".
Para Kobe e escalas, vapor japonez "Arizona Marú".
Para Santos, vapor belga "Persier".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Merity".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itatinga".
Para Santos, vapor nacional "Almirante Alexandrino".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor japonez "Arizona Marú" — Recebendo carga.
Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Recebendo carga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Afric Star" — Recebendo carga.
Armazem 4 — Vapor brasileiro "Almirante Alexandrino" — Descarga.
Pateo 5-6 — Vapor argentino "Argentina" — Descarga de trigo.
Armazem 6 — Vapor brasileiro "Campos Salles" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor belga "Persier" — Descarga.
Pateo 8-9 — Vapor brasileiro "Alegrete" — Descarga de trigo.
Armazem 9 — Vapor brasileiro "Tutoya" — Descarga.
Pateo 9-10 — Pontão brasileiro "Canoé" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Vapor sueco "Brittemaris" — Descarga.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate brasileiro "Alayde" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor brasileiro "Caxias" — Descarga de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Kalliopi" — Descarga de carvão.

---

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

tas a ajustar... Despeja os bolsos... todos!

"Encolheu os hombros.

"— Então não?... Pois seja!... Procede tu, Marco!... Sou eu que o vou manter em respeito.

"Apontei para o canalha.. Marco arrancou-lhe a pasta.

"O estrangeiro protestou com furia, debatendo-se:

"— Preparou-me uma cilada Oswaldo Hautluc, mas hei de vingar-me!

"— Oxalá dissesse a verdade patife! Mas elle é seu cumplice não o é nosso! E' por isso que seremos implacaveis.

"De dentes cerrados, não respondeu.

"Marco, febrilmente, despojava-o de todos os papeis.

"Oswaldo, aparvalhado, não se mexia. Marcelo Clairbon gritou-lhe de repente:

"— Destrua tudo isso, ande!

"Estas palavras fizeram despertar o cumplice. Bruscamente, Oswaldo correu para a mesa.

"— Pára — gritei-lhe com todas as minhas forças.

"E, com um movimento instinctivo, voltei-me para elle, deixando de conservar o estrangeiro em respeito.

"Foi quasi a minha perda.

"Num salto, o homem precipitara-se sobre mim, arrancara-me a arma e começara a disparar sobre meu filho Marco, embora sem o attingir.

"Soltei um grito de furor...

"O cano do revolver estava agora voltado contra mim... Baixei-me, evitei a primeira bala, e, emquanto Marco, dando-lhe uma cotovellada, fazia cair a arma, readquiri a energia da minha juventude e atirei-me, inconsciente, doido, sobre o miseravel.

"Animava-me uma colera espantosa, que duplicava as minhas forças!

"Ergui o meu punho. Parecia-me que a minha mão era de ferro, que estava pesada com todos os odios e todas as vinganças que reclamavam o meu paiz traido, o meu nome emporcalhado, o meu filho deshonrado!

"O espião sentiu-se perdido. Baixou instinctivamente a fronte. A minha mão abateu, como uma clava, emquanto cuspia na cara do bandido o ultimo insulto e a suprema maldição:

"— Traidor!... Traidor!... Traidor!...

"Oswaldo tentara lançar-se entre nós, para defender o seu cumplice. O irmão postara-se deante delle:

"— Terás de passar primeiro sobre o meu corpo!

"Resoou um estalido surdo, que ainda echôa no fundo do meu coração. Marcelo Clairbon, attingido, agitou os braços para traz. Seus olhos, revirados, abriram-se pela ultima vez, e, antes de desabar no chão, passou ainda a vista rubra de sangue por todo o aposento, sobre cada um de nós...

"No mesmo momento, abria-se a porta!

"Em frente daquelle rosto contorcido e convulsionado, deante daquelles olhos cheios de espanto e horror, ergueu-se uma mulher...

"Margarida estava ali!... e via!

"Soltou um grito abafado e escondeu rapidamente o rosto entre as mãos. Depois, deu alguns passos e deixou-se cair numa cadeira, como se não tivesse dado pela nossa presença.

"Marcelo Clairbon, estendido no soalho, acabava de morrer!

"Tinha vingado a França... Que Deus me julgue!

"No entanto, fiquei um momento estupefacto deante desse cadaver... Marco tocou-me no braço:

"— Pae — disse-me a meia voz — a nossa obra não está concluida... Agora elle!...

"Voltei-me lentamente. Oswaldo estava em pé, livido e tremulo. Interpellei-o.

"— Oswaldo Hautluc, estás deante dos teus juizes...

"— Meu pae..

"— Não... teu pae, nunca mais!... Nem teu irmão... nem tua esposa... tuas victimas, antes!... Commetteste o mais horroroso dos crimes! Só Deus sabe que catastrophes provocaria a cobarde traição no dia da luta futura... Só Deus sabe quantas vidas humanas salvamos, impedindo a realização do teu acto abominavel... Um bandido pagou com a sua existencia a salvação de tantos... Mas qual deverá ser o castigo? Amanhã, eu e teu irmão iremos procurar o almirante Cavelier. Levar-lhe-emos as provas da nossa deshonra e da tua felonia... Nomeal-o-emos juiz, para saber se deve proseguir o castigo das tuas culpas, ou se já te punimos sufficientemente... Qual deverá ser pois, Oswaldo Hautluc, essa punição?

"Parei. Reinou no aposento um horroroso silencio. Por fim Marco, em voz breve e contundente, ordenou:

"— Que parta! que se vá embora! Nós já o não conhecemos!

"Voltei-me para Margarida, sempre mergulhada na sua prostração... Sentiu o peso do meu olhar e da minha interrogação. Afastou as mãos...

"Tinha o rosto duma pallidez mortal... os olhos brilhavam-lhe... entrechocavam-se os dentes, e bradou de subito, com voz longinqua, feroz e cavernosa:

"— Sou filha dum official morto em campanha... Que parta!... Que se vá embora!... Nós já o não conhecemos!

"Tapou novamente os olhos, sacudiram-na soluços bruscos e ouvimol-a gemer em meio das suas lagrimas:

"— Minha filha!... minha filha!...

"Estavamos subjugados por tal emoção, que nenhum de nós era capaz de falar. Mas eu tinha de proceder. Dominei a minha angustia. Contive os movimentos do coração, que batia desordenadamente no peito. Forcei os olhos embaciados a ver claro. A minha voz, que tremia, serenou e disse:

"— Oswaldo Hautluc, ouviste a tua sentença? Espero que nunca mais tornarás a apparecer debaixo desse uniforme que és indigno de trazer, entre camaradas que vendeste... Não deverás tambem continuar debaixo deste tecto: entre ti e nós está este cadaver, e a sua imagem ha de perseguir-te... Tens de partir... Amanhã, porque ninguem deve suspeitar de nada, o almirante Cavelier talvez tenha compaixão da nossa honra e salve o nosso espantoso segredo... Amanhã sairás em pleno dia desta casa... Terás o cuidado de dizer que te zangaste com aquelle que já não existe, e que elle nos abandonou repentinamente durante a noite... Depois, irás para onde quizeres!... Mas que nunca mais ouçamos falar de ti!... Que nunca mais te tornemos a ver!... De contrario, eu mesmo te entregarei aos teus juizes e ao castigo a que te furto, não por ti, mas por tua filha e pelos teus!... Terminei, Oswaldo Hautluc, retira-te, abandona este aposento, foge da nossa presença!... Tu causas-me horror... Retira-te, maldito!... retira-te, traidor!...

"Estendi o braço, e a minha voz era tão grave, tão solenne, tão soberana, que o desgraçado deu um passo... Procurou implorar a compaixão de sua mulher... e parou deante della...

"Mas, com gesto automatico, Margarida levantou-se... Estendeu a mão como eu o tinha feito, e, de olhos fechados, ordenou, implacavel:

"— Sou filha dum official morto em campanha... Retira-te, traidor, retira-te!

"Elle cambaleou... baixou a cabeça e partiu.

"A joven senhora, que ficara de pé até elle desapparecer, desabou novamente na cadeira.

"No chão, Marcelo Clairbon parecia zombar de nós no seu rictus de agonia.

"Que haviamos de fazer delle?

"Arremessar esse cadaver ao mar? Mas o mar é mão guardião: a gente do littoral poderia reconhecer o nosso hospede no despojo sinistro que as ondas atirassem á praia.

"Abrir-lhe uma cova?... Não se podia pensar nisso. Faltava-nos tempo, a noite avançava, e essa funebre tarefa deixaria vestigios compromettedores.

"Veiu uma idéa.

"Existe em nossa propriedade um subterraneo que desce para o mar. A pedra do poço, que está no fundo do jardim, occulta a entrada. O Celeiro dos Inglezes seria mudo e não restituiria a sua prêsa!

"Tudo estava em não provocar a attenção da gente de casa, que dormia no outro extremo da habitação.

"Desci sózinho ao cercado, observei a pedra que, havia annos, estava immovel. Apos longos esforços, consegui fazer girar a pesada tampa.

"Fui ter outra vez com meu filho. Este pegou no cadaver ás costas.

"— Pae — disse-me — percorri os papeis deste homem. Não foi um francez que matou. Nascido na Alsacia, accoitou o jugo do vencedor e entrou ao serviço da Allemanha. Atraiçoou primeiro a sua pequena patria, antes de atraiçoar a grande. Chama-se Ernesto Scheim.

"Experimentei um allivio. Aquella morte já não pesava tanto na minha consciencia!

"Descemos com mil precauções, para não accordarmos ninguem. Margarida seguia-nos, de olhos espantados.

"Chegamos á abertura deante do poço. Avançamos, e accendi o archote que tinha encontrado á entrada. Ardia mal. A sua luz fumarenta, penetramos numa serie de corredores humidos. Na quadra mais vasta, sobre um leito de pedras, depositamos o morto, a quem haviamos tirado todos os papeis.

"— Que Deus lhe perdôe e tenha piedade de nós! — murmurei.

"Tornamos a subir.

"Margarida vinha sempre atraz de nós.

"— Minha filha — disse-lhe.

"Fitou-me com uns olhos vazios, que me espantaram, e, pegando-me no braço, confidenciou:

"— Minha filha?... schiu!... Ella dorme... Não faça barulho... Ella não sabe que seu pae está morto!

"E, sem nos esperar, correu para o quarto, agarrou na pequena

(Continúa.)

PALACIO

TELEPHONE: 22-05-33

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OH ! MARIETTA: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEANETTE MAC DONALD

EM SUA 2.ª SEMANA DE CONSAGRAÇÃO NO FILM MARAVILHA DO ANNO, QUE ESTA' EMPOLGANDO TODA CIDADE!

OH MARIETTA

NAUGHTY MARIETTA

com

NELSON EDDY

Opereta de VICTOR HERBERT

Direcção de W. S. VAN DYKE

METROTONE NEWS — (Novidades internacionaes)
TINGUA' — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
CALIENTE: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10,30

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

DOLORES DEL RIO

PAT O'BRIEN

EDWARD EVERETT HORTON
GLENDA FARRELL
LEO CARRILLO

em

CALIENTE

POR UNS OLHOS NEGROS

BAILADOS sob a direcção de BUSBY BERKELEE

Direcção de LLOYD BACON

NO FUNDO DO MAR — desenho colorido
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes e
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO - D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
CHAVE DE VIDRO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

George Raft

EDWARD ARNOLD
CLAIRE DODD
RAY MILLAND

em

CHAVE DE VIDRO

(THE GLASS KEY)

Novella de DASHIELL HAMMETT, consagrado autor de "CEIA D OS ACCUSADOS"

Direcção de FRANK TUTTLE

QUEM COM FERRO FERE — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes e CINE JORNAL N.º 10

IMPERIO

TELEPHONE: 22-08-04

HORARIO DE HOJE:
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
GADO BRAVO: 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

BLOCO H. COSTA apresenta

GADO BRAVO

O MELHOR FILM PORTUGUEZ, DO ANNO EM SUA 2.ª SEMANA DE SUCCESSO

com

RAUL DE CARVALHO

NITA BRANDÃO — MARIANA ALVES — ARTHUR DUARTE — OLLY GEBAUR — SIEGFRIED ARNO

TOURADAS — GUITARRADAS — JOGO DE PÃO — DESCANTES — PAYSAGENS ELEEIRIAS DO RIBATEJO

O CONVENTO DE MAFRA e seus famosos carrilhões — natural portuguez

VILLEGIATURA PRESIDENCIAL na fazenda S. Matheus — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-85 e 27-55-10

HOJE — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

STAN LAUREL
OLIVER HARDY

em

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

A FOX FILM apresenta

MONROE OWSLEY
HELEN TWELVETREES

em

Ella foi uma dama

QUE POSE — comedia

METROTONE NEWS (Novidades internacionaes)
BRASIL JORNAL N.º 26 — D. F. B.

SEXTA-FEIRA — A United Artists apresentam
ANNA STEN — GARY COOPER
— EM —
A NOITE NUPCIAL
(IMPROPRIO PARA MENORES)

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HORARIO DE HOJE
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

A SEGUNDA SEMANA DE SUCCESSO
— DE —

Folies Bergére

(IMPROPRIO PARA MENORES)
— COM —

Maurice Chevalier

COMPLEMENTO:
A LEBRE e a TARTARUGA — NACIONAL - D. F. B.

BREVEMENTE

mais um cinema que surgirá
para o encantamento
do carioca:

R-ICAMENTE CONSTRUIDO
I-NEGUALAVELMENTE CONFORTAVEL
O-RIGINALMENTE INSTALLADO

1.ª SEMANA
SO' NO ALHAMBRA

HOJE

HORARIO:
2.-3.40-5.20-7.-8.40-10.20 horas

A COLUMBIA PICTURES apresenta

VIVAMOS ESTA NOITE

Super-film dirigido por V. SCHERZINGER
— COM —
Lilian Harvey e Tulio Carminati

COMPLEMENTOS:
O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO SOLAR DOS TOSTES
(Nacional) D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS
(A parada de 7 de Setembro)
NO PAIZ DAS FE'RAS
(desenho colorido da Columbia)

ALHAMBRA

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE
Improprio para menores

PANICO NA CASA BRANCA

O SELVAGEM DO PAIS MARAVILHOSO — 9.º e 10.º eps.

2.ª feira: Claudette Colbert em MUNDOS INTIMOS — George O'Brien em "Vaqueiro Almofadinha" — "O Selvagem do Paiz Maravilhoso" (final).

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

A 14 consagrada burleta fantasia de FREIRE JUNIOR

"A BAILARINA DO CASINO!"

O SUCCESSO DOS SUCCESSOS!! Brilhante actuação de ALDA GARRIDO e de toda Companhia!! Lindos bailados por LOU — EVA e JANOT. DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONTINUAS!! Improprio para menores

SABBADO — A's 16 horas — MATINÊE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 Tel. 22-5583

SEGUNDA SEMANA DE SUCCESSO ABSOLUTO

Exito jamais alcançado pelo cinema realista, com o film

A derrocada da virtude

Quadros e scenas verdadeiramente realistas
RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES e SENHORITAS

2.ª feira — Um film que extasiará a todos quantos o virem

O Inferno das Peccadoras

BROADWAY

HOJE Tel. 23-67-98

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 hs. - 8.40 e 10.20

A HISTORIA ALLUCINANTE DE UMA PEQUENA QUE GASTAVA CINCO MIL DOLLARS POR DIA!

MIRIAM HOPKINS
JOEL Mc CREA
FAY WRAY em

Figurinos de BERNARD NEWMAN desenhados especialmente para este film!

Complementos:
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO E ORAÇÃO A' PATRIA — Jornal cinematographico — COM AGUA NA BOCCA — Desenho

A PEQUENA MAIS RICA do MUNDO

"The Richest Girl in the World."

POPULAR — HOJE

RAUL ROULIEN em **A Marcha dos Seculos**
JACK HOLT em **FATALIDADE**
BUCK JONES em **QUANDO O HOMEM VE PERIGO**
(Improprio para menores)
Amanhã — Mulher Mysteriosa — O rei do cavallos selvagens — Musica Maestro.

MASCOTTE — HOJE

JACK OAKIE em MUSICA MAESTRO
JOHN WAYNE em A FERRO E FOGO (Imp. p. menores)
Amanhã: **VAMOS A AMERICA**
Vaqueiro almofadinha e O selvagem do paiz maravilhoso, 7º e 8º episodios.

PRIMOR — HOJE

SHIRLEY TEMPLE em **A Mascotte do Regimento**
CHARLES LAUGHTON em **VAMOS A AMERICA**
Amanhã: O selvagem do paiz maravilhoso, 7.º e 8.º episodios.

PARIS — HOJE

JACK OAKIE em **MUSICA MAESTRO**
ROGER PRYOR em **ESPOSAS EXTRANHAS**
Amanhã: Do meu coração — Premio de consolação e O selvagem do paiz maravilhoso, 3º e 4º eps.

Haddock Lobo — Hoje

SHIRLEY TEMPLE em **A Mascotte do Regimento**
JACK HOXIE em CORREIO MONTADO DO ARIZONA
Amanhã: O selvagem do paiz maravilhoso, 5º e 6º episodios.

VARIETÉ — HOJE

RICHARD ARLEN em ELDORADO
BUCK JONES em PREMIO DE CONSOLAÇÃO (Imp. para menores).
Amanhã: **A FARRA DOS DEUSES**
Do meu coração — O selvagem do paiz maravilhoso, 3º e 4º eps.

no RIVAL

Hoje, ás 20 e 22 horas DULCINA e ODILON na victoriosa e engraçadissima comedia
Mascote
de Oduvaldo Vianna e Cleómenes Campos. — 42 e 43 representações. (3ª e ultima semana)
Amanhã — Ultima vesperal da Mocidade MASCOTTE.
A seguir: ALEGRIA DE AMAR de Louis Verneuil, traducção de A. Queiroz.

CASA DO CABOCLO

DIRECÇÃO DE DUQUE
HOJE — 8 e 10 HORAS — HOJE
Continuação do maior successo do theatro regional este anno.
SONHO DE CABOCLO
Grande successo dos quadros "Domador de mulatas" e "Sonho de poeta", com Mattos, Jurema, Marchetti e Tatusinho, Apollo, Antonietta e França. Grande exito de ZE' DO BAMBO.
AMANHÃ — MATINÊE POPULAR — 2$000.